O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.193 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

A INVENÇÃO DE UMA MACHINA PARA COLHER CAFE'

A Sociedade Paulista de Agricultura interessa-se pelo problema

FALAM OS TECHNICOS

ESTAREMOS DEANTE DE VERDADEIRA REVOLUÇÃO NA INDUSTRIA CAFEEIRA?

EXAME DO APPARELHO

Em fundamentado parecer, a commissão que o estudou proclama a sua utilidade

(Da succursal do O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 6. — Tendo a Sociedade Paulista de Agricultura se interessado vivamente pela machina para colher café, invenção do dr. Antonio de Barros Ubaldo, visto tratar-se de uma invenção que póde causar verdadeira revolução no progresso da nossa industria cafeeira, a Sociedade Paulista de Agricultura pediu aos seus dois consocios, srs. Mucio Whitaker, fazendeiro e commerciante e dr. Jorge Lobato Marcondes Machado, fazendeiro e banqueiro, ambos residentes em Ribeirão Preto, para examinarem tal machina e dar um parecer sobre sua utilidade.

Depois de demorado estudo, observação e experiencia da machina, apresentaram elles um minucioso parecer, que foi lido na ultima semanal da Sociedade, e em que dizem:

"A nosso vêr, trata-se, realmente, de um invento de alta relevancia e valor para auxiliar, abreviar e baratear a colheita do café. Para maior clareza do resultado do nosso exame, formulámos o questionario abaixo, cujas respostas damos, de accordo com o que verificamos.

QUESTIONARIO SOBRE A MACHINA DE COLHER CAFE' "GUANABARA"

1º) Possue a machina "Guanabara" de colher café, volume, peso e resistencia compativeis com o seu deslocamento por entre as ruas do cafeeiros?

Resposta — Sim, seu volume é de 1 metro e 10 centimetros na sua largura maxima e 1,20 cm. entre eixos; ella póde passar entre as ruas do café sem prejuizo das arvores, attendendo-se a sua pequena velocidade pelo facto de ser a tracção animal. Seu peso é approximadamente de 370 kilos distribuidos em 4 rodas de 10 centimetros de largura, permittindo ser transportada em terreno normal sem nenhuma difficuldade, podendo até vencer certos obstaculos do terreno. Sua resistencia parece-nos ser evidente, em virtude de não possuir em sua constituição peças moveis, excepto seu eixo central, tudo aliás bem protegido.

2º) Em que consiste o trabalho da machina?

Resposta — Com quanto ella possa aspirar o café como se acha, disperso ou esparramado por baixo dos pés de café e por todo o terreno da cafezal, é preferivel, para evitar perdas de tempo, proceder-se á operação preliminar de rastelar ou ajuntar o café em uma área delimitada de terreno junto a cada pé, dois a dois, nos vãos.

3º) Qual a fórma pela qual a machina executa então seu trabalho?

Resposta — Ella trabalha por aspiração; é rotativa, não tem jogo. Para a funcção de aspirar ou recolher o café então em mistura com terra, torrões, páos, folhas ou qualquer outro corpo extranho, possue ella duas mangueiras flexiveis, manejada cada uma por uma pessoa, e mais uma pessoa para trabalhar com o animal e o motor, o qual nenhuma difficuldade offerece por se achar já regulado e graduado na sua rotação normal. Por um simples manejo das referidas mangueiras flexiveis, de passagem pelas ruas do cafezal ella aspira os monticulos de café, parando apenas de 4 em 4 pés. Esse material recolhido por aspiração no bojo da machina, soffre o effeito do seu trabalho interno, resultando sair terra, torrões, etc., por um dispositivo especial, que depois de cheio até certa medida, o que é facillimo de se verificar, é retirado em balaios ou saccos perfeitamente limpo, como resulta da peneira do colono.

4º) Qual a regularidade de trabalho da machina? Tem ella peças sujeitas a deterioração exagerada pelo uso, ou por qualquer circumstancia do trabalho, provocando assim uma interrupção no seu funccionamento?

Resposta — A machina pela sua construcção, de peças todas fixas, e pelo principio de funccionamento a que obedecem estas, torna impossivel qualquer accidente provocando interrupção no seu trabalho e pelas justas proporções de suas peças garante a sua resistencia ao uso.

5º) Em trabalho normal qual o volume que se constatou ser aspirado e limpo de suas impurezas por minuto?

Resposta—Foi constatado um trabalho de aspiração e abanação de 20 litros de café em 10 segundos, ou sejam 120 litros por minuto. Nesse calculo não entraram as impurezas existentes no volume de café apurado. Apreciadas essas cifras em identicas condições na lavoura, resultaria em 10 horas de trabalho no cafezal a quantidade de 720 saccas de café abanado.

6º) Qual o numero de cafeeiros que a machina poderia percorrer em um dia levantando e limpando o café existente em sua área?

Resposta — Sobre esse calculo não se póde fazer constatação, devido a ausencia dos trabalhos de colheita nesta época: podemos apenas fazer uma avaliação desses algarismos, dado a sua capacidade, efficiencia e sua facilidade de deslocamento na lavoura. E' possivel ella percorrer de 2 a 4 mil pés diarios, segundo nosso calculo, dependendo da topographia do terreno e da carga do cafezal.

7º) Qual o consumo de gazolina da machina?

Resposta — Constatamos que em trabalho normal a machina consome um litro de gazolina em 17 minutos; isto quer dizer 36 litros por 10 horas de trabalho.

8º) Qual o custo por mil pés de café colhido e limpo pela machina?

(Continúa na 16ª pagina)

O "PLUS-ULTRA" VOOU HONTEM SOBRE A CIDADE, EM BELLISSIMAS EVOLUÇÕES, ESPALHANDO UM BOLETIM DE SAUDAÇÃO AO POVO CARIOCA

Em Petropolis, foram os aviadores hespanhóes recebidos pelo presidente da Republica

NA LEGAÇÃO DA HESPANHA

RAMON FRANCO TOMOU PARTE EM UM BAILE DA ALTA SOCIEDADE PETROPOLITANA

O PROGRAMMA DE HOJE
A missa em acção de graças, celebrada hontem

A' hora em que os bravos pilotos do ar chegaram á igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, onde foi celebrada a solemne missa em acção de graças pelo exito do raid Palos-Rio-Buenos Aires, já o trecho da rua 1º Março, comprehendido entre as ruas do Ouvidor e Alfandega, era intransitavel, mesmo para pedestres, tal a multidão que ali se agglomerava e que prorompeu em enthusiasticos vivas quando se approximavam Ramon e seus companheiros de raid, em automoveis, acompanhados de membros da commissão dos festejos.

A custo os guardas civis e os soldados de policia conseguiram abrir caminho, em meio á multidão, para dar passagem aos heroes que penetraram pela sacristia no templo todo engalanado e cheio já, litteralmente, de componentes da colonia hespanhola, de representantes das autoridades da Republica, civis e militares, do ministro da Hespanha e senhora, consul hespanhol, pessoal do consulado e legação, em logar adrede reservado, aos quaes Ramon Franco e seus companheiros se foram juntar.

Teve começo a solemne missa, officiada pelo reverendo frei Mariano Ferrer, commissario geral da Ordem das Mercês no Brasil, e co-participada pelos padres da companhia de Marrocos, servindo de diaconos os padres Florentino Simon e Germano Lesa, respectivamente superiores da Congregação de Maria e dos Agostinhos.

Ramon Franco, como catholico que é, ouviu toda a missa de joelhos, erguendo-se sómente depois que o sacerdote cantou o "Ite missa est", e no decorrer da mesma, a grande orchestra instrumental e vocal cantou os ultimos trechos do programma sacro, por nós, hontem, publicado.

Ao terminar a missa o padre Izidro Diaz de La Vega, fez o elogio do feito dos seus gloriosos patricios, tecendo um hymno de louvores á Hespanha, o que commoveu visivelmente a Ramon Franco e seus companheiros.

Terminada a missa os heroicos aviadores se retiraram pela porta principal do templo, recebendo-os a multidão que cá fóra os aguardava, em meio a vivas e enthusiasticos applausos.

O "PLUS ULTRA" VOA SOBRE A CIDADE

Após a cerimonia religiosa que se realizou na Cruz dos Militares, Ramon Franco partiu para a Ilha das Enxadas, onde foi recebido pela officialidade da Escola Naval.

Acompanharam o aviador hespanhol o dr. Edmundo Machado, representante do prefeito; o dr. Morales de los Rios e o sr. Ignacio Socral.

Tomando o escaler e rumando em direcção ao apparelho, mais ou menos ás 12,5, Ramon Franco assumia o seu posto, dando as ultimas providencias para que o "Plus Ultra" alçasse o vôo sobre a cidade. Além de Pablo Rada, o mecanico de confiança estava a bordo do avião o dr. Edmundo Machado, representante do prefeito, que, gentilmente convidado por Ramon Franco aceitára acompanhal-o no passeio aereo.

A' voz de larga, o avião deslisou suavemente e dentro em poucos minutos cruzava a parte central da cidade, em curvas celeres.

De bordo, Ramon lançou ao povo as seguintes palavras de saudação:

"Brasileños! — Traigo para vosotros el abrazo fraternal de mis compatriotas. En estos momentos, España entera vibra de entusiasmo y simpatia hacia esta grande y noble Nacion y os expresa aqui su gratitud por tantas demonstraciones de cariño recibidas. Viva el Brasil! Viva España! Viva nuestra raza!"

Ao encontro do "Plus Ultra" partiu da Escola Naval um avião da Marinha, que o acompanhou durante o vôo triumphal sobre a capital.

PRINCIPIO DE INCENDIO A BORDO DO "PLUS ULTRA"

Após o victorioso vôo do "Plus Ultra" sobre a cidade, regressando o avião para a Ilha das Enxadas, manifestou-se um principio de incendio a bordo, facto que no primeiro instante não foi notado pelos aviadores.

Partiu o brado de alarma de uma das lanchas que se encontravam nas vizinhanças, onde se encontravam ainda alguns dos membros da grande commissão da colonia hespanhola.

Devido ao prompto auxilio prestado pela lancha "Cecilia", que da Escola Naval levou um extinctor, foi incontinenti dominado o fogo, não se registrando, felizmente, avarias no motor do "Plus Ultra".

O incidente não alterou em nada as magnificas condições do avião.

O "PLUS ULTRA" DEIXARA' AMANHÃ O RIO, COM DESTINO A MONTEVIDE'O

Era desejo da colonia hespanhola e da população que os aviadores se demorassem no Rio até amanhã, tendo sido organizado o programma das festas de accôrdo com esse pensamento.

Infelizmente, emquanto se realizava ante-hontem, no Copacabana Palace, o grande banquete offerecido pela colonia hespanhola, recebeu Ramon Franco um telegramma do governo hespanhol ordenando-lhe que cumpra á risca as instrucções que foram predeterminadas em Madrid.

Ora, de accôrdo com as alludidas instrucções, o "Plus Ultra" deverá desfe-

Continúa na 3.ª pagina

O "PLUS-ULTRA", CONFORME DECLAROU O COMMANDANTE FRANCO A "O JORNAL", NADA DE GRAVE SOFFREU HONTEM

O ligeiro accidente occorrido, hontem, a bordo do "Plus Ultra", quando o hydro-avião amarava do vôo realizado sobre esta capital, teve o boato a attribuir-lhe proporções que absolutamente não alcançou.

O JORNAL quiz ouvir a respeito o commandante Franco.

— O facto — disse-nos o proprio aviador, num ligeiro intervallo das homenagens que lhe rendiam na recepção do ministro da Hespanha, em Petropolis — não passou de um accidente commum, sem outras consequencias que não a queima de parte do revestimento de um grupo de fios de cobre. Não affectou a segurança ou a efficiencia do apparelho, nem requer substituições que possam alterar a data marcada para a minha partida, rumo a Buenos Aires.

OPINIÕES MENOS JUSTAS SOBRE GAGO COUTINHO

As investidas da imprensa italiana contra o glorioso aviador

O "DIARIO DE LISBOA"

CASAGRANDE NÃO FOI DEPRIMIDO PELO GRANDE "AZ" LUSITANO

OS JORNAES BRASILEIROS

O companheiro de Sacadura faz declarações sobre o vôo de Ramon Franco

(Communicado epistolar da United Press)

Por Adolfo da ROSA

LISBOA, dezembro (U. P.) — Alguns jornaes italianos referiram-se ultimamente a Gago Coutinho, chegando a fazer supposições erradas sobre o seu caracter, dando-o como invejoso da gloria dos aviadores italianos, tudo isso simplesmente porque pelo telegrapho foram transmittidas para a Italia umas observações que o illustre almirante fizera numa entrevista concedida ao "Diario de Lisbôa" a proposito da travessia aérea do Atlantico, tentada ha pouco pelo aviador Casagrande.

O certo é que as palavras de Gago Coutinho foram mal interpretadas ou o telegrapho as transmittiu erradamente.

O illustre aviador portuguez não é homem de sentimentos mesquinhos, nem a gloria de qualquer aviador por maior que seja, póde empanar o brilho do seu glorioso feito.

Fomos encontral-o pouco satisfeito pela partida, pouco amavel que o telegrapho lhe pregou, dizendo-nos:

"Longe de querer deprimir até os exaltei, principalmente ao citar as difficuldades do tempo e outras com que os aviadores têm que contar nesta época do anno para atravessar o Atlantico. Casagrande escolheu uma pessima época para realizar o seu "raid" e a sua demora em Casablanca veiu dar-me razão; veja que ha até um jornal de Milão que por pouco me não chama de invejoso e o mais desagradavel ainda é que já os jornaes brasileiros deram tambem curso a essa informação errada.

Depois accrescentando:

Ainda poderia ter uma pontinha de inveja se visse qualquer aviador fazer melhor que Sacadura Cabral com um avião de "azas de bacalháu" como alguem lhe chamou, o que ella fez; mas hoje com o aperfeiçoamento dos apparelhos, com espaço para T. S. F. e a facilidade de metter gazolina, etc., não posso ter a minima inveja, tanto mais que sympathiso com os aviadores italianos e não esqueço o bom acolhimento que a colonia italiana em S. Paulo nos dispensou.

Admiro-os e desejo-lhes bôa sorte."

Aproveitamos a occasião e perguntamos ao illustre aviador o que pensava sobre a tentativa do capitão hespanhol Franco.

Gago Coutinho responde-nos promptamente:

"Os aviadores hespanhóes escolheram bem a época do anno em que deviam ir á America do Sul, mas desconfio muito do motor que é "Napier". Não concordo tambem com a confiança que depositam no radiogoniometro para dirigir o avião, esse apparelho funcciona mal a grandes distancias, melhor seria levar sextante e chronometro, entre os tropicos nunca falta o sol e o processo astronomico é mais facil e mais pratico do que se julga, basta estudal-o um pouco."

Ao ser interrogado sobre a reconhecida vantagem em tocarem na ilha Fernando de Noronha, diz: "De certo, poupavam 500 kilometros na distancia maxima tanto mais que a ilha se avista a mais de 60 kilometros o que corresponde a um desvio de 5 % na derrota."

Agradecemos ao illustre aviador as informações dadas e retiramo-nos seguidos ainda por Gago Coutinho que nos diz por ultimo:

"A gloria é um fardo pesado..."

A INSPIRADORA DA FORÇA ESPIRITUAL DO FASCISMO

Marguerita Sarfatti é a primeira logar-tenente de Mussolini

UM MINISTRO SEM PASTA

A RESTAURAÇÃO DAS RUINAS DO IMPERIO DE ROMA

PROJECTO GIGANTESCO

O seculo XX será de grandes realizações artisticas

(Communicado epistolar da "United Press")

ROMA, janeiro — Reconhecida como a inspiradora da força espiritual do fascismo, Margherita Sarfatti, viuva de um advogado de Milão e mãe de um morto da guerra que tombou no campo da honra heroicamente, póde julgar-se a primeira logar-tenente do sr. Benito Mussolini.

"Sou um ministro sem pasta", disse ella recentemente numa conversa que teve com o correspondente da United Press.

Era a sra. Sarfatti quem esteve sempre ao lado do actual primeiro ministro, quando se iniciou o movimento fascista. Mesmo antes disso, ella tinha sido uma activa collaboradora do dictador da Italia nos dias em que trabalhava nos planos para apoderar-se do poder.

Fôra socialista com elle e o primeiro ministro Mussolini na convivencia della, colheu da sua profunda cultura, a philosophia dos grandes mestres.

Naquelles dias a sra. Sarfatti era um complemento indispensavel ao seu cerebro incansavel. Mussolini entregava-se intensamente aos estudos economicos e lia livros allemães dos pensadores do seculo dezenove.

A sra. Sarfatti fala e escreve quatro linguas, ou sejam o italiano, francez, inglez e allemão. Mussolini tambem é polyglota, falando e lendo com facilidade francez, inglez, allemão e russo que aprendeu comsigo proprio.

A sra. Sarfatti é lombarda e tem grande vivacidade de espirito, o que não é usual em pessoas cuja paixão é a cultura.

Ella é profundamente devotada a todas as fórmas da arte, embora o seu campo predilecto seja a litteratura.

Nos planos de Mussolini para restaurar tanto quanto possivel as ruinas da Roma Imperial, foi ella a principal promotora. O projecto que ella apresentou para esse objectivo é gigantesco e só estará completo dentro de cinco annos.

A sra. Sarfatti projecta estimular a arte italiana de modo a que o Seculo Vinte seja conhecido como um periodo de grandes realizações artisticas. O primeiro ministro Mussolini approvou tudo o que ella concebeu, dando com isso uma demonstração de respeito á sua antiga companheira, alliada e algumas vezes mestra.

UM MOVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO DAS RAÇAS AMARELLAS

Os japonezes visam conquistar a amizade da população chineza

A CONFERENCIA ADUANEIRA

UMA DECLARAÇÃO CRITICANDO A ATTITUDE DA INGLATERRA

OS ESTADOS UNIDOS

A harmonia que deve existir entre os imperios do occidente

(Communicado epistolar da United Pres por Bert L. Kuhn)

SHANGHAI, dezembro (U. P.) — A Associação das Raças Amarellas está preparando um movimento tendente a combater a descriminação das raças. Até agora não conseguiu nenhum successo essa campanha, por parte dos chinezes e por muitos destes é considerada propaganda japoneza, visando conquistar a amizade da população chineza.

Essa supposição deriva do facto de ter a associação publicado longa declaração criticando a attitude da Inglaterra e dos Estados Unidos na Conferencia Aduaneira, actualmente reunida em Pekim e elogiando a dos japonezes.

A existencia da raça amarella, diz a Associação, depende inteiramente das relações entre os chinezes e os japonezes e da harmonia da acção entre os dois governos e dos dois povos que agora torna-se essencial.

A fraqueza da China é devida ás restricções das tarifas e a outras cousas. Desde que o Japão consente na autonomia aduaneira da China, não podemos negar de sua sinceridade e os chinezes devem mostrar-se profundamente gratos. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos não são sinceros como elles pretendem deixar acreditar. Emquanto por um lado nos offerecem a autonomia por outro nos impõem taes condições que é impossivel aceitar. Isso naturalmente causou entre os chinezes grande indignação e rancor. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, procuram intervir nos negocios internos da China."

Taes criticas e os elogios ao Japão denunciam a intervenção japoneza nessa campanha.

A HESPANHA PREPARA UM "RAID" AEREO ÁS PHILIPPINAS

MADRID, 6 (U. P.) — O commandante Loriga que está preparando um "raid" aereo ás ilhas Philippinas, conferenciou com o ministro de Estrangeiros sobre o reinicio das negociações com os governos dos paizes por onde deverá voar o avião.

Sóbe o agio dos emprestimos brasileiros em Londres

LONDRES, 6 (U. P.) — Os emprestimos brasileiros lançados no mez de janeiro ultimo mantêm a posição que fôra prevista em virtude do grande excesso da subscripção publica.

A operação do Instituto da Defesa Permanente do Café de São Paulo, juro de sete por cento realizada no dia 11 de janeiro passado, começou com um agio de 2 ¾, que se elevou depois a 3 ¼ e actualmente é de 3 por cento.

A transacção da Brazilian Coffee Estates, feita no dia quinze do referido mez começou com um agio entre seis e nove pence, cotando-se actualmente a tres pence acima do valor nominal.

Os bonus da Companhia America Fabril foram totalmente subscriptos, mas as primeiras operações foram feitas a começar no dia quinze com o desconto de ¼ por cento, cotando-se actualmente com ½ por cento de depreciação.

O EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO

O grupo anglo-suisso, que tambem se apresentara, como proponente da operação, desistiu, achando-se em campo só o dos srs. Rotschild

Não têm maior fundamento os desmentidos publicados por alguns vespertinos e matutinos, de nada existir em Londres autorizando a supposição de que o governo federal se encontre em tratativas afim de realizar o emprestimo ha dois annos tentado afim de consolidar a divida fluctuante do Thesouro.

Ao contrario, as negociações proseguem, é claro, com as devidas cautelas da parte do governo, o qual, não desejando expôr o seu credito, na hypothese de qualquer fracasso, procura agir com as devidas precauções, e por isso trabalha para que as conversações que está entretendo se façam em atmosphera de maior reserva.

Soubemos, hontem, por informações aqui recebidas por uma firma estrangeira, que em Londres só existe hoje em campo a proposta da casa Rotschilds and Sons, a qual é a que está sendo objecto de exame por parte do governo. Outra proposta de um grupo anglo-suisso foi já retirada, por entenderem os seus representantes não lhes ser possivel entrar em concurrencia com a casa Rotschilds and Sons.

OS EMPRESTIMOS EXTERNOS DA NORTE-AMERICA

Consideraveis reservas metallicas embaraçando a vida do Paiz

CIFRAS IMPRESSIONANTES

A INFLAÇÃO OCCASIONANDO SERIAS CONSEQUENCIAS FINANCEIRAS

ESTATISTICA DE 1925

O Brasil, tão necessitado de capitaes, nada fez para obter ouro nos Estados Unidos

As ultimas estatisticas publicadas sobre os emprestimos feitos ao mundo pelos Estados Unidos, durante o anno de 1925, são, em verdade, impressionantes, muito embora não mais surprehendam os numeros astronomicos das estatisticas norte-americanas.

A enorme quantidade de ouro que ha sido remettido para os Estados Unidos depois de declarada a guerra de 1914, começa a ser um embaraço no tranquillo desenvolvimento da vida economica daquella nação, cujas relações commerciaes com os demais paizes estão por isso, sob a ameaça de seria perturbação, consequente á formidavel inflacção, ora já verificada no grande paiz do norte da America.

Dahi, — o porque têm exacta comprehensão da tempestade em preparo, — o alto empenho com que os homens de Wall-Street procuram encaminhar a collocação do dinheiro americano em todos os demais paizes do mundo.

De outro lado, o ouro que emigrou, e que continúa a emigrar, de outras terras para os Estados Unidos, faz falta ao desenvolvimento economico da grande maioria dos povos cultos, de sorte que os governantes de taes povos têm sabido envidar esforços para obtenção da preferencia no canalizar o ouro americano.

Sómente nós, que não temos recursos proprios e que carecemos do ouro alheio para o nosso progredir, continuamos isolados em um criminoso e vesgo nativismo, assentados como selvagens á beira da estrada, por onde passam, triumphantes e alegres, os outros povos, cujos destinos estão confiados a mãos muito mais habeis, por certo.

A prova do que acima foi escripto é evidente, em face dos dados estatisticos a que alludimos.

De facto, de 1 de janeiro a 28 de dezembro de 1925 os Estados Unidos emprestaram aos demais paizes a fabulosa somma de $ 1.346.515.900 (um bilhão trezentos e quarenta e seis milhões quinhentos e quinze mil e novecentos dollares, ouro) o que corresponde, em nossa moeda e ao cambio actual, a cerca de 9.200.000:000$000.

Este total assim se distribue:

EMPRESTIMOS FEITOS A' EUROPA

Governos		
Italia	$	100.000.000
Belgica	$	50.000.000
Polonia	$	35.000.000
Noruega	$	30.000.000
Dinamarca	$	30.000.000
Tchecoslovaquia	$	25.000.000
Finlandia	$	10.000.000
Estados e Provincias	$	42.000.000
Municipalidades	$	89.950.000
Estradas de ferro	$	20.000.000
Diversos serviços e industrias	$	305.095.900
	$	737.045.900

EMPRESTIMOS FEITOS A' AMERICA LATINA

Argentina	$	84.000.000
Perú'	$	7.500.000
Costa Rica	$	1.460.000
Haiti	$	1.743.000
		95.403.000
Estados e Provincias (neste grupo figura São Paulo com $ 15.000.000)	$	34.131.000
Municipalidades		500.000
Estradas de ferro	$	2.850.000
Industrias (em geral de assucar)	$	70.350.000
		203:237$000

EMPRESTIMOS FEITOS AO CANADA'

Ao governo	$	70.000.000

EMPRESTIMOS FEITOS A' ASIA

Industrias (em geral electricas no Japão)	$	66.902.000

EMPRESTIMOS FEITOS A' AUSTRALIA

Ao governo	$	75.000.000
A' Provincias	$	80.897.000
A' Municipalidades	$	2.500.000
A' Estradas de ferro	$	35.000.000
A' serviços diversos e industrias	$	75.937.000
		1.346.515.900

Desta formidavel importancia que foi frutificar em outras terras, o Brasil recebeu apenas $ 15.000.000, correspondentes ao emprestimo feito pelo governo de S. Paulo para a Estrada de Ferro Sorocabana!

Só os serviços industriaes de varios paizes de todos os continentes receberam dos Estados Unidos, como se verifica do quadro acima (excluidos os emprestimos aos governos, ás provincias e aos municipios):

Na Europa	$	325.095.000
Na America	$	73.200.000
Na Asia	$	66.902.000
No Canadá	$	110.937.000
o que tudo somma	$	576.134.900

E os serviços e as industrias brasileiras? Nada.

Valeremos menos, por ventura?

Não ha quem possa honestamente responder pela affirmativa a esta ultima pergunta.

Ficam, pois, com a palavra os nossos homens de governo.

O FASCISMO JULGA AS ELEIÇÕES DESNECESSARIAS

ROMA, 6 (U. P.) — O directoria central do partido fascista, reunida sob a presidencia do sr. Mussolini, approvou uma moção, convidando os "leaders" provinciaes a procurar annullar qualquer movimento a favor das eleições, allegando não ser necessario consultar os eleitores cujo apoio á politica e ao regimen fascistas, é indiscutivel.

O deputado Amicucci, commentando as observações feitas pelo jornal "Nazione" sobre o fascismo, disse francamente que os fascistas devem ficar convencidos para sempre, primeiro; de que o fascismo, é anti-liberal e anti-democratico e, portanto, contrario ás eleições; segundo, que o parlamento não constitue um centro da vida nacional; terceiro, que a actual Camara não está constituida nos moldes da antiga assembléa sendo em principios revolucionarios que deram ao paiz nova ordem constitucional e quarto, que a eleição é uma gangrena capaz de envenenar o mais saudavel organismo.

ESTRANHA SITUAÇÃO DA JUSTIÇA FEDERAL EM S. PAULO

Installada em casa excellente, mas não dispondo de cadeiras e mesas

SUBSCRIPÇÃO PUBLICA

PESSOAS CARIDOSAS VÃO DOAR A' MAGISTRATURA O MOBILIARIO DE QUE CARECE

JUSTIÇA DE PIRES

Permittirá o Governo Federal a intervenção compassiva de particulares?

(Communicado da nossa Succursal em São Paulo)

SÃO PAULO, 5. — A Justiça Federal em São Paulo está em uma situação curiosa: tem casa excellente para alojar-se, mas não tem cadeiras para sentar-se. A magistratura sentada tem de acompanhar a magistratura em pé, ficando, como ella, sobre os calcanhares.

Do immundissimo predio onde permaneceu durante muitos annos á rua de São Bento, tocada pelo respectivo proprietario, foi ella ter a um pavimento do magnifico edificio onde funcciona a Delegacia Fiscal. As salas são amplas e arejadas. Espaço não falta. Acontece, porém, que o Governo Federal se esqueceu de lhe mandar cadeiras para sentar-se, mesas para escrever, estantes para guardar autos e armarios para os archivos. Reclamações insistentes têm sido feitas, mas, até agora, não houve sequer, por parte do governo, o menor movimento do qual se pudesse deduzir que está na sua intenção attendel-as algum dia...

Condoidos da sorte dos juizes e demais funccionarios da Justiça Federal, algumas pessoas caridosas tiveram a idéa de abrir uma subscripção publica, afim de offerecer aos magistrados e seus auxiliares o mobiliario de que necessitam. Não sei se a idéa caminhará. Posso, todavia, informar que muitos subscriptores já appareceram e que a primeira lista, a qual tive sob os meus olhos, se elevou rapidamente, logo ao iniciar-se, a mais de conto de réis.

Relato essas coisas ao O JORNAL, não só por um dever profissional, como tambem para despertar a attenção do governo. Não creio que elle supporte o vexame de vêr os particulares cumprirem um dever que só a elle, governo, é que cabe. Seria, realmente, uma vergonha que a Justiça Federal em São Paulo, que é uma das cinco principaes cidades da America do Sul, dependesse dos particulares para se apresentar com decencia e prover-se do que lhe é necessario para a habitação. Tanto maior seria a vergonha quanto ainda não chegou o governo da Republica a um estado de mendicidade que justificasse a intervenção caritativa dos cidadãos para, com esmolas disfarçadas, allivial-o dos encargos que lhe competem. Justiça de pires na mão, a implorar a caridade publica, não é coisa que honre governo algum.

Assim, pelo menos, a mim me parece, pobre caipira desta immensa aldeia semeada de arranha-céos e coalhada de automoveis...

O VÔO DO AVIADOR COBHAM

JOHANNESBURG, 6 (U. P.) — Chegou a esta capital o aviador britannico Cobham, que realiza um raid aereo entre a Grã-Bretanha e a União Sul Africana.

Uma linha aerea entre Caxambu'-Rio-S. Paulo

CAXAMBU', 6 (A.) — Seguiu hoje, para essa Capital o sr. J. R. Staffa, que foi esperar o aviador Renato Tamali, que chegará da Europa a bordo do "Giulio Cesare", amanhã.

O referido aviador vem contractado pelo sr. Staffa para estudar um plano de communicação aerea entre as cidades de Caxambu, Rio e S. Paulo, conduzindo passageiros.

AS RELAÇÕES ITALO-ALLEMÃS

O sr. Scialoja, representante da Italia na Liga das Nações, affirma que as manifestações de desagrado da imprensa teutonica a proposito dos acontecimentos do Tyrol não passam de uma irritação sem consequencias

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

GENEBRA, 6 — Entrevistei aqui hoje, o sr. Scialoja, representante da Italia, junto á Liga das Nações. Sua excellencia declarou-me achar-se muito contente com o facto de ter sido aceita por unanimidade a idéa do adiamento dos trabalhos preliminares da Conferencia do Desarmamento, afim de permittir á Allemanha tomar uma parte mais activa nelles. Interroguei-o sobre as relações da Italia com esse paiz, as quaes se acham um tanto tensas devido aos acontecimentos do sul do Tyrol, onde os allemães affirmam que o governo italiano persegue os seus patricios. O sr. Scialoja riu-se da nossa pergunta, respondendo em seguida que tudo é fruto "da falta de assumpto dos jornaes".

"O que tem havido é apenas uma campanha jornalistica e nada mais. Os dois governos até agora, ainda não julgaram necessario discutir uma questão que, na realidade, só existe na imprensa exaltada.

O que se tem passado no sul do Tyrol são factos muito communs em conglomerados humanos de paizes e raças differentes. Meras rusgas entre vizinhos das quaes seria absurdo querer deduzir uma attitude proposital do governo italiano. O meu paiz e a Allemanha têm grandes interesses communs e occupam-se em cuidar delles, sem dar attenção a desavenças sem nenhuma importancia exploradas pelos jornaes. A irritação das folhas tanto italianas como allemães não terá pois, a minima consequencia".

O CARGO DE NUNCIO APOSTOLICO NO RIO DE JANEIRO

Não será mais nomeado, o senhor Boda Cardinale

OS BENEDICTINOS

O GOVERNO BRASILEIRO RECEIA A SUA PREPONDERANCIA

MONSENHOR MARMAGGI

Fala-se numa reforma no corpo diplomatico pontificio

ROMA, 6 (U. P.) — A "United Press" foi informada de fonte segura que a chancellaria pontificia desistiu definitivamente da nomeação de monsenhor Beda Cardinale para o alto cargo de nuncio apostolico no Rio de Janeiro, receiando-se que a indicação de seu nome não seja aceita pelo governo brasileiro devido á preponderancia no Brasil dos benedictinos a cuja ordem pertence o eminente diplomata pontificio.

Provavelmente monsenhor Beda Cardinale será destinado a um cargo de alta importancia na Europa.

Acredita-se que para o Rio de Janeiro será nomeado o actual nuncio apostolico em Praga, monsenhor Francesco Marmaggi, que se distinguira na recente crise com o governo tcheco-slovaco e cuja attitude muito agradou nos circulos diplomaticos do Vaticano.

Monsenhor Marmaggi, cujos serviços na nunciatura de Praga são considerados de grande valor, tambem fôra indicado para succeder monsenhor Borgogini Duca no posto de sub-secretario de Estado da Santa Sé, no caso de ser o ultimo nomeado nuncio apostolico em Paris, em substituição do cardeal Ceretti. Tudo deixa acreditar, porém, que monsenhor Marmaggi será enviado ao Rio.

Está imminente uma grande reforma no corpo diplomatico pontificio.

A ULTIMA INSURREIÇÃO PORTUGUEZA

OS CHEFES VÃO PARA ANGRA DO HEROISMO

LISBOA, 6 (U. P.) — O "Patrão Lopes" saiu hoje da barra, levando a seu bordo os chefes da ultima insurreição Justiniano Esteves, Lacerda d'Almeida e Martins Junior, afim de internal-os na fortaleza de S. João Baptista, em Angra do Heroismo, nos Açores, onde aguardarão o julgamento.

O "PATRÃO LOPES" RETIDO EM CASCAES

LISBOA, 6 (U. P.) — A imprensa desta capital annuncia que por ter um forte temporal avariado as machinas do "Patrão Lopes", que conduzia os chefes insurrectos para Angra do Heroismo, onde deveriam ficar internados na fortaleza de São João Baptista, á espera do julgamento, ficou retardada a sua saida, achando-se neste momento fundeado em Cascaes.

Os jornaes accrescentam que o transporte "Pero d'Alenquer" tambem se aprompteou para sair com identico destino, levando soldados insurrectos.

PARA CASAR OS JAPONEZES DO MEXICO E DA A. DO SUL

Os planos da senhora K. Tarama, consuleza em S. Paulo

AS AUTORIDADES NIPPONICAS

ORGANIZA-SE O PRIMEIRO GRUPO DE RETRATOS DE NOIVAS

O "SANTOS-MARU"

Só no Brasil ha cinco mil lares aguardando as suas "rainhas"

(Communicado epistolar da "United Press")

TOKIO, dezembro (U. P.) — Dez mil japonezes solteiros, no Mexico e na America do Sul, poderão no proximo anno casar-se com patricias suas, se os planos traçados pela sra. K. Tarama, esposa do consul japonez em S. Paulo, Brasil, e aceitos pelas autoridades japonezas, derem os esperados effeitos.

A sra. Tarama acha-se presentemente no Japão, organizando o primeiro grupo de retratos de noivas para os japonezes da America do Sul, e para as quaes ella servirá de "chaperonne", quando partir para aquelle Estado brasileiro, no "Santos Marú", que partirá do Japão para os portos sul-americanos a 22 do corrente.

Antes de partir, a sra. Tarama acredita já ter numerosas organizações para a escolha de noivas em pleno funccionamento, com a missão de arranjar futuras esposas para os japonezes que vivem no exterior.

Calcula ella que ha no Brasil lares aguardando nada menos de cinco mil noivas do Japão, duas mil na Argentina, mil no Mexico e duas mil nos outros paizes da America do Sul e do Centro.

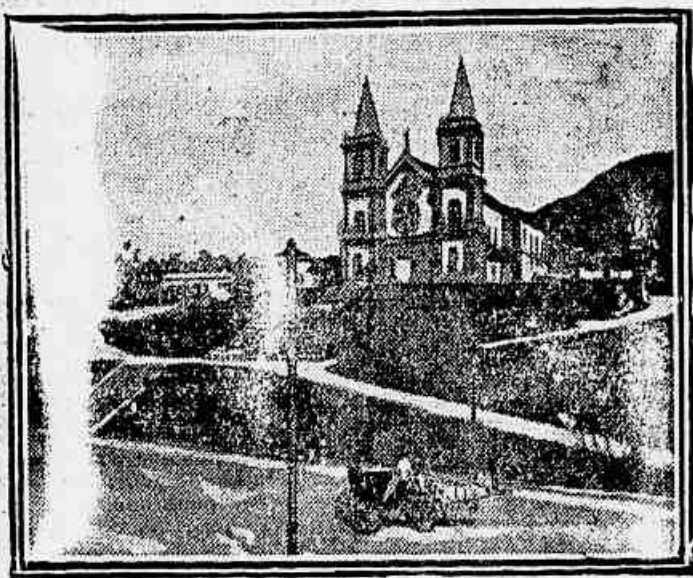
A crise religiosa em Minas

Lêr na segunda pagina a primeira reportagem por telephone do enviado d'O JORNAL em Juiz de Fóra

A questão religiosa em Juiz de Fóra

O enviado especial d'O JORNAL naquella cidade transmitte uma impressão geral dos acontecimentos

NÃO HA QUESTÃO RELIGIOSA, MAS UMA DESINTELLIGENCIA ENTRE OS CLEROS REGULAR E SECULAR DE CARACTER DISCIPLINAR

Uma cidade sem ladrões e sem mendigos

A igreja matriz de Juiz de Fóra

O JORNAL noticiou, ha dias, uma delicada crise nascida na população catholica de Juiz de Fóra e originada da attitude do arcebispo d. Justino Santa Anna, em face dos religiosos do Verbo Divino. Hontem partiu, para alli o enviado especial desta folha, nosso companheiro sr. Frederico Barata, que ás 22 horas nos passava, por telephone, a seguinte primeira correspondencia.

JUIZ DE FÓRA, 6 (Pelo telephone, ás 23 horas): Juiz de Fóra é uma cidade que espanta, á primeira vista, pelo que nella se percebe de trabalho e de esforço, através do seu desenvolvimento commercial e do seu progresso industrial. Entrando, porém, em contacto mais intimo e mais directo com a sua vida e habitos, o espanto se transforma em fascinação, em delicioso encantamento quando se verifica quão grande é o coração humanitario do seu povo, disciplinado por um indefinivel sentimento catholico e propenso extraordinariamente para o bem, para o allivio das desgraças alheias, para a pratica de obras verdadeiras de caridade.

Innumeras associações philantropicas aqui funccionam, mantidas por exclusiva iniciativa particular e chegou-se á perfeição de abolir a mendicancia, asylando confortavelmente todos aquelles a quem a desdita tenha levado á contingencia de esmolar.

Aqui não ha mendigos. Não ha tambem ladrões e são raras as tendencias para o crime, como o prova o policiamento que recentemente era de pouco mais de meia duzia de guardas para uma população de muito mais de meia centena de milhar de habitantes, sem que as estatisticas por isso accusassem abusos ou augmentassem os raros casos delictuosos.

E isto porque, mais do que tudo, o povo de Juiz de Fóra é profundamente religioso, profundamente apologista de praticar a moral christã. E' um povo bom.

Por essa realidade psychologica, que salta aos olhos do qualquer observador perspicaz, póde-se avaliar a gravidade que teria o estourar de uma questão religiosa, a que se propalou existir aqui, motivada pelo acto do bispo d. Justino José Sant'Anna, que afastou da parochia os padres missionarios do Verbo Divino, ha vinte annos nella radicados.

Os detalhes desta pretensa questão já foram ahi amplamente divulgados.

Conhecida essa resolução da suprema autoridade ecclesiastica local, a população enviou-lhe um abaixo-assignado, com cerca de tres mil assignaturas, pedindo-lhe a manutenção nos seus postos daquelles sacerdotes, aqui idolatrados. Tal solicitação, todavia, não poude ser attendida e dizia-se que, deante da resposta um tanto aspera de d. Justino, ficara no coração do povo uma profunda magua, principalmente nos meios catholicos um grande descontentamento.

Aqui chegando, procurei immediatamente verificar a veracidade dessas informações e, ouvindo todas as partes, o clero regular ou congregado, o clero secular e os meios catholicos, cheguei á conclusão de que, de facto, não existe em Juiz de Fóra, propriamente, uma questão religiosa. Ha, é certo, esse descontentamento a que se referiram os boatos ahi propalados. Elle, porém, nunca se manifestaria porque o povo, enormemente disciplinado, seria incapaz de se insurgir contra qualquer acto emanado do bispo, cuja autoridade respeita illimitadamente.

A' questão, assim, o povo se alheia em apparencia, por falta de exteriorisação do seu sentir, se bem que, intimamente, elle a acompanhe com interesse, como se vae verificar das entrevistas que remetterei opportunamente e que fiz no decorrer do inquerito a que aqui procedo para O JORNAL.

Por ellas se verá, analysando as palavras do bispo diocesano, do secretario do Bispado e do antigo vigario, padre Frederico Hellenbrock, do Verbo Divino, assim como as de catholicos em evidencia, que a dissidencia não é entre a população e o bispo, mas sim entre padres congregados e seculares, por um desejo de collocar — embora isso não tenha agradado á maioria catholica — cada um nas suas attribuições.

E' é esta a supposta questão religiosa de Juiz de Fóra: uma dissidencia latente entre os dois cleros, ao par de um descontentamento incubado da população.

MOSSUL NA BOLSA DE GENEBRA

Em artigo especial para O JORNAL, o sr. Azevedo Amaral sustenta que a decisão da Liga das Nações, no caso de Mossul, acarreta inconvenientes e perigos para o Imperio Britannico, assignalando em apoio desse ponto de vista a attitude da opinião ingleza em face daquelle veredictum, pronunciado antes sob a pressão dos interesses financeiros em jogo do que sob a influencia do governo de Londres

Azevedo AMARAL.

(Enviado especial d'O JORNAL e do "Diario da Noite", de S. Paulo na Europa)

LONDRES, 23 de dezembro de 1925.

A ILLUSÃO DO PACIFISMO FINANCEIRO

Alguns annos antes da guerra, o sr. Norman Angell, hoje figura saliente entre os intellectuaes do trabalhismo inglez, impressionou a Europa com um livro, "The Great Illusion", que naquella época causou enorme sensação. O autor, que ainda se não havia convertido ao socialismo, depositava as suas esperanças na estabilidade da paz humana baseada sobre a solidez dos interesses interligados da finança internacional. Os acontecimentos ulteriores parecem ter dissuadido o sr. Norman Angell da fé na efficacia pacificadora das influencias cosmopolitas das altas potencias financeiras. Mas a idéa de que a paz, ameaçada pelas intrigas das Chancellarias e pelas manobras reaccionarias das classes militares, poderia ser defendida e assegurada pela preponderancia na esphera internacional dos grandes homens de negocio, não foi destruida pela tremenda lição com que os factos em 1914 mostraram que o mais illudido de todos os europeus era o autor da "Great Illusion". Essa confiança na bemfazeja influencia pacifista da alta finança internacional foi tendenciosamente animada, desde os primeiros dias da guerra, por uma série de correntes que actuavam sobre a opinião publica em todos os paizes sem que se pudesse perceber de onde ellas emanavam. De um lado era o clamor contra a diplomacia secreta, sonoro grito de guerra com que se procurava crear um forte preconceito democratico contra a acção da diplomacia, apontada como a principal autora da conflagração européa. Parallelamente á insistencia na reforma dos methodos diplomaticos, trazendo para o terreno do debate publico as confidencias das negociações internacionaes, repetia-se a affirmação de que a guerra era um phenomeno romantico, derivado da pressão das forças tradicionaes e que tinha de desapparecer quando estas fossem substituidas pelo predominio das actividades economicas, cuja suprema expressão era a organização cosmopolita da finança.

A CONQUISTA DO CONTROLE INTERNACIONAL

No momento da paz foram essas tendencias habilmente orientadas por certos poderosos elementos dos altos circulos bancarios da Wall Street, que actuaram sobre o idealismo ingenuo de Wilson no sentido de promover a criação de um apparelho internacional, destinado a deslocar os negocios diplomaticos para uma esphera, em que sobre elles mais directamente se pudesse fazer sentir a vontade do dominio da grande plutocracia mundial.

Desde muito que a influencia desta representava um papel importante na direcção da politica externa dos differentes paizes. Mas o aspecto financeiro das questões internacionaes não absorvia exclusivamente as preoccupações das Chancellarias na solução dos problemas que se apresentavam. A organização tradicional da diplomacia, o recrutamento do alto pessoal das chancellarias nos circulos das antigas aristocraticas da Europa, creavam em torno da direcção da politica externa um ambiente em que o peso das considerações de ordem politica e a influencia de um certo idealismo nacionalista, reforçado pelo prestigio das idéas tradicionaes, equilibravam a pressão dos factores meramente economicos e dos interesses da alta finança. Analogo era o papel desempenhado pelo pensamento e pelos sentimentos das classes militares que por intermedio dos estados maiores exerciam uma funcção consideravel na orientação dos negocios diplomaticos.

A LIGA DAS NAÇÕES, CREAÇÃO DA FINANÇA COSMOPOLITA

A Liga das Nações — creação habilissima do espirito da finança cosmopolita, reagindo contra o idealismo e contra o nacionalismo — veio fornecer aos principes do mundo dos negocios um inestimavel instrumento de actuação directa e, até um certo ponto, independente na direcção da politica internacional. Nos primeiros annos que se seguiram á paz, a influencia, ainda muito preponderante dos elementos militares, principalmente em França, impediu que os verdadeiros creadores occultos da Liga das Nações pudessem manobrar muito á vontade as alavancas do machinismo de Genebra. Ao esforço constante para dar ás attitudes da Sociedade das Nações um objectivo mais consentaneo com os interesses da classe que a fundára, oppunha-se o pensamento politico, ainda poderosamente robustecido pelas consequencias moraes da guerra. Mas o plano havia sido engenhosamente concebido e os factos parecem estar demonstrando que a efficacia da Sociedade das Nações, como instrumento diplomatico da finança cosmopolita, tende a tornar-se uma realidade, que só poderá ser evitada, se as influencias nacionalistas conseguirem em tempo neutralizar a corrente dominadora de uma classe que se vae constituindo em um super-estado ameaçador da autonomia dos povos politicamente organizados.

Deslocando do terreno politico das Chancellarias para uma organização cosmopolita o exame e a solução das questões internacionaes, os interessados na Liga das Nações conseguiram simultaneamente dois resultados. Em primeiro logar, libertaram-se da influencia moderadora das forças sociaes e moraes que no jogo internacional traçavam limites ás exorbitancias das ambições da classe financeira; além disso, pela sua propria natureza, a Sociedade das Nações tinha necessariamente de tender a tornar-se uma organização, junto á qual os dirigentes do mundo dos negocios encontrariam muito mais facilidade em pleitear os seus interesses em detrimento dos pontos de vista particulares de cada paiz.

A DESNACIONALIZAÇÃO DOS DIRIGENTES DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A illusão a que succumbiu o desorientado idealista, que foi Wilson, de poder realizar a paz por meio de um organismo internacional, baseado na desnacionalização dos elementos que o compõem começa a delinear-se, na ameaçadora evidencia da sua mentira, com a primeira proeza da finança cosmopolita, pontificando em Genebra por intermedio do Conselho da Liga das Nações. A decisão deste no caso de Mossul é o primeiro exemplo impressionante do perigo que representa para o mundo, nas actuaes condições, o deslocamento da direcção internacional da esphera dos governos, expoentes legitimos das nacionalidades, para uma corporação que, sob as apparencias illusorias de uma independencia ficticia, passa a ser a presa facil da influencia de uma casta mundial, cujo pensamento de dominio não se acha vinculado a preoccupações nacionaes e cujo ideal cosmopolita se concretiza em uma especie de glorificação mystica dos interesses financeiros que representa. Não foi a Inglaterra quem venceu com o laudo do Conselho da Liga, desmembrando da Turquia o villayet de Mossul. Nem foi mesmo a diplomacia britannica que quebrou lanças em Genebra para obter essa decisão. A questão do Irak foi apreciada na Grã-Bretanha, desde o principio, como um problema extremamente delicado que, encarado através do novo prisma pelo qual, depois da guerra, são aqui apreciados os casos internacionaes, apresenta aspectos muito melindrosos que impõem a maxima prudencia na solução de tão complicado assumpto. Em primeiro logar, a tendencia predominante hoje no espirito inglez é não acceitar novas responsabilidades imperiaes, principalmente quando dellas podem advir complicações que difficultem a manutenção do actual statu quo politico e territorial da communidade britannica.

O CASO DO IRAK E OS INTERESSES DO IMPERIO BRITANNICO

O caso do Irak é daquelles em que a prudencia britannica encontrou os mais sérios motivos para hesitação e para muitas apprehensões. Tendo aceito em Versalhes responsabilidades que deveriam terminar em 1923, a Grã-Bretanha tem tido opportunidade de verificar que as problematicas vantagens do mandato temporario no novo reino arabe são visivelmente contrabalançadas por muitos inconvenientes positivos. Destes o menor é o pesado onus financeiro que a educação politica do rei Feisal envolve para o erario britannico. Incomparavelmente mais graves, sob o ponto de vista inglez, são as difficuldades e complicações, senão perigos, que a presença da Inglaterra no Irak acarreta para a segurança do dominio britannico na India. O eixo, em torno do qual gira hoje a estabilidade do Imperio Britannico, é o problema asiatico. Combatida pela Russia, que é actualmente a sua unica adversaria temivel, a Inglaterra [illegible] de contrabalançar a influencia moscovita, impedindo que em torno da federação sovietica se constitua um bloco invencivel de povos asiaticos. O primeiro e mais urgente passo nesse sentido parece ser logicamente a volta á politica tradicional dos conservadores inglezes, fazendo da Turquia um elemento de defesa contra a Russia. A hostilidade ottomana no Oriente Proximo representa um factor de desequilibrio irremediavel a prejudicar qualquer tentativa efficaz de neutralizar as manobras moscovitas na direcção da fronteira noroéste da India.

A OPINIÃO BRITANNICA E O PROBLEMA ASIATICO

Por esses motivos, a opinião ingleza acompanhou toda a questão do Irak, e especialmente o caso de Mossul, com uma ansiedade pela qual se exprimia o desejo unanime da nação de vêr-se afastada do espirito inherente ao arriscado mandato, que lhe foi conferido pela Liga das Nações. A maioria talvez da opinião britannica, representada por todo o partido trabalhista, pela maioria dos liberaes e por muitos conservadores, era e é positivamente contraria á continuação das responsabilidades inglezas no Irak depois de 1928. Os proprios elementos que não chegam a uma attitude tão radical são favoraveis a uma conciliação do prolongamento do mandato com uma politica amigavel em relação á Turquia. Sob a influencia das considerações que assignalamos e do ambiente politico que o cercava, o gabinete britannico desempenhou o papel que lhe cumpria representar, apoiando as pretenções do Irak sobre o villayet de Mossul com a falta de enthusiasmo de quem estava intimamente convencido de que uma sentença favoravel ao adversario lhe seria mais vantajosa. Ainda no ultimo momento, perante o Conselho da Liga, sir Austen Chamberlain, como que procurando attenuar a impressão da defesa sob o ponto de vista anglo-irakiano, que estava sendo feita pelo secretario das Colonias, sr. Amery, insinuou, de modo bem perceptivel, que o interesse inglez não consistia nesta ou naquella decisão, mas apenas em uma solução que offerecesse bases para a normalização das relações entre o Irak e a Turquia.

O GOVERNO INGLEZ NÃO E' RESPONSAVEL PELA DECISÃO DO CONSELHO

Não se póde, portanto, lançar a responsabilidade das possiveis consequencias desastrosas da decisão do Conselho da Liga das Nações, no caso de Mossul, sobre o actual gabinete britannico e menos ainda sobre a nação ingleza. Como o sr. Baldwin observou ante-hontem muito judiciosamente na Camara dos Communs, as responsabilidades pelas consequencias que possam derivar da actual situação não devem ser lançadas á conta do governo de hoje, mas dos gabinetes anteriores que, em Versalhes e em Lausanne, acceitaram o onus do mandato sobre o Irak.

Resumindo, portanto, a situação vemos que nesta questão da fronteira do Irak, a Inglaterra foi em ultima analyse victima, não tanto da facilidade com que os seus dirigentes aceitaram uma responsabilidade, que os interesses do Imperio Britannico aconselhavam a afastar, como da extraordinaria inepcia politica com que o Conselho da Liga das Nações, sem a minima necessidade e sem que a diplomacia britannica insistisse para que elle o fizesse, foi crear no Oriente Proximo um perigoso elemento de perturbação da paz geral.

OS VERDADEIROS VENCEDORES EM GENEBRA

Mas se não foi a Inglaterra quem quebrou lanças em Genebra para obter o elephante branco de Mossul, com que a presenteou a Liga das Nações, como explicar ter o Conselho pronunciado tão pouco judiciosa decisão quando, pela primeira vez, tinha um ensejo de ostentar a sua independencia, dando uma sentença contra uma grande potencia que, nos termos mais inequivocos, lhe fazia sentir que não se molestaria com um veredictum desfavoravel?

Nessa curiosa e mysteriosa attitude do Conselho da Liga encerra-se todo o interesse da sentença da synagoga de Genebra. Livre da pressão das Chancellarias pela primeira vez desde que está funccionando, aquella corporação internacional appareceu manobrada pelas forças da finança cosmopolita que, durante seis annos, esperaram pacientemente o ensejo de utilizar-se do apparelho que haviam creado para dirigir os destinos das nações pelos methodos e de accordo com os padrões em vigor nas suas bolsas de titulos internacionaes. Em Genebra não se travou um duello entre Londres e Angora. A disputa diplomatica anglo-turca foi apenas a fachada, por trás da qual se empenhou a batalha real entre dois syndicatos interessados na exploração das minas de petroleo de Mossul. Não foi deante do poder inglez que se curvou o Conselho da Liga. Sir Austen Chamberlain e o sr. Amery não voltam de Genebra como vencedores. Os commentarios reservados, hesitantes, contrafeitos da parte da imprensa que se mostrou satisfeita com o laudo, talvez ainda mais do que a franqueza dos que o declararam positivamente lamentavel, deixam transparecer o intimo desgosto do orgulho inglez vendo a bandeira imperial cobrir um golpe feliz com que um grupo financeiro assegurou optimos negocios á custa de possiveis difficuldades e perigos para o Imperio.

O descontentamento com a victoria dos homens de negocios do grupo que conta com a boa vontade da corte incipiente do rei do Irak explica talvez a curiosa insistencia com que os jornaes inglezes transcrevem sem amargura as tiradas violentas dos publicistas de Angora que, no desespero da derrota e não temendo ainda as sancções de uma lei de imprensa internacional, applicada pela Liga das Nações, levam o seu descomedimento a falar da lubrificação das engrenagens de Genebra pelo oleo das minas de Mossul...

"LA NACION"

O Rio de Janeiro hospedará amanhã, durante algumas horas, o director da "Nacion", sr. Jorge D. Mitre. A republica irmã possue na "Nacion" um incomparavel instrumento de educação e de progresso, que não é só o maior padrão da intelligencia americana, como um tabernaculo das liberdades publicas dessa parte do continente. Seria mesquinho para a grandeza da obra que emprehendeu a "Nacion", dizer que ella é um jornal da Argentina: tão vasto é o seu campo de acção; tão humano o espirito que a anima; tão alto o seu pensamento de concordia e de solidariedade dos povos, que o destino do diario illustre transpõe os limites de uma acção local para revestir um caracter internacional. Quando se fala da "Nacion", é preciso pensar na humanidade, nos interesses eternos do ideal, pois que é ao serviço delles que ella age e reage sobre a opinião publica da sua terra.

Quem quizer ter o paradigma de um diario, que seja a intelligente combinação da imprensa doutrinaria, oriunda dos pamphletarios do seculo XVIII, e da imprensa de informação, rapida, precisa, producto do espirito do homem mecanizado do seculo actual, possuirá na "Nacion" o modelo perfeito. O "Times" de Londres, o "New York Times", o "Washington Post", o "Manchester Guardian", o "Chicago Tribune", nenhum delles dirá aos seus leitores sobre o que vae pelo mundo com maior abundancia e honestidade de informação do que o faz a "Nacion".

O publico, que não conhece a "Nacion", que não a leu, que não devora a substancia da sua primorosa pagina de "leaders", ignora as asas de phalenas que esvoaçam tantas vezes, quasi diariamente direi, no grande diario. O diario parisiense, de quatro ou seis paginas, construido com um seguro senso psychologico, mostra logo, no artigo do chronista predilecto da cidade, o sorriso com que elle sorri ao publico, causticando-o com o seu persiflage" subtil. Na "Nacion", que tem vinte e quatro paginas, distribuidas em duas secções, com serviços de informações do mundo inteiro, o leitor terá de procurar a nota ironica, o commentario literario, o filão opimo, como quem procura o oiro perdido na ganga. Mas elle lá está, rutilando, na secreta trama de um commentario ou na analyse psychologica das coisas e dos homens da Republica — que como todos os homens e coisas republicanas se parecem com os do Brasil e dos Estados Unidos... O animal republicano tem o mesmo "pedigree" embebido no suffragio universal, que é o insipido caldo de cultura da mediocridade humana, na formação das classes dirigentes.

O radicalismo é, por exemplo, um phenomeno de regressão na vida argentina. Elle é mystico, nivelador, com pruridos de salvação, exclusivista. Ah! como conhecemos bem esse phenomeno! O interesse que elle reveste para um não argentino, vem do colorido com que o pinta a "Nacion", da ponta de fogo com que ella o queima. E' uma delicia ler o commentario sobrio, fino, impessoal da "Nacion" acerca do sentido intimo de figuras crepusculares, intencionalmente mysteriosas, astutamente egressas da vida real, como um Hypolito Irigoyen.

O sr. Jorge Mitre é o continuador extraordinario da obra do seu eminente antepassado, o general Mitre. A "Nacion" lhe deve a enorme projecção internacional, que hoje tem nos dois mundos. O seu espirito dynamico comprehendeu perfeitamente o papel de um jornal como a "Nacion" na vida americana.

Ligado ha varios annos á "Nacion", devo dizer que nunca me senti mais á vontade, para defesa das minhas idéas favoritas, como nas suas columnas. De resto, quando se está na "Nacion" é que se póde comprehender até onde póde chegar essa nobre virtude da tolerancia. Quantas vezes defendi pontos de vista, contrarios aos da "Nacion", mesmo em politica internacional argentina, e nunca se me suppimiu uma virgula!

Ao cabo de certo tempo, os collaboradores estrangeiros perdem ali sua qualidade de advenas, e passam a ser os gatos de casa, que uma vez para ella entrados, não saem mais nunca, e ficam intimos. Desde 1924 que a minha collaboração permanente para o grande diario perdeu a regularidade que eu cuidadosamente observava. Cada fim de anno, os remorsos me devoram a consciencia, quando recebo a carta indefectivel do secretario geral da casa que lamenta a impontualidade do observador brasileiro do diario, que encontrou, na minha penna falha, a unica lacuna nos seus excellentes serviços epistolares e telegraphicos de todo o universo.

Assis CHATEAUBRIAND

OS EMPRESTIMOS EXTERNOS

A proposito do emprestimo de consolidação

Tal operação, diz o dr. Paulo de Castro Maya, prepararia para o paiz um futuro negro de incertezas e, talvez, de desastres

Paulo de Castro MAYA

(Para O JORNAL)

REMEDIO PEIOR DO QUE O MAL

O povo brasileiro, como a maioria dos povos latinos, não gosta de pensar no dia de amanhã. Quando adia uma difficuldade, julga, tel-a resolvido, e exulta de alegria.

Dahi a satisfação com que é sempre aceita pelo publico qualquer noticia de um emprestimo externo, que vem tirar momentaneamente o paiz de um aperto financeiro ou cambial.

Só vemos nas operações de credito no exterior a entrada de ouro que vae melhorar o cambio, e não pensamos nas saidas sob fórma de juros e amortização que vão elevar mais ainda as já tão pesadas remessas a que mensalmente nos obrigam os nossos credores.

Quando o emprestimo se destina a um fim reproductivo, a operação é ainda defensavel. Mas, quando o seu producto vae ser applicado simplesmente a cobrir "deficits" orçamentarios ou liquidar dividas que delles decorrem, deve ser em principio considerado um remedio peor do que o mal.

Por isto, não quero crêr seja verdadeira a noticia divulgada por esta folha, de que o governo federal estaria novamente tratando de levantar um emprestimo em Londres, destinado a consolidar a divida fluctuante. Tal operação prepararia para o paiz um futuro negro de incertezas e talvez de desastres.

Estas conjecturas derivam, sobretudo, de nossa situação de paiz de curso forçado. Nestes paizes, com effeito, as operações externas de vulto têm graves repercussões sobre a economia nacional. O offerecimento repentino de grande numero de cambiaes provoca um desequilibrio no mercado e uma situação artificial de alta, que desorganiza a producção, causa prejuizos ao commercio e á industria, e gera uma atmosphera falsa de prosperidade, a qual conduz ao desperdicio e ás importações sumptuarias.

No momento actual estes phenomenos seriam de muito maior amplitude em nosso paiz.

Já a lavoura e a industria se resentem profundamente da brusca elevação do valor da moeda occorrida nestes ultimos oito mezes. Em que situação ficariam ellas deante de nova alta muito mais accentuada, que viria provavelmente a se realizar?

CONSEQUENCIAS INEVITAVEIS

As discussões em torno do emprestimo paulista mostram como é difficil converter, sem abalos, um credito no exterior em moeda nacional num paiz que se debate numa crise de numerario. E isto num periodo em que escasseiam as letras de exportação... Imagine-se que em vez de cinco fossem 25 milhões de libras a sacar, e que as importancias destes saques ficassem justamente na mão daquelles que pensam que a felicidade do paiz está na sua queima systematica.

Onde iria parar o cambio?

Quando o producto do emprestimo estivesse todo sacado, a exportação estaria quasi paralyzada, a importação crescente e o paiz assistiria impotente ao degringolar das taxas cambiaes.

Em 1924, a França, alarmada com a baixa do seu cambio, contraiu em Nova York um emprestimo de 100 milhões de dollars. De 120 francos a libra passou dentro em breve a valer 70. Esgotados, porém os recursos deste emprestimo, viu novamente a sua moeda ser desvalorizada de metade.

Mais sabiamente andaram a Austria e a Allemanha que, antes de recorrer ao credito externo, estabilizaram o valor de sua moeda.

E' do que deveriamos cuidar antes de pedir ouro ao estrangeiro. Emquanto vivermos no regimen da instabilidade, este ouro só servirá a fomental-a ou a manter situações artificiaes e falsas.

Toda libra sacada a credito concorrerá a diminuir a nossa exportação em importancia talvez maior, e, no final das contas, teremos elevado os nossos encargos e diminuido a nossa producção, que é, não devemos esquecel-o, a unica fonte onde podemos buscar os juros e amortização de nossas dividas.

A ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A CÔRTE DE HAYA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O sr. Benjamin Catchings, advogado nesta capital, annunciou que vae appellar para a Côrte Suprema, afim de que ella decida sobre se é constitucional a adhesão dos Estados Unidos á Côrte Internacional. O sr. Catchings notificou o sr. Kellog, secretario de Estado, que apparecerá perante a Côrte Suprema dentro do mais breve tempo, para pedir uma regulamentação restrictiva, limitando a adhesão dos Estados Unidos ao terreno em que elles somente poderão ligar-se ao Instituto por meio de uma emenda constitucional. Diz que a resolução Swanson e as reservas approvadas são contrarias á politica dos Estados Unidos, que sempre se bateram pelo arbitramento obrigatorio, emquanto que a Côrte Internacional é mais do que um tribunal de arbitragem.

O "Plus Ultra" voou hontem sobre a cidade, em bellissimas evoluções, espalhando um boletim de saudação ao povo carioca

O commandante Franco na legação da Hespanha, entre o ministro Bo ulles, o sr. Epitacio Pessoa, d. Luiz de Bragança, o consul Hespanhol e damas da alta sociedade petropolitana

(Continuação da 1ª pagina)

rir o vôo para Montevidéo a 8 do fevereiro.

Nestas condições, não é possivel aos aviadores deixar de partir no amanhecer de segunda-feira.

ULTIMAS ETAPAS DO "RAID"

Saindo do Rio amanhã ás primeiras horas da madrugada, contam os aviadores chegar a Montevidéo no mesmo dia, ás 16 horas, pouco mais ou menos.

Ahi passarão a noite, entregando no dia seguinte ao presidente da Republica a mensagem do rei Affonso XIII.

No dia seguinte, levantarão o vôo para a ultima etapa, esperando chegar a Buenos Aires ás 16 horas do mesmo dia.

AS HOMENAGENS DA COLONIA PORTUGUEZA

Devido á antecipação da partida do "Plus Ultra" e a pedido do major Ramon Franco, o chá-dansante e a sessão solemne promovidos pela colonia portugueza em homenagem aos illustres aviadores hespanhóes, terão logar hoje, domingo; o chá-dansante, no Copacabana, ás 17 horas, e a sessão solemne, no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 21 horas, onde, durante o dia, poderão ser procurados os convites, sendo o traje de rigor para a sessão nocturna. Saudará os aviadores hespanhóes, em nome da colonia, o sr. Eduardo Dias.

O ALMIRANTADO BRASILEIRO SAUDA A TRIPULAÇÃO DO "PLUS ULTRA"

Ao major Ramon Franco, o Conselho do Almirantado Brasileiro dirigiu a saudação que se segue:

"O Conselho do Almirantado Brasileiro, com a maior satisfação e ardor patriotico, sauda ao destemido aeronauta major Ramon Franco e seus arrojados companheiros pela brilhante victoria alcançada com a travessia do continente americano, e lhes deseja a continuação do brilhante exito, até ao ponto terminal, para a sua maior gloria, que reflecte sobre a grande nação hespanhola."

RAMON FRANCO TELEGRAPHA AO MONARCHA HESPANHOL

A S. M. o Rei Affonso XIII, o major Ramon Franco telegraphou nestes termos: "A viagem de Pernambuco ao Rio de Janeiro foi muito feliz. Reinou sempre bom tempo. O avião funcionou maravilhosamente durante todo o tempo do vôo. Levamos viajando doze horas e quinze minutos. Sairemos para o Uruguay e Argentina no dia oito."

RAMON FRANCO DIRIGE SAUDAÇÕES A CUBA

O commandante do "Plus Ultra" dirigiu a "El Mundo", de Havana, o seguinte telegramma:

"Por medio del gran diario "El Mundo", de la Habana, envio afectuoso saludo a los cubanos y un abrazo a mis amados compatriotas de las Antillas esperando llegar en breve a essa hermosa tierra."

PELA "FOLHA DO NORTE", RAMON FRANCO FALA AO PARA'

Por intermedio do representante da "Folha do Norte", Ramon Franco dirigiu ao Pará a saudação seguinte:

"Para la "Folha do Norte" — Sentiendo no poder saludar la ciudad de Belém do Pará de la que recebi telegramas de afecto y simpatia para mi Patria, le envio un saludo por intermedio de la "Folha". — (a.) Ramon Franco."

COMO A COLONIA HESPANHOLA DE SANTOS COMMEMOROU O GRANDE FEITO

A grande commissão de recepção a Ramon Franco foi dirigido de Santos o telegramma que damos a seguir:

"Santos, 5 — Esteve imponente a manifestação da colonia hespanhola, presidida pelos differentes sociedades e acompanhada de bandas de musica, estandartes e bandeiras.

Dezenas senhoritas hespanholas sairam do Centro Hespanhol para depositar flores no monumento a Bartholomeu de Gusmão, visitar as autoridades e as redacções dos jornaes. Calcula-se em 3.000 o numero de pessoas que tomaram parte na manifestação. Foi indescriptivel o enthusiasmo."

O CHANCELLER URUGUAYO FOI AVISADO DA PARTIDA DO AVIADOR

MONTEVIDÉO, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco recebeu uma communicação da legação uruguaya no Rio de Janeiro informando que o aviador major Ramon Franco partirá do Rio na proxima segunda-feira, esperando descer em Montevidéo ás 6,30 horas da tarde, partindo ás 3 horas da tarde do dia seguinte para Buenos Aires.

Outro flagrante da visita do grande "az" ao presidente da Republica

UMA HOMENAGEM DO MINISTRO BRASILEIRO EM BOGOTA'

BOGOTA', 6 (U. P.) — O ministro do Brasil nesta capital, sr. Argeu Guimarães, offerecerá hoje á noite um banquete ao ministro da Hespanha, sr. Avila, festejando a chegada do "Plus Ultra" ao Rio de Janeiro.

A essa festa comparecerão autoridades, diplomatas e jornalistas.

De toda a Colombia enviam telegrammas de felicitações ao ministro da Hespanha pelo exito do "raid" Palos-Buenos Aires.

O AVIADOR VAE ESCREVER UM DIARIO

MADRID, 6 (U. P.) — Os amigos do commandante Franco asseguram que quando este regressar á Hespanha, escreverá um diario contando as suas impressões do vôo.

O PAPA ESTA' AGRADECIDO

MADRID, 6 (U. P.) — O nuncio apostolico nesta capital recebeu um telegramma dizendo que o Papa está agradecido ao filial pensamento que lhe dirigiram os aviadores hespanhoes. S. Santidade accrescenta que os acompanhou durante o vôo com votos paternaes e, comprazendo-se com o exito feliz que alcançaram, envia-lhes a sua benção apostolica.

A COLONIA HESPANHOLA DE LISBOA TELEGRAPHOU AO REI AFFONSO

MADRID, 6 (U. P.) — A colonia hespanhola em Lisboa enviou um telegramma ao rei Affonso XIII, cumprimentando-o pelo triumpho do "raid" Palos-Buenos Aires. O jornal lisboeta "Diario de Noticias" tambem felicitou o rei que a todos respondeu, agradecendo.

O DIA DOS AVIADORES

O dia de hoje dos aviadores obedece ao seguinte programma:

12 horas — Almoço no Centro Gallego.

13,30 hs. — Recepção popular da colonia hespanhola no terreno do Hospital em construcção, á rua Fonseca Telles.

16 hs. — Visita ao Aero Club Brasileiro.

16,30 hs. — Chá dansante offerecido pela colonia portugueza, no Copacabana.

20,30 hs. — Recepção da colonia portugueza, no Gabinete Portuguez de Leitura.

COGITA-SE DE ADQUIRIR, POR SUBSCRIPÇÃO PUBLICA, O "PLUS ULTRA"

Para que fique na Argentina como um documento do engenho hespanhol

BUENOS AIRES, 6 (O JORNAL) — Firmada por grande numero de representantes de associações hespanholas, entre as quaes o "Club Español", "Centro Gallego", "Diario Español", "Asociacion Española de Socorros Mutuos", etc., tanto de Buenos Aires como das provincias, foi enviada á imprensa de Buenos Aires uma circular aventando a idéa de se adquirir, por meio de subscripção publica, o apparelho em que Ramon Franco e seus companheiros realizaram a maior façanha da aviação de nossos tempos. Desejam, com isso, que o "Plus Ultra" fique na Argentina para lembrar aos vindouros o grande feito hespanhol.

As listas estão, já, sendo distribuidas, tendo a commissão pedido que, qualquer quantia, com aquelle fim, fosse remettida para a séde da "Commissão Patriotica Española", Bernardo Irigoyen, 668.

O "PLUS ULTRA" PRETENDE VOAR SOBRE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — O aviador major Franco, em entrevista concedida ao representante do "Diario de Noticias", daqui, no Rio, declarou que tinha a intenção de voar sobre Porto Alegre.

O ENTHUSIASMO EM S. LOURENÇO

S. LOURENÇO, 6 (A.) — E' indescriptivel o enthusiasmo da colonia hespanhola aqui residente, por motivo da chegada ao Rio do aviador hespanhol, d. Ramon Franco e seus companheiros da jornada gloriosa, a qual veiu demonstrar o valor do heroico povo hespanhol.

O sr. José Fernandes Garrido, como prova de regosijo pelo glorioso feito, offereceu em sua residencia um lauto jantar aos seus amigos, ao qual compareceram membros de destaque na colonia hespanhola aqui domiciliada.

A população local associa-se ao enthusiasmo dos hespanhoes pelo resultado brilhante da grandiosa etapa.

OS FESTEJOS NA BAHIA

BAHIA, 6 (A.) — Continuam com grande enthusiasmo as festas promovidas pela colonia hespanhola em homenagem aos arrojados aviadores que acabam de vencer a terceira etapa do "raid" Hespanha-Brasil-Argentina.

UMA TAÇA DE "CHAMPAGNE" NA EMBAIXADA ARGENTINA

O sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina offerecerá, hoje, ao meio dia, na séde da embaixada, uma taça de "champagne" aos aviadores hespanhóes.

O corpo diplomatico sul-americano, bem como o ministro e demais membros da legação e consulado da Hespanha e da respectiva colonia foram convidados a participar da homenagem para a qual, por ter sido resolvida á ultima hora, não foram expedidos convites pessoaes.

A VISITA AO AERO CLUB

Hoje á tarde, entre 15 1|2 e 16 horas, o commandante Franco e seus companheiros de "raid" visitarão a séde do Aero-Club Brasileiro, á rua Chile n. 21 (2º andar).

O "PLUS ULTRA", SYMBOLO DA AMIZADE HISPANO-BRASILEIRA

A Camara do Commercio Internacional do Brasil recebeu hontem um telegramma em que se lhe communica a fundação de uma Camara de Commercio Hispano-Brasileira, no porto de Barcelona.

Este facto, que é o resultado de tenazes esforços por parte da Camara Internacional, teve o seu termo feliz no dia em que chegou ao Rio de Janeiro o arrojado aviador hespanhol Ramon Franco, a cujo acontecimento se faz allusão no telegramma. Este é firmado pelo sr. Subirana, representante de uma firma do Rio de Janeiro, que levou a incumbencia, em nome da Camara do Commercio Internacional do Brasil, de promover a criação de uma camara que ficasse em connexão com a do Rio de Janeiro, afim de promover o desenvolvimento do intercambio hispano-brasileiro, amparando-lhe, ao mesmo tempo, os seus interesses.

O telegramma do sr. Fernando Subirana é o seguinte:

"Constituida hoje Camara Commercio Hispano-Brasileira. Saudamos carinhosamente felicitando essa Camara no dia da chegada avião "Plus Ultra" ao Rio, como um symbolo da cordial amizade entre nossos povos — Subirana".

O CHILE ENVIARA' UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES A BUENOS AIRES

SANTIAGO, 6 (U. P.) — O governo autorizou o ministro da Guerra a enviar uma esquadrilha de aviões militares a Buenos Aires, afim de esperar a chegada do aviador hespanhol Ramon Franco e comboial-o em sua viagem ao Chile. Ficou resolvido que na proxima segunda-feira sigam viagem para a capital argentina tres aeroplanos Vickert. Provavelmente a partida será adiada para terça-feira.

A ESTADIA EM PETROPOLIS

Ramon Franco é hospede da cidade serrana — A audiencia no palacio Rio Negro

Treze horas. O movimento na Praia Formosa é quasi normal! Sómente a composição do expresso de Petropolis, estendida ao longo da plataforma, apresenta varios numeros de carros.

Além dos vagões especiaes que transportarão os tripulantes do "Plus Ultra" e outras pessoas gradas existem, previamente dispostos, alguns mais para attender á possivel affluencia de viajantes adventicios.

Essa não tarda a manifestar-se. Os veranistas chegam e, gestos lentos, picotada a passagem e recebido o bilhete do assento reservado, deixam-se ficar em grupos, commentando as novidades de palestra frivola. Os outros... Quer subam para assistir ás homenagens a Ramon Franco, quer para gozar o descanso dominical, accrescido da pequena folga do sabbado, procuram, uma vez no interior da gare, os logares que lhes competem, enchendo as carruagens.

Fóra o aspecto pouco differe. Ao céo nublado do meio-dia succedeu o chuvisco que a saraputa, afugentando os curiosos.

Elles, não obstante, se agglomeram, sempre, sob a cobertura externa da estação. Quem não logrou collocar-se, e ninguem se acotovella, buscou abrigo nas cercadas do viaducto da Central do Brasil ou transferiu para outra occasião a opportunidade de acclamar os "raidmens" do Atlantico Sul.

Treze e vinte e cinco. Approxima-se o momento da partida. A locomotiva que irá á Raiz da Serra vem, transpondo o emmaranhado dos desvios, ligar-se ao comboio; todavia, os aviadores ainda não estão presentes.

— Virão a tempo?

A' pergunta solta, o agente da Praia Formosa informa:

— O trem espera-os-á.

— Mas se o avião ainda ha pouco, planava sobre a cidade?!...

— Que importa?, responde o funccionario ao interpellante curioso: — Tenho ordens...

— Mesmo com atrazo?!

— Mesmo com atrazo!

No primeiro carro especial, o ministro da Hespanha, senhora Antonio Benitez e representantes officiaes trocam impressões acerca das provaveis consequencias do "raid", varrendo assim o enfado da espera; no segundo, os membros da comitiva, cruzam interrogações em torno do paradeiro de Ramon Franco; nos restantes, emfim, todos anseiam por enxergar a figura esbelta do ousado piloto.

Treze e trinta. O atrazo será grande, murmura-se.

— Voava, quando passei pela praça da Republica, diz alguem.

— Tambem o vi, affirma um terceiro; por signal que se distinguiam perfeitamente as linhas do apparelho, tal a pequena altura em que estava.

Treze e trinta e cinco. Domina a c[...]vicção de que os nossos hospedes [...] acham longe; as palestras ganham no[...] campos e ninguem se apercebe do a[...] que se avoluma. A chuva é copiosa, [...]nunciando um aguaceiro. Subito, as [...]mas estrugem na rua Figueira de M[...] acclamações reboam pelo edificio e, [...]rado de populares que forçaram os [...]tões, forçando o accesso á platafor[...] surgem Ramon Franco e Ruiz de A[...] Agradecem as saudações que se repet[...] dobrando de intensidade. Distribuem c[...]primentos e, montando ao vagão, pe[...]lam-se num ultimo adeus aos mani[...]tantes, ao tempo em que os engates [...]retezam, marcando o inicio da viag[...] para Petropolis.

A VIAGEM

O comboio segue em marcha pu[...]da. Desfilam as estações, mas a [...]locidade que a machina desenvo[...] não permitte sequer que o "az" s[...] divisado.

Na Raiz da Serra o dr. Abela[...] Daltro saudou os heróes em nome [...] população local. As acclamações [...]mente se renovariam em Petropolis.

A CHEGADA

A chegada á cidade serrana acc[...] o atrazo da partida, impacientand[...] multidão que se comprime nas v[...]zinhanças do local do desembarque.

A estação da Leopoldina Railw[...] apresenta um aspecto festivo, or[...]mentada com ramilhetes de flôres [...]turaes e embandeirada com os pa[...]lhões do Brasil e Hespanha. A' [...]trada do expresso estrugem vinte [...] uma salvas, emquanto as bandas [...] musica do 1º batalhão de caçadore[...] da Sociedade 1º de Setembro exe[...]tam os hymnos nacionaes.

Ramon Franco, no estribo do c[...]ro, corresponde ás saudações no [...] nome; salta e, mão grado o atrop[...] que se fórma e que vae num c[...]cendo desagradavel, ouve o discu[...] de boas vindas, pronunciado pelo [...]rador Joaquim Moreira, prefeito [...]nicipal. As palavras são abafadas [...] palmas. Petalas de rosas cáem, a [...] do instante, sobre os tripulantes [...] "Plus Ultra". Fala, a seguir, o prof[...]sor Pandalis Alcover y Cots, em [...]me da colonia amiga, offerecendo-l[...] uma corbeille de flôres amarella[...]

(Continúa na 16ª [...])

Ramon Franco no Rio Negro, posando entre o presidente da Republica e sra. Arthur Bernardes

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS
... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
[As]signaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
[Assis Cha]teaubriand e V. A. de Mello Franco
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

[A FISC]ALIZAÇÃO DA DESPESA E DA RECEITA

[Pód]e-se dizer que o empenho não [do] Executivo, mas do proprio [Congr]esso, no tocante á solução do [defic]it" orçamentario, se vem con[centr]ando quasi que unicamente no [ponto] de vista da realização da re[ceita]. Desde que se inaugurou o [actua]l quatriennio, quer nas exposi[ções] ministeriaes redigidas pelo seu [primei]ro ministro da Fazenda, quer [nas m]ensagens enviadas ao Legislati[vo, te]m sido a fiscalização das ren[das] examinadas sob todos os aspe[ctos], dando-se-lhe uma preponde[rancia] indiscutivel.

[Lon]ge de nós o pensamento de re[cusar] a grande dose de verdade in[sita] naquella necessidade. Muito [mais] do que de augmento de impos[tos ex]cessivos, da criação por assim [dizer] indefinida de outros titulos tri[butar]ios e do desdobramento dos que [vi]goram, muito mais do que de [exp]andir a acção fiscal precisamos de [proc]urar o exacto recolhimento das [taxa]s estipuladas nas leis annuas. [Sã]o conhecidos, ainda ha bem [pouc]o tempo, os resultados espanto[sos a] que chegou um alto funciona[rio d]o Thesouro, incumbido de dar [comb]ate á evasão dos impostos, veri[fican]do pelos canaes da fraude e do [contr]abando.

[Co]nvenhamos, todavia, em que é [patent]e a unilateralidade dos esfor[ços a]té agora praticados a semelhan[te p]roposito. Tanto quanto da fisca[lizaçã]o da receita, urge que volva[mos] as vistas para a maneira como [se re]alizam os gastos publicos, cui[dando] parallelamente da sua justa [applic]ação e da necessidade ou pos[sibil]idade de serem retardados al[guns] desses gastos.

[Nã]o conhecemos as condições em [que] se encerram os balanços finan[ceiro]s do Thesouro, vistos através os [dado]s numericos reunidos e divul[gado]s pela Contadoria da Republica. [Em] quasi todos os ministerios, para [nos] reportarmos apenas ao exercicio [de 1]924, o ultimo de que temos ci[fras] completas, a despesa se consu[miu], deixando sobras em varias ver[bas], sobras que infelizmente desap[pare]cem na voragem das despesas [milit]ares.

[Es]tará, porém, plenamente alcan[çado] o objectivo da fiscalização dos [disp]endios publicos, ou delles se te[rão] occupado os dirigentes com o [mesm]o cuidado com que se volvem [para] o problema da receita? De modo [nenh]um. Seria longa a enumeração [das] despesas adiaveis, daquellas que [nos] afiguram não só adiaveis mas [desn]ecessarias, sem esquecer as pro[diga]lidades administrativas cujo [exem]plo incontestavel se exprime, [tam]bem, no caso dos automoveis of[ficia]es.

[E' d']ahi a razão por que nos abalan[çam]os a accentuar o contraste que [exist]e entre os rigores, pelo menos [regu]lamentares, postos em pratica [no] que se refere á fiscalização das rendas publicas, e a relativa facilidade com que aos minimos compromissos que se não recommendam por menos urgencia perfeitamente justificavel. Por mais que se colloque a extincção do desequilibrio orçamentario na dependencia do voto do Congresso, nós estamos firmes na condição de que esse voto pouca valia terá deante de uma administração parcimoniosa ou prodiga no lançar mãos dos dinheiros publicos.

E' preciso vigiar, defender, garantir a entrada, para as arcas do erario, das rendas orçadas, sem duvida alguma. Não nos esqueçamos, comtudo, de que esse esforço ha de ser bem pouco proveitoso, se falha a constancia do mesmo empenho, quando vamos applicar os recursos escrupulosamente obtidos á custa de sua fiscalização laboriosa.

A NOVA TAXA FERROVIARIA

Somos dos que deram todo o apoio á idéa da criação de taxa addicional de dez por cento sobre os fretes, com o objectivo de se assegurar ás estradas de ferro, directamente exploradas pelo governo ou sujeitas ao regimen do arrendamento, a provisão do material fixo e rodante de que ellas carecem. A nossa politica ferroviaria, praticada antes e depois da guerra, foi por muito tempo indifferente á realidade precaria em que se debatiam até as nossas principaes vias de communicação terrestres.

Acontece, porém, que ainda mal obtidos os resultados consequentes á instituição do fundo de obrigações ferroviarias, eis que, no orçamento da Receita vigente, já se cuida de uma nova majoração, desta vez de caracter especialissimo. Queremo-nos reportar á taxa de meio por cento "ad valorem" a ser cobrada, neste anno, sobre as mercadorias despachadas nas estradas de ferro.

Poderiamos discutir aqui a inconveniencia que apresenta a natureza que se quer attribuir, tão impensadamente, a essa fonte de renda com que o Congresso procura dilatar a receita ferroviaria. Mas, vigilante na defesa dos interesses da classe de que é um dos altos expoentes, interesses que são, ao mesmo tempo, da producção nacional, o sr. Affonso Vizeu feriu tão bem o assumpto, na carta endereçada á directoria da Associação Commercial, que nos bastaria reclamar dos dirigentes a devida attenção para a critica consubstanciada no alludido documento.

A' série de entraves criados á livre circulação das riquezas, taes como os impedimentos fiscaes e os obstaculos administrativos que impedem a actividade dos que trabalham, se vêm accrescentar o "contrôle" das vias-ferreas sobre as mercadorias em gyro, afim de lhes pesquisar o valor para a cobrança da taxa recem-criada. Não se faz preciso grande esforço nem o conhecimento exacto das circumstancias sob que decorre a vida commercial, para que facil seja a qualquer entendimento perceber a situação que novamente ameaça as classes conservadoras.

Falando á directoria da corporação que representa a communidade mercantil do Rio de Janeiro, o sr. Affonso Vizeu collocou a questão nos seus termos devidos. O commercio não desconhece que, em parte, as nossas tarifas ferroviarias são baratissimas, feito o cotejo com as cobradas no estrangeiro. O que, em nome da sua classe, o sr. Affonso Vizeu impugna, e o faz com muita justiça, é o caracter da taxa introduzida na lei da Receita, sem audiencia alguma pedida áquelles a quem o novo imposto vae attingir.

A maneira que se ha de empregar para a sua cobrança, naturalmente se procedendo á devassa do segredo dos negocios, sempre que paire a supposição ou duvida de que a declaração do valor não corresponde á realidade dos factos, está a indicar préviamente a série de attritos que vão surgir a semelhante proposito.

Além do imposto ser, de si mesmo, oneroso, gravando a mesma mercadoria todas as vezes que despachada, occorre o inconveniente gravissimo consistente em que o commercio se verá de novo sujeito a vexames de toda a ordem, tão bem summariados pelo sr. Affonso Vizu, no documento entregue a exame da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O CASO DOS RECIBOS

Escreve-nos o nosso collaborador, sr. Otto Schilling:

"Quando fomos dos primeiros a descobrir que, a agora já celebre disposição, mandando incluir a importancia do sello fixo na factura ou no recibo, figurava lá pelas alturas do n. 22 do paragrapho 13 da lei da Receita, quando devia estar logo em seguida do n. 1 do paragrapho 4, fazendo parte delle, previamos que, como se lembrará quem se dér ao fastidioso trabalho de nos lêr, que ella levantaria forte celeuma, pela interpretação que se lhe iria dar.

E foi o que aconteceu, a ponto de até forçar o autor da emenda á explicação de que a disposição absolutamente não obriga ao devedor a pagar o sello, opinião essa que tambem é partilhada pela Recebedoria. Ora, se antes dessas explicações, a medida, a nosso vêr, não trazia as vantagens para o fisco, que a justificação do autor da emenda proclamava, é certo que se tornou agora uma completa inutilidade, reduzindo-a a uma annotação superflua e massante, porquanto o proprio sello, apposto ao recibo, mencionando o seu valor, é a prova a mais evidente, que se póde exigir, de que o recibo está sellado!

Absolutamente não discutimos, nem queremos discutir, a questão de a quem cabe ou não pagar o sello; estamos apenas affirmando que, se não cabe ao devedor pagal-o, que a exigencia da disposição da inclusão da importancia do sello na conta ou no recibo, não tem nenhuma razão de ser.

O que se creou foi uma fonte a mais para injustas multas, impondo pesadas penas de 100$ a 200$, e do dobro no caso de reincidencia, á todos aquelles que deixarem de "mencionar" (este vocabulo passou, no caso, a ser synonimo de incluir) na conta ou no recibo, a importancia do sello apposto e claramente visivel no mesmo!

Está a entrar pelos olhos que a primitiva intenção outra não era senão a de obrigar, ao unico que tem interesse em possuir um recibo devidamente sellado, de pagar o sello; a expressão: "incluir na conta ou no recibo a importancia do sello", jamais póde ser tomada no sentido de uma simples "menção" da importancia especialmente numa disposição legal mandada accrescentar a outra, que trata em particular dos recibos communs!

Evidentemente percebeu-se que a disposição, para ser cumprida pelo unico sentido das suas palavras, estava agitando e irritando fortemente o povo, creando até uma situação incommoda para os poderes publicos e, por isso, deram-se explicações que satisfizessem aos descontentes.

O DIA NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, o ministro Annibal Freire e o senador Magalhães de Almeida que apresentou as suas despedidas por ter de partir para S. Luiz, afim de assumir o cargo de governador do Maranhão.

O LIVRO DO CENTENARIO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Ao sr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, os srs. deputados Domingos Barbosa, Fonseca Hermes, Galdino Valle Filho e Henrique Dodsworth entregaram as theses: "Trabalho escravo, Trafico de africanos, Lei da libertação gradual, Abolição"; "A Camara dos Deputados e as guerras"; "Leis organicas de hygiene e de saude publica" e "Ensino publico secundario em 100 annos", que escreveram para o "Livro do Centenario da Camara dos Deputados".

Menores abandonados que vão para a escola de aprendizes e para os patronatos

O juiz Mello Mattos remetteu, hontem, ao almirante director do Pessoal da Armada Nacional, 15 menores abandonados, para serem admittidos na Escola de Aprendizes Marinheiros.

Apresentados ao director militar do Arsenal de Marinha, os menores embarcaram em uma lancha, ás 16 horas, para o seu destino.

Hoje, por mandado do mesmo juiz, seguem para um patronato agricola 30 menores tambem abandonados.

D. JORGE MITRE, DIRECTOR DE "LA NACION", DE BUENOS AIRES

SUA PASSAGEM, AMANHÃ, PELO RIO DE JANEIRO

A um individuo que lhe perguntava em que residia o segredo do triumpho de um jornal na opinião publica, o famoso William Stead respondeu promptamente: — na fidelidade ao interesse das maiorias. Eis, sem duvida, a suprema razão da victoria de "La Nacion" de Buenos Aires, o grando orgão americano, que é um dos legitimos titulos de orgulho da intelligencia do Novo Mundo.

Foi seu fundador d. Bartholomé Mitre, espirito amplo e luminoso, cuja visão de uma America poderosa e harmonica, agindo em bloco no concerto das nações, inspirou a directriz jornalistica de "La Nacion", dando-lhe a funcção de interprete argentino da paz e do bom entendimento entre as republicas deste continente. O jornal trouxe, assim, desde o inicio, um caracter internacional que lhe grangeou, com a continuidade desse programma, excepcional autoridade no pensamento dos povos americanos.

Os successores de d. Bartholomé Mitre, seus filhos, de sangue e intelligencia, não desviaram "La Nacion" do rumo adoptado, antes, se possivel, accentuaram ainda mais essa feição orientadora da mentalidade sul-americana na apreciação dos graves problemas de que dependem o engrandecimento e a projecção da America na vida mundial. Ao mesmo tempo que nos negocios peculiares á Argentina mantem sempre attitudes de serenidade e equilibrio, sobrepairando ás paixões que alienam a rectidão do julgamento e inquinam de parcialismo os juizos da imprensa, "La Nacion" timbra em tornar mais forte essa orientação, quando se trata de elucidar as questões attinentes aos interesses internacionaes, de modo a concorrer efficientemente para que da união da familia americana nasça a solidez do seu prestigio collectivo.

Vem dahi, por exemplo, a tradição da sua amizade ao Brasil. Em todas as occasiões que tem sido necessaria, uma palavra de cordialidade e confiança para resolver sem tropeços os pequenos obstaculos que surgem frequentemente nas relações dos vizinhos, "La Nacion" deu-a em nosso favor, explicando os nossos gestos, defendendo-nos de accusações precipitadas e batalhando galhardamente para que brasileiros e argentinos não esqueçam que nada justifica uma separação espiritual das duas patrias, ás quaes incumbe, sobretudo, na America do Sul salvaguardar as bellezas da civilização latina. E' essa uma alta missão, cumprida sempre com dignidade e coragem.

Ainda recentemente, quando o Brasil commemorou o primeiro seculo da sua independencia politica, "La Nacion" foi a esforçada promotora das homenagens com que nos honrou a Republica Argentina e o numero especial que então publicou é um documento inesquecivel de sympathia e um testemunho severo dos extraordinarios recursos intellectuaes e materiaes de que dispõe esse poderoso jornal platino.

A familia Mitre, se não tivera outras justificativas para o relevo de que goza na America, bastar-lhe-ia o monumento jornalistico que é "La Nacion" para a situação de respeito e acatamento que todos lhe reconhecemos.

A imprensa sul-americana deve a d. Bartholomé Mitre e a seus filhos, continuadores da sua obra, grande parte do prestigio internacional que desfruta e o Brasil deve-lhes, especialmente, essa sympathia espontanea e jamais desmentida que tanto tem servido á cordialidade das relações argentino-brasileiras.

Passa amanhã no Rio de Janeiro, com destino á Europa, aonde vae repousar, d. Jorge Mitre, director de "La Nacion", e todos os admiradores do seu jornal vão prestar-lhe homenagens, devidas a um amigo, que é tambem uma figura notavel da intellectualidade sul-americana. Elle tem sabido conservar as tradições de "La Nacion" e elevál-a cada vez mais no apreço dos seus contemporaneos. Nenhum elogio póde ser mais grato ao seu coração de jornalista profissional, apaixonado pelo encanto e a utilidade dessa missão no mundo.

O senador Antonio Azeredo offerece, amanhã, em sua residencia, um almoço a d. Jorge Mitre, para o qual convidou personalidades na politica, no jornalismo e na literatura.

O sello nos recibos e facturas

A attitude do presidente da União dos Varegistas

O caso do sello nos recibos e facturas está servindo de pretexto para injustos commentarios em torno da intervenção que dentro da collectividade mercantil teria tido, na hypothese, o sr. J. de Souza, presidente da União Commercial dos Varejistas. Não vale a pena discutir os moveis a que teria obedecido o sr. J. de Souza na attitude que assumiu o anno findo, em defesa da escrupulosa arrecadação do sello dos recibos e facturas. Elles foram tão elevados e impessoaes, que a Camara e o Senado não trepidaram, no acautelamento em particular do fisco, de ouvir a palavra serena do presidente da União dos Varejistas.

De resto, o presidente da União Commercial dos Varejistas é um homem de reputação illibada, pairando acima de quesquer suspeitas. Tem sido um batalhador indefesso em prol dos interesses da classe a que pertence, e a qual lhe deve consideraveis e continuados serviços. A sua attitude é dessas que aproveitam ao erario e ao commercio, dello não decorrendo nenhum damno á collectividade. Oxalá que todos os directores de associações de classe agissem no desempenho do seu mandato como tem sempre agido o presidente da União dos Varejistas.

OS DESPACHOS NA CENTRAL

Uma nova exigencia

A Liga do Commercio dirigiu ao director da E. F. Central do Brasil, o seguinte officio:

"A exigencia, de que os tecidos em fardo, submettidos a despacho nessa Estrada sejam cobertos de panno resistente, debaixo do qual deve haver uma camada de palha ou outra coisa que proteja o conteúdo dos fardos, sob pena da mercadoria despachada — seguir por conta e risco da parte — veiu criar serias difficuldades ao commercio.

Essa exigencia vem attingir os "stocks" de mercadorias, existentes, no momento, nos estabelecimentos commerciaes, e conservados intactos nos mesmos volumes, recebidos de fornecedores, e cujo acondicionamento se teria de corrigir, o que, aliás, é de todo impraticavel, por falta de meios para fazel-o, visto que o involucro dos fardos, com o volume accrescido pelas palhas, não chegaria mais para os mesmos; requerendo, ainda, isso, grande perda de tempo, maior espaço nos armazens e emprego de mais pessoal, o que acarretaria novos onus para uma classe, já tão sobrecarregada de pesados encargos.

Tal medida, que só se justifica para as mercadorias de natureza fragil, terá como objectivo, certamente, proteger as fazendas, evitando-se-lhes maiores damnos; entretanto, ha longos e dilatados annos que, do norte e sul do paiz, são transportados tecidos em fardos, sem essas formalidades de acondicionamento, e sem darem motivo á nova exigencia que se pretende adoptar.

Accresce, ainda, ponderar que, o revestimento de palha, virá concorrer para incrementar os meios de combustão, expondo, assim, a mercadoria a maiores riscos.

Nestas condições, a Liga do Commercio, interpretando os desejos expressos de grande numero de seus associados, que exercitam a sua actividade commercial nesta praça, toma a liberdade de pedir á benevolente attenção de v. ex. para as considerações acima expendidas, esperando que essa exigencia seja suspensa.

Antecipando os melhores agradecimentos da Liga, pelo acolhimento que v. ex. se dignar dispensar ao seu pedido, sirvo-me do ensejo para offerecer-lhe a segurança da minha alta e mui distincta consideração".

(a) **Oscar F. de Carvalho**, 1º secretario.

BOLETIM INTERNACIONAL

A politica exterior da Argentina, que, durante a presidencia Irigoyen, tivera uma orientação doutrinaria, passa presentemente por um periodo curioso de indecisão. Na primeira phase do dominio radical, a actividade diplomatica, obedecendo ao rigorismo dos postulados politicos do chefe do Estado, soffreu um sensivel retraimento, derivado da difficuldade da applicação dos principios partidarios ao regimen das relações internacionaes. O presidente Irigoyen, animado embora de sinceros e profundos sentimentos de cordialidade para com os outros povos, norteava a acção da sua chancellaria com um dogmatismo quasi intransigente, cuja elevação não lhe podia compensar as deficiencias. Assim foi que, á quadra inicial de approximação intensiva com os paizes do continente (traduzida em missões especiaes enviadas á Bolivia, ao Chile, ao Uruguay, ao Brasil, etc.) logo se seguiu uma outra, menos brilhante, empanada pelo penoso incidente que deu logar á retirada da representação argentina da Liga das Nações, assim como pelos primordios das difficuldades com a Santa Sé, que deviam se aggravar de mais a mais, até á crise verificada no governo Alvear.

Considerando, provavelmente, o que havia de inconveniente na politica anterior, o novo presidente ascendeu ao poder, disposto a alteral-a, em suas linhas geraes, imprimindo-lhe uma orientação menos dogmatica e mais efficiente. Diplomata de carreira, o sr. Marcello T. Alvear havia de dar, em seu governo, uma grande attenção aos problemas internacionaes. E, com effeito, a chancellaria argentina, confiada á direcção do sr. Angel Gallardo, principiou a desenvolver intensa actividade. Não se póde dizer, porém, que resultados excellentes tenham coroado os seus esforços, não apenas devido a accidentes penosos e imprevisiveis, e sim, talvez, tambem determinado pela direcção menos segura desses esforços.

Uma das questões que mais sériamente preoccuparam o governo do sr. Alvear, logo ao seu inicio, foi a da reducção dos armamentos nos Estados sul-americanos. Ainda o senhor Gallardo não havia assumido o seu posto, no Ministerio das Relações Exteriores, e esse problema já forçava a attenção dos dirigentes argentinos, trazido pela proposta brasileira de uma reunião de technicos, que teria logar em Valparaiso, antes de se inaugurarem os trabalhos da Quinta Conferencia Pan-Americana. Está bem presente á memoria de todos a attitude então adoptada pelo governo Alvear, em face dessa proposta, assim como a sua conducta, no Congresso Internacional de Santiago, em relação á these dos armamentos. Não ha aqui discutir os fundamentos de tal orientação, perfeitamente respeitavel. Mas o que é, talvez, discutivel, por menos logico, é o procedimento posterior do governo amigo, deante do delicado problema.

Em verdade, ao recusar a proposta brasileira da reunião preliminar de Valparaiso, a chancellaria de Buenos Aires affirmava os seus propositos de atacar a questão decisivamente, em momento mais opportuno. Depois, no decorrer da Conferencia Pan-Americana, a delegação argentina esforçava-se, com effeito, pela solução do problema naquelle plenario. Era uma linha de conducta de perfeita coherencia, embora pudesse ser taxada de um pouco intransigente, em vista das circumstancias. O governo Alvear tinha o direito de sustentar que fôra a Santiago energicamente empenhado em obter um accordo com os demais paizes interessados, e que só o não conseguira por motivos independentes de sua vontade. Era-lhe licito, até então, reivindicar os titulos de campeão do desarmamento, na America do Sul. Dahi para cá, porém, a sua acção tem-se revelado menos comprehensivel. Porque, realmente, se era justa e acertada, talvez, a orientação que vinha mantendo, não se póde considerar da mesma maneira o seu actual procedimento. Se não, vejamos: a Argentina fazia questão fechada da reducção dos armamentos sul-americanos. Os seus mais autorizados representantes affirmavam que tudo fariam por conseguir aquelle objectivo. Bateram-se, de facto, denodamente por isso em Santiago. Entretanto, quando resoavam ainda, pelo continente, os inflammados accentos da eloquencia pacifista do sr. Montes de Oca, o governo argentino, em vez de proseguir, como seria natural, em seus esforços pelo desarmamento, tratou de realizar encommendas de material bellico (das maiores verificadas, após a terminação da grande guerra). Essa iniciativa, tomada numa occasião em que, perfeitamente, poderia ser tentada a conciliação dos pontos de vista dos paizes interessados no problema, surprehendeu de fórma penosa aquelles que lhe applaudiam a attitude anterior. Mas, apesar de tudo, era possivel justifical-a ainda, argumentando-se com os resultados da Conferencia de Santiago: — "Já que os outros se recusaram a desarmar-se, terá allegado o governo argentino, só me resta prover a minha segurança". O que não se comprehende com a mesma facilidade é que, depois de adoptadas essas legitimas precauções, o senhor Alvear e os seus auxiliares hajam abandonado por completo aquelles bons propositos do começo e não tenham ensaiado o melhor esforço, para tratar, a tal respeito, com a chancellaria brasileira.

Deve reunir-se, proximamente, a Conferencia Preliminar do Desarmamento, convocada pela Liga das Nações, e a ella devem comparecer representantes dos dois paizes vizinhos. Nada mais deploravel do que verem a repetir-se, em Genebra, as manifestações profundas de divergencia que, em Santiago, tiveram logar, entre as delegações do Brasil e da Argentina. Sobretudo, attendendo-se a que, presentemente, tudo induz a crêr em maiores probabilidades de conciliação entre as duas theses antagonicas. Não é concebivel, pois, que, aferrado intransigentemente á idéa de só discutir em grandes assembléas o problema do desarmamento, o governo de Buenos Aires se obstine a recusar qualquer entendimento directo com o Rio de Janeiro, no que se refere a essa materia. Ainda ha bem pouco, a França e a Inglaterra deram-nos um magnifico exemplo a tal respeito, promovendo a harmonização das suas theses respectivas: Lord Robert Cecil e o sr. Paul Boncour, verificando a divergencia existente entre os pontos de vista britannico e francez, em relação ao desarmamento, assentaram de conciliai-os, antes da inauguração da Conferencia Preliminar. Essa incumbencia foi commettida a uma commissão de technicos dos dois paizes, que, animada de boa vontade, conseguirá, de certo, levar a cabo, satisfactoriamente, a sua tarefa. Assim, a futura reunião terá logar, sob melhores auspicios. Porque, portanto, não tentariam o mesmo o Brasil e a Argentina? As suas divergencias sendo, de muito, menos profundas que as das grandes potencias européas, tudo leva a crêr que, entre ellas, o accordo se realizaria com maior facilidade. Deixando, pois, de tental-o, ainda que por amor a principios, o governo argentino terá tido um procedimento que estimulará o armamentismo na America.

Os proprios nacionaes occupados pelos funccionarios da Escola 15 de Novembro

O director do Patrimonio Nacional, transmittindo ao seu collega da Despesa Publica a relação dos proprios nacionaes occupados pelos funccionarios da Escola 15 de Novembro, solicitou providencias para que seja descontada na respectiva folha de pagamento uma prestação mensal equivalente á 5 % dos vencimentos dos occupantes, até liquidação integral da divida de alugueres vencidos de 1 de janeiro de 1923 até 31 de dezembro de 1925.

VIDA LITERARIA

UM MODERNO

Tristão de ATHAYDE.

[M]auriac, em um daquelles seus re[tra]ces precisos, intensos, concentra[dos], fala da adolescencia como da [idad]e em que ouvimos os rapazes di[zere]m uns aos outros: "E' isso [mes]mo... Tal e qual... E' o que [eu] sinto", numa descoberta maravi[lhos]a de horizontes novos e com[mun]s.

[E]' o momento em que nos des[pren]demos dos mais velhos, dos mes[tres], dos paes. E julgamos estar sós, [a pen]sar coisas que ninguem mais [pensou]. Sermos uma experiencia uni[ca e] nova no mundo. E isso que traz [par]a alguns um grande orgulho e [leva] ás revoltas categoricas, traz a [out]ros uma irreprimivel timidez de [dize]r o que sentimos, uma certeza de [que] somos differentes por inferiori[dad]e e unicos por fraqueza de sen[tim]ento, por ignorancia da razão.

[E] no dia em que descobrimos um [com]panheiro que pensa como nós, [uma] alma que soffre das nossas mes[mas] angustias, sentimos o consolo [do] amparo no mal, da responsabili[dad]e dividida, e o inicio talvez de [um] caminho sincero e mesmo fe[cun]do, que devemos alargar e prose[guir], antes de abandonal-o pelas [gra]ndes vias trilhadas por todo o [mun]do.

[P]orque esse é um dos problemas [hum]anos capitaes e que invariavel[men]te se apresenta a todos que co[meç]am a viver sinceramente, isto é, [a c]omprehender porque vivemos e a [deci]dir como devemos viver.

[A]ceitar as estradas abertas e con[sag]radas, escolher uma dellas e se[guir] por ella adeante? Ou abrir por [um c]aminho novo? Esse é o proble[ma] angustioso da nossa adolescen[cia]. Vemos que os inertes, os passi[vos], os indistinctos escolhem, tran[quil]lamente a estrada mais commo[da o]u seguem, estupidamente a nos[sa] ver, o caminho que lhes foi indi[cad]o como o melhor.

[S]omos, por isso, levados a abrir [nos]sa picada, longe dos caminhos [de t]odo o mundo. E desde então co[meç]a [illegible] dos escrupulosos, as duvidas que desesperam e as alegrias fugazes da vaidade ou das harmonias alcançadas. Consonancias e dissonancias. Repetição dos caminhos em que os romanticos se deleitaram. Reacção contra essa delectação malsã, contra esse subterfugio da sinceridade com que procuramos amalnar a consciencia e explicar as nossas fraquezas, a nossa inferioridade.

Amargura perenne desses caminhos solitarios, que fazem nascer em nós o demonio intoleravel da contradicção. Symphonia deliciosa da irresolução constante, da oscillação desprendida e ironica. E logo a nota angustiosa do senso intimo, dessa submissão ao dever, desse appello ás coisas obscuras e eternas cuja força é justamente a sua immensa fragilidade ante o poder superior e grosseiro das razões, dos factos, dos sentidos.

Sim, ainda mesmo que o caminho que trilhamos agora nos leve áquillo por que mais appellamos, isto é, um eschema, um plano de construcção, uma architectura geral, dentro da qual possamos então viver profundamente, ser realmente livres, é preciso confessar as perplexidades, dar armas aos inimigos, e sobretudo embeber a nossa alma em todos os males contra os quaes nos rebellamos. Essa é a necessidade perigosa, o baptismo do veneno. Não é possivel hoje, para quem é forçado a viver neste mundo que se suicida, entre o sorriso dos scepticos, a inconsciencia dos sybaritas e a alegria selvagem das hordas que pretendem refazer o mundo e sentem em si o poder miseravel da força brutal e a justiça incontestavel contra as injustiças consentidas — não é possivel mais o isolamento, a intangibilidade aos males da era. Ao contrario, é preciso vivel-os de perto, impregnar-se delles, intoxicar os nossos nervos com tudo o que elles desprendem de demolição, de sarcasmo, de libello indignado ou de salvador por meios contrarios, — para temperar a alma nesta immensa cuba incandescente do nosso seculo terrivel. E o peior, o mais doloroso, é ainda a delicia de viver, o que ha de bom, de macio, de doçura, não na dissipação dos que hoje, como na Athenas de Thucydides, entregam-se á furia da animalidade para gozar o mundo nas vesperas do seu desmoronamento, — mas justamente na mansidão das coisas puras, na volta da angelitudes, no incomparavel encanto das coisas simples e bôas, em tudo aquillo que fez o milagre de S. Francisco de Assis. E é isso, é essa sombra fresca das arvores sadias, que o sybaritismo suicida dos matapáos e a brutalidade assassina dos machadeiros vão passo a passo derubando nos dias que correm.

Esse mundo impiedoso e sangrento, em contacto com as nossas almas embebidas de compassividade e de paz, não podia deixar de inserir no homem moderno essa angustia que confessamos ou que reprimimos. E ainda aqui se renova a perplexidade. Confessar é no fundo a mesma complacencia que pretende justificar pela sinceridade a fraqueza.

Reprimir inteiramente seria uma falsificação, uma equiparação aos grosseiros, para quem a acção não é uma victoria sobre a contemplação, ou as affirmações sobre as duvidas, mas que nasceram para agir e para affirmar e portanto, não podem falar em victorias sobre si mesmos, mas em submissão e complacencia ás inclinações naturaes e portanto ao prazer, que é justamente coincidencia de acção e inclinação. O terrivel é seguir o caminho das selecções quando o impreciso nos attrae, é collocar os marcos de limitação quando sentimos o aceno das coisas que se espraiam indefinidamente.

E por isso comprehendemos, participamos desses gritos de desvendamento intimo que por vezes nos chegam aos ouvidos. Resalvando embora o perigo da delectação na contingencia, que leva ao wertherismo, á covardia, á deshumanização.

Um desses gritos mais profundos, que vem por assim dizer da alma de uma geração, é o que Marcel Arland acaba de renovar na N. R. F. Renovar, sim, pois, ha cerca de um anno escrevera ahi mesmo um artigo perturbador em que tratava do "nouveau mal du siècle" girando em torno desta idéa que seguramente repercutira bem fundo em muitas consciencias que o leram: — "Nenhum systema me satisfaz e a ausencia de um systema me angustia."

Hoje elle volta, já não mais para lamentar propriamente a incapacidade de fixação mas para "experimentar viver", para traçar uma norma de acção. E entretanto a angustia de fixar-se, o tormento das almas que procuram desinteressadamente a verdade, ainda não o desampararou. "Por um pouco de certeza", diz elle, — "daria eu de todo coração as mais raras promessas de uma vida e até essa propria vida".

E nesse ponto é que os males das gerações modernas têm muita analogia com os do romantismo. Maine de Biran, esse nobre precursor do borgsonismo, escrevendo a sua autobiographia nos fins do seculo XVIII, já dizia: — "J'avoue ici que jamais je ne me suis trouvé deux jours de suite dans la même position, jamais le même le matin que le soir... Existerait il donc un secret pour fixer un être si sujet aux fluctuations? Je donnerais volontiers la moitié de ma vie pour le découvrir." E aliás o philosopho de Grateloup corrige a sua contingencia appellando, no seu ensaio sobre a "Felicidade" para a tendencia á unidade como correcção da successividade: "L'homme, être successif par sa nature, peut-il pretendre à l'unité qui forme un des attributs de l'être immuable, son créateur? Non, sans doute, mais il doit tendre à ce but, en desespérant de l'atteindre."

Cento e tantos annos de intervallo não alteram em nada a angustia humana e se remontarmos a historia, encontraremos o mesmo tormento na aurora do christianismo, como nas fontes da philosophia grega, como nos textos metaphysicos do hinduismo, até onde attinge a memoria escripta do homem.

Hoje, o que nos prende a essas paginas admiraveis desse escriptor de vinte e poucos annos, é justamente a renovação dos themas eternos. Quando tudo nos fala do fluxo incessante, da ruina de todas as construcções do passado, da decomposição da intelligencia humana, quando tudo appella para o nosso gosto do ephemero, das originalidades passageiras, dos fogos de artificio deslumbrantes, das acrobacias mais vertiginosas, é admiravel, é profundamente grato ver esse joven espirito como já viramos Radiguet e vemos alguns outros na vanguarda literaria das letras modernas, com uma intelligencia viva e aquella intensidade de ardor nos sentidos, que revelou em seus romances de adolescente, escrever essas palavras nitidas e corajosas: — "Se é necessario distinguir entre os homens, aquelles de quem se ri e aquelles que riem, colloco-me sem hesitação ao lado dos primeiros. Nada me interessa verdadeiramente senão o que me parece capital".

São palavras que repercutem em nós, e que sentimos realmente traduzir um estado de espirito profundo e novo. Anatole France, symbolo dessa epoca de complacencias moraes, de libertinagem intellectual, de dissolução ironica de todas as verdades, que corrompeu a nossa adolescencia e viciou-nos a intelligencia e as fontes do amor e do odio talvez para sempre, esse Shaw racimiano fartou-se, antes de morrer, de sarcastizar mephistophelicamente essa geração de affirmadores que elle via subir com amargor. Como se já Péguy não tivesse lançado o anathema contra aquelles que tremiam de medo ante as ironias da Villa Said.

Marcel Arland é bem um typo representativo. Nelle vemos a expressão de uma familia de espiritos que talvez seja a que mais affinidades apresenta com a nossa geração ou pelo menos com certo grupo da nossa geração. Pois nada é mais vago do que uma geração. Nada que mais se preste a todas as invocações contradictorias. E por isso nada mais falso do que generalizar, quando a condição inevitavel das coisas humanas é a diversidade. E as idéas vivem sempre testa a testa e só morrem da renuncia a se affirmarem e a repellirem as contradictorias.

Uma das condições da affinidade que encontramos, com esse joven e já tão grande artista, é a sua relação para com a guerra.

Foi daquelles que não teve idade sufficiente para ir á guera e entretanto já tinha consciencia bastante para viver a guerra. Foi, como nós, um daquelles que soffreram mentalmente a catastrophe, que não ficaram alheios a ela — como essas gerações mais velhas para quem a guerra foi apenas um pretexto, em regra, para declamações sonoras e inocuas a favor ou contra o flagello — ou indifferentes como esses que só depois della é que começaram a ter consciencia da vida.

Nós outros, como Marcel Arland, os adolescentes de 1914, sem idade ou sem o dever de merguIhar no horror, mas sempre em vesperas de o fazer ficamos num plano intermedio entre os indifferentes e as victimas, num plano de perturbação mental, de escrupulo moral, de presentimentos physicos do horror possivel, de remorso de nos vermos vivos e intactos, gozando amargamente a miseravel alegria do bem estar e da paz, quando os nossos companheiros de idade trituravam a "nossa" deliciosa mocidade nos campos de miseria e de exterminio.

E por isso é que uma alma de héroe como a desse Jacques d'Arnoux, de que falava em uma das ultimas chronicas, nos fica muito mais affastada, — superior, inaccessivel, imagem rediviva de um remorso — do que esse Marcel Arland que passou por angustias semelhantes ás nossas, puramente, hoje, talvez ridiculamente, mentaes, e não pela tortura physica, indifferente a tantos vulgares que por ella passaram, mas indelevel nas almas sensiveis.

São por isso emocionantes e profundas essas paginas de uma mocidade ardente e grave, cheia de ardor pela vida, pelo amor, pelos sentidos, pela belleza das fórmas, e no emtanto sollicitada por uma irradiação de dever e de verdade que appela para toda a sua personalidade. Não tenho espaço para falar de suas idéas literarias, tão verdadeiras, tão penetrantes, e apenas de sua humanidade, de sua attitude perante a vida. Já não é mais a do sceptico, a do ironico ou do puramente intellectual, e sim a do espirito que depurou os elementos capitaes de sua humanidade, de sua perfectibilidade.

— "Eu não desprezaria um homem por ter uma intelligencia mediocre: mas que elle tenha o coração secco e sem amor, então, é que me sinto possuido de desconfiança e hostilidade. Um homem não me interessa pelo que é e sim pelo que póde ser".

Precisamos procurar o nosso destino, commungar com elle por um acto de amor. E não nos entregarmos á vida para "viver a sua vida" e sim para renascer a cada momento ás destruições — que operamos em nós. E ahi elle chega, sem o mencionar, áquella profunda palavra de Jesus de que a semente para germinar ha de apodrecer.

"Semelhantes ao phenix", prosegue Arland no amago por assim dizer, do seu admiravel ensaio, — "nós resurgimos de nossas proprias cinzas e não vivemos senão de nossa morte. Se me fôr alicito propor uma regra de conducta: fazel-a cada momento, diria, o que vos parece o mais difficil. O importante é de nos ven[c]ermos, isto é, de nos destruirmos em proveito de uma vida mais [illegible]. Se queremos admittir uma grandeza na morte que devemos procural-a... [illegible] que veneramos só têm belleza pelo que comportam de sacrificio... Aquelle que attinge á renuncia retira della um maravilhoso enriquecimento; desembaraça-se de tudo o que, nelle, não era elle; adquire com isso a maior pureza que seja possivel a um homem. E nada me parece mais precioso a um ser que a sua pureza.. Esse despojamento incessante, essa procura da nudez não constituem frieza; são pelo contrario os mais ardentes inimigos desta. E por elles o homem é como uma igreja aberta a todos que passam mas consagrada a um culto só" — Admiravel, luminosa imagem, da nossa accessibilidade ás idéas e ás fórmas passageiras e da nossa consagração ás essencias eternas.

E é profundamente significativo todo esse artigo. No momento em que as revoltas esfuziam dos labios mais serenos, em que a palavra de demolição vae dissolvendo os animos mais resolutos, quando a massa se entrega ao amor desenfreado das coisas agitadas, das volupias ardentes e desesperadas, quando os melhores das gerações modernas e da propria a que pertence esse rapaz de vinte e poucos annos, se entregam ao esoterismo ou ao malabarismo por pudor ou revolta, por incapacidade ou por desespero, é extraordinario que venha esse espirito capaz de todas as aventuras literarias, fadado a todos os exitos acrobaticos, dizer essa palavra tão pura e tão ardente, que repercute assim por todos os echos dos corações avidos de orvalho.

E' um espirito incompleto, hesitante, angustiado. E' um espirito que a cada momento se deixa transpor por si proprio. Mas é uma voz com que deveremos contar nessa luta sem treguas para mostrar aos homens exhaustos de nosso tempo que as aguas passam mas que os rios ficam.

RECEBIDOS — **Wladimir Pinto**, "Agraços"; **Adelmar Tavares**, "A linda mentira"; **Noraldino Lima**, "No Vale das Maravilhas"; **Aarão Reis**, "Laudos e Pareceres Technicos"; **Mendes Fradique**, "Doutor Voronoff"; **Tobias Barreto**, "Dias e Noites".

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

MOVIMENTO DE SUA BIBLIOTHECA EM JANEIRO

Em janeiro findo a bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio foi visitada por 1.947 associados, que ali foram consultar obras de todo genero.

O movimento de livros para leitura em domicilio accusou a retirada de 1.625 volumes e a entrada de 1.523.

Como nos mezes anteriores, foi registrado um regular numero de acquisições e offertas de novas obras.

A bibliotheca da Associação conta já cerca de 20.000 volumes, sendo, pois, entre as particulares, uma das maiores desta capital: a sua catalogação obedece ao systema de fichas de duas especies — por autor e por obra, tendo sido as mesmas condensadas em catalogo de ordem bibliographica, de sorte que a investigação é facillima e os leitores promptamente attendidos.

A bibliotheca da Associação acha-se franqueada aos socios das 11 ás 22 horas, todos os dias uteis; está entendido que, para gozar das vantagens desse importante departamento, como aliás dos outros serviços da Associação, é exigida a exibição da carteira de identidade social, medida cuja necessidade se torna evidente num corpo collectivo de 25.000 pessoas.

PASSOU PELO PORTO O "REINA V. EUGENIA"

Procedente de Buenos Aires e escalas, passou pelo nosso porto o transatlantico hespanhol "Reina Victoria Eugenia", a cujo bordo viajam innumeros passageiros.

Entre estes figuram: o consul hespanhol sr. Victor M. Molina, o religioso D. Juan Exibar e o advogado Angel Ricardo Blasques.

Depois de curta permanencia no nosso porto, a unidade hespanhola zarpou para Barcelona, levando poucos viajantes aqui embarcados.

RECLAMAM

CONTRA A FALTA DE LIMPEZA DA RUA GENERAL ARGOLLO

Escrevem-nos moradores da rua General Argollo:

"Por intermedio do vosso conceituado diario, chamamos a attenção do superintendente da Limpeza Publica para o estado lamentavel em que se encontra a rua General Argollo — uma das melhores do bairro enteado, que é o de São Christovão.

Ha de tudo naquella via publica, digna de melhores olhares dos responsaveis pela sua conservação. Capim alto, lixo em montes e mesmo gallinhas e gatos mortos "delicíam" a vista e o olfato dos moradores e dos que, por desgraça, procuram a rua General Argollo.

Não seria facil dar um geito a tudo isso?

Não seria possivel mandar-se para lá auto-caminhão ao invés de carroça ou, indo mesmo esta, que a sua subida se fizesse pela rua General José Christino, para evitar máos quartos de hora aos pobres lixeiros?

Tudo isso, estamos certos, com um pouco de bôa vontade da superintendencia da Limpeza Publica será facilmente resolvido."

UM BAR DA AVENIDA EM POLVOROSA

Apesar de já haver descido a noite, a avenida Rio Branco apresentava-se movimentada. E' que fôra annunciada uma batalha de confetti ali, e bem regular era o numero de pessoas que transitavam pela nossa principal arteria.

De repente, ouve-se uma gritaria infernal. Era no "bar" que funcciona no predio de n. 58. Correu para lá o investigador 170, que serenou os animos, prendendo os dois homens que perturbavam o socego, ali. Eram o dono do "bar", Walter Timunn, allemão, de 35 annos, casado, morador á rua Theophilo Ottoni n. 3, e o seu freguez Thelmo Baptista da Silva, de 32 annos, casado, empregado no commercio e residente á rua Philomena Nunes 225, em Olaria.

Foram elles levados á presença do commissario dr. Fausto Barreto, que os metteu no xadrez. Ambos estavam, além de muito embriagados, feridos, razão por que tiveram os soccorros da Assistencia.

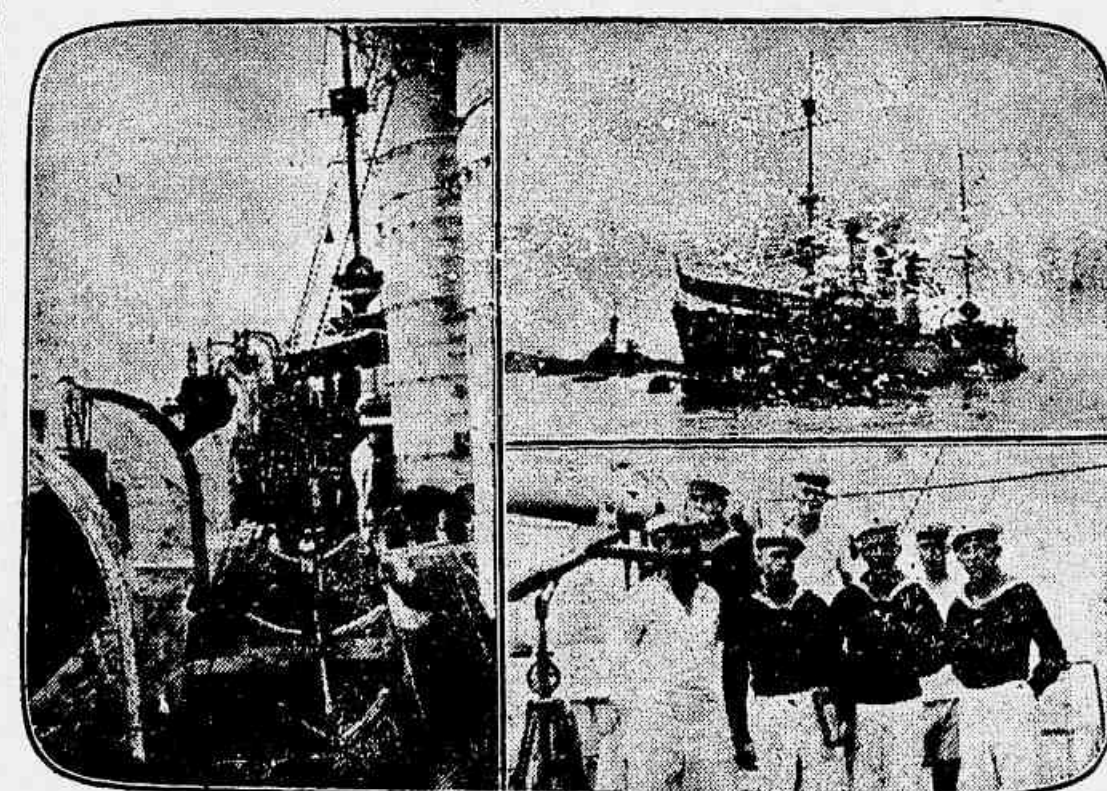
O dono do "bar" apresentava ferimentos nos dedos da mão esquerda, produzidos por faca, e o seu freguez tinha contusões no rosto, provenientes de sôccos.

PUBLICAÇÕES

A MAÇA — O numero da galante revista do Conselheiro XX, que, hontem, foi posto á venda, está encantador. Contos, versos, "charges", tudo enche as suas paginas artisticas.

Cruzador-escola "Berlin"

Fundeou hontem, ás primeiras horas da manhã, na Guanabara, a bellonave germanica

Inspira-se na maior cordialidade a recepção do Brasil á disciplinada guarnição da unidade naval da Allemanha que ora nos visita, sob o commando de Junkermann

O JORNAL, fazendo-se representar na chegada do cruzador-escola "Berlim", ao porto do Rio de Janeiro, conseguiu os tres aspectos reproduzidos, na gravura supra. — A' esquerda, o interior do "Berlim", photographado de uma das torres de bordo — A' direita, ao alto, a elegante bellonave da Marinha de Guerra Allimã, logo após fundear na Guanabara, ao lado do nosso dreadnough "Minas Geraes" — Em baixo, um grupo de guapos marujos da guarnição do "Berlim" posando especialmente para O JORNAL

Aos primeiros albores, hontem, já os diversos pontos do nosso littoral eram procurados por muitos curiosos, á espera da entrada, em nosso porto, do cruzador-escola "Berlin", que vem desempenhando um bellissimo cruzeiro pelos dois oceanos — Atlantico e Pacifico — sob o commando do capitão de mar e guerra Junkermann e trazendo a seu bordo uma pleiade de jovens cadetes da Marinha allemã.

E a chegada do "Berlin" ainda maior curiosidade desperta, por ser esse navio de guerra allemão o primeiro que singra os nossos mares, depois da grande guerra, em que tambem essa unidade, na sua primeira phase, tomou parte activa e brilhante, conforme temos noticiado, desde meiados de dezembro quando se annunciou a vinda do "Berlin" ao porto do Rio de Janeiro. Actualmente o "Berlin" se apresenta como um cruzador-escola, inteiramente adaptado á mais moderna technica allemã, e a sua guarnição, que representa o escol da Marinha allemã, vem ministrando aos 76 cadetes, em viagem de instrucção, os mais uteis ensinamentos para a formação do official de amanhã.

Eram cerca de 8 1|2 horas, quando o "Berlin" lançou ferros na Guanabara, tendo sido recebido, fóra da barra, pelo nosso destroyer "Alagoas", além das embarcações particulares, conduzindo representantes da colonia allemã aqui domiciliada e muitos convidados da commissão central dos festejos projectados em homenagem á officialidade e guarnição da elegante bellonave que ora nos visita.

Ao fundear no poço dos nossos vasos de guerra, o "Berlin" deu as salvas da pragmatica, no que foi correspondido pelas nossas fortalezas.

Logo após, foi o commandante Junkermann cumprimentado, a bordo do "Berlin", pelo sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha junto ao nosso governo, pelo tenente Hugo Pontes, representando o ministro da Marinha e official ás ordens do commandante Junkermann.

Tambem foram apresentar as suas vindas á guarnição do "Berlin" muitos representantes da colonia allemã no Rio de Janeiro.

Hontem mesmo, o commandante e officialidade do cruzador-escola "Berlin" retribuiram as visitas protocollares, tendo tido occasião de manifestar todo o seu regosijo e reconhecimento pela fórma gentil e cordial por que foram recebidos entre nós, ao mesmo tempo que se mostram encantados pela nossa cidade e a nossa natureza.

— O commandante Junkermann, acompanhado do sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, de seu ajudante de ordens e do capitão-tenente Hugo Pontes, official ás ordens, visitou, hontem, á tarde, em seu gabinete, o almirante Alexandrino de Alencar.

O commandante do "Berlin" visitou tambem o almirante José Maria Penido, chefe do Estado-Maior da Armada, e outras altas autoridades navaes.

No mar, receberam ainda a visita do commandante Junkermann o almirante Pinto da Luz, chefe da esquadra; almirante Carlos de Noronha, commandante da divisão de couraçados, e os commandantes dos couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo".

Todas essas visitas foram retribuidas hontem mesmo.

Esteve ainda o commandante Junkermann, acompanhado do capitão-tenente Hans Konning, immediato do "Berlin", em visita de cumprimentos ao ministro das Relações Exteriores, a quem foram apresentados pelo ministro da Allemanha.

O capitão-tenente Hugo Pontes acompanhou o commandante do "Berlin" nessa visita.

Inicia-se hoje a realização do programma das festas e excursões em homenagem á guarnição do cruzador-escola "Berlin" e do que já demos minuciosa noticia, em nossa edição de hontem.

Hoje, ás 9 horas e 15 minutos, partirá do cáes do Lloyd Brasileiro o paquete "Mocanguê", conduzindo os convidados para o pic-nic offerecido pela colonia allemã á guarnição do cruzador "Berlin", na ilha do Engenho, na bahia de Guanabara.

UM ASSALTO NA SAUDE

O CRIMINOSO FOI PRESO POR DOIS MARINHEIROS

Cerca das 15 horas o empregado da firma Theodor Wille, Antonio José Roseira, descia a ladeira do Livramento, carregando um pacote de pratas e nickels, contendo 853$000, e, ao approximar-se da rua Sacadura Cabral, foi atacado por um individuo que lhe vibrou forte pancada na cabeça.

Estonteado, Antonio deixou cair o embrulho e o atacante apanhou-o, pondo-se em fuga.

A victima gritou por soccorro, sendo attendida pelos cabos do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Theotyro Manoel dos Passos e Alfredo José da Silva, os quaes conseguiram capturar o criminoso, depois de constante perseguição.

Levado á delegacia do 11º districto, o assaltante foi recolhido ao xadrez, depois de autuado, tendo declarado chamar-se Miguel Emygdio Barreto e residir em Cascadura.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE E AMANHÃ

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) diffundirá, amanhã, de seu studio á Avenida das Nações, o seguinte:

A's 12 horas — "Jornal do meio-dia" (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café e cambiaes; pagina sportiva; supplemento musical do "Jornal do meio-dia".

A's 17 horas — "Jornal da tarde" (previsão do tempo; noticias de interesse geral; fechamento da Bolsa, cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos); "Quarto de hora infantil", pela tia Joanna; supplemento musical do "Jornal da tarde".

A's 20 horas — Concerto vocal e instrumental, do "studio" da Radio Sociedade: cantores, sra. Dolores Belchior, sr. De Lucci, harpista, prof. sra. Esther Jacobson.

A's 22 horas — "Jornal da noite" (previsão do tempo; noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da noite; noticias diversas; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos); serviço telegraphico da "Brazilian News Service"; supplemento musical do "Jornal da noite".

PROGRAMMA DO CONCERTO

1 — Herold — "Zampa", (ouverture), orchestra da Radio Sociedade.
2 — Thomé — "L'Extase", orchestra da Radio Sociedade.
3 — Puccini — "Vecchia Zimarra", (canto), sr. De Lucchi.
4 — Rosina de Mendonça — "O teu olhar", (canto), sra. Dolores Belchior.
5 — Winter — "Inverno" (sólo de harpa), prof. Esther Jacobson.
6 — Sarasate — "Romanza andaluza", orchestra da Radio Sociedade.
7 — Carvalho — "Rouxinol", (canto), sr. De Lucchi.
8 — Hasselman — "Romance" (sólo de harpa), sra. Esther Jacobson.
9 — Verdi — "Rigoletto" (fantasia), orchestra da Radio Sociedade.
10 — Ponchielli — "Gioconda", (duetto), sra. Dolores Belchior e sr. De Lucchi.
11 — N. N. — "Fado", (canto), sra. Dolores Belchior.
12 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação S. P. E., da R. G. dos Telegraphos (onda de 312 metros), irradiará, hoje e amanhã, o seguinte:

Das 12 ás 13.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; noticias telegraphicas; previsão do tempo; notas dos jornaes matutinos.

Das 16 ás 18 horas — Discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza, Byington & C. e Edison.

Das 19 ás 20.55 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; notas de interesse geral, notas dos jornaes da noite, noticias telegraphicas previsão do tempo (serviço da noite).

— Amanhã:

Das 13 ás 14 horas — Boletim commercial da manhã, para o interior do paiz; discos das casas Edison e Paul J. Christoph.

Das 16 ás 17.30 — Previsão do tempo, noticias telegraphicas da Agencia Americana; discos das casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & Comp., boletim commercial, da tarde, para o interior do paiz.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim commercial, da noite, para o interior do paiz, com o movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite); notas de interesse geral.

Das 21.20 em diante — Transmissão, do studio de Praia Vermelha, do programma de musica de dansa.

Programmas do Radio Club do Brasil, para toda a primeira quinzena de fevereiro corrente.

Aqui transmittimos aos leitores de "Radio-Jornal" os programmas que o Radio Club do Brasil, correspondendo, gentilmente, ao appello dos amadores de T. S. F., residentes no interior do nosso paiz organizou, com antecipação de toda uma quinzena:

Dia 7 — Domingo — Concertos da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer, das 12 ás 13.30 e das 19 ás 20.55 — Transmissão de discos classicos, do studio, das 16 as 18 horas.

— Dia 8 — Segunda-feira — Concerto de musicas de dansa.

— Dia 9 — Terça-feira — Aula de portuguez pelo prof. dr. Julio Nogueira; concerto vocal e instrumental com o seguinte programma: 1 — Verdi — Symphonia "Vespera Siciliana", orchestra; 2 — Canto pela soprano sta. Lydia Hime; 3 — Tschaikowski — "Chant sans paroles", orchestra; 4 — Popp — "La Chasse", enlope brilhante, sólo de flautim pelo prof. Enéas Porto; 5 — Canto pelo baryton Luciano Cavalcanti; 6 — Sólo de piano pelo prof. J. Octaviano; 7 — Sibelius — "Valsa triste", orchestra; 2ª parte — 8 — Haydn — Phantazia, sobre suas obras, orchestra; 9 — Canto, pela soprano sta. Lydia Hime; 10 — Ruff — "Ilgandos", orchestra; 11 — Canto, pelo baryton sr. Luciano Cavalcanti; 12 — Offenbach — Phantazia, sobre suas obras, orchestra.

— Dia 10 — Concerto de musicas de dansa e canções e modinhas brasileiras, por Patricio. Conferencia semanal da Saúde Publica.

— Dia 11 — Quinta-feira — Aula de Esperanto, pelo prof. dr. Luiz Porto Carrero Netto — Concerto vocal e instrumental: 1 — Mozart — Symphonia "As nupcias de Figaro", orchestra; 2 — Canto, pelo tenor sr. Oscar Gonçalves; 3 — Schubert — 1ª parte da Symphonia Inacabada, orchestra; 4 — Goens — "Romance dans paroles", sólo de violoncello, pelo prof. Oswaldo Allioni; 5 — Canto, pela soprano sta. Emé Bocayuva Bulcão; 6 — Tosti — "Il pense", orchestra; 2ª parte — 7 — Flotow — Phantazia da opera "Martha", orchestra; 8 — Canto, pela soprano sta. Emé Bocayuva Bulcão; 9 — Sudessi — "Danças das bayaderas", orchestra; 10 — Canto, pelo tenor sr. Oscar Gonçalves; 11 — Potpourri.

— Dia 12 — Sexta-feira — Concerto de musicas de dansa.

— Dia 13 — Sabbado — Palestra humoristica, pelo sr. Leonardo Garcia. Transmissão de um concerto de musicas ligeiras, para dansa, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

— Dia 14 — Programma da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Dia 15 — Segunda-feira — Transmissão de discos, das 12 ás 14 horas.

— Dia 16 — Terça-feira de Carnaval — Não haverá transmissão.

— Dia 17 — Quarta-feira — Concerto de musicas de dansa. Conferencia da Saúde Publica.

— Dia 18 — Quinta-feira — Concerto vocal e instrumental. 1 — Maillart — Symphonia — "Retour au village", orchestra do Radio Club do Brasil; 2 — Bizet — "Couplets do Toureador", da opera "Carmen", canto pelo baryton; 3 — [illegible] do pela orchestra do Radio Club do Brasil; 4 — Huerter — Melodia, orchestra; 4 — Sólo de piano pelo prof. Barros Figueiredo; 5 — Verdi — Aria da opera "Ernani" (canto) pelo soprano lyrico Olga Urbany; 6 — Grieg — "As nupcias no Troldhangen", orchestra. 2ª parte: 1 — Mascagni — Phantasia da opera "Iris", orchestra; 2 — Verdi — Aria da "Aida" e o grande duetto de Nilo: Aida, soprano lyrico Olga Urbany; Amonastro, baryton Léo Ivagow, acompanhamentos pela orchestra do Radio Club do Brasil; 3 — Liszt — Passodio n. 6, orchestra do Radio Club do Brasil; 4 — Lehar "potpourri" da opereta "Frasquita", orchestra do Radio Club do Brasil.

Irradiações diarias: das 13 ás 14 horas: boletim commercial e discos. Das 16 ás 17 horas: boletim commercial e discos. Das 19 ás 20.30 — Concertos das orchestras dos Hoteis Avenida e Central. Das 20.30 ás 20.55: boletim commercial.

A BORDO DO "GROIX"

CHEGOU UM CONSUL BELGA

Em transito para Hamburgo e escalas, passou pela Guanabara o paquete francez "Groix", que vem de realizar mais uma viagem ao Rio da Prata, conduzindo passageiros e carga em geral.

A referida unidade, que gastou 41 dias na travessia, trouxe entre os seus passageiros o consul belga sr. Jules Deveux, o advogado argentino dr. Manoel M. Ellicabe e familia, e o medico patricio dr. Ayres Gastão.

Ao anoitecer o paquete francez partiu para os portos europeus, levando 35 passageiros.

O Direito e o Foro

FOI MANTIDA A POSSE DOS PROPRIETARIOS DOS TERRENOS SITUADOS NO BAIRRO DOS MOINHOS, EM S. PAULO

Damos a seguir a sentença do juiz federal substituto de S. Paulo, nos autos da acção de manutenção de posse em que são autores o conde Modesto Leal e sua esposa. Pela alludida sentença foi confirmado o mandado já concedido, e mantida a posse dos autores, que a adquiriram e mantiveram por meio dos antecessores desde 1890. E' uma decisão, essa, muito bem fundamentada e deduzida pelo seu prolator:

"Vistos e examinados estes autos de acção de manutenção de posse entre partes A. A. — João Leopoldo Modesto Leal e sua mulher d. Isabel Fernandes Moreira Leal (Conde e Condessa Modesto Leal) e R. R. — Dr. Fausto A. Cardoso e sua mulher d. Virginia do Amaral Cardoso, dr. Alfredo Pimenta de Padua e sua mulher d. Nathalina T. Pimenta de Padua, dr. Olympio Monteiro e sua mulher d. Angelina Vaz Monteiro, Tobias Cardoso e Olavo Tavares Paes. Os AA. allegam que são senhores e possuidores de uma grande area de terrenos, medindo cerca de um milhão e quinhentos mil metros quadrados, cuja divisa descrevem na petição inicial, terrenos estes situados no logar denominado bairro dos Moinhos, districto do Ypiranga, municipio e comarca da Capital. Para prova immediata de suas allegações os AA. juntaram uma certidão de escriptura publica pela qual em 1903, adquiriram a posse, jús e dominio dos terrenos descriptos na inicial e bem assim a certidão do registro dessa escriptura e do respectivo pagamento do imposto, tudo feito em 1918 e mais uma planta datada de 1887 dos terrenos que então pertenciam a Joaquim Antonio Pedroso. Allegam ainda que sobre referido terreno sempre praticaram actos positivos de exclusivos senhores e possuidores e que, no emtanto os RR. em dezembro de 1923, contractaram o levantamento da planta do mesmo terreno, seu arruamento e outros serviços complementares e, iniciando esses trabalhos, praticaram actos positivos de turbação da posse delles AA. Justificando o allegado com os documentos juntos de fls. 5 á 36 e inquiridas tres testemunhas, com assistencia do dr. procurador da Republica, foi concedido o mandado requerido de manutenção de posse do terreno descripto na petição inicial isto por despacho de 26 de março de 1924 (fls. 45). Cumprido o mandado pelos officiaes deste Juizo, o R. dr. Fausto A. Cardoso apresentou uma petição reclamando contra a expedição do mesmo mandado, allegando que os terrenos manutenidos eram os mesmos sobre que versavam varias acções em andamento na Justiça Estadual. Esta reclamação foi indeferida pelo despacho de fls. 96 que resalvou ao reclamante o direito de suscitar conflicto de jurisdicção, direito esse que não foi usado. Na audiencia ordinaria de 23 de abril de 1924 foi accusada a citação dos RR. e proposta a acção. A fls. 102 os RR. — Dr. Alfredo Pimenta de Padua e sua mulher apresentaram sua contestação em que allegam: "que não houve turbação á posse dos AA. porquanto são os RR. os verdadeiros senhores e possuidores do terreno descripto na petição inicial, visto como elles RR. adquiriram taes terrenos dos seus verdadeiros proprietarios ao passo que os AA. os adquiriram de pessoa que não era proprietaria e por meio de uma escriptura eivada de vicios em suas partes substanciaes o que torna nulla semelhante adquirição. Para prova de suas allegações, juntaram os documentos de fls. 117 á 269. A fls. 272 os RR. dr. Fausto A. Cardoso e sua mulher apresentaram sua contestação em que allegam: — primeiramente a incompetencia da justiça federal por estar a jurisdicção prorogada á Justiça Estadual onde foram propostas anteriormente varias outras acções sobre os mesmos terrenos e entre as mesmas partes; em segundo logar os AA. nenhuma posse ou dominio têm sobre os referidos terrenos porque estes são de sua inteira posse e propriedade, pois os houveram por compras legitimas de seus verdadeiros proprietarios. Recebidas as contestações por despacho de fls. 278, foi posta em prova a acção na audiencia de fls. 279. Durante a dilação probatoria, a requerimento dos RR. foram inquiridas testemunhas (fls. 293 á 299, fls. 301 á 305, fls. 381 á 391), feita a juntada de documentos (fls. 370 á 375, fls. 393 á 420), e devolvida cumprida uma precatoria (fls. 523 á 579) e a requerimento dos AA. foram juntados documentos (fls. 306 á 366) inquiridas testemunhas (fls. 437 á 444). Foi tambem feita uma vistoria nos terrenos (fls. 451 á 458) sendo apresentado o laudo dos peritos (fls. (461 á 510). A fls. 425 e 432 os RR. requereram que não fossem tomados os depoimentos das testemunhas dos AA. por ter sido designado dia fóra da dilação probatoria e protestaram contra o despacho que, tomando conhecimento da reclamação a julgou improcedente, mandando que fossem tomados os depoimentos que foram requeridos dentro da dilação probatoria. Os AA. deixaram de apresentar suas razões finaes dentro do prazo legal que lhes foi regularmente assignado e lançado e os RR. apresentaram suas razões finaes á fls. 588 á 599, juntando os documentos de fls. 600 á 605. Os autores por não terem advogado nos autos, deixaram de dizer sobre os documentos apresentados pelos RR. com suas razões, apesar de lhes ser regularmente assignado praso em audiencia. Sellados os autos e paga a taxa judiciaria foi feita a sua conclusão ao MM. juiz federal em data de 22 de Maio de 1925, e como aquelle magistrado não pudesse por excesso de serviços a seu cargo, nelles exarar sua sentença dentro do prazo maximo estabelecido pela lei, foi pelos RR. requerida e pelo M. juiz determinada a apresentação dos autos a este Juizo, sendo os mesmos conclusos a 26 de Outubro de 1925. A 24 de Novembro foi convertido o julgamento em diligencia para que os peritos respondessem mais claramente um dos quesitos, voltando os autos á conclusão em 9 de Dezembro. A 11 de Dezembro baixaram novamente os autos a cartorio para ser junta uma petição em que os AA. requeriam vista dos autos para dizerem sobre a resposta dada pelos peritos, sendo essa petição indeferida e voltando os autos á conclusão para sentença em 11 de Janeiro do corrente anno. De todo exposto resulta que a acção correu seus termos regulares, sendo assegurada ás partes a mais ampla defesa dos seus direitos, o que tudo visto e ponderado. Preliminarmente, Considerando que não procede a arguição de incompetencia deste Juizo por prorogação de jurisdicção da Justiça Estadual porque é vedada tal prorogação pelas leis expressas do processo federal (Lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894, art. 10 e decreto n. 1.939 de 28 de Agosto de 1908, art. 4°). Considerando que nestas condições o unico remedio juridico para a solução da reclamação levantada sobre a competencia deste Juizo na contestação de fls. 272, seria como ficou declarado no despacho de fls. 96 o levantamento de conflicto de jurisdicção, que aliás não foi requerido. De Meritis Considerando que os AA. adquiriram a posse dos terrenos descriptos na petição inicial por um titulo habil, qual seja a escriptura publica de 3 de Junho de 1903, registrada em Agosto de 1918 (Codigo Civil, art. 493, III). Considerando que anteriormente a essa escriptura já a posse do terreno em questão vinha sendo objecto de varias escripturas, até remontar á primitiva de Julho de 1890, pela qual o dr. Octavio Pacheco e Silva adquiriu os referidos terrenos de seu então possuidor. Considerando que, embora os RR. allegam por esta escriptura e as demais que se lhe seguiram estejam todas eivadas de vicios substanciaes que as deveriam annullar, comtudo taes allegações não podem ser tomadas em consideração, não só porque nas acções de posse não são admittidas as discussões sobre dominio, como tambem porque em qualquer hypothese, taes escripturas têm força para provar o animo de possuir por parte dos AA. e seus antecessores. Considerando que a prova produzida nos autos não vem destruir a affirmativa de posse continua dos AA. pois quer a vistoria, quer a prova testemunhal, só se referem a vestigios de posse ou muito antiga por parte dos antecessores dos AA., — ou muito recente, por parte dos RR., constituindo estes vestigios a prova da turbação feita pelos RR. Considerando que nos autos nenhuma prova existe da perda da posse adquirida pelos AA. que sempre mantiveram o animo de possuir digo de continuar a sua posse. Considerando que o facto de terem os AA. perdido a posse de parte dos terrenos em questão e terem procurado e conseguido rehavel-a por meio de acção de reivindicação proposta contra terceiros e julgada em seu favor neste Juizo, só vem reforçar a prova de que elles AA. sempre mantiveram o animo de continuar a sua posse. Considerando que os RR. fazem nascer a sua pretendida posse de dominio que porventura tenham tido sobre o mesmo terreno os seus antecessores José Pedro de Oliveira e s|mulher d. Anna Rosaria de Oliveira. Considerando que, se porventura esse casal teve dominio sobre o terreno manutenido, comtudo já havia de ha muito perdido a sua posse quando os RR. adquiriram os direitos dos sucessores daquelle casal. Considerando que se é verdade que a posse da herança se transmitte espontaneamente e sem necessidade de qualquer acto positivo, comtudo não é menos verdade que este principio juridico só se applica em relação ás coisas que estavam na effectiva posse do defunto por occasião de sua morte. Considerando que os terrenos a que se refere esta acção já não estavam na posse de d. Anna Rosaria de Oliveira quando esta falleceu em 1892 e muito menos na posse de José Pedro de Oliveira quando este falleceu em 1911, pois esta posse já tinha sido por elles perdida e adquirida e mantida pelos AA., por meio de seus antecessores, desde a citada escriptura de 1890. Considerando que nos autos não existe prova de ter havido inventario por morte de José Pedro de Oliveira e de d. Anna Rosaria de Oliveira, por onde se constatasse que, por occasião de sua morte estivessem elles na posse dos ditos terrenos ou continuassem no animo de possuil-os para assim passar a sua posse a seus herdeiros. Considerando que, pela vistoria e pela resposta dada pelos peritos por occasião de ser convertido em diligencia o julgamento da acção, se verifica que o terreno descripto na petição inicial está incluido no que foi adquirido pelos antecessores dos AA. pela escriptura já referida de 1890. Considerando o mais que dos autos consta Julgo procedente a presente acção de manutenção de posse para, confirmando o mandado já concedido, declarar mantida a posse dos AA. sobre o terreno descripto na petição inicial, e condemno os RR. nas custas. Pub. e int. São Paulo, 30 de Janeiro de 1926. Eduardo Vicente de Azevedo." Nada mais se continha em dita sentença, aqui bem e fielmente transcripta por certidão do que dá fé. São Paulo, 2 de Fevereiro de 1926. Eu, Logaro Farani, escrevente juramentado no impedimento do escrivão a conferi, subscrevi e assigno.

(ass.) **Logaro Farani**

Estavam colladas e devidamente inutilizadas, estampilhas federaes no valor de 3$200.

Voltando, hoje, pela ultima vez, ao caso dos quatro crimes sexuaes que ficaram impunes, apesar do empenho que manifestou pela solução contraria o Conselho Brasileiro de Hygiene Social, cumpre-me referir, ainda, ás deserções de que falei.

De uma, não ha o que dizer. Sentindo o peso que já lhe fazia a prova de quatro testemunhas unanimes em dar ao facto a versão da denuncia, o accusado deu ás de Villa Diogo e não houve quem o visse ou lhe soubesse do destino.

O outro caso, porém, me fala mais de perto, porque o auxiliar da accusação, ahi, fui eu.

Aberto o inquerito no 8º districto, fiz na delegacia apenas o que não podia deixar de fazer, aguardando a remessa dos autos para a vara, afim de agir noutro ambiente menos impregnado da grosseira materialidade do facto.

Dias depois, o inquerito era remettido para a Terceira Vara Criminal.

Servia, então, como juiz, o dr. Saboia Lima, a esse tempo ainda pretor da Oitava Criminal, de Campo Grande.

Graças á amizade, que, de longa data, nos unia, pude ter no processo uma intervenção mais ampla, que a ausencia systematica do promotor tornava mais efficiente ainda.

Não só em juizo, como fóra delle, fiz quanto me foi dado para que a prova do crime resultasse esmagadora, tornando a condemnação irrecusavel.

O accusado, menor, assistido desde o inicio por um advogado habil, affectava completa indifferença pela parte do processo. Typo perfeito de cretino, olhar abobalhado, riso alvar, prognatismo indiludivel do bestializado sexual não raro escarnecia do que se falava a seu respeito, folheando revistas emquanto se inquiria as testemunhas, bocejando e dirigindo-se em voz alta ao seu patrono, como se o importunasse o espectaculo monótono daquella farça demorada, que elle sabia de antemão inutil.

Não obstante, fez-se a prova e em despacho exaustivo, que attendia ás menores circumstancias do summario, o juiz pronunciou-o.

Expedido o mandado de prisão, cercado, como sempre, do sigilo necessario á captura, dei aos officiaes as indicações necessarias ao exito da diligencia. Procisei as melhores horas de encontral-o, suggeri estratagemas, preveni difficuldades que naturalmente surgiriam. Passaram-se tres dias, quatro, cinco, sem que a prisão se effectuasse.

Soube, um dia, que o réo se escondera na ilha do Governador. Fui em pessoa á ilha. Corri casas, cafés, vendas, cinemas. Nada.

Vim a saber, depois, que elle era filho de um alto funccionario da Justiça Militar. Pensei ter encontrado a pista decisiva. Não suppunha possivel que um homem de responsabilidade, mesmo que fosse um pae, se recusasse a indicar o paradeiro de um criminoso processado. Recusou-se. Disse, com a maior das fleugmas, que o filho costumava ausentar-se de casa, sem dizer para onde ia". Depois, conhecia as leis do paiz e nenhuma o obrigava a fazer o que lhe estavam pedindo.

Lembrei-me, ainda, do advogado — moço distincto, honrado... Mas os officiaes sorriram da minha ingenuidade e eu acabei tambem por achar graça na lembrança, que aliás foi a ultima que nos acudiu a todos.

O homem conclue, agora, sua estação de banhos na ilha do Governador, onde ficou á espera da calculada prescripção, que lhe garante a lei. Provavelmente vem mais forte, mais homem, mais disposto ás aventuras faceis, em que a Justiça se mette com a sua mania rabujenta de ralhar á tôa.

A victima, menina de 18 annos incompletos, é, hoje, prostituta. Deixou a casa dos tios, onde morava ao tempo do delicto e, com escala pelos bailes populares, a que era levada pelo proprio seductor, mesmo depois do inquerito e do summario, vive hoje num sobrado da rua Buenos Aires.

Como epilogo de folhetim policial, é desbotado, realmente, mas convenhamos que, como documento da inutilidade da Justiça, é suggestivo.

C. S. M.

O JULGADO DO DIA
Direito de corretagem

Interessante decisão do juiz da Terceira Vara Civel e Commercial de São Paulo.

Se o contracto de opção, dado pelo proprietario do immovel, a um intermediario de negocios para a venda do mesmo immovel estabelecer que o negocio deverá estar concluido dentro de determinado prazo, esgotado este prazo sem que o negocio se ultime, a nenhuma commissão terá direito o corretor.

"Vistos os presentes autos de acção ordinaria, em que é autor o dr. José Getulio Monteiro e réo Carlos Leoncio de Magalhães:

Allega o autor na petição inicial de fls. 2, que serve de libello ao feito, que, tendo sido incumbido pelo réo, em data de 13 de outubro de 1923, nesta capital, de agenciar a venda de 20.000 acções da Companhia Industrial, Agricola e Pastoril de Oéste de S. Paulo, que representam o immovel agricola "Cambuhy" com todas as suas bemfeitorias, plantações, mais de 10.000 cabeças de gado de criar, animaes de custeio, etc. existentes naquelle immovel, com excepção apenas dos objectos do seu uso particular, a colheita já feita e 800 alqueires de terra no Itaquerê, — dentro do prazo da opção, que lhe fôra dada pelo réo, em outubro de 1923, o autor approximou o réo de lord Bessborough, chefe de um grupo financeiro, e a quem foi proposta a venda do "Cambuhy", promovendo no referido mez uma visita do mesmo lord ás fazendas que constituem o "Cambuhy"; que tendo o réo fixado em 25.000:000$ o preço da fazenda do "Cambuhy", declarou, todavia, que se contentaria com 20.000:000$, pertencendo o excedente ao autor a titulo de commissão; que havendo o lord Bessborough apresentado ao seu grupo financeiro em Londres a proposta que lhe fizera o autor por intermedio do dr. Henrique Snell, companheiro delle autor, foi o negocio aceito, tendo sido a escriptura assignada nesta capital em 4 de novembro de 1924, pela quantia de 20.000:000$, sendo, porém, certo que o réo entregou sómente 1.000 cabeças de gado e 23.000 alqueires de terra; que, dest'arte, deixou o réo de incorporar na venda, retendo para si, 10.000 cabeças de gado e as terras da fazenda Itaquerê, com 2.000 alqueires, e que fazia parte do "Cambuhy", tendo o valor official de 5.000:000$000; que, negando-se o réo a liquidar com o autor a commissão ajustada de 5.000:000$, resolveu propôr a presente acção pela qual pretende que seja o réo condemnado a pagar-lhe a alludida somma e os juros da móra.

O réo contestou a acção a fls. 16, articulando que não é verdade que o autor houvesse approximado elle réo de lord Bessborough e promovido a visita deste ao "Cambuhy com o fim de negociar as acções referidas; pois o que é exacto é que ficou conhecendo o lord Bessborough, em virtude de apresentação feita pelos srs. Lynch e Johnston, este ultimo superintendente da "São Paulo Railway", sendo que por intermedio de Johnston é que o réo convidou o mesmo lord para visitar o "Cambuhy", não havendo, comtudo, com elle falado ácerca da venda daquelle immovel e nem aquelle titular tinha qualidades para representar a Companhia Agricola de Fazendas Paulistas, que adquiriu essa propriedade; que estando o réo, libertado, em 1° de dezembro de 1923, do compromisso contraido com o autor pela carta de fls. 5, por onde se verifica que a opção que outorgara ao autor sómente vigorou de 13 de outubro a 30 de novembro daquelle anno, — concedeu nova opção, em 1 de março de 1924, com vigencia até 1 de julho desse anno, aos srs. Arno Smith Pearse e John Alfred Davy, conjuntamente, para tratarem da venda das acções em questão; que John Alfred Davy, iniciando negociações em Londres, por intermedio de Edward Greene, communicou ao réo por carta de 15 de junho de 1924, que Greene lhe havia telegraphado, declarando inacceitavel o negocio nos termos da proposta delle réo, e, ao mesmo tempo, lhe pedia prorogação da opção; que, prorogado o prazo, John Alfred Davy, que continuara a tratar do negocio, participou ao réo, em carta de 22 de agosto de 1924, que as negociações, até então infrutiferas, seriam recomeçadas em setembro seguinte, por occasião da reunião da directoria da Companhia Agricola de Fazendas Paulistas; que, effectivamente, em 18 de setembro de 1924, John Alfred Davy telegraphou ao réo, pedindo permissão para, em companhia de Edward Greene, visitar o "Cambuhy"; que, dias após essa visita fez Greene proposta de compra do "Cambuhy" por 16.000:000$, o que foi recusado pelo réo que, em resposta, declarou que o preço da venda do immovel era 20.000:000$, excluidos certos bens comprehendidos naquella propriedade agricola, o que foi afinal aceito por Edward Greene; que não é exacto haver o réo excluido da venda do "Cambuhy", em 4 de dezembro de 1924, 10.000 cabeças de gado, porque já em 18 de fevereiro de 1924, a Companhia Industrial, Agricola e Pastoril d'Oeste de S. Paulo havia vendido o gado existente no "Cambuhy", do qual reservara 1.000 cabeças que foram entregues á Companhia Agricola de Fazendas Paulistas; que é tambem inexacto que o réo houvesse excluido da venda do immovel "Cambuhy" a fazenda denominada Itaquerê, a qual nunca fez parte integrante do "Cambuhy", pois desde o anno de 1913 é de exclusiva propriedade delle réo; que do exposto resulta que foi John Alfred Davy, por intermedio de Edward Greene, quem realizou a negociação para a venda do "Cambuhy" á Companhia Agricola de Fazendas Paulistas, pelo que deve o autor ser julgado carecedor da acção e condemnado nas custas.

Replicada a fls. 21 v. e treplicada por negação, foi a causa posta em prova, em cuja dilação se inquiriram testemunhas produzidas pelo réo, depuzeram as partes litigantes e juntaram-se documentos, havendo sido afinal arrazoado o feito.

O que tudo attentamente examinado:

Considerando que, em virtude da carta de opção a fls. 5, outorgada em 13 de outubro de 1923, foi o A. autorizado pelo R. a promover a venda da totalidade das acções da "Companhia Industrial, Agricola e Pastoril d'Oéste" de S. Paulo", em numero de 20.000, pelo preço de réis 25.000:000$, em um prazo então prefixado, o qual, a contar daquella data de 13 de outubro, findaria a 30 de novembro do referido anno, obrigando-se o R., dentro desse prazo e mediante o pagamento de tal quantia, a fazer a transferencia das alludidas acções ao A. ou á pessoa que designasse; e tão sómente nestas condições, explicitamente declaradas no documento de fls. 5, e que se compromettêu o R. a não fazer negocio das mencionadas acções, a não ser por intermedio do A., para o fim de entregar as propriedades que a "Companhia Industrial, Agricola e Pastoril d'Oéste de S. Paulo" explora, conhecidas, em seu conjunto, por "Fazendas do Cambuhy", com todo o gado existentes, animaes de custeio e de criação, moveis, semoventes, utensilios e accessorios, ficando excluidos da venda 800 alqueires, mais ou menos, de terras e a safra já colhida;

Considerando que, na mesma data de 13 de outubro de 1923, o R. endereçou ao A. a carta de fls. 6, em que, referindo-se á carta de opção de fls. 5, affirmou que, realizado o negocio das bases da opção dada, se contentaria em receber 20.000:000$ pelas acções, e que fic..., portanto, pertencendo ao autor, a titulo de commissão, toda e qualquer quantia que excedesse áquelle montante.

Isto posto:

Considerando que, sendo pacifico, em a nossa jurisprudencia, que o agente de negocios faz jus á commissão ajustada, quando houver conseguido approximar o comprador do vendedor, resultando dessa approximação o accôrdo quanto á realização do negocio, mesmo que este não se tenha effectuado ou venha a desfazer-se (cf. a "Revista dos Tribunaes", vol. XXV, 287, e vol. XXVII, 136) — é evidente que, em face dessa mesma jurisprudencia, carece de fundamento a pretenção do A., porquanto o R. provou, concludentemente, que o A., no prazo constante da opção outorgada, que decorreu de 13 de outubro a 30 de novembro de 1923, e dentro do qual devia ter concluido as negociações para a venda do immovel "Cambuhy", mediante o pagamento, ao R., do preço estabelecido de 20.000:000$, não promoveu tal approximação entre o R. e o lord Bessborough, para que dahi resultasse o accôrdo entre ambos quanto á venda do "Cambuhy", para o effeito de receber o R. aquelle preço dentro do prazo expressamente estipulado;

Considerando, com effeito, que lord Bessborough, a quem allega o A. haver offerecido o immovel "Cambuhy", por intermedio do seu socio dr. Henrique Snell, declarou, em o documento que se depara a fls. 89: a) que nunca travára relações ou se encontrára com o A.; b) que, não conhecendo o A., é claro que este não podia tel-o apresentado ao R.; c) que foi como director da "S. Paulo Railway Co." que visitou o Brasil, e nunca pensou em comprar a propriedade agricola denominada "Cambuhy"; d) que a venda do "Cambuhy" nunca lhe fôra proposta; e) que visitou o immovel "Cambuhy" a convite do R., que lhe fôra transmittido pelo sr. Johnston, não tendo havido interferencia de nenhuma outra pessoa; f) que conhecera o R. em Araraquara, por apresentação que lhe fizeram os srs. Henry Lynch e Johnston; g) que, durante o tempo em que esteve com o R., nunca se tratou de negocios sobre o "Cambuhy"; h) que, não tendo intenção de comprar o "Cambuhy", nem para si, nem para outrem, nunca propôz esse negocio em Londres; i) que, finalmente, soube que a "Companhia Agricola de Fazendas Paulistas" comprou as fazendas do "Cambuhy", e que esse negocio foi effectuado por intermedio do sr. Edward Greene;

Considerando que os depoimentos prestados a fls. 59, 104, 107 v., 129 e 138, pelos srs. Edward Greene, A. Johnston, dr. Theodoro de Carvalho, Henry Lynch e John Alfred Davy, confirmam, respectivamente, as affirmações de lord Bessborough, sendo para notar que o proprio A., depondo, a fls. 33, asseverou que lord Bessborough não havia vindo ao Brasil para comprar fazendas, e sim para tratar de negocios da "São Paulo Railway", de cuja directoria é presidente;

Considerando, por consequencia, que, tendo ficado, assim, inconfutavelmente provado que o A., dentro do prazo da opção de fls. 5, não realizou a venda do immovel "Cambuhy", para o fim de receber o R. o pagamento do preço de 20.000:, é evidente que, vencida, como estava, a referida opção, cumpria ao A., nos termos do que fôra ahi convencionado, restituir a opção ao R., o que não fez, e nem pediu prorogação do respectivo prazo, segundo confessa em seu depoimento a fls. 33;

considerando que, estando, dest'arte, incontestavelmente libertado o R. da obrigação a que se injungira pelos documentos de fls. 5 e 6, nada obstava a que désse nova opção, e, de feito, outorgou aos srs. Arno Smith Pearse e John Alfred Davy a que se depara a fls. 68, os quaes, por intermedio de Edward Greene, conseguiram realizar a venda do immovel "Cambuhy" á "Companhia Agricola de Fazendas Paulistas", como fazem irrefragavelmente certo os depoimentos das testemunhas ouvidas na instrucção da causa e os documentos exhibidos pelo R.;

considerando que o dr. Henrique Snell, de quem affirma o A. ser socio, na missiva de fls. 92, endereçada ao dr. Gastão Jordão, a quem havia outorgado procuração para receber do R. uma commissão a que se julgava com direito, pela venda das fazendas do "Cambuhy", pediu áquelle seu procurador que não mais exigisse do R. qualquer percentagem, pois que se convencera de que direito algum lhe assistia á percepção de qualquer commissão — "uma vez que nenhuma participação teve, em tempo algum, no negocio, que se realizou quando já estava vencida e sem valor a opção que, para venda das fazendas, foi dada ao dr. Getulio Monteiro";

Considerando, outrosim, que ficou plenamente evidenciado, pelos documentos de fls. 74-78, que o R. não reteve, illicitamente, para si, o gado a que se refere o A., e nem por tal fórma incorporou ao seu patrimonio a fazenda Itaquerê, por isso que, após o vencimento da opção de fls. 5 e antes da que outorgára, a fls. 68, aos srs. Arno Pearse e John A. Davy, é que o R. vendera o gado existente no "Cambuhy", e, pelo documento a fls. 78, fica, á saciedade, provado que a fazenda Itaquerê jamais fizera parte do "Cambuhy", e isto mesmo reconhece o A., em seu depoimento de fls. 33:

Julgo, pelos expostos fundamentos, o A. carecedor da acção, e o condemno nas custas. Publicada, intimem-se as partes.

S. Paulo, 1° de fevereiro de 1926. — **Francisco de Borja de Macedo Couto**, juiz de direito da 3ª Vara Civel e Commercial, de S. Paulo.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO
A reunião extraordinaria da Quinta Camara

Para julgar os aggravos que estão com dia marcado foi convocada para quarta-feira da semana vindoura, dia 9 do corrente, uma sessão extraordinaria da Quinta Camara da Côrte de Appellação.

VARAS CIVEIS
As assembléas designadas para amanhã

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel, Sá & Oliveira, concordata;

Na 4ª Vara Civel, fallencia de Otto Schuback; e

Na 5ª Vara Civel, J. M. Barbosa, fallencia.

PRIMEIRA

Attendendo á sua confissão de insolvabilidade, o juiz decretou a fallencia do engenheiro Franz Kaindl, estabelecido como constructor á rua de S. Pedro, 85. Os credores têm o prazo de 20 dias para se habilitarem, e a assembléa está designada para o dia 4 de março ás 13 horas. Foram nomeados syndicos os credores Borlido Maia & C.

O passivo é de 100:000$000.

TERCEIRA

Rabello Pinto Filho, credor da quantia de 4:679$130 representada por nota promissoria protestada e não paga, requereu a fallencia do commerciante M. Rodrigues, estabelecido á rua da Costa, 10. O juiz mandou dizer o supplicado, dentro de 24 horas.

— Realizou-se hontem a assembléa de credores da fallencia de D. Parente.

O fallido apresentou uma proposta de concordata extinctiva de 50 %, sendo acceita pelos respectivos credores.

Os autos em seguida foram á conclusão do juiz afim de ser lavrada a sentença homologatoria.

QUINTA

O juiz dr. Sidonio Siqueira julgou rehabilitado o socio solidario da firma G. Lerne & C., Ernesto Dorisch, que em nome desta fez e cumpriu uma concordata com os seus credores.

VARAS CRIMINAES
Os summarios de amanhã

Serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Segunda Vara

Alfredo de Moura, Palmyra da Cunha Borges e Manoel Nunes Torrão.

Terceira Vara

Lucas Boiteux.

Quarta Vara

Vicente Moderna, Francisco Guilherme Zarnastro ou Becker ou Manoel Teixeira.

Quinta Vara

José Francisco Fernandes e outro, Joaquim Teixeira e Rafaela Romeu Solanez.

Setima Vara

José Fernandes e João Baptista dos Santos.

Oitava Vara

Firmino Armindo Pinto e Ibrahim dos Santos.

A PEDIDOS

O ESTADISTA BANDEIRANTE E A SUA TERRA NATAL

As imponentes homenagens com que o Estado do Rio, pelo seu governo e pelo seu povo, recebeu, a 31 de janeiro findo, o sr. Washington Luis, candidato á Presidencia da Republica, ao iniciar pela sua terra natal as visitas ás unidades federativas, põem em evidencia, antes de tudo, a correcção inexcedivel do Partido Republicano Fluminense, em face do problema da successão presidencial.

Dentre os nossos homens publicos talhados para a alta investidura politica, pelos seus precedentes e pelos seus serviços, se destacava, desde o começo do actual quadriennio, o ex-presidente de São Paulo. Só os resultados fecundos e admiraveis da sua administração no grande e opulento Estado bastavam para recommendal-o aos suffragios da Nação, como um estadista capaz de dirigir-lhe os destinos com a segurança, o descortino e a largueza de processos reclamados pelas suas estupendas possibilidades. E a sua attitude de impeccavel lealdade e serena bravura, ao lado do eminente senhor Arthur Bernardes, antes e depois de eleito para o posto em que tem convertido os sacrificios pessoaes em serviços nacionaes, era outro titulo sufficiente para impôr o seu nome á confiança das forças politicas, como um dos mais dignos herdeiros da obra ingente de fé e patriotismo que o stoico mineiro vem realizando no Brasil.

Filho do Estado do Rio, embora houvesse feito toda a sua carreira no culto e glorioso São Paulo, era natural que o situacionismo fluminense visse com as melhores sympathias a probabilidade de sua ascenção ao Cattete, tanto por justificado desvanecimento regionalista como por legitimo interesse collectivo, pois seria e é de esperar que s. ex., sem quebra dos graves compromissos que vae assumir perante a Federação, tenha o carinhoso empenho de beneficiar particularmente o berço de seu nascimento. Dentro do regimen federativo cabem perfeitamente essas manifestações de sadio regionalismo, porque visam valorizar o todo, que é o paiz, valorizando as partes, que são as suas circumscripções administrativas.

Mas a situação politica do Brasil, quando em fóco a questão das candidaturas presidenciaes, exigia, sobretudo, a maxima solidariedade de todos os elementos representativos da ordem, do prestigio e da integridade dos poderes constituidos em torno do chefe de Estado. Sobre a sua cabeça se desencadeava a tempestade dos odios, rancores e despeitos dos promotores ostensivos e cumplices dissimulados das mashorcas, agitações e tumultos vencidos pelo seu pulso de ferro. E as perfidias, os intrigas e as calumnias mais soezes procuravam cavar um dissidio entre aquelles elementos e a figura central da resistencia aos inimigos da Republica.

Outra fosse a politica dominante no Estado do Rio, e talvez houvesse servido, mesmo involuntariamente, a essa causa, impatriotica, adeantando-se em qualquer pronunciamento a favor do sr. Washington Luis, sob o pretexto de ser s. ex. fluminense, embora puzesse em risco a sua escolha definitiva, pela inconveniencia de semelhante gesto. Mas os seus actuaes dirigentes obedecem a propositos mais elevados que viver correndo no encalço das opportunidades, para serem os primeiros a se approximar dos homens indicados ás posições eminentes na ansia atropelante de conquistar-lhes as sympathias dadivosas. Conscientes de suas responsabilidades, como uma força organizada, preferem aguardar, nas posições que occupam, o curso dos acontecimentos para agir de accôrdo com as circumstancias, sem tibiezas nem vacillações, seguindo as directrizes mais nitidas e firmes.

Por isso, quando as incertezas e as duvidas talvez assaltassem muitos espiritos, o Rio de Janeiro, pela voz de seu presidente, fez ouvir uma palavra impressionante de confiança e de justiça. Agradecendo os protestos de apoio e solidariedade que lhe foram levar os deputados á Assembléa Legislativa, no dia em que se encerravam os trabalhos de sua ultima sessão ordinaria, o sr. Feliciano Sodré, em discurso que teve a mais ampla publicidade, accentuou que, á falta de partidos nacionaes, os Estados deviam prestigiar, sempre e cada vez mais, o presidente da Republica, como a força coordenadora do regimen. E terminou affirmando que tanto mais se impunha esse dever quanto o supremo magistrado da Nação se mostrava integrado no seu papel constitucional, defendendo as instituições com uma abnegação posta ás provas mais decisivas.

Foi em torno do sr. Arthur Bernardes que se resolveu, pacifica e acertadamente, o problema de sua successão, com a escolha do sr. Washington Luis pela Convenção Nacional, constituida de delegados de todos os Estados, porque o eram das respectivas municipalidades, consoante a formula victoriosa do preclaro sr. Mello Vianna. Antes da grande assembléa politica, nenhum membro do Partido Republicano Fluminense, — essa affirmativa desafia contestação fundamentada — se pronunciou sobre candidaturas presidenciaes. Mas nenhum Estado se fez representar nella melhor que o do Rio de Janeiro, pois que o foi pelos presidentes de tres camaras municipaes, de conformidade com a sua divisão em districtos para as eleições federaes. E' que ali triumphava o pensamento unificador de sua politica, através da perfeita harmonia que presidiu aos trabalhos dos convencionaes, consagrando com o seu voto a candidatura do fluminense illustre, que se recommendara como o successor logico do inteiro mineiro, e desde que no governo paulista e fóra delle com uma attitude decisiva e definitiva, se tornou o sustentaculo de seu nome e de sua acção.

Nessas condições, as grandes festas com que o Estado do Rio acolheu a visita do sr. Washington Luis, não traduzem apenas o jubilo de sua terra, vendo o primeiro filho escolhido para a mais alta magistratura da Nação. Demonstram tambem a completa identidade de vistas entre o seu povo e os seus governantes incluidos nessa expressão todos que exercem qualquer parcella de poder delegada pelos fluminenses, no objectivo de attestar perante a Federação que o Rio de Janeiro é hoje uma só força, posta ao serviço da Republica com todo o seu valor politico, economico-financeiro social e moral.

Expoente desse valor, o presidente Feliciano Sodré soube exprimil-o, na mais significativa das homenagens prestadas ao futuro Chefe da Nação. não obstante se ter realizado no recesso de seu gabinete, assignando o decreto que remodela o ensino profissional no Estado, no dia em que s. ex. foi receber as manifestações festivas de seus conterraneos. E' que para o estadista bandeirante, cujo governo, na terra de onde partiram as expedições desbravadoras dos nossos sertões e civilizadoras dos nossos gentios, se notabilizou, sobretudo, pela expansão rodoviaria e pela desanalphabetização intensiva, como se quizesse completar, seculos após a obra dos primitivos paulistas, nada mais grato, sem duvida, do que vêr as mesmas idéas triumphantes no berço de seu nascimento, através da mais larga e intelligente diffusão da cultura moderna, orientada no sentido de augmentar o poder productivo dos homens, educando-os e preparando-os para as lutas fecundas do trabalho e do progresso.

JOAQUIM DE MELLO.

Do "O Paiz", de 5-2-1926.

AVISOS E DECLARAÇÕES

OS GRANDES INCENDIOS

Ao sermos reembolsados, pela Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes, dos prejuizos que experimentamos no formidavel incendio do Trapiche Mauá, occorrido em 13 de janeiro p. p. sentimo-nos na obrigação de tornar publico os nossos agradecimentos muito sinceros áquella Companhia pelas diligencias empregadas por intermedio de sua filial nesta capital e de sua séde em São Paulo, para a prompta liquidação do sinistro.

A correcção com que se houve empenhando-se perante as demais Companhias prejudicadas para acautelar os interesses de seus segurados e uma affirmativa da lisura que precede a seus actos.

E' por gestos de liberalismo como estes que uma empresa do genero se recommenda á fé dos que nella confiam os seus haveres pondo-os a salvaguardo de qualquer surpresa desagradavel.

Levy, Salim & Cia.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

SÉDE—RUA DA CANDELARIA, 67
Resgate do emprestimo por debentures

As importancias relativas aos debentures do emprestimo desta Companhia, de 6.000:000$000, em 30.000 obrigações preferenciaes ao portador, e respectivos juros até 15 de janeiro preterito, que não foram apresentados ao The British Bank of South America Limited, para resgate, daquella data até 22 do mesmo mez, conforme annuncios publicados neste jornal, acham-se depositadas em pagamento no Banco do Commercio, á Rua General Camara n. 8, nesta Capital, á disposição dos respectivos portadores.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1926.

Pela Companhia America Fabril. O director thesoureiro — Democrito Lartigau Seabra.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, socios componentes da sociedade que gyrava nesta praça com filial em S. Paulo, á rua dos Prazeres, n. 2 — sob a razão social de PINTO SCARPA & C., vem declarar a quem possa interessar que nesta data, dissolveram a sociedade, tendo os socios Agenor Gomes Pinto, José Gomes Pinto e Francisco Gomes Pinto assumido a responsabilidade do activo e passivo da casa filial de S. Paulo, que gyrará sob a firma de Irmãos Gomes Pinto e o socio Antonio Scarpa assumido a responsabilidade do activo e passivo da casa matriz, desta praça, que continuará a gyrar sob a firma PINTO SCARPA & C.

Itanhandú, 7 de janeiro de 1926.

a) Francisco Gomes Pinto.
José Gomes Pinto.
Agenor Gomes Pinto.
Antonio Scarpa.

A' PRAÇA

O abaixo assignado vem declarar á praça que, para effeitos commerciaes passará a assignar-se, desta data em deante, ANTONIO PINTO SCARPA.

Itanhandú, 7 de janeiro de 1926.

a) Antonio Scarpa.

AVISO

Casimiro José Osorio, Fructuoso José Osorio, Manoel Osorio e Sebastião Osorio, socios solidarios da firma Casimiro Osorio & Filhos, de Itajubá, declaram para todos os effeitos que não se responsabilizam por transacções de qualquer especie, feitas por intermedio de "Casimiro Osorio Filho" em seus nomes particulares ou no da alludida firma, de que fazem parte.

A' PRAÇA

A S.A. CASA DALE communica aos seus amigos e freguezes que transferiu para a rua S. José n. 16, seus armazens e escriptorio, onde melhor installada espera continuar receber as ordens de sua distincta freguezia.

Rio, 5-2-26.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91, RUA DO LAVRADIO, 91
(EDIFICIO PROPRIO)

Assembléa geral ordinaria, terça-feira, 9 do corrente, ás 20 horas, para apresentação do balanço de 1925 e respectivo relatorio, eleição da commissão de exame de contas e interesses sociaes (art. 68, paragrapho 1°, alinea a dos Estatutos).

Secretaria, 6 de Fevereiro de 1926.

Candido A. Gambôa
1° Secretario

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

ASSEMBLÉA GERAL
(2.ª e ultima convocação)

eda4gld.shrdlu shrlu u ku ku ku uk

Na fórma dos estatutos, convido os srs. socios do Fluminense F. Club a se reunirem em assembléa geral, em segunda e ultima convocação, a 10 do mez corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social, afim de elegerem o Conselho Deliberativo, que servirá no biennio 1926-1927.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1926 — (a) Iberê de Vasconcellos Bernardes, secretario geral.

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega, n. 7, em edificio proprio.

Capital integralisado	2.100:000$000
Reservas	2.923:034$140
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, dinheiro e valores	5.348:711$390

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DA QUITANDA N. 7
Assembléa Geral Extraordinaria
(2.ª convocação)

São convidados os srs. accionistas a comparecer na séde social, no dia 15 de fevereiro corrente, ás 13 horas, afim de, em assembléa geral extraordinaria, resolverem sobre o que dispõe o regulamento das consignações em folha (Decreto n. 17.146, de 16 de dezembro de 1925), nos seus artigos 61 e 64.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1926. — **Frederico de Almeida Russell, director-presidente.**

CARNAVAL

A Moda... carnavalesca

A MODERNA PIERRETTE

Não menos elegante nem menos delicada do que as fantasias de rosa e princeza de Bagdad, hoje, apresentamos ás leitoras um modelo gracioso: a moderna Pierrette.

Uma Pierrette de salão, — um amor, como dizem os sabolanos nas

pratas da Riviére, que encanta, deslumbra, fascina e mata. O modelo é de confecção singela, por isso mesmo encantador: Corpete com decote folgado (sem exaggero) todo de setim branco, tendo as mangas, á guisa de dragonas, ornadas de pompons de velludo negro. Bem collante e justo, não dispensando um decente guarda-seios, — hoje tão abolido pelo inescrupulo da sociedade moderna.

Saia rodada, de setim negro, de babado sobre babado, até a barra.

No pescoço, uma gargantilha de perolas, ou de fita, ornada com um pompon de velludo negro.

Na cintura, ao lado esquerdo, um de ruban, tambem de velludo negro, ou um apanhado de pompons.

Na perna, junto ao tornozelo, falsas ligas com pompon negro.

Elegante e muito recommendada para a estação carnavalesca.

A MASCARA

Os folliões devem estar de parabens; a chefia de policia permittiu o uso da mascara.

A permissão foi ampla — nas ruas e nos clubs. Era de facto uma situação incommoda e contraria á finalidade dos festejos de Momo um Carnaval sem disfarce.

Carnaval sem mascara é a vida de todo dia, em que a gente vê a humanidade mascarada pela hypocrisia. Não era carnaval, era a vida commum com um pouco de liberdade desenfreada e tolerancia do "travesti" ou a permissão de vestimentas berrantes.

A mascara, porém, vae ser afivelada e tú, leitor ou leitora, podes dar o trotesinho malicioso nas pessoas de tuas relações.

— Você me conhece?...

Coisa tão simples, mas que muitas vezes nos traz amargas decepções, a ansia de conhecer a encantadora pessoa... ou de fugir á desencantadora pessoa que nos inqueriu.

— Você me conhece?...

— Conheço; nós, d'O JORNAL, somos amigos do "tout le monde et son pére".

PEDRO BOTELHO.

MUSA CARNAVALESCA

SO' TREIS DIAS M'INFAROU

Tô aqui. Cheguei antonte
Só p'ra vê o Carnavá
E nem sei memo se conte,
O que vi na Capitá...
Povo ansim... que muntuêra,
Dum home ficá pasmado,
Sem idéa na cachola...
E' gente qui nem puêra;
— Vi cada bicho assanhado...
— Vi cada vêio pachola...

Tô aqui. Cheguei antonte;
Comecei arrupará!...
Qui farta fais uma ponte
Da Praia Grande p'ra cá;
A gente numa carrêra
Tava logo doutro lado,
Ou sózinho, ou de charola,
Passiando som cancêra,
Ouvindo toda parola
Dos que véve descansado...

Em Santo Antonho do Monte,
Sem presenção... E' reá,
Num ha ninguem que me afronte
Num chodó... Isso afiná,
E' coisa de brincadêra
De rapais quente, azougado,
Qui puxa certo a fiêra
Num batuque repicado
E sabe tocá viola...

Me alembro como fosse onte,
— Que coisa boa é lembrá, —
Minha casa, o munho, a fonte,
Uma noite de luá...
O' ferro!... que pagodêra!...
Eu ferido, apaxonado,
Pontiando na viola
As minha trova facêra,
As cantiga que consola
As arma dos namorado...

Mais, pro mais que o só despont*
Pro Rio intero enfeitá,
Tô aqui. Cheguei antonte,
Tô doidinho pra vortá;
Todo dia, noite intêra,
Vivo a pensá no meu fado:
Aqui é terra estrangêra,
Tudo avexa, tudo amóla,
Já tô ficando agastado..

Cum treis dia de estadia,
Infarei da Capitá...
E pra falá francamente,
Sem querê despreciá
A fulia pro fulia,
Só memo ca nossa gente;
Tô afrito p'ra vortá...
Aminha pela manhã
Si o Pae do céo premetti,
Eu mais todo pessoá,
— Os fio, a mulé, as irmã
Raspamo tudo pra hy...
As passage tá cumigo,
Só farta o trem apitá:
— O' Capitá, te mardigo,
E vorto pra Itajubá...

Pedro BOTELHO.

A moda carnavalesca — O chefe de Policia permittiu o uso da mascara, sem restricções — As festas de hoje — Bailes, batalhas, ensaios, saráos e vesperaes annunciados — Varias noticias

DEMOCRATICOS

O baile do Grupo da Maçã

O "menú" que offerecem hoje aos epicuristas do Carnaval — "cozido com maçã" — vae ser uma delicia. E' que antes do baile do Grupo da Maçã, os carapicús retemperam-se com um cozido de "sustancia". Felizes os que entram no cozido e engasgam-se, como Adão, com a maçã: felizes, sim.

Maçã, a fruta de que decorre a belleza da vida, que foi a desgraça mais formosa da passagem adamica, vae ser homenageada pelos cavalheiros heroicos do pavilhão alvi-negro.

O "Castello" reabriu os seus salões para a vida normal, hontem e hoje, em que terão logar as duas festas imponentes como todas as realizadas pelos gloriosos e sympathicos "carapicús".

Hoje haverá uma vesperal, com inicio ás 16 horas, sendo servido um saboroso cozido.

São componentes do Grupo da Maçã o herõe das festas de hontem e hoje, os seguintes lords: Bataclan, Dourado, Poeta, Bolinha, Jujuba, Marquez dos Innocentes, Bambala, Arreliado, Saguy, Alicate e Esgarça.

O estandarte do Grupo da Maçã está exposto em uma das vitrines da "A Capital".

AMERICA F. CLUB

A grande festa do dia 11 de fevereiro

A ansiedade é um facto entre os associados, á espera de quinta-feira.

A julgar-se pelo enthusiasmo com que foi recebida a noticia do grande baile que o America F. Club vae realizar, este anno, e pelo cuidado com que vão sendo feitos os preparativos, a noite de 11 de fevereiro promette alcançar esplendido successo mundano.

BRILHANTES DE S. CHRISTOVÃO

A vesperal de hoje

A directoria desta brilhante sociedade prepara-se activamente para a festa de hoje.

Para isto já está contractada a orchestra, que tem um repertorio adrede preparado para mais brilho dar aos Brilhantes de S. Christovão.

Vae ser uma festa cheia de attractivos.

CLUB S. CHRISTOVÃO

A reunião de hoje

A vida elegante do bairro de São Christovão tem uma expressão definitiva nas reuniões do Club de São Christovão. Hoje o "high-life" do grande bairro decorrerá no convivio delicioso da sociedade que ali se reune.

Os salões do Club de S. Christovão abrem-se, hoje, para uma de suas festas, que embora habituaes, são sempre de excepcional relevo.

A DOMINGUEIRA

CASINO DO ENCANTADO

Legião dos Fracos Carnavalescos

Presume acaso o leitor que a Legião dos Fracos demonstra alguma vacillação nas lutas que vão travar no dominio carnavalesco?... Puro engano. Um grupo coheso, forte e resistente de "momolatras" aferrados, deliberou fundar a Legião que recebeu a denominação de fraca,para exprimir justamente o contrario.

Tanto isso é evidente que não pretendendo restringir a sua actividade ás batalhas de confetti e lança-perfume em plena rua, pretendem comparecer incorporados a todos os prelios que se ferirem nesta capital. E' uma passeata triumphal da Legião.

Dos successos da Legião dizem com eloquencia os seus principaes componentes: Avelino, Gonçalves, Walmor, Walter, Luiz, Amado e o Juventino Xavier.

— Mais uma esplendida reunião está marcada para hoje, domingo. A directoria do Casino não descansa para bem corresponder á confiança dos associados. Temos a prova mais evidente nas reuniões que periodicamente realiza.

CHUVEIRO DE PRATA

A festa de hoje, na banheira

Nada mais do que um "duque", o baile de hoje com o de hontem. Fosse terno, quadra, vispora, fosse tudo; é ainda uma prova da grande operosidade de seus dirigentes, em agradar seus consocios. E o conseguirá na noitada de hoje.

CINE JOVIAL

A festa infantil a fantasia

Para maior realce da pomposa festa infantil a fantasia, organizada pelos empresarios srs. Lafayette Maia e Juventino Fernandes Rezende, e marcada para domingo de Carnaval, ás 14 horas, a Joalheria Ramalho, á rua Senador Euzebio, offereceu para premiar o par vencedor do concurso de maxixe, duas lindas medalhas e para a menina que apresentar a mais rica fantasia, uma pulseira, trabalho das officinas daquella importante casa especialista em ouro e outros pertences para a arte dentaria. Tambem o sr. Fausto Gomes, o popular "Cascatinha" da Hanseatica, offereceu um barril de chopp, que será destinado á excellente "jazz-band" Nestor Brandão, que abrilhantará a festa com seu vasto repertorio, sob a batuta do Bizonga, destacando-se os sambas de maiores successos do Carnaval deste anno, "O' lá!" e "E lá... meu bem!", do querido João da Gente, antigo chronista do "Correio da Manhã" e popular sambista e "Os carinhos della", samba da moda, de Albertino Aguiar, o Bizonga.

O baile infantil do Cine Jovial, sito á rua Assis Carneiro, no ponto dos bondes de Piedade, promette ser deslumbrante. As crianças terão entrada gratis e receberão como lembrança da festa brinquedos, confettis, balas e bombons. Esta festa é em homenagem ás familias dos suburbios, podendo concorrer todas as crianças dos suburbios, Tijuca, Botafogo, Villa Isabel, S. Christovão e outras localidades. Vae ser um successo.

CORBEILLE DE FLORES

Um sangrento churrasco

A Turma Perigosa offerece, hoje, um sangrento churrasco ao Pedro Coruja. Pouca gente teve a ventura de ser eleito participante dessa "farra" á gaúcha.

Fica o dia de hoje assignalado na Corbeille como o dia do churrasco.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Os 4 bailes de carnaval

Os valorosos folliões da Bola Preta, que se ahavam refazendo das lutas passadas, surgem de novo na arena carnavalesca mais endiabradoe que nunca, trazendo verdadeiras novidades para os bailes que vão realizar. De posse dos salões do Club dos Politicos que lhes serão entregues no proximo domingo, pretendem introduzir a mais completá ornamentação que se tem visto nestes ultimos tempos. Assim é, que, os seus bailes serão de estylo hawaiano por ser aquella parte do mundo o logar em que a mulher recebe a sua verdadeira consagração, e elles querendo dar á mulher o valor que ella realmente tem, resolveram honral-a á moda do Hawai.

Dizem elles que a mulher é que vale tudo e o homem nada.

Pelo menos no Hawai é assim, segundo Blasco Ibanez.

ESTRELLA D'ALVA

A "saborosa" cangica de hoje

Realiza-se, hoje, na estimada Sociedade Dansante Familiar Estrella d'Alva, uma imponente festa promovida pelo valoroso Bloco das Serpentinas, do qual fazem parte os infatigaveis folliões: Rochinha, lord Serpentina; Cantilde, lord Arrastão; Americo, lord Calça larga; o Benedicto, Bengala.

Para proceder a fesa será servida uma saborosa cangicada.

Uma afinada jazz-band sustentará as dansas.

FELISMINA, MINHA NEGA

Um ensopado com agrião

Ensopado? protesto, uma rabada com agrião, promovida pelo Grupo da Arrancada em homenagem ao Grupo Contra Veneno.

Tudo ao som de musica.

Lord Minhoca Branca, o porteiro, odo mundo sabe o que elle exige. Sem o seu viso ninguem será visto mastigando agrião com rabada.

FILHAS DO JASMIN

Homenagem á imprensa

Hoje mais um ensaio e depois um esplendente "bal-masquée".

Faustino Guimarães, Monclair da Rocha e Theodoro Marinho, pretendem levar a effeito no corrente mez de fevereiro uma festa, em homenagem á imprensa, que constará de um baile a fantasia, acompanhado de "escabechesa" peixada.

Nestor Macedo, o mestre sala do "Canteiro", fará nesse dia, á imprensa, uma surpreza.

FLOR DO ABACATE

A exposição dos trophéos — O baile de hoje

A exposição de trophéos

A directoria do Bloco dos Dez, pretende expor os trophéos conquistados na batalha do dia 20 de janeiro nas vitrines da casa Barbosa, no largo do Machado.

A entrega de premios se fará na noite de hoje, na séde do Abacate, falando em nome da commissão julgadora, o poeta e chronista carnavalesco Pierrot Negro.

Depois um baile á sombra do "Galho" para commemorar os triumphos.

Dizem que o "Galho" tombou ao peso de suas flores, sob a sua folhagem ergue-se um ranchinho de violetas.

O "Galho" pendeu, sim, um dia;
Viu-se tanta borboleta,
Adejando no caminho:
Sob elle, então florir
O mais cheiroso ranchinho,
Ranchinho de violetas.

— A nova séde do gremio será installada á rua do Cattete 28.

FILHOS DE TALMA

A Ala dos Bebês

A lembrança de uma homenagem á criança, teve origem no seio da Ala dos Bebês, — crianças adoraveis de todas as idades, a partir de 20 annos.

O salão foi ornamentado com delicioso capricho: a sua decoração esplendente, tomou-a logo mais quando aquelles rostinhos de anjo, atufados nas fantasias elegantes, invadirem o recinto.

A Ala dos Bebês preparou-se para receber meio milheiro de crianças.

A's crianças, em geral, serão distribuidos biscoutos e bonbons. Os premios serão conferidos por sorteio, concorrendo todas as crianças presentes.

FLOR DA LYRA

O ensaio e a vesperal de hoje

Sob a provecta direcção de Juvenal Araujo, — o Cardeal — (um verdadeiro papa como director de festas), a Flor da Lyra raliza, hoje, uma esplendente vesperal... depois do ensaio geral.

BLOCO DOS GAFANHOTOS

Uma feijoada e um baile

Dois proveitos vão caber no mesmo sacco; uma feijoada- mestra e um baile sublime.

Primeiro a feijoada, depois o mirabolante baile á fantasia, que certamente redundará em formidavel successo.

Chora, Candinho, Manuelzinho, H. Rijó, Erelio, Guimarães e H. Rijozinho, farão as delicias dos convivas durante o agape, executando as mais applaudidas marchas e sambas do repertorio do Bloco dos Gafanhotos.

A graciosa senhorita Altamira Chagas, porta-estandarte do bloco apresentar-se-á, no baile á fantasia de hoje, no "Floresta", ostentando artistico capacete, representando o "Jornal do Brasil" e o "Beira-Mar".

CLUB GYMNASIO D. GUANABARA

Os concursos para os grandes bailes carnavalescos

A directoria organizou o seguinte programma:

Dia 11 de fevereiro — Concurso de dansa, entre seus alumnos e os de outras escolas, em homenagem ao "Club dos Tenentes do Diabo", e "Correio da Manhã", que serão padrinhos e por ultimo um grande baile á fantasia.

Dia 13 de fevereiro — Maravilhoso baile á fantasia offerecido em homenagem aos victoriosos no concurso de dansa.

Dia 15 de fevereiro — Monumental e barulhento baile á fantasia, offerecido em honra ao vespertino "O Globo".

Instrucções para o concurso:

1° Só poderão concorrer ao concurso de dansa, os alumnos que apresentarem certificado da escola a que pertencem.

2° Os inscriptos no concurso deverão apresentar-se com trajo completo.

3° Os concurrentes serão obrigados a dansar tres contradansas, sendo tango, maxixe e fox-trot, marcando-se para cada contradansa dois pontos, e haverá um descanso de 10 minutos de uma dansa para outra.

4° Serão conferidos premios aos classificados em 1°, 2° e 3° logar, sendo ao 1° medalha de ouro, ao 2° de prata e ao 3° de bronze.

5° O 1° logar será conferido ao concorrente que dansar com proficiencia e elegancia as tres contradansas do concurso, e os classificados em 2° e 3° logares na mesma ordem.

6° O concurso será effectuado sobre a fiscalização directa da commissão julgadora chefiada pelo sr. dr Honorio Netto Machado e mais dois membros designados pelo dr. Netto Machado, que o auxiliarão juntamente com o technico por elle nomeado para acompanhar tão interessante concurso.

GREMIO DESPORTIVO JABORANDI

A Legião dos Nobres

Vae ter uma linha de excepcional fidalguia e elegancia, a grande festa de hoje promovida pela Legião dos Nobres.

Seus componentes não têm medido esforços para que esta reunião, tenha o caracter e a elegancia das grandes festas de linhagem, a começar pela ornamentação da casa.

Tudo indica que a Legião dos Nobres vae conseguir plenamente os seus objectivos.

BLOCO DO LISBOA

Os bailes de hoje e os preparativos para as festas do Momo

Nos salões do Bloco Lisboa, realiza-se, hoje, um grande baile.

A commissão do Carnaval, desse bloco, continua trabalhando com enthusiasmo e gosto, nos preparativos do seu admiravel prestito, que concorrerá, domingo gordo, á festa dos blocos e ranchos de Copacabana.

O lord Camillo, tem esperanças na victoria do bloco.

Castell, Sabino de Souza, Tatú, Agenor e Oscar, tambem estão trabalhando.

MÃO NA RODA

O baile de hoje

Mão na Roda devemos pôr nós para nos orientar como devemos manifestar gentileza com os folliões da Mão na Roda, que escravisam seus convivas.

Hoje, a "officina" trabalhará, — labor intenso, mais um baile a fantasia.

BLOCO OCEANO

O cortejo de hoje

Esse bloco de Ipanema, irá com o seu soberbo cortejo, representando "Uma côrte egypciana", visitar os bairros do Cattete e de Botafogo, concorrendo assim ás batalhas de confetti da rua S. João Baptista e do largo do Machado.

Zézinho, Pirolito, Dorotheu, Thomé, Severina, Satyro, Luiz Pinto e Juanito, os maioraes desse novel bloco, estão de parabens pelo artistico prestito que o Bloco do Oceano apresenta este anno ao publico.

A sua porta-estandarte, senhorita Margarida Alves, vem desempenhando admiravelmente a difficil tarefa que lhe foi confiada.

ORPHEON PORTUGUEZ

As festas carnavalescas

Esta instituição dará dois grandes bailes a fantasia, a 13 e a 15 do corrente. Apenas dois bailes, porém, com um realce e esplendor não vistos, envidando a directoria o melhor de seus esforços nesse sentido.

O baile de sabbado será obrigado a traje de rigor; o do segunda-feira sem essa exigencia.

Para as duas solemnidades foram contractadas orchestras e jazz dos melhores desta cidade.

RAMOS-CLUB

Os grandes bailes — Medidas administrativas

Reina grande enthusiasmo pela realização dos grandes bailes de mascaras daquelle Club a 13 e 15 do corrente, pois, o salão receberá ornamentação e farta illuminação afim de melhor realçar as innumeras fantasias que se estão preparando para aquelles dias de suprema alegria.

O Jazz-band Broadway, com Pedrinho a frente, os premios as melhores fantasias, a matinée infantil de domingo 14 e uma serie de surprezas concorrerão, por certo e infallivelmente para o brilho nunca desmentido das festas do Ramos Club.

Para dar ao Carnaval um cunho de perfeita elegancia, resolveu a directoria não admittir tomem parte nos folguedos sociaes, as pessoas que se apresentarem com fantasias de apaches, ciganas, bahianas, pyjamas, que se afastam da finalidade da sociedade.

Nas domingueiras será permittida a batalha interna para mais realce dessas reuniões.

REINO DA FOLIA

O baile de hoje

Lord Relogio, fará, hoje, as honras do "Castello", da rua Visconde do Rio Branco em Nictheroy: o baile de hoje é promovido por elle

Não haverá segundo, minuto e hoje para a gente "covhilar"; é dansar sem cessar...

RIO CLUB

Os preparativos para receber Momo

Com um esforço e um denodo de verdadeiros combatentes de uma grande peleja, os directores deste gremio estão em grande actividade para realizar os grandes bailes (sabbado, domingo, e terça-feira gorda) que terão uma desusada e esplendente significação.

A séde social, á Avenida Mem de Sá, n. 10, offerece vantagens de ornamentação, podendo portanto ser magnificamente preparada, co...o certamente o será, para receber Momo com todas as honras do estylo.

BLOCO DOS ROXURAS

A vesperal de hoje

Hoje haverá neste club mais uma domingueira a fantasia acompanhada de formidavel Zé-Pereira.

Para sabbado de carnaval os Roxuras preparam um monumental baile a fantasia.

Preparam-se folliões e adeptos do glorioso club da R. Fossolo. para essa noitada.

"SO' CHA' COM TORRADAS"

O JORNAL considerado orgão official desse querido rancho

E' do sr. José Maria, 1.° secretario do Rancho "Só chá com torradas" a seguinte missiva que teve a gentileza de nos enviar:

"Ilha do Bom Jesus, 5|2|1926 — Exmo. am. Pedro Botelho — Saudações — Em nome da directoria do rancho "Só chá com torradas", tenho a honra de cumprimentar-vos e transmittir-vos a noticia da escolha do vosso glorioso jornal para seu orgão official.

Peço-vos, outrosim, a publicação na secção respectiva da noticia que junto vos remetto.

Sem mais, aqui ficamos ás vossas ordens.

Am. ad. — José Maria, 1.° secretario.

Esse valoroso rancho está sob a direcção dos velhos folliões Maximino Alvarez e Pedro Goytacazes, foi recentementte fundado na Ilha do Bom Jesus esse futuroso blocoe carnavalesco. O rancho "Só chá com torradas", que promette maravilhas para o carnaval da Avenida, já vae fazendo o seu carnaval externo naquelle adoravel recanto da nossa Guanabara, tendo tambem tomado parte em duas batalhas e um banho de mar á fantasia organizados por Lord Urubú em uma ilha visinha.

Para defender o seu rancho, conta o nosso Maximino com cerca de 90 batutas, todos armados até aos dentes.

A sua directoria está assim constituida: presidente, Maximino Alvarez, Lord Olha a venenosa; vice-presidente, Pedro Goytacazes, Lord Pittoresco; 1.° secretario, José Maria; Lord "Comidas, meu santo!"; 2° secretario, Jorge Nagib Assad Lord Xenoca; thesoureiro, dr. Licinio de Souza, Lord Bata em forma de canjá; orador official Antonio Argolo; Lord Viva o destacamento.

CLUB DOS SOCIALISTAS

A festa de hoje — Um corso em perspectiva

Ao som de uma orchestra de 20 professores e uma barulhenta banda marcial, este club realiza hoje um baile estupendo.

A directoria está organizando um corso de automoveis para assignalar o sabbado de Carnaval.

TURMA DOS PESADOS

A festa de hoje

Realiza-se, hoje em homenagem ao sr. Seraphim André, paranympho do mesmo conjunto uma vesperal só para gente leve, que fluttue nas dansas.

Rubens Barbosa, Ismael Vianna, Polycarpo Barbosa, Amadeu da Latari, José Pereira e Carlos Brum preparam surpresas aos convivas.

PAPOULA DO JAPÃO

Mais uma grande baile, hojo

"Oriente" estará logo mais, outra vez, em festa. Os folliões da Papoula estão a "nove pontos" neste Carnaval.

O Turiano, como sempre, fará prodigios naquelle instrumento mavioso que dizem chamar-se piano.

Mais uma linda festa, pois, a ser registrada.

PENHA CLUB

As grandiosas festas da Commissão dos Doze

O elegante salão do Penha Club esteve, hontem, repleto de convidados.

A distincta "Commissão dos Doze", que sempre dá a nota alegre em todas as festas, foi a promotora do grande baile de hontem e do festival de hoje. Haverá um concurso carnavalesco entre os ranchos da localidade, sendo conferidos lindos premios aos vencedores.

RECREIO DE SANTA LUZIA

A continuação do baile de hontem

A "Capella", hontem, esteve frequentada pelos fieis de Momo. Brincaram os folliões até quando Phebo ordenou-lhes um descanso de 15 horas, pelo menos.

Os principaes baluartes do querido club não descansaram. Uma corôa de louros, pois, aos vencedores: Paulo A. de Souza, o maioral da "Capella", com o concurso de Americo Fernandes, Geraldo Pombo e Alberto Nery.

Preparem-se os adeptos da gloriosa "Capella" para a bella festa de logo.

Uma afinada jazz-band annunciará as dansas.

FENIANOS DE CASCADURA

Outras festas — A macarronada de hoje

Dansaram, hontem, toda noite, os invenciveis "gatos" de Cascadura. Foi um baile de "successo". Hoje, será servido no "Poleiro" suburbano uma "saltitante" macarronada com cabeça em homenagem aos "gatos" da cidade.

Para quinta-feira, proxima preparam os denodados folliões dos Fenianos de Cascadura um outro baile á fantasia. São promotores dessa festa os grupos "Tira a mão dahi" e o "Pôr a mão não e papar...".

ROUPA NA CORDA ESTA' SUJA

A grande festa de logo

O impagavel bloco Roupa na Corda está Suja, que tanto sucesso tem alcançado nas pugnas carnavalescas, prepara para hoje uma saborosa feijoada acompanha da estimulante "branquinha".

A' noite, haverá uma domingueira á fantasia, abrilhantada pela jazz-band River dos Charás.

EU SO' QUERO BELISCAR

A sua primeira passeata

A "patuaca" rapaziada do Eu só Quero Beliscar realiza hoje a sua primeira passeata.

Por nosso intermedio pede a sua directoria o comparecimento de todos os associados e membros da commissão de frente, ás 19 horas, em ponto, na séde social.

BANHOS DE MAR A FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS

Effectuar-se-á hoje, na concorrida praia de Ramos ás 6 horas, extraordinario banho á fantasia sob os auspicios do Club Nautico de Ramos, que fará distribuir aos mais alegres e desenvoltos fieis aquaticos de Momo, premios surprehendentes. Para transbordar de bom humor os corações dos banhistas, uma banda de musica executará os mais perturbadores sambas deste anno.

NA PRAIA DE GUANABARA

Os alegres rapazes do "Bloco Só de tanga", realizarão hoje um interessante banho de mar a fantasia, na praia de Guanabara, ilha do Governador.

Será formado um coreto dentro dagua onde tocará uma banda de musica.

Haverá valiosos premios, para as mais formosas fantasias.

Serão distribuidos os seguintes premios:

1 — Ao rapaz mais calado — Uma cigarreira... em miniatura; 2 — Ao rapaz mais sem graça — Uma medalha de... sola cravejada de tachas; 3 — Ao rapaz que melhor se apresentar de melindrosa — Um chapéo de côco... da Bahia; 4 — A' moça que melhor se apresentar de almofadinha — Um vidro de lysol com a competente certidão de obito; 5 — Ao rapaz que melhor se apresentar de Carlitos — Um par de luvas de box para se coçar; 6 — A' moça que melhor imitar Pola Negri — Um collar de caroço de abacate molle; 7 — Ao rapaz que melhor imitar Harold Lloyd — Um par de oculos de... escama de peixe e uma machina photographica sem lente; 8 — A' moça que melhor imitar Francisca Bertini — Uma pulseira de milho furado crevejada com tres ouriços; 9 — Ao rapaz que melhor se apresentar de Tom Mix — Uma corda para laçar a si proprio; 10 — A' moça que se apresentar sem dentes será offerecido uma dentadura de suinos; 11 — (Consolação) — Ao rapaz que melhor se apresentar vestido "Rod La Roque" será offerecido um bode sem chifres.

Após o banho será offerecido aos presentes uma taça de agua salgada e uma chavena de cocaina com opio, bolinhos de areia molle e outras iguarias.

Pede-se portanto, a todos, a quem agradar este sorumbatico programma, compareçam á séde do Atlantico ás 9 1|2 horas, devidamente fantasiados.

NA PRAIA DO LEME

Promovido pelos hospedes da pensão Therezinha, realizar-se-á, hoje, um grande banho de mar a fantasia, ás 9 horas, na praia do Leme (posto 2).

O MONUMENTAL BANHO DOS "RAPINHAS", DE NICTHEROY

A valente de cotubassa rapaziada que constitue o invencivel Bloco dos Rapinhas, que é constituido dos associados do Sport Club Fluminense, no proximo domingo vae apresentar aos moradores da invicta terra de Ararigboia na cidade de Nictheroy, um monumental banho á fantasia, que por certo como nos annos anteriores vae marcar mais uma victoria.

A's 8 1|2 horas sahirá pelas principaes ruas da cidade um bem organizado prestito carnavalesco, que se compõe de lindissimas alegorias e espirituosas criticas, sendo o mesmo acompanhado pelo valoroso bloco Seranda, Serandinha, Pelle Vermelha, Africanas, Perigo Amarello e outros além de muitos carros, automoveis e caminhões conduzindo familias e fantasias avulsas.

O prestito dos Rapinhas, percorrerá as seguintes ruas: Dr. Fróes da Cruz, Visconde do Rio Branco, 15 de Novembro, Visconde do Uruguay, S. Leopoldo, Visconde do Rio Branco, Conceição, S. João, Visconde do Rio Branco e praia de banhos.

Uma commissão julgadora composta de cinco juizes fará o julgamento a quem deverá caber os premios abaixo, sendo que a referida commissão é autonoma, e ficará collocada numa das saccadas do Sport Club Fluminense, e a entrega dos premios sómente será feita depois do banho.

1° — Para o bloco ou rancho melhor organizado, que cahir nagua, 1° logar, uma linda taça offerecida pelo Bloco dos Rapinhas; 2° logar, uma finissima garrafa do licor de cacáo, offerta do Café Suisso.

2° — Para o bloco que apresentar maior numero de fantasias, um lindo doce Papá Noel, offerta da Confeitaria Rio Branco.

3° — Para o bloco de melhor harmonia, 1° logar, uma linda estatua "Terra Vista" offerta do sr. Astolpho Torres.

4° — Para o bloco de crianças, melhor organizado, 2 lindas caixas de finissimos bombons, offerta do sr. Ismael Silva.

5° — Para o automovel, carro ou caminhão que conduzir maior numero de fantasias, uma garrafa de fino Moscatel, offerta da Companhia União Commercial e Industrial.

6° — Para o barbado da commissão do Bloco dos Rapinhas, que tiver mais pose, uma linda bengala de ebano, offerta da Casa Marino.

7° — Para a menina de fantas[...] mais original, um vidro de finissim[...] loção, offerta o sr. A. Bambino.

8° — Para a criança de fantas[...] mais original ou bonita, um talh[...] de fino metal, offerta de N. Sant[...] & Cia.

9° — Para a senhorita ou senho[...] que se apresentar melhor fantas[...] da, 1.000 cartões de visita a ser[...] impressos, offerta da Papelaria Ce[...] tral.

10° — Para a senhorita ou senh[...] ra, fantasiada, de maior espirito, um[...] caixa de finos sabonetes, offerta [...] Armarinho Rio Branco.

11° — Para o menino fantasiad[...] mais alegre, um talher de fino met[...] offerta de N. Santos & Cia.

BATALHAS DE CONFETTI HOJ[...]

A grandiosa batalha de confetti e[...] homenagem aos Democraticos, no Meyer

Realiza-se hoje, no Meyer á r[...] Imperial, uma monumental batal[...] de confetti em honra do glorio[...] Club dos Democraticos, que se r[...] vestirá de imponencia não commu[...]

Tres artisticos coretos serão arm[...] dos para bandas de musica e co[...] missão julgadora que se constitui[...] de chronistas.

Estão convidados a compareca[...] entre outros, os seguintes blocos: C[...] bras e Lagartos, Elles Te Dão, F[...] lismina, Minha Nêga, Carlito Me[...] digo, Respeita as Caras, O Nome, S[...] Vocês Que Dão, Mimoso Bogary, P[...] poula do Japão, Grupo d'Arranca[...] Mão na Roda, Broto do Abaca[...] Borboletas Vaidosas, Grupo dos T[...] zouras, Foi Ella Que me Deixou [...] muitos outros.

Entre os valiosos premios que [...] rão distribuidos ha estes:

Ao bloco que melhormente se apr[...] sentar, um rico e artistico trophé[...] offertado pelo club homenagead[...] Ao automovel melhor enfeitado, un[...] custosa taça. Aos melhores bloc[...] em 1°, 2° e 3° logares, taças e est[...] tuetas. Ao melhor conjunto music[...] uma artistica batuta. Ao grupo ma[...] espirituoso, uma linda taça de sylv[...] plate. A' melindrosa futurista ma[...] original, uma estatueta "A' la Ga[...] çonne". Ao almofadinha futuris[...] mais original, uma curiosa estatuet[...] A' senhorita mais bem fantasiad[...] um lindo "pendantif" fantasia. [...] menino melhor fantasiado, uma bo[...] de football. A' menina mais bem fa[...] tasiada, um lindo balanço com b[...] neca. Ao rapaz mais engraçado, u[...] rico "port-bonheur". A' senhori[...] mais desengraçada, um bonequin[...] original. A' senhorita mais bonit[...] um bello e rico collar. A' senhori[...] mais sympathica, um rico e artisti[...] par de bichas. Ao rapaz mais sym[...] pathico, uma original lapiseira. [...] menina mais bonita, um interess[...] brinquedo. Ao menino mais bo[...] outro interessante brinquedo. Ao fa[...] tasiado mais exotico, uma finissim[...] bengala. Ao melhor Carlito, uma e[...] tatueta do dito. Ao melhor "cow[...] boy", uma caixa de finos charuto[...] A' melhor "cow-girl", uma caixa [...] lança-perfumes. Ao melhor grupo [...] automovel, uma surpresa.

LARGO DE ITARARE'

(Ramos)

A commissão organizadora des[...] batalha tem tomado todas as prov[...] dencias para que tenha o realce esp[...] rado.

Varios blocos, ranchos e cordõe[...] abrilhantarão, o "combate", poi[...] poderão disputar premios e valioso[...] que por isso entrarão em concurre[...] cia. Entre estes ha, alguns deverá[...] artisticos; rica taça para o melho[...] rancho, offerecida pelo sr. Cesar d[...] Jesus, que se acha exposta na Ca[...] Martins, do sr. Manoel M. Martin[...] á rua Uranos.

Abrilhantará essa festa a luzid[...] banda do Regimento Naval.

O jury será composto de respeita[...] veis cavalheiros.

LARGO DO MACHADO

A directoria da Sociedade Dansan[...] te Carnavalesca Corbeille de Flore[...] alliada ao Bloco C. Turma Perigos[...] promove para amanhã uma lind[...] batalha de confetti, no largo do Ma[...] chado, em volta, em homenagem [...] Confederação Brasileira de Despor[...] tos Terrestres e aos clubs da 1ª di[...] visão, filiados á A. M. E. A.

A commissão organizadora da ba[...] talha de confetti é a seguinte:

Pedro Herculano da Silva, Elo[...] Pinto de Andrade Filho, Alvaro d[...] Souza, Nicodemos Francisco do Nasc[...] mento, Tito José Bernardo, Antoni[...] Pinheiro, Delphim dos Santos, Nori[...] val de Carvalho, João Côrte Rea[...] Lourenço Dias, José Garcia, José Ra[...] mos Mattos, Alexandre Christovã[...] João Sylvestre, Julio Baptista, Jos[...] Mauricio, Manoel Esteves, Manoel d[...] Silva e "Lord Coruja".

Serão armados tres coretos pelo co[...] nhecido e perigoso armador sr. Eu[...] genio Silva e seus auxiliares.

Serão installadas 2.000 lampada[...] multicores em toda a extensão da ba[...] talha de confetti, pelo eximio e co[...] nhecido electricista Mendonça "Lor[...] Illuminação".

D. CLARA

Promovidos pelo commercio loca[...] realizam-se nos dias 7, 13, 14 e 1[...] do corrente, em D. Clara, renhida[...] batalhas de confetti organizadas pelo[...] srs Antonio José Lopes, Antonio Ro[...] drigues de Souza, Candido da Silv[...] Borges e Orlando da Silva Pezes.

Num dos coretos tocará a Band[...]

(Continúa na 9ª pagina)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SOBRE APICULTURA

J. Gomes. — Escreve-nos:

"Peço a fineza de responder-me pela secção "A vida dos Campos" o seguinte: ha uns vinte dias minha sala de visitas foi invadida por um enxame de abelhas; e não obstante eu fazer todo o possivel para desvial-as, ellas conseguiram metter-se no rodapé da parede onde, creio, se installaram. Como e quando deverei mudal-as para uma colmeia, e em que tempo devo fazer a extracção do mel?

Peço tambem informar-me a qualidade da abelha que tem tamanho grande, corpo escuro quasi preto, abdomen annellado e azas pardas".

RESPOSTA:

Tratando-se, de facto, de abelhas européas, não ha, geralmente, atraz de um rodapé de parede, logar que comporte um enxame de abelhas.

Certamente alojou-se elle em baixo do soalho da sala, ou em alguma parte ôca do alicerce, servindo o rodapé unicamente de passagem.

Resta saber se o valor das abelhas cobrirá as despesas a se fazerem com estragos na casa para retiral-as, ou se será mais acertado matal-as, uma vez incommodem os seus moradores.

O modo como deve ser retiradas depende da situação em que se acham alojadas e isto só póde ser feito por um pratico que tomará, "in loco", as providencias precisas.

Não se podem dar instrucções de um modo geral para o realojamento em caixa movel e isto se refere tambem ao "quando", que póde ser feito a qualquer momento porque o futuro da familia depende do tratamento que se lhe dará na colmeia nova; e talvez não pode desenvolver-se em vista de ser insufficiente o logar onde se encontra actualmente.

Pelos caracteristicos dados julgo tratar-se da abelha allemã, preta.

EMILIO SCHENK.

(Professor de apicultura).

SOBRE POSTURAS

E. Pereira — Padua — E. do Rio.

Escreve-nos: — "Tenho em meu quintal uma apuradissima, porém, pequena criação de gallinhas de raça de briga e, como é muito natural separar as gallinhas ora com um gallo, ora com outro para aproveitar a raça, consulto por quantos dias está a gallinha preparada para ter filhos com o primeiro gallo e, quantos do segundo. Disseram-me que toda postura será do primeiro gallo.

RESPOSTA:

A manifestação do chôco nas gallinhas ou então a parada da postura, nas raças que não incubam, em minhas observações, tenho constatado que são phenomenos physiologicos seguidos de postura de ovos claros ou inferteis.

Nas raças que chocam (Orpington, Rhodes, Plymouth, etc.), este periodo é de cerca de dois a tres mezes.

São 21 dias de incubação seguidos de mez e meio a dois mezes de criação, tempo que uma nova postura se inicia, manifestando a femea o desejo da approximação de individuo do outro sexo, pelo instincto genesico necessario a perpetuação da especie.

Parece-me pois que esta serie de phenomenos marcam o termino da influencia de um reproductor: a natureza é sabia e respeitando as suas leis temos acertado.

Nas raças ultra-civilizadas, que perderam o instincto da maternidade, como as Leghornes brancas, as Orpingtons pretas da Australia, de médias de postura annuaes com trezentos ovos, só podemos saber quando termina a impregnação de um determinado gallo, pela incubação, por periodos, até o apparecimento dos primeiros ovos claros.

Ainda sobre o assumpto teria muito que dizer, mas para não me tornar dispersivo, por aqui fico.

O. S.

(Da Soc. B. de Avicultura).

FILARIAS

F. Gonçalves — Friburgo.

Escreve-nos: — "Tenho uma pequena criação de Orpingtons amarellas, começada ha dois annos com um gallo e tres gallinhas e até hoje, felizmente, só perdi uma gallinha. Ha dias, porém, uma das tres primitivas gallinhas appareceu com um dos olhos fechados e com pouco appetite. Tratei-a com maravilha curativa e azul de mythyleno e apresentou sensiveis melhoras, alimentando-se bem e enxergando melhor; succede agora que, apesar de continuar a comer bem, tem uma especie de caimbra no pescoço que o torna rigido e voltado na direcção do papo. Quando termina a especie de caimbra a gallinha balança o pescoço para os lados e ainda alguns passos para traz. Está agora ficando com a crista descorada. Procurei no Granato e Wilson da Costa e não encontrei doença com estes symptomas. Que será? Se as explicações anteriores forem bastantes rogo-lhe uma resposta"

RESPOSTA:

Recommendo-lhe a pesquiza das filarias nos olhos.

Para observal-as é necessario anesthesiar o globo ocular com uma solução a 5 °|° de chlorhydrato de cocaina.

Com uma espatula de metal, destas que usam os dentistas para prepararem as massas para obturações de dentes, levanta-se a membrana da nictação, deixando immediatamente cair 2 a 3 gottas de uma solução a 5 °|° de creolina de Pearson.

As filarias saem immediatamente do seu "habitat" angulo anterior do olho, projectando-se sobre as palpebras, morrem em alguns segundos. Lava-se então o olho do animal, retirando o excesso do soluto de creolina com agua boricada a 4 °|°.

Os phenomenos observados pelo consulente são communs em aves parasitadas.

Os animaes permanecem com os olhos semi-cerrados, sacodem constantemente a cabeça, perdem o equilibrio o que faz crer num estado vertiginoso consequente a perturbações da visão.

O. S.

(Da Soc. B. de Avicultura).

COISAS DO ALCOOLISMO

EMBRIAGADO, FERIU DUAS PESSOAS, A NAVALHA

Resultados do alcoolismo, andára o homem a bebericar toda a noite, pela rua, e, de madrugada, quando regressou á casa, á rua Tavares Bastos n. 262, estava embriagadissimo. Mas era tal o estado de Seraphim Garcia Perez, hespanhol, de 32 annos, casado, que, mal se despiu, exclamou:

— O Belmiro furtou-me todo o dinheiro!

A esposa de Seraphim Carmen Raglia, de 39 annos, percebendo, desde logo, que elle estava embriagado, tratou de acalmal-o:

— Dorme, homem. Deixa de tolices.

Mas Seraphim, fóra de si, como estava, a nada attendeu, e foi procurar Belmiro Mello, que occupa um quarto contiguo ao delle. A porta estava fechada, e o hespanhol arrombou-a com um valente pontapé. Quando Belmiro appareceu, já Seraphim empunhava uma navalha, para golpeal-o. Intervieram, porém, a sua esposa e a de Belmiro, Raymunda Nogueira da Costa.

O ebrio, impossibilitado, assim, de ferir o companheiro de residencia, resolveu anavalhar as duas mulheres, e desandou a golpeal-as.

Quando a policia do 6º districto, attraida pela gritaria, appareceu naquella casa, encontrou feridas a mulher do hespanhol e a do Belmiro, sendo esta na mão esquerda e aquella no antebraço direito.

Seraphim foi autuado e recolhido ao xadrez. Suas duas victimas foram receber soccorros na Assistencia.

ENCONTRO MACABRO

TRATA-SE DE UM CRIME?

Foi ao cair da tarde que a noticia chegou ao conhecimento da policia do 23º districto. Levou-a um lavrador, que, ainda aterrorizado, contou haver visto, dentro do matto, em Honorio Gurgel, estação da Linha Auxiliar, um cadaver.

E accrescentava:

— Já está podre, sr. commissario! Está um máo cheiro horrivel.

As autoridades partiram, no mesmo momento, para o local, acompanhadas do lavrador que lhes levára a denuncia. Lá encontraram, effectivamente, o corpo de um homem, em adiantadissimo estado de putrefacção. Apesar disso, puderam constatar que se tratava de um homem de côr preta, pobremente vestido e já idoso.

A' primeira vista, não foi possivel verificar-se se o corpo apresentava ferimentos. Os curiosos que affluiram, depois, áquelle logar, não puderam restabelecer a identidade do morto.

Hontem, mesmo, a policia do 23º districto providenciava sobre a remoção do cadaver para o necroterio.

UMA RECEPÇÃO DESAGRADAVEL

O FERIDO PARA A ASSISTENCIA E O AGGRESSOR PARA O XADREZ

O homem chegou e bateu á porta.

— Quem é?

— Sou eu...

— Eu, quem?

— José Augusto.

— Espera, ahi...

Pouco depois, a porta se abria e um homem, de cacete em punho, saltava para cima do recem-chegado. E as rimpadas, umas sobre as outras, consecutivas, violentas, desciam sobre o corpo do José Augusto, que se viu obrigado a correr.

Mas, o aggressor, o perseguia e continuava a surral-o.

Afinal, appareceu um soldado de policia, que prendeu o delinquente, levando-o, juntamente com a victima, para a delegacia do 18º districto.

Ah! então, tudo se explicou.

O aggressor era Manoel da Costa, actual amasio de Joanna da Silva, e José Augusto era um ex-companheiro dessa mesma rapariga. Ia visital-a, em sua casa, no morro da Mangueira, sem saber que lá se achava o novo dono da casa, porque tambem ignorava que Joanna já o tivesse substituido. Manoel foi recolhido ao xadrez, indo José Augusto receber soccorros na Assistencia.

POR CAUSA DE UMA MULHER

APUNHALOU O RIVAL E FOI PRESO EM FLAGRANTE

O botequim "S. Jorge", sito á rua Laura de Araujo n. 1, foi theatro, hontem, de uma scena de sangue, em consequencia da qual está um dos seus frequentadores em estado gravissimo no Hospital de Prompto Soccorro.

Motivou o crime uma mulher que era cortejada, a um só tempo, pelo criminoso e por sua victima, a nacional Rosa Maria da Conceição.

Armando Bento e Arthur Corrêa, no botequim referido, altercaram-se por causa de Maria e, após troca de insultos, o primeiro, com um punhal, feriu gravemente, no peito, o rival. O criminoso foi preso em flagrante e autuado pelas autoridades do 9º districto, que fizeram medicar a victima no posto central da Assistencia.

Arthur, que é empregado no commercio, reside á rua Joaquim Silva n. 24.

Armando, é operario, solteiro e reside á rua Senador Pompeu n. 14.

COLHIDO PELO AUTO 2007

O carregador José Joaquim Cyrillo, portuguez, de 28 annos de idade, casado, morador á rua Barão de S. Felix n. 12, quando atravessava, hontem, a avenida Salvador de Sá, foi apanhado pelo auto particular de n. 2.007.

Cyrillo, que recebeu ferimentos generalizados pelo corpo, foi levado ao posto central da Assistencia, onde teve os necessarios soccorros de que se tornou necessitado.

O motorista culpado fugiu á acção da policia do 12º districto, que registrou o occorrido.

CHOCARAM-SE UM BONDE E UM AUTO

Na rua Mariz e Barros, um bonde da linha "Engenho de Dentro", chocou-se com um auto que era dirigido pelo motorista Aspé Martins da Silva, que tinha como ajudante José de Freitas.

Com o choque, o "chauffeur" e seu ajudante ficaram feridos, tendo-se retirado após os soccorros da Assistencia, para as respectivas residencias, á rua Cardoso Marinho n. 40 e á rua Bella Vista n. 140.

A policia local soube da occurrencia por intermedio da Assistencia.

UM BATEDOR DE CARTEIRAS PRESO EM FLAGRANTE

Hontem, pela manhã, um policial, que estava de serviço em frente á igreja da Cruz dos Militares, prendeu em flagrante o conhecido "punguista" Cacildo Lopes, de nacionalidade portugueza, que vinha de furtar uma carteira do bolso do sr. Raphael Viggiani, contendo papeis e 50$000 em dinheiro.

Conduzido á delegacia do 1º districto, o criminoso foi autuado e, em seguida, recolhido ao xadrez.

MAIS UM CRIME NA FAVELLA

A AUTOPSIA REVELOU-O E A POLICIA PRENDEU O ACCUSADO

Na vespera do Natal, a Assistencia foi chamada á rua da America, esquina de dr. Rego Barros, afim de medicar Sabina Maria Antonia, moradóra no morro da Favella, que apresentava forte contusão no ventre, em consequencia de uma aggressão a ponta-pé.

Levada para o posto central, a victima recebeu os soccorros de urgencia, depois do que foi internada na Santa Casa, onde veiu a fallecer.

No necroterio do Instituto Medico Legal foi feita a competente pericia medica, resultando a constatação de um crime.

A policia do 8º districto foi inteirada do resultado da autopsia e deteve o aggressor, afim de processal-o convenientemente.

E' elle Benedicto Eduardo de Souza Santos, mais conhecido pela alcunha de "Tatú".

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

AS BALANÇAS DOS AMBULANTES — PROCLAMAS DA 6ª PRETORIA CIVEL — UM POUCO DE ATTENÇÃO PARA A' RUA GETULIO — IRAJA' TEM UM NOVO LOGRADOURO PUBLICO — AS AUDIENCIAS NA 8ª PRETORIA CIVEL, DURANTE AS FÉRIAS FORENSES — ABERTURA DE SEPULTURAS EM SANTA CRUZ — VARIAS NOTICIAS

AS BALANÇAS DOS AMBULANTES — COM VISTAS AOS AGENTES DA PREFEITURA

Está exigindo a attenção dos agentes municipaes o facto bastante singular que se observa nos suburbios, em relação ás balanças dos ambulantes.

Das reclamações que recebemos deduzimos o seguinte:

Os vendedores de meudos, de frutas e outros, adoptam balanças portateis, que não offerecem capacidade de afericão.

Sempre que servem a qualquer freguez dizem elles que o peso está certo, visto como o ponteiro accusa o peso desejado; mas, pesada a mercadoria em outra balança o freguez verifica que recebeu 800 grammas e pagou 1 kilo.

Por ahi se verifica a má fé desses vendedores ambulantes que campeiam livremente pelas ruas suburbanas.

Esse abuso precisa ter um fim e estamos certos de que o sr. prefeito, determinando energicas providencias, não só facilitará o augmento das rendas municipaes, como tambem defenderá os interesses do consumidor, que além de pagar a mercadoria por preço elevado, ainda é lesado no peso.

MEYER

Proclamas da 6ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Augusto Guimarães Filho e Dulce da Silveira Caldeira; Alberto Silva e Georgina Brandão Monteiro; Salvador Rodrigues Neves e Maria da Gloria Martins Forester; Pedro Edmundo Monteiro e Elza Piquet Moscoso; Augusto Pedreira Ferreira e Wastiy Lopes Campos; Sebastião Candido Cotrim e Maria do Carmo Alves de Oliveira.

CONCURSO CARNAVALESCO POLITICOS... SEM CABEÇA!

Avisamos ás pessôas que pretendem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do concurso carnavalesco "Politicos... sem cabeça!", e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis das 11 ás 13 horas.

O prazo para o encerramento desse concurso vigorará sómente até amanhã e a entrega das collecções será feita directamente na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12, todos os dias uteis, das 12 ás 15 1|2 horas.

TODOS OS SANTOS

Um pouco de attenção para á rua Getulio

Pedem-nos os moradores da rua Getulio, em Todos os Santos, que chamemos a attenção das autoridades competentes para o pessimo estado em que se acha esse logradouro publico.

Allegam os reclamantes, que ha tempos uma parte dessa rua foi capinada e a outra parte, não muito longa ficou com o matto crescido e nesse trecho existe actualmente uma enorme lamaceira com aguas estagnadas, que vêm alarmando seriamente os seus respectivos moradores.

O referido trecho está de tal forma que difficulta a passagem de qualquer pessoa, tanto assim, que o proprio encarregado da illuminação publica luta com grande embaraço para accender ou apagar os lampeões ahi existentes, quasi ficando atolado no lameiro.

E tanto isso é verdade, que por vezes já tem sido observado, na alludida rua os lampeões accessos dia e noite.

Urge para o caso uma providencia.

IRAJA'

Um novo logradouro publico

O prefeito do Districto Federal reconheceu como logradouro publico, com a denominação official approvada de "Rua Sobragy", o logradouro que começa na rua Ibiapina, depois da rua João de Deus e termina no largo da Penha, no 20º districto, em Irajá.

CAMPO GRANDE

As audiencias na 8ª Pretoria Civel, durante ás férias forenses

O dr. Frederico Sussekind, juiz da 8ª Pretoria Civel, fez baixar um edital, dando conhecimento ao publico, que, durante o periodo das férias forenses, as audiencias serão aos sabbados, ás 12 horas.

SANTA CRUZ

Abertura de sepulturas

A partir do dia 8 de março proximo vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Santa Cruz, as seguintes sepulturas cujos prazos se acham extinctos e se não forem até aquella data reformados pelos interessados:

De adultos, ns.: 29-a, 387-a, 389-a, 391-a, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974 e o carneiro n. 21.

De infantes, ns.: 32-b, 34-b, 36-b, 38-b, 40-b, 42-b, 44-b, 46-b, 48-b, 1510, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181 e 2182.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis nos suburbios as seguintes pessoas: Francisco José de Paula, predio n. 33, da rua Elias da Silva, por 26:000$; Francellino Augusto Soares, predio n. 38, da rua Castro Alves, por 19:000$; D. Francisca Eulalia dos Santos Dicós, predio n. 42, da rua Guineza, por 15:500$; Manoel Moreira Sobrinho, predio n. 9, da rua Guimarães, por 13:500$; José Aranha Garcia, predio n. 119, da rua André Pinto, por 7:500$; Joaquim Pereira Vellon, sitio em Jacarépaguá, por 6:000$ e Evangelino M. Saraiva, terreno á rua Honorio, 2, por 2.000$000.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: 24 de Maio, 26 e 377; D. Anna Nery, 224 e Conselheiro Mayrink, 96.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5 e 425; Archias Cordeiro, 218-A e 441 e Aristides Caire n. 249.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 13 e 26; Alvaro de Miranda 21; Goyaz, 408; Elias da Silva, 287; Praça do Encantado, 21 e Avenida Suburbana, 2521 e 3112.

As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993, 24 de Maio, 425 e Conselheiro Mayrink, 96.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 131; Lins de Vasconcellos, 135; Dias da Cruz, 165; José Bonifacio, 157 e Cachamby, 153.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 39 e 43; Padre Januario, 16; Elias da Silva, 5 e 287; Praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana, 2521, 2720 e 3054.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 27, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarépaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia 1.153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 85, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará, 59, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos n. 1118, diariamente, das 13 ás 15 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro, 2, diariamente das 8 ás 12 horas.

EVITOU UM ATROPELAMENTO

MAS O AUTO DERRAPOU E FOI DE ENCONTRO A UM POSTE

O gesto foi nobre. Infelizmente, os resultados foram pessimos, por um lado. O auto não atropelou a criança, mas, devido á rapidez com que foi manobrado, esbarrou em um poste, depois de derrapar. O facto occorreu na rua General Polydoro, em frente ao predio n. 123.

O automovel é de praça e tem o n. 8.313. Dirigia-o o motorista Luiz de Almeida, morador á rua Menna Barreto n. 161. Levava como passageiro o sr. Hildebrando Plaisant, residente á rua S. Clemente n. 73.

Este e aquelle soffreram ligeiros ferimentos, razão por que foram soccorridos pela Assistencia. O auto ficou avariado.

CARNAVAL

(Conclusão da 7ª pagina).

Brasil, sob a direcção do maestro José de Macedo.

RUA DE S. JOÃO BAPTISTA

Em homenagem ao nosso collega do "Jornal do Brasil", Arthalydio Agostinho Luz (A. Zul), realiza-se hoje, em toda a extensão da rua S. João Baptista, em Botafogo, bellissima batalha de confetti e lança-perfume.

RUA GONÇALVES

Promovida pelos moradores da rua Gonçalves e da rua Miguel de Paiva, realiza-se hoje uma grandiosa batalha de confetti e lança-perfume.

Além de tres coretos, que serão armados, a rua será feéricamente illuminada, havendo premios para os ranchos e blocos.

CAMPO DOS CARDOSOS, EM CASCADURA

Mais uma batalha será promovida hoje por um grupo de senhoritas do Campo dos Cardosos.

Haverá varios premios para os blocos e ranchos que melhor se apresentarem.

Uma banda de musica abrilhantará os festejos.

EM NICTHEROY

Sob o patrocinio do valoroso centro de canoagem o Sport Club Fluminense, com o concurso dos negociantes da rua Visconde do Rio Branco, nos trechos entre as ruas Saldanha Marinho e S. João, realiza-se hoje a grandiosa batalha de confettis, serpentinas e lança perfume, que pela sua organização promette ser muito concorrida e deslumbrante.

O local da grande pugna carnavalesca, será fartamente illuminado com lampadas multicores, sendo que a nova séde do Sport Club Fluminense achar-se-á lindamente illuminada e serão collocados dois coretos aonde tocarão duas afinadissimas fanfarras musicaes, que darão a nota alegre da endiabrura carnavalesca.

Os carnavalescos Pinto, Poca e Lord Fala-Fala, que estiveram nas altas cavações, tudo fizeram para que nada falte ao grande "fusle" carnavalesco, sendo que nas suas altas cavações, conseguiram arranjar os premios abaixo, que serão conferidos de accordo com a commissão julgadora dos 5 juizes, que serão autonomos, sendo o resultado da apuração só conhecido no dia seguinte pelos jornaes.

Premios que serão distribuidos:

1.º — Para o bloco ou rancho mais bem organizado, 1.º logar, um finissimo prato de porcellana franceza, offerta do sr. Euride de Albuquerque, 2.º logar, uma linda estatueta de Terra Cota, offerta de Lourenço Rodrigues & Cia.

2.º — para o bloco ou rancho de melhor harmonia, 1.º logar um bello jarrão, offerta da Casa Borges, e 2.º logar uma fina chicara de porcellana em caixa, offerta do Bazar Souza Marques.

3.º — Para o automovel, carro ou caminhão melhor ornamentado, um riquissimo jarrão de Terra Cota, imitando bronze, para o 1.º collocado e para o 2.º collocado um bello tapete para quarto, offerta da Casa Confiança.

4.º — Para o automovel, carro ou caminhão que conduzir o maior numero e mais bonitas fantasias, 1.º collocado um lindo pierrot em biscuit, offerta da Casa America e China e o 2.º collocado, um vidro de agua da colonia, offerta da Fazendinha.

5.º — Para a fantasia mais bonita, de senhora ou senhorita, 1.º logar um vidro de finissima agua da colonia, offerta do Norma Salão, e 2.º logar, um bello côrte de fino voil, offerta da Casa Victoria.

6.º — Para a fantasia mais vistosa de senhora ou senhorita, um vidro de finissimo extracto Lilás, offerta da Drogaria Barcellos.

7.º — Para a senhorita mais espirituosa ou alegre, uma duzia de retratos a serem tirados, offerta do Atelier Photographico Leopoldo.

8.º — Para a fantasia mais original de senhora ou senhorita, uma caixa de sabonetes "Dorly", offerta da Casa Dacach.

9.º — Para a senhorita que estiver mais surumbatica, um lindo leque, offerta da Casa Lobinho.

10º — Para a menina melhor fantasiada, uma garrafinha de agua da colonia, offerta da Jardineira.

11º — Para a menina de fantasia mais original, uma caixa de pó Coty, oferta da Drogaria Barcellos.

12º — Para o menino de melhor fantasia, um talher completo de fino metal, offerta de N. Santos & Cia.

13º — Para o menino fantasiado, mais alegre, uma linda bolsa com bombons, offerta da Confeitaria Central.

14º — Para a criança de 3 a 7 annos de fantasia mais bonita, um par de alparecatas amarellas, offerta de Ayres Lopes & Cia.

15º — Para a criança de 2 a 5 annos, mais bonita, que se apresentar fantasiada, um par de sapatinhos, offerta da Sapataria Bilú.

16º — Para o casal de crianças de fantasia mais original, um lindo par de estatuetas, offerta de Zézé, filhinho do sr. Dionizio Uzeda.

17º — Para o barbado mais gentil, fantasiado ou não, um cinto de couro da Russia, offerta do sr. Alfredo Cordeiro de Oliveira.

18º — Para o rapaz mais divertido, uma gravat de tricot de seda, offerta da Casa Americana.

19º — Para o rapaz mais fiteiro, 100 cartões de visita a serem impressos, offerta de Orbino Corrêa & Cia. (Papelaria Central).

20º — Para o rapaz de fantasia mais original, um vidro de finissima loção Phenomeno, offerta da Pharmacia União.

21º — Para o barbado mais feio que comparecer á batalha, um vidro de loção amor, offerta de um carnavalesco.

22º — Para o rapaz ou senhorita, (a criterio da commissão julgadora), que estiver sem froças para batalhar, uma garrafa do poderoso fortificante Carogeno, offerta do pharmaceutico Bertholdo A. Lagoa.

23º — Para o barbado mais desengraçado, uma garrafa de fino Moscatel, offerta de um anonymo.

Dia 9

BARÃO DE UBA'

Organizada pelos antigos carnavalescos dr. Jayme da Silva, Alvaro da Silva, A. Leite e Olavo Aires, será realizada no dia 9 do corrente, á rua Barão de Ubá uma grande batalha de confetti e lança perfume.

Aos blocos e cordões carnavalescos serão conferidos premios para aquelles que melhor se apresentarem.

EM COPACABANA

Comprehenderá as ruas Copacabana, Figueiredo Magalhães e Barroso até Toneleros, a grande batalha de confetti do dia 9.

A commissão organizadora desse esperado certamen, que tem á sua frente os foliões Francisco Portella, Nelson Leão, Ismael Botelho, Herminio de Paiva, Sylverio Gomes, Manoel Ferreira de Almeida, Antonio Ferreira Junior, João Cury, João Felizardo Barroso, Eduardo da Rocha Costa, Vasco Nobrega, Antonio Tanus Athos, M. N. de Sá, Barbosa e Lyra, Fernando Braz da Costa, Francisco Góes de Oliveira, Eduardo Neobey e outros estão trabalhando afim de que esse formidavel prelio seja o maior e mais brilhante, realizado nesse aprazivel recanto de nossa capital.

Serão armados tres artisticos coretos, onde tocarão bandas de musica militares e um palanque para a commissão julgadora.

Todo o trecho em que será realizada essa grande batalha de confetti, terá farta e variada illuminação.

Haverá para os blocos, ranchos carruagens e fantasias avulsas, lindos e valiosos premios.

DIA 10

RUA THEODORO DA SILVA

Em homenagem ao O JORNAL e ao "Jornal do Brasil"

Promette alcançar muito brilho a grandiosa batalha de confetti da rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel, promovida pelos commerciantes locaes e em homenagem ao O JORNAL e ao "Jornal do Brasil".

Uma banda de musica militar abrilhantará os festejos. Haverá varios premios para os blocos, ranchos e fantasias que mais se destacarem.

Dia 10

PRAÇA DA BANDEIRA

Os srs. João Gonçalves de Lima, José Songras, Sebastião Tartuce e senhoritas Alice Saraiva, Iracema Lopes, Nair Cardoso Hollanda Pinto e Iracema Martins Pinto organizaram-se em commissão para levar a effeito, no dia 10, uma grande batalha, na Praça da Bandeira.

Está sendo organizado um grandioso programma.

Dia 11

RUA DR. MACIEL

A commissão de negociantes da rua Figueira de Mello e rua Dr. Maciel, composta dos srs. Antonio da Silva Ferreira, Antonio Alves Nogueira, Alfredo Soares, Antonio Dias de Rezende e Salvador Branco realizará uma batalha de confetti e lança perfume em homenagem aos tres grandes clubs, no dia 11 do corrente, em toda extensão da rua Dr. Maciel, sendo collocados tres coretos, um na esquina da rua Figueira de Mello, outro na rua S. Christovão e outro na esquina da rua Fonseca, para a commissão, estando contratadas duas bandas de musica militares.

Haverá varios premios, sendo: um para o melhor bloco; ao melhor choro; á moça melhor fantasiada; á fantasia mais rica; ao rapaz fantasiado mais espirituoso.

RUA DE S. CHRISTOVÃO

Promovida pelo Athletico Club Barroso, realizar-se-á, no dia 10 do corrente, uma monumental batalha de confetti e lança perfumes na rua de São Christovão, trecho entre as ruas Escobar e Fonseca Telles.

Serão armados diversos coretos onde tocarão as bandas de musica, entre as quaes a do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, com a sua esplendida banda de clarins.

A commissão promotora é composta dos srs. Augusto de Castro, Cid Couto, João Soares, Felecindo Garcia, Bartholomeu Vaz Pinto do Amaral e Antonio Rodrigues Filho.

Haverá diversos premios para os blocos que se apresentarem, para a moça melhor fantasiada e para o cavalheiro mais espirituoso.

O PREÇO DE AUTOMOVEIS

Communicam-nos do gabinete da Inspectoria de Vehiculos, que, durante a quadra actual das festividades carnavalescas, o preço da primeira hora de automovel, será cobrado á razão de 20$, e 16$000 da segunda hora em deante, por fracções de quarto de hora, divididos a razão de 4$000 por quarto (das 18 horas em deante).

Essa tabella vigorará até o proximo carnaval, quando será então publicada em edital, a tabella extraordinaria para os tres dias de festividades carnavalescas.

Fóra dos serviços propriamente dito do corso ou qualquer outra festividade carnavalesca, será rigorosamente mantida para todos os effeitos a actual tabella de preços, sendo egualmente obrigatorio o uso do taximetro, para os automoveis que possuam esse apparelho registrador, desde que assim o deseja o passageiro.

ENSAIOS

Para melhor orientação dos interessados damos a seguir os dias em que se realizam ensaios em diversas sociedades que tiveram a gentileza de nos communicar:

A's segundas-feiras — Mimosas Camponezas e Recreio das Joannas.

A's terças-feiras — União das Flores, Infantil do Leme.

A's quartas-feiras — União da Alliança e Prazer das Morenas.

A's quintas-feiras — Arrepiados, Flor da Lyra e Filhas do Jasmim.

A's sextas-feiras — União das Flores, Mimosas Camponezas e Recreio das Joannas.

Aos sabbados — Filhas do Jasmim.

Aos domingos — União da Alliança, Arrepiados, Flor da Lyra e Infantil do Leme.

AVISO

Os convites e communicações devem ser dirigidos a Pedro Botelho, redacção de O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

Para qualquer noticia, publicações etc., desta secção, póde, igualmente ser procurado o chronista Bicudo, unico delegado com poderes para isso.

Pedro BOTELHO.

NOS THEATROS

LYRICO

O interesse despertado pelo Carnaval das Crianças

De antemão póde-se dizer que é uma festa victoriosa o Carnaval das Crianças, no Lyrico.

Nenhum theatro melhor do que aquelle se presta para a execução do maravilhoso programma traçado pelo sr. Rego Barros. A sala de espectaculo é esplendida e os salões de dansa maravilhosos, sendo que para isso haverá dois jazz-bands desses que convidam a dansar até os velhos, tão electrizantes são elles.

O espectaculo será pequeno como, de resto, convém, mas brilhante. As dansas então se prolongarão não só nos salões como no palco, estando tudo admiravelmente decorado. Haverá batalhas de serpentinas, lança perfume, etc. A alegria imperará, não ha duvida, na segunda-feira de Carnaval, no Lyrico.

Sabemos que varias meninas estão preparando lindas e interessantes fantasias para as suas bonecas que irão disputar o premio de victoria, uma bellissima boneca Lanci, offerecida pela "A Capital".

Para os outros concursos que são: de dansa (maxixe, fox-trot e valsa), de fantasia luxuosa, de fantasia original, etc., offereceram premios as casas: joalherias Torres Carneiro e A Nacional, Parc Royal, Armazens Brasil, Casa Castro, Aguia de Ouro, Casa Cavanellas, Femina, Bazar Rio Branco, Paraiso das Crianças, Casa Manchester, Instituto de Belleza Mirza, Fabrica de Agua de Colonia Trian e A. J. Teixeira & C.

CARLOS GOMES

Os proximos bailes de Momo

Os tradicionaes bailes populares do Theatro Carlos Gomes, que serão abrilhantados por duas bandas militares, contarão, este anno, com um numero de successo. A "estrella negra" Clara Branca das Neves tomará parte na festa, apresentando as suas dansas selvagens.

JOÃO CAETANO

Os quatro imponentes bailes

Quatro bailes carnavalescos com duas bandas militares, gente á cunha, alegria e delirio, eis o que serão as quatro noites dedicadas a Momo, no Theatro João Caetano, o logar predilecto dos que se divertem alegremente. Haverá uma grande surpresa para os que lá forem na noites de folia. Os socios do "Laranja Club" terão entrada gratis, mediante a apresentação da carteira de associado.

HIGH-LIFE CLUB

Os grandes bailes de mascaras

A nota mundana mais interessante será dada pelo elegante High-Life Club, nas quatro noites de Momo. A directoria tem envidado os maiores esforços para apresentar o sumptuoso palacete da rua Santo Amaro, como um palacio encantado. Duas serão as "jazz-bands". Não haverá convite, sem excepção de pessoa alguma.

CINEMA CENTRAL

O successo do Carnaval Infantil

Continúa no Cinema Central o afan de proporcionar na proxima segunda-feira gorda, uma "matinée" interessantissima, dedicada á petizada, em cujo meio a idéa da Empresa Pinfild tem sido commentada o mais enthusiasticamente possivel.

A sala de espectaculos, que será transformada num vasto salão onde a gurysada poderá divertir-se á sua vontade, será vistosamente engalanada e profusamente illuminada, para o que já começaram esses preparativos que deverão dar-lhe um aspecto simplesmente feerico.

Entre as familias da nossa elite reina igual enthusiasmo, pois este anno, pela vez primeira, poderão assistir a uma "matinée" dansante infantil na casa de diversões mais sua preferida.

A "matinée", que terá o seu inicio ás 15 horas, será abrilhantada por uma banda militar, pelo jazz-band Sul-Americano e por uma orchestra que se farão ouvir alternadamente. Para a ultima parte deste festival unico, que é constituido pelo acto variado em que tomarão parte as crianças que desejarem, continúa aberta a inscripção na portaria do Central.

NO REPUBLICA

O baile infantil de domingo de Carnaval

A animação que reina entre a petizada pela festa infantil de domingo de carnaval, no Theatro Republica, faz prever desde já o successo que vae alcançar a festa que alli se realizará. Aliás é natural essa animação, dada a circumstancia de ser a festa de domingo a unica que se realiza nesse dia, dedicada á petizada carioca.

A festa constará nem só de baile infantil, como de batalha de confetti e serpentinas e de um magnifico acto variado, em que tomarão parte as crianças que se inscreverem no theatro até á proxima quarta-feira.

Haverá premios para as mais ricas, espirituosas e originaes fantasias, bem como para os numeros que mais agradarem no acto variado.

A conhecida casa José de Castro, da rua Sete de Setembro, já offereceu varios brinquedos para premios.

Durante a festa tocará um jazz band magnifico.

Assim, a petizada está de parabens.

OS NOVOS AGENTES FISCAES INTERINOS NA BAHIA

O ministro da Fazenda approvou os actos pelos quaes o delegado fiscal na Bahia designou o agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado, Tharcilio Chartinal Guimarães para servir, interinamente, em identicas funcções na capital daquelle Estado, durante o impedimento do effectivo Lindolpho Severino Oliveira, e nomeou João Manoel Pontual para servir, interinamente, como agente fiscal do imposto do consumo no interior do referido Estado.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus na Santissima Hostia consagrada do altar será hoje, diurna, começando ás 6 ½ horas, nas matrizes de Santo Antonio e da Gavea e durante a noite, começando ás 18 ½ horas, na capella do Internato do Sacré Coeur.

Amanhã, o Laus Perenne será diurno na matriz de Nossa Senhora da Gloria e nocturna no Cor. de Maria Beziers. O acto terminará sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo a nocturna nas casas religiosas femininas privativa das respectivas communidades.

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ, ERECTA NO MOSTEIRO DE S. BENTO DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, com majestosa pompa, no Mosteiro de S. Bento, a festa de S. Braz.

A's 10 horas, missa pontifical, dignando-se officiar o revd. sr. d. Pedro Eggerath, illustre archi-abbade de São Bento e protector da Irmandade.

Após a festa serão distribuidas esmolas a 20 irmãs habilitadas.

A's 18 ½ horas, "Te-Deum", terminando com a benção do Santissimo Sacramento, com sermão pelo orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães.

Antes da festa haverá missa rezada ás 8 horas, com benção da Garganta.

AS UNIÕES DE MOÇOS CATHOLICOS
(Serviço do "C. B. I.")

Os jornaes catholicos noticiaram a fundação, no Rio de Janeiro, de duas Uniões de Moços Catholicos.

Que vem a ser isso?

— Um phenomeno? — responderiamos...

Foi em novembro de 1915 que surgiu em Bello Horizonte a "União dos Moços Catholicos", tendo uma origem muito semelhante á das Conferencias Vicentinas, quanto á modestia que envolveu a sua genese. Ozanan para fundar as Conferencias, contou com tres companheiros: Olyntho Orsini de Castro, para fundar as Uniões, contou com quatro. Já foi melhor... Tambem, nunca entre nós uma instituição catholica se desenvolveu com tamanha rapidez. Hoje, dez annos decorridos, as Uniões de Moços Catholicos são 110, e agrupam cerca de 12.000 jovens.

Mas, que são ellas?

Uma instituição de "acção social", tendo por campo de actividade a juventude estudiosa. E' composta de estudantes a maioria de seus membros, que lhes dá um cunho accentuado de intellectualidade. As suas sessões enlevam: os moços, em vez de fugir dellas, aguardam-nas com ansias.

Mantêm optimas bibliothecas, salões de jogos licitos, departamentos de gymnastica e guardam no Brasil o campeonato da imprensa catholica, visto como já fundaram, em breve espaço de tempo, nada menos de doze jornaes!

A ellas pertencem homens notaveis como o actual ministro da Justiça, o actual presidente de Minas Geraes, etc. Existindo já em quasi todos os Estados, faltava o seu ingresso na Capital da Republica, o que se deu agora, graças aos esforços incansaveis do seu fundador e principal mantenedor, dr. Olyntho Orsini de Castro, illustre medico, professor da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

As Uniões de Moços Catholicos tem, não raro, transformado o aspecto religioso das localidades onde se fundam e, quasi sempre, se transformam em braço direito dos vigarios, para tudo quanto diz respeito á acção social catholica.

O seu prodigioso desenvolvimento e vitalidade constituem, sem duvida, o facto preponderante da vida catholica destes ultimos annos no Brasil. (C. B. I.)

BOM JESUS DO MONTE
(Ilha de Paquetá)

Se o tempo permittir effectuar-se-á hoje a tradicional festa do Senhor Bom Jesus do Monte, que todos os annos leva á encantadora ilha milhares de devotos.

Do programma organizado constam as seguintes ceremonias:

A's 8 horas — Missa festiva, com canticos pelas crianças do Catecismo e communhão geral.

A's 11 horas — Missa solemne, prégando ao Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho.

A's 15 ½ horas — Chrisma administrada pelo bispo d. Joaquim Mamede.

A's 18 horas — Solemne Te-Deum e benção do SS. Sacramento, seguindo-se no parque da Matriz, os festejos externos com leilão, barraquinhas de prendas, etc., tocando em um coreto excellente banda de musica da Policia Militar.

A festa de hoje foi precedida de um solemne novenario ás 10 ½ horas, prégando o conego dr. Olympio de Castro.

SAO FRANCISCO DE ASSIS

Já tiveram inicio, segundo informações que colhemos em meios catholicos, os trabalhos de organização de peregrinação á Roma, por occasião das manifestações de regosijo pela passagem do 7º centenario de S. Francisco de Assis, o "pavarelo d'Assis", no anno franciscano.

Essa peregrinação, que tem o apoio e a direcção dos revmos. padres franciscanos e capuchinhos do Brasil, partirá daqui no vindouro mez de julho, em navio especialmente fretado para esse fim, que chegará a Roma a tempo de assistir á abertura do anno franciscano.

A escala do navio em que viajar essa peregrinação será: "Paris, Bordeaux, Lourdes, Nice, Piza, Padua, Veneza, Florença, Roma e Paray-le-Monial. Em seguida se estenderá a peregrinação á Terra Santa, indo por Constantinopla e voltando pelo Cairo.

MISSAS DOMINICAES

CANDELARIA

Ha missas ás 8, 9 e 10 (com benção do Santissimo); 11 e 12, igreja de S. Pedro, ás 7 ½ e 9; igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 10; igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9; igreja da Lapa dos Mercadores, ás 10; igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 9 horas; igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 8 e 11 horas.

MATRIZ DO CORAÇÃO DE JESUS

Ha missas ás 6 ½, 7 ½, 8, 9 e 10 ½ horas. Esta parochial com sermão. Capella de Nossa Senhora da Divina Providencia, ás 6, 7, 8 e 9. Igreja do Convento do Carmo, ás 5, 6, 7, 8, 9 e 10 ½. Capella de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, ás 9 ½ horas.

MATRIZ DA LAGÔA

Ha missas ás 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2 (parochial), 9 1|2, 10 1|2 e 11 1|2, todas com pratica. A benção do Santissimo, ás 17 horas. Igreja de Santo Ignacio, ás 5 1|2, 6, 6 1|2, 7, 7 1|2 e 8 1|2. Igreja da Immaculada Conceição, ás 6 e 8 horas. Asylo da Misericordia, ás 7. Hospital de S. João Baptista, ás 8 horas. Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, ás 8 horas. Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 9. Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5 1|2 e 9. Cemiterio de S. João Baptista, ás 8 1|2. Collegio S. Marcello, ás 7. Casa de Saude S. José, ás 5 1|2. Recolhimento de Santa Thereza, ás 6. Asylo de Santa Maria, ás 7 horas.

THEREZINHA DO MENINO JESUS

Realiza-se hoje, das 5 ás 22 horas, nos amplos salões do America F. C., o vesperal em beneficio da construcção do altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, em sua capella, á rua Mariz e Barros. Esta linda festa promovida por um grupo de gentis senhoritas e senhoras de nossa melhor sociedade, promette revestir-se de brilho, dado a grande procura de bilhetes que tem havido. Tocará a afamada "jazz-band" Romeu Silva e o pequeno resto de ingressos acha-se á venda na porta do America F. B. Club.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA, DE THOMAZ COELHO

Hoje, neste templo, ás 17 horas e 30 minutos, terá inicio a Escola Dominical, dirigida pelo professor, o presbytero sr. Alfredo Rebouças, com o fim de ser estudada a Palavra de Deus.

A's 19 horas, assumindo o pulpito, o pastor fará xplicação, e, a seguir, celebrar-se-á o culto, com prégação do Santo Evangelho.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Serviços religiosos — Na respectiva capella, á rua 20 de Abril n. 6, realizam-se os habituaes: o matutino, ás 9 horas, quando o rev. Odilon Moraes discursará sobre o thema: "O christão e a sua susceptibilidade", presidindo, em seguida, á celebração da Sagrada Eucharistia; e o serviço religioso ás 19 ½ horas, por occasião do qual o mencionado pastor concitará o seu auditorio a "Seguir a Jesus".

Escola Dominical — Superintendencia do sr. Marinho Pontes.

A lição: "O occulista omnipotente".

O texto aureo: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue de modo nenhum andará nas trevas, pelo contrario terá a luz da vida".

Classe Luthero — Presidencia do sr. M. Fernandes Garrido. A escala de serviços organizada pelo relator da Commissão Missionaria é a seguinte: I — Na Congregação Suburbana de Oswaldo Cruz, sita á rua João Vicente n. 287, ás 19 ½ horas, prégará o Evangelho o sr. J. Affonso Drummond. II — Orações vespertinas, dr. Mendonça Lima. III — Serviço da porta, sr. Abreu Filho. IV — Visitas: 1) á senhorita Dorcelina Moraes, sr. Nicolau Covino; 2) á familia Francisco Napoleão, Severino Drummond.

Sociedade A. de Senhoras — Presidida pela sra. d. Gentil Pontes, effectuou esta corporação feminina uma reunião ordinaria ás 15 horas do dia 4 de fevereiro vigente. A senhorita Omith Gonzaga apresentou uma opportuna meditação sobre o thema: "Perseverança". Compareceram 14 socias.

UNIÃO DOS OBREIROS EVANGELICOS

Sob a presidencia do rev. Odilon Moraes esta associação reunir-se-á na proxima terça-feira, dia 9 de fevereiro, ás 14 horas, em sua séde, á rua 1º de Março n. 6, afim de ouvir o relatorio do presidente e proceder á eleição da nova directoria.

ESCOLA DOMINICAL DA IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Esta Escola, á rua Camerino n. 102, reune-se hoje, pela manhã, na fórma usual, para o estudo da Palavra divina.

Conforme antecipámos domingo ultimo, é este o assumpto da lição de hoje: "Jesus dá a vista e a salvação a um cego", João, 9:1-9, 24, 25, 35-38. Texto aureo: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue, de modo nenhum andará nas trevas, pelo contrario terá a luz da vida", João, 8-12.

A' noite haverá culto e prégação do Evangelho. Serão as mesmas cerimonias realizadas na Casa de Oração de Ramos, suburbio da Leopoldina, e na Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

Domingo proximo, estudar-se-á a seguinte lição: "Jesus, o Bom Pastor", João, 10:1 a 5,12 a 16.

A entrada é franca. São todos cordialmente convidados a ouvir a palavra do Mestre.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES DA BIBLIA

Convidamos o publico em geral, sem distincção de crenças religiosas, para assistir os nossos estudos e conferencia, nos logares que mencionaremos a seguir:

Estudo — Hoje, ás 14 ½ horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90, estudaremos, de accordo com o "Divino Plano dos Seculos", a sabedoria do nosso grande Jehovah-Deus, a respeito de "restauração de todas as coisas". Os nossos primeiros paes, Adão e Eva, transgrediram a lei do Criador e, por justiça, veiu sobre elles e sobre todos os seus filhos, até hoje, esta infinidade de males: dôres, aleijões, desgostos, crimes, suicidios e angustias terribilissimas; mas não continuará sempre assim.

O grande e sapientissimo Jehovah-Deus, o excelso e amoroso Criador deste universo immenso, tem um plano glorioso. A Biblia, que é a palavra de Deus, ensina que o Senhor já está mostrando e vae mostrar ainda mais, a todos os seres humanos, desde Adão e Eva, até ao ultimo dos seus filhos, que a causa de todas as especies de males foi terem os nossos primeiros paes transgredindo a sua santa lei, por darem ouvidos ao Enganador. E ensina tambem, que elle vae dar a todos uma opportunidade sufficiente. Deus restringirá ao Enganador e, por fim, o destruirá, juntamente com todos os espiritos malignos que infestam a atmosphera. Assim, toda a humanidade, sob as leis do Reino Millénario do Messias, terão opportunidade de viver felizes eternamente. Os mortos resurgirão do pó da terra para viverem e, com a experiencia desta época de males e sabedores da causa de todos os males, ninguem, certamente, que bem pensar, desejará transgredir outra vez as leis que lhe foram dadas por Deus nesse tempo. E é neste ditoso tempo que a humanidade está começando a entrar. Sapientissimo Deus, bemdito sejas para sempre!

Conferencia — Hoje, ás 19 ½ horas, á rua General Camara n. 256 será feita pelo sr. Domingos Denevais Neves, uma conferencia publica, cujo assumpto são as seguintes palavras do Mestre e Senhor Jesus Christo: "Como aconteceu nos dias de Noé, assim será tambem nos dias do Filho do Homem", Lucas 17:26.

Todos os crentes, sem distincção de seitas, deveriam assistir a esta conferencia.

Estudo — Amanhã, segunda-feira, ás 19 ½ horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90, estudaremos que Lucifer, estando no Eden e vendo os nossos paes — Adão e Eva — tão felizes e com o direito de procriarem, ficou desejoso de ter a humanidade sob o seu dominio. Elle desejou e quiz pôr em pratica o seu intento, pensou, que seria igual ao Altissimo, seria adorado e servido pela raça humana. Dahi em diante elle perdeu o nome de Lucifer e ficou sendo conhecido até hoje com os nomes de Serpente (enganador), Diabo (mentiroso), Satanaz (adversario) e Dragão (devorador). Mas Deus o destruirá para sempre. (Hebreus 2:14).

Ninguem se esquece que a entrada é franca e gratis.

ESPIRITISMO

RESPONDENDO A UM APPELLO

O nosso collega sr. Nobrega da Cunha, pede-nos a publicação do seguinte:

"Por infantil, inconsequente, absurdo e extemporaneo, não merece consideração o "fervoroso appello", publicado, sem assignatura, no O JORNAL, de sexta-feira, e a mim dirigido para que, com minha influencia, faça a Commissão Preparadora da Constituinte Espirita Nacional desistir da reunião desse necessario, imprescindivel, inadiavel congresso, convocado por uma numerosa assembléa de presidentes e delegados de associações espiritas, em reunião publica, realizada a 20 de setembro passado, para, a 31 de março proximo, resolver fraternalmente sobre a organização do Espiritismo no Brasil.

Fui eu quem, naquella assembléa, fundamentou o projecto de convocação da Constituinte, e, na Constituinte, espero, se Deus o permittir, fundamentar tambem o projecto de organização, que não é obra minha, nem só dos meus illustres companheiros, mas synthese das aspirações de todos os espiritas sinceros e esclarecidos, obra collectiva e não pessoal, obra ecclectica e não sectarista.

Se influencia eu pudesse ter no seio da Commissão Preparadora, — composta de homens emancipados e conscientes dos seus deveres, — ou fora della, na imprensa, em qualquer parte, eu a empregaria toda, sem chamados nem appellos, espontanea e decididamente, para reforçar a realização dessa importantissima iniciativa, de incalculaveis beneficios moraes e materiaes, caso já não estivesse ella, de si mesma, victoriosa, como está, pela propria força invencivel das circumstancias que a geraram.

Saibam, pois, o autor do appello e mais os que o acompanham ou dirigem nessa inglória campanha, que, apezar da natural incomprehensão de uns e da lastimavel má fé de outros, a Commissão Preparadora já recebeu, até a presente data, declarações officiaes de franca, decidida e enthusiastica adhesão de mais de 80 associações, ao mesmo tempo que já tem a quasi certeza, embora por declarações particulares, mas autorizadas, de que mais de 100 outras associações estão preparadas para a adhesão, esperando, apenas, o cumprimento de formalidades regulamentares de seus estatutos.

Vae realizar-se, pela primeira vez, no Brasil, como nunca houve no mundo, um congresso espirita de facto.

Quem se julgue mestre, compareça, para, com sua sabedoria, esclarecer os outros; quem se julgue ignorante, compareça, com mais forte razão, para vêr, ouvir e aprender.

Eu os espero.

Nobrega da Cunha.

P. S. — Chamo a attenção de todos os espiritas para o texto do referido appello, cuja redacção reflecte um deploravel estado de completa confusão mental. — N. C."

REUNIÕES DE HOJE

Ha conferencias hoje por oradores espiritas nas sociedades abaixo:

— Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos n. 28, ás 16 horas.

— Centro Fraternidade, Avenida 7 de Setembro n. 49, Marechal Hermes, ás 16 horas. Será orador o dr. Sebastião Caramurú, representante d'"O Clarim", nesta Capital.

— Gremio Luz e Amor de Bangú, rua Silva Cardoso n. 57, ás 10 horas.

— Centro Luz e Verdade, rua do Rio do A. n. 6, Campo Grande, ás 19 ½ horas. Será orador o dr. João Carlos Moreira Guimarães, orador conhecido da sociedade espirita.

— Centro Amor á Verdade, rua Philippe Cardoso n. 263, Santa Cruz, ás 19 ½ horas.

— Centro Espirita de Villa Nova, rua Camanho n. 16, Realengo, ás 11 horas.

— Centro Humildade e Caridade, de Andrade Araujo, Linha Auxiliar, ás 12 horas. Presidirá a reunião o irmão José Luiz do Espirito Santo, que dissertará sobre themas do Livro dos Espiritos e Evangelho segundo o Espiritismo. Por fim, o dr. Victor Duarte, secretario do Centro, fará uma urelecção nos moradores da localidade sobre preceitos de hygiene.

— Amparo Thereza Christina, rua Assis Carneiro n. 537, Piedade, ás 16 horas. Commemorando o 2º anniversario da fundação do Amparo, falará o dr. Carlos Imbassahy.

— Centro Espirita Thereza de Jesus, rua Marquez de Paraná n. 1, estação de Pavuna, ás 16 horas. Será orador o confrade Sebastião Baptista, apreciado nas rodas espiritas.

THEOSOPHIA

ALGUMAS IDEAS

Para que sejamos felizes e alegres, a nossa vida na terra deve ser um reflexo da vida do além, só neste caso poderemos evitar muitos soffrimentos e desgostos que nós mesmos provocamos.

Devemos acostumar-nos a respeitar a liberdade, tempo e individualidade dos nossos semelhantes.

Cada alma tem uma qualidade mais desenvolvida, a qual lhe serve de base e que deve nutrir todas as outras qualidades.

Cada um deve procurar conhecer bem a qualidade que constitue a base da sua alma; e, partindo della, desenvolver as outras qualidades, de modo que sejam penetradas desta primeira. E' como o alcool nos perfumes; ha diversas essencias que formam differentes perfumes; mas em cada um entra sempre o alcool.

Do mesmo modo, todas as qualidades de uma pessoa devem ser penetradas da sua qualidade principal. Só por este meio é que poderemos alcançar o recto desenvolvimento da nossa individualidade.

Si, por exemplo, a qualidade basica é a compaixão, tudo quanto a pessoa faz deve ser penetrado desta qualidade, tanto os pensamentos como as acções. E' o meio mais seguro de evitar erros.

Cada impulso deve nascer como sentimento, no coração; e, depois de ser fiscalizado pelo cerebro, transformar-se em acto. Como isso exige um certo tempo, não devemos ter pressa de agir. E' melhor fazer menos, mas bem, do que fazer muito e tudo mal ou imperfeitamente.

Olga Diari

ESCOLA DOMINICAL

Hoje, ás 10 horas, na rua Riachuelo, 152, haverá mais uma sessão publica de propaganda.

O irmão Alberto Miller Barbosa continuará o estudo do thema: "Funcção dos devas."

Durante as meditações a orchestra executará trechos de musica mystica, sob a regencia do professor Hostilio Soares.

CONFERENCIA

O nosso irmão Alberto Miller Barbosa fará hoje, ás 20 horas, na Confederação Espirita Kardecista (rua das Missões, 321, Ramos), uma conferencia subordinada ao thema: "Sob a Estrella".

Entrada franca.

NOTA — A pedido do nosso collaborador Ernani Abreu, autor do artigo aqui publicado hontem, chamamos a attenção dos leitores para uma rectificação.

Onde se lê: "Do mundo occulto, dos planos invisiveis, nos observam; e, sem se alterarem, não nos deixam errar e cair á vontade, pois sabem o valor de tudo...", leia-se: "Do mundo occulto, dos planos invisiveis, nos observam; e, sem se alterarem, nos deixam errar e cair á vontade..."

E na parte final, onde se lê: "O reconhecem e se tornam capazes de obedecer ao Seu mandamento...", leia-se: "Aquelles que estão preparados O reconhecem e se tornam capazes de obedecer ao Seu mandamento..."

ACTOS RELIGIOSOS

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas: Marciano da Costa e Maria Prisca; Nelson de Sampaio Milke e Maria Antonieta Santos; Mario de Moura Brito e Maria de Lourdes França; Alvaro da Silva Vieira e Leontina Pacheco; Mario Villella dos Santos e Laura Affonso; Luiz Carneiro Ribeiro e Isolda Neiss; Jorge Santos e America Carolina Ferreira Fontes; Euclydes Wenceslão da Silva e Alice Calixto de Lima; Ernesto Pereira e Jurema Alves da Fonte; Vicente Leopoldo Knowls e Julieta Lenroth; Octavio Silveira Castro e Cecilia da Costa; José Fernandes de Oliveira e Margarida Ferreira; José Maria Valente de Rezende e Anna de Pinho; Luiz Corrêa e Gloria Faro; Joaquim da Costa Parente e Marietta Paranhos; Rodrigo Joaquim de Freitas e Isaura de Jesus; Joaquim da Rocha Mario e Maria Pinto Martins; Sebastião de Souza Palhares e Mathilde Pinto Xavier; Waldemar Eugenio Braga e Maria Machado; Enéas Ferreira de Oliveira e Maria Eugenia do Amaral Gonzaga; Custodio José da Silva e Hydia Fernandes de Carvalho; Alberto Polycarpo da Silva e Idalina Portella; Antonio d'Almeida e Thereza Pires Dias; dr. Henedino Marçal e Cemodocia d'Oliveira Soares.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Aurora Martins de Castro;

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do marechal Pêgo Junior;

na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de Pedro Alvares de Andrade;

na igreja de Santa Ephigenia, ás 8 horas, em suffragio da alma de Zairo Pontes.

na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Carlos Lebels.

José Antunes Moreira

Senhora, filhos, genro e sobrinha agradecem, penhorados, ás pessoas que compareceram aos actos funebres do esposo, pae, sogro e tio.

Pedro Alveres de Andrade

CONFERENTE DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Missa do 30.º dia

Maria Leopoldina Pragana de Andrade e demais parentes participam que a missa de 30.º dia do fallecimento de **PEDRO ALVERES DE ANDRADE**, será celebrada amanhã, 8 do corrente mez, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Marechal Celestino Alves Bastos

(3.º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Ignez Dutra Bastos, filhos, genro e nóras convidam os parentes e amigos de seu saudoso e inesquecivel esposo e pae **MARECHAL CELESTINO ALVES BASTOS**, para a missa que mandam celebrar pelo repouso de sua grande alma, ás 9 1|2 horas, do dia 9 na igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente confessam-se agradecidos.

José de Souza Motta

Arminda Luiza Motta, filhos, genro, noras, cunhados, irmã e demais parentes do inesquecivel **JOSE DE SOUZA MOTTA**, penhorados, agradecem todas as manifestações de pezar tributadas por seu passamento e convidam a assistir a missa de 7.º dia, que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento, em 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, a todos sua immorredoura gratidão.

Antonia de Souza

Agrippina de Souza e seu filho, Thereza Montenegro e filhos, Sabino Manoel Antonio, sua mulher e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa, filha e parenta **ANTONIA DE SOUZA**, e de novo as convidam para assistir a missa de 6º mez, que será rezada na igreja do Sacramento, no altar de N. S. da Piedade, no dia 13 do corrente, ás 9 horas, ficando por este acto de religião summamente gratos.

Marechal Pêgo Junior

(19.º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

A familia do marechal Pêgo, commemorando esta data, fará celebrar missa por sua alma, amanhã, 8 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas.

José Machado da Costa

A familia Machado da Costa, ignorando o endereço de muitas das pessoas que lhe testemunharam seu pezar por motivo do fallecimento de **JOSE' MACHADO DA COSTA**, roga-lhes aceitarem por este meio seus mais sinceros e profundos agradecimentos.

Leonor Novaes Miranda

Antonio Vieira de Souza Miranda e filhos summamente penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãe e de novo os convidam para a missa de 7.º dia, que se realiza na segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião.

Manoel A. Salgado Zenha

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Antonio Salgado ..., participando a morte de seu pranteado irmão em Braga, Portugal, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia, que pelo eterno repouso de sua alma, se celebra segunda-feira, ás 10 horas no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, muito grato pelo comparecimento a este acto de religião.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O CAMPEONATO INTERNO DO SYRIO

Realizam-se, hoje, os seguintes jogos:

Chueri Salomão x Caram; Merry x Hadad e Maksoud x Jorge Tranitle.

O TORNEIO INTERNO DO AMERICA

A tarde de hoje, na rua Campos Salles, promette revestir-se de grande animação, com o esplendido meeting do Campeonato Interno de Football, em que tomarão parte quatro dos mais adestrados quadros do interessante certamen.

Equilibrando-se em forças, difficil será prevêr quaes os dois vencedores das provas de hoje, que, com mui justas razões, vêm sendo esperadas com grande ansiedade pela torcida americana.

Os torcedores dividem-se pelos quatro concurrentes, estando os componentes de cada um dos teams dispostos a vender caro a derrota.

Os jogos serão os seguintes: S. Paulo x Bahia e Minas x Districto Federal.

UMA CONFERENCIA NO FLAMENGO

Realizando-se no rink do club, na terneia, uma conferencia sobre os "Maleficios do Alcool", especialmente dedicada aos nossos desportistas, a directoria solicita com grande empenho o comparecimento de todos os socios.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Assembléa geral

O presidente da Associação de Chronistas Desportivos, convida por nosso intermedio aos associados quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, 2ª convocação, no dia 9 do corrente, ás 20 horas, na séde social, afim de cumprirem a determinação do art. 22 dos Estatutos.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

São convidados os srs. Edgard Ferreira Braga, Arthur Carlos da Silva e Raphael Bueno Lopes, da commissão de contas, a reunir-se segunda-feira proxima, dia 8 do corrente, afim de dar parecer sobre a gestão da directoria passada. — **Sylvio Vasques**, 2º secretario.

TURF

DERBY CLUB

A corrida de hoje

Com a corrida de hoje encerrará a directoria do Derby Club a sua temporada extraordinaria.

Não é o momento justo de apreciarmos os seus resultados que olhados grosso modo, sem que se apurem detalhes, podem ser classificados de bons.

O programma da reunião de hoje, fecho da temporada, está excellente e visa fins tão elevados que de certo levará ao prado da rua Matta Machado uma multidão de turfmen. Inda mais que agora se vae entrar num interregno, embora pequeno, mas bastante accentuado para se fazer sentir por todos que se habituaram á corrida hebdomadaria.

O programma, como já acima dissémos, é o que se poderia exigir de bom, relevando salientar os pareos "Dr. Frontin" e "Caixa Beneficente", este em 1.750 e aquelle em 1.800 metros, valendo ambos pela sua organização e parelheiros que os disputam, como se fossem grandes provas.

Além destes ha os quatro pareos destinados a nacionaes, de que é forçoso que destaquemos os pareos "Progresso", em que Ebano em esplendidas condições, conforme deu mostras domingo ultimo, vae ter como concurrentes Baroneza e Ancora, que nada lhe ficam a dever, e mais Cigarra, Obelisco e Barbara e o "6 de Março", no qual não ha por onde estabelecer preferencias que todos os concurrentes se encontram em condições de adjudicar-se a victoria.

Tal é o interessante programma da ultima extraordinaria, que decerto assegura exito brilhante á reunião com que o sympathico Derby Club fechará os portões do seu prado.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.250 metros:

Tertius Gaudet — C. Ferreira .. 27
Jutay — J. Gomes .. 30
Comico — D. Suarez .. 20
Elite — N. Gonzalez .. 50
Camapheu — Duvidoso correr .. 70
Castor — A. Feijó .. 50

2º pareo — "Brasil" — 1.609 metros:

Guayaca — M. Conceição .. 50
Gavota — A. Rosa .. 30
Cigarra — D. Suarez .. 20
Cervantes — P. Zabala .. 25
Cuco — J. Gomes .. 50
Miki — C. Fernandez .. 40
Clevelandia — R. Cruz .. 100

3º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:

Carovy — A. Rosa .. 50
Manguinhos — C. Fernandez .. 25
El Boyero — R. Araujo .. 25
Perfumado — D. Suarez .. 20
Vesuvio — Duvidoso correr .. 100

4º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros:

Barbara — A. Rosa .. 35
Bucephalo — W. Costa .. 60
Cuco — Duvidoso correr .. 50
Florete — M. Conceição .. 50
Obelisco — C. Ferreira .. 25
Benigna — D. Suarez .. 40
Bistury — Não correrá .. 35
Fragoso — R. Araujo .. 22

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Querol — J. Gomes .. 60
Tornedale — Duvidoso correr .. 25
Zenith — C. Ferreira .. 15
Burion — D. Suarez .. 25
Poesia — A. Feijó .. 50

6º pareo — "C. B. E. do Derby Club" — 1.750 metros:

Pleno — A. Rosa .. 25
Cacique — W. Lima .. 35
Asmodéa — B. Cruz .. 27
Argentino — R. Araujo .. 27
Pretoria — J. Gomes .. 80

7º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Baroneza — P. Zabala .. 25
Ancora — J. Gomes .. 25
Ebano — A. Feijó .. 30
Barbara — A. Rosa .. 60
Cigarra — O. Barroso .. 40
Obelisco — Duvidoso correr .. 50

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1300 metros:

Milonguero — C. Fernandez .. 25
Monge — J. Gomes .. 40
Ramalero — D. Suarez .. 27
Luquillas — A. Rosa .. 35
Atta Baby — P. Zabala .. 27

9º pareo — "Supplementar" — 1.609 metros:

Packard — D. Suarez .. 22
Estero — C. Ferreira .. 25
Salerno — P. Zabala .. 36
Brujo — A. Rosa .. 30
Molecote — Duvidoso correr .. 30

PALPITES

Comico — Tertius Gaudet — Castor
Cigarra — Guayaca — Cervantes
Perfumado — El Boyero — Manguinhos
Fragoso — Obelisco — Florete
Zenith — Poesia — Burion
Pleno — Argentina — Asmodéa
Ebano — Baroneza — Ancora
Atta Baby — Milonguero — Ramalero
Packard — Brujo — Salerno

BOX

DESEMPATE ENTRE ITALO E CRESPO

Realiza-se hoje, á tarde, no ring armado no campo do Flamengo, e sob a organização do empresario sr. Eurico Palhares, a grande reunião de box, cuja luta principal é a "revanche" entre os campeões Italo Hugo e Tavares Crespo. Esse combate, que vem despertando o maior interesse nesta capital, promette desenvolver-se, graças á forma dos contendores, de maneira brilhante.

As lutas preliminares são as seguintes:

Armandinho x E. Maximo — 6 assaltos — preliminar.

Jayme Santos x V. Marques — 6 assaltos — preliminar.

Raul Fogal x Rio Soares — 8 assaltos — semi-final.

A luta principal será em 10 rounds de 3 minutos, com luvas de combate: 4 onças e bendagens simples.

— O sr. Eurico Palhares convidou ante-hontem para assistirem á reunião de hoje os srs: capitão Ramon Franco e seu companheiro Ruiz de Alda e a commissão de festas.

— Identico convite foi dirigido ao sr. Gerardo Sienra, jornalista argentino, representante geral de "La Nacion" e membro da C. S. A. de Box.

— A reunião iniciar-se-á ás 15 ½ horas, com qualquer tempo, sendo dirigida pela C. B. do Rio de Janeiro.

— O encontro principal terá começo ás 17 horas e 15 minutos.

— Não serão validas as permanentes fornecidas pelo Flamengo; estão suspensas as entradas de favor.

— Os boxeurs paulistas chegaram hontem a esta capital, pelo segundo nocturno da Central.

— Os esmurradores das preliminares devem estar em campo ás 14 ½ horas e os das semi-final e final, ás 15 horas.

— Os portões do campo do Flamengo abrir-se-ão ás 14 horas; far-se-á pelo da rua Paysandú a entrada das geraes.

O 5º CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX

Como ficaram constituidas as équipes argentina e chilena

A équipe argentina de pugilistas que representará a Federação no 5º campeonato sul-americano de box, que se realiza este mez, em Montevidéo, está assim constituida:

Categoria mosca — Vicente Catada, Gallo — Gogliardo Pucaro; Pluma — Pascual Bonfiglio. Leve — Luiz Vozzi. Meio médio — Manoel Valdés, Meio — Norman Tomasulo. Meio pesado — Alejandro Grandi. Pesado — Carlos Oldani.

Os boxeadores e os delegados partiram no dia 2.

Tambem chegaram a Montevidéo os pugilistas chilenos, acompanhados dos srs. Oscar Rodrigues, presidente; Carlos Cortes e Raul Matte, delegados. A équipe chilena é a seguinte:

Categoria mosca — Juan Rojas, Enallo e José Canas. Pluma — José Sandoval. Leve — Francisco Calderra. Meio leve — F. Valdenegro, Meio — Salvador Grecco. Meio pesado — Constantino Saffie, Pesado — José Mossamé.

Como entraineur, acompanha-os o sr. Saenz Sore, que está confiante na boa figura que farão os boxeurs chilenos no 5º campeonato.

VOLLEYBALL

O CAMPEONATO INTERNO DO AMERICA

Em proseguimento do torneio interno de volley-ball, tão enthusiasticamente inaugurado quinta-feira, no America, estão marcados para amanhã os seguintes jogos:

1º jogo — Vasco da Gama x São Christovão, ás 8 horas da noite.

2º jogo — Boqueirão x Natação — A's 9 ½ horas da noite.

Terça-feira, 9 do corrente:

1º jogo — Botafogo x Guanabara — A's 9 ½ horas da noite.

2º jogo — Flamengo x Gragoatá — A's 8 horas da noite.

O captain geral pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Segunda-feira — "Vasco da Gama" — Arcy Werneck, Affonso Soares, Arary Azevedo, Cesar Dias da Costa, Clarimundo de Azevedo, Elivio Romano, Alvaro Almeida, Jahyr Azevedo, Moacyr Azevedo e Silva, Affonso Soares de Azevedo e Mario Santos.

"S. Christovão" — Murillo Alves, Armando Campos, Manoel Rosa de Lima, Oscar Fontes, Vicente Salese, José Luiz Ribeiro, Augusto Nogueira Pinto e Laurentino Furtado.

Terça-feira — "Botafogo" — Newton Motta, Max Rapsold, Aloysio Valle, Roberto Martins Garcia, Luiz Vieira, Henrique Pallarez, José Teixeira de Freitas, Luiz Barroso, João Baptista Samdim, Mario Guimarães Souza, Antonio Garcia e Renato Horta de Araujo.

"Guanabara" — Mario Reis, Fernando Nascimento Silva, Roberto Peixoto, Oswaldo Camões de Valle, Mario Abreu, José Moura Coutinho, Victor Barreto, Sylvio Pacheco, João Ferreira Filho, José M. Andrade, Ernani Motta Bezende e Isaac Albagli.

"Flamengo" — Ubirajara Guimarães, Alberto Sarmento, José Daniel de Carvalho, Joel Monteiro, Carlos Monteiro, Jadyr Gomes Souza, Flavio Barroso, Americo Lopes, Affonso Soares Azevedo, Raul Sayão, João Moraes de Araujo e Oswaldo Cruz.

"Gragoatá" — Ignacio Guimarães, Alberto Martins, Haroldo Gest, Antonio Guedes, Gilberto Brandão, Carlos Britto, Nelson Jacobina, Flavio Pinto Duarte, Nelson Jardim, Waldemiro Silveira, Jorge Lima Guimarães e Orlando Pareto Torres.

ESCOTEIRISMO

AULAS, NO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo convida os seus escoteiros para comparecerem, hoje, ás 9 horas, na séde terrestre do club, á rua Paysandú, afim de assistirem a primeira aula do corrente anno.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O FOOTBALL PROFISSIONAL

Em busca do ouro da Florida — Uma decepção

TAMPA, Florida, janeiro (U. P.) — (Communicado epistolar):

"A fama do ouro da Florida attrahiu para esse Estado os players de football mais bem pagos, mas os lucros obtidos foram desapontantes senão desastrosos pelos organizadores de matches.

C. C. Pyle, manager do Red Grange, o "rei" do football profissional visitou a Florida antes mesmo do Red ter mergulhado finalmente em um uniforme de Illinois. Pyle sondou as perspectivas de trazer o Grange á Florida para uma série de jogos. Os interessados e presidentes dos clubs contaram ao promotor historias seductoras e pintaram as archibancadas repletas de gente. Pyle, entretanto, pediu garantias que só foram pagas pouco antes do embate.

O primeiro jogo realizou-se em Coral Gables no dia de Natal. Eram esperados no minimo 16.000 assistentes. Só a metade, comtudo, appareceu nas archibancadas para assistir o encontro.

O segundo match foi levado a effeito em Tampa no dia do Anno Novo. Os Chicago Bears de Red Grange lutaram contra os Tampa Cardinals de Jim Thorpe. De novo eram esperados com ansiedade e confiança os 16.000 assistentes. Cerca de 8.000 pessoas apenas assistiram ao embate.

Em Jacksonville Red Grange e os seus Bears lutaram contra Ernie Nevers, o antigo "captain" de Stanford e um team de "todos os azes". Cerca de 12.000 pessoas testemunharam o match.

Tudo pesado, a conclusão logica é que o football profissional ainda não logrou o successo esperado.

TENNIS

OS TORNEIOS DE NICE

NICE, 6. (U. P.) — Resultado das provas de tennis: a dupla Wills-Bennett derrotou Blatt-Radohlsse, pelo score de oito a seis, seis a quatro e oito a seis. Lenglen-Demoparga bateu Madame Perrochino-Lambaw por seis a zero.

UMA VICTORIA DE HELEN WILLS

NICE, 6 (U. P.) — Nas "duplas-mixtas" de tennis realizadas hoje nesta cidade entre a campeã norte-americana miss Helen Wills e o sr. Aaschliman de um lado e o sr. Starley Doust e miss Radcliffe por outro, venceram os primeiros pelos scores de 6 a 1 e 7 a 5.

MLLE. LENGLEN DERROTOU A MISS WRIGHT POR 6 x 1

NICE, 6 (U. P.) — Em um match de tennis realizado hoje, a campeã mundial mlle. Lenglen derrotou a americana miss Emily Wright pelo score de 6 a 1, ganhando as provas finaes dos jogos singles.

PORQUE WILL'AM TILDEN NÃO TOMARA' PARTE NOS MATCHES INTERNOS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — William Tilden possivelmente não tomará parte nos matches de tennis internos entre os teams dos Estados Unidos e francez, devido ao seu intenso trabalho no palco, onde deve figurar no desempenho da peça "Dong Junior".

Tilden recommendou para seu substituto Francis T. Hunter.

BOX

UZCUDUM NÃO QU'Z BATER-SE COM DIENER

BERLIM, 6 (U. P.) — O pugilista Paolino Uzcudum, campeão de peso-pesado da Hespanha recusou-se a lutar contra o pugilista allemão Diener. Os managers de Paolino estão negociando um encontro entre aquelle campeão e Phil Scott.

BREITENSTAETTER ENFERMO

BERLIM, 6 (U. P.) — O campeão Breitenstaetter teve um collapso nervoso e foi suspenso o seu encontro a 10 do corrente com Franz Diener, que o desafiara. Os empresarios telegrapharam a Paolino convidando-o a substituir o campeão enfermo.

DOIS ADVERSARIOS PARA LOYAZA

HAVANA, 6 (U. P.) — Hilario Martinez, campeão hespanhol de peso leve, e Pedro Campo, campeão meio-leve das Philippinas, lutarão com Loyaza em Nova York, se vencerem.

DELANEY VENCEU A RISKO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Jack Delaney venceu por pontos Johnny Risko num match em dez rounds, em presença de 18 mil espectadores.

SPORTS AQUATICOS

As festas aquaticas de hoje — Os concursos de natação entre os socios do Guanabara — O Flamengo enfrentará o Vasco da Gama em disputa do Campeonato de Water-Polo — Notas e informações interessantes

REGISTRO

Frida Steffens, a quarta ondina que realizou a notavel façanha, principalmente para a natação feminina, da travessia da bahia de Guanabara, recebeu nesse dia, por occasião do festival então havido no seu club, o Icarahy, as mais expressivas saudações, sendo merecidamente consagrada pelos seus consocios.

O dr. Antunes Figueiredo, chefe da aquatica metropolitana e um dos mais antigos e prestigiosos componentes dessa valorosa aggremiação, assignalada na geographia da bahia maravilhosa pela pedra de Itapuca, teceu um hymno ao feito lindo da senhorita Frida, confundindo o seu triumpho com as glorias do veterano Icarahy.

O dr. Figueiredo é a expressão mais viva e mais vibratil que se possa conceber do enthusiasmo desportivo. E' um enthusiasmo que se traduz através uma abnegação sem igual e uma combatividade crepitante pelo ideal que cultua, visando a melhoria ethnica do Brasileiro. As grandes conquistas da nossa sportividade aquatica arrebatam-n'o. E o grande desportista, com a facilidade oratoria que tem, não deixa silencioso esse seu estado d'alma e eil-o, sempre que póde a exaltar o sport em que é figura de inconfundivel destaque.

Registrando esse feito do presidente da F. B. S. R., reproduzimos a seguir a sua peroração, na consagração da esbelta nadadora Frida Steffens.

Eis as palavras dessa peroração estenographadas por um Icarahyense:

"Icarahy! Nucleo de onde se irradiou o pensamento, os scismares daquelles hontem havidos como vadios, como meninos travessos, preferindo sempre o Mar, — escola de ensinamentos sadios, a mostrar-lhes, após irrequietas meditações, despertadas pela variedade da Idéa, como é bella a natureza, quando o homem não a desvirtua, perpetuando a obr ado Criador!

Hontem eras tú, Icarahy, a aurora do despertar de um sonho. Eras o coração do joven a palpitar de alegria, sorrindo em seus brincos predilectos á belleza da Força Sadia, tão necessaria á educação da vontade deste povo eleito de Deus, para amanhã fazer valer, sem temor, todas as suas justas aspirações. Tú foste, Icarahy, hontem, o sonho bonissimo, a esperança do menino, o coração latejante de vida a vibrar de enthusiasmo, irresistivelmente attrahido pelas leis da eugenia; e hoje tú és, Icarahy, para aquelles meninos de hontem, quasi a baterem ás portas do Além, a razão doce e consoladora miragem, a indicar-lhes a "Terra da Promissão!"

Caminha, glorioso Icarahy, e segue a róta preferida pelos teus maiores... Algumas reticencias dizem, ás vezes, muito mais do sentimento do que da palavra...

Prosegue querido Icarahy... E consagra, pois, em nome desses teus maiores, a tua nova e audaciosa ondina, inscrevendo com letras de ouro, na tua historia, o nome de Frida Steffens!

E, assim, Icarahy, eis alcançado um novo e lindo triumpho!"

WATER-POLO

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Flamengo x Vasco da Gama

Dos jogos marcados pela F. B. S. R. para hoje, em disputa do campeonato de water-polo, realizam-se, apenas, os referentes ao encontro da 2ª divisão, entre os clubs Flamengo e Vasco da Gama.

O da 2ª divisão, entre os clubs Botafogo e Boqueirão do Passeio, deixa de effectuar-se, em virtude do primeiro haver entregue os pontos ao segundo, conforme já noticiámos.

Os jogos de hoje promettem ser bem disputados, devendo attrair um publico numeroso ao pavilhão de regatas.

Realizar-se-ão elles no campo official, na enseada de Botafogo. Conforme ficou resolvido pela directoria da F. B. S. R., o horario dos mesmos foi mracado de accôrdo com a maré. De ora avante, as partidas de pólo aquatico, como já annunciámos, serão realizadas pela manhã ou á tarde, dependendo isso da hora em que se verificar a preamar.

O horario de hoje é o constante do programma abaixo:

A's 9 horas — Segundos quadros.

A's 9.40 — Primeiros quadros.

Arbitro, o sr. Americo D. Fontenelle, do Guanabara.

Chronometrista, o sr. Alberto Macias, do Internacional.

Representante da Federação, o sr. Gastão Ladeira.

Os quadros deverão ter a seguinte organização:

FLAMENGO

1º quadro — Catramy; Bacellar e Roberto; Cyrillo; Euclydes, Moraes e Costa Lima.

2º quadro — Leite; Aguiar e Costa; Amorim; Borges, Bessa e Tross.

VASCO DA GAMA

1º quadro — Vasco; Ferri e Pinheiro; Provenzano; Guedes, Lino e Rogerio.

2º quadro — Soares; Amorim e Marques; Renato; Victorino, Gethro e Domingos.

PORQUE O BOTAFOGO NÃO JOGA HOJE

Pela primitiva tabella, o encontro do Botafogo com o Boqueirão do Passeio dar-se-ia depois do carnaval.

O director de water-polo da F. B. S. R., porém, com a intenção de encerrar o 1º turno da presente temporada antes dessa festa de Momo, aproveitou a data vaga pelo adiamento dos concursos aquaticos marcados para o dia 7 deste mez e propoz a modificação da tabella, o que foi approvado pela directoria daquella entidade. Dessa modificação resultou o encontro entre os referidos clubs cair no dia de hoje. Sendo este o immediato ao dia annualmente fixado pelo club da estrella solitaria para a sua tradicional festa carnavalesca, da qual era justo não privar os seus jogadores, procurou a sua directoria entender-se com a do Boqueirão do Passeio, no sentido de ser accordada a transferencia do encontro.

A directoria do Boqueirão, porém, não acquiesceu ao desejo do Botafogo, pelo que este resolveu não comparecer á luta, fazendo a entrega prévia dos pontos.

Como se verifica, quem não attendeu ao pedido do Botafogo foi o seu vencedor "walk-over" de hoje, e não a Federação Brasileira do Remo, como chegou-se a dizer pela imprensa.

Aliás, quem conheça um pouco o Codigo de Water-polo deve saber que o adiamento de um jogo só é concedido, quando solicitado de commum accôrdo pelos clubs interessados e desde que, a juizo da Federação, haja motivo de alta relevancia para esse adiamento.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS INTIMOS DE HOJE, DO C. R. GUANABARA

Promette alcançar satisfatorio exito a festa de natação inter-socios que o Guanabara promove hoje, nas aguas do club, em Botafogo.

Entre os concurrentes reina grande animação.

O programma desta festa está assim organizado:

1º pareo "Dr. João Daut Oliveira" — 100 metros — Seniors — Nado livre.

2º pareo (Honra) — "Armando Ferreira Gomes" — 100 metros — Infantis de qualquer categoria.

3º pareo — "Dr. Rodrigo Octavio Filho" — 100 metros — Nage a la brasse — Qualquer classe.

4º pareo — "Carlos Martins da Rocha" — 4x100 metros — Turmas — Um nadador de cada classe — Nado livre.

5º pareo — "Octavio Moreira" — 100 metros — Novissimos — Nage a la brasse.

6º pareo (Honra) — "Felippe d'Oliveira" — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre para nadadores que não tenham provas classicas na Federação.

7º pareo — "Americo D. Fontenelle" — 50 metros — Infantis fracos — Nado livre.

8º pareo — Edgard Leite Ribeiro — 100 metros — Nado livre — Juniors.

9º pareo — Luiz Leonel de Moura — 100 metros — Nado livre — Novissimos.

10º pareo — "Johanes Friese" — 200 metros — Juniors — Nado livre.

11º pareo — "Sylvio Angelo" — 4x100 metros — Turmas crawl, costas, a la brasse — Nado livre — Um nadador de cada classe.

12º pareo — "Antonio Gonçalves Coelho" — 3x50 metros — Turmas — Infantis de qualquer categoria.

13º pareo — "Edgard Corte Real" — 100 metros — Estreantes — Nado livre.

14º pareo — "Joaquim Mariz" — 100 metros — Nado de costas — qualquer classe.

— As medalhas serão de prata e bronze para os pareos simples, e ouro e bronze para os pareos de honra.

OS CONCURSOS INTERNOS DO INTERNACIONAL

A directoria do Club Internacional resolveu levar a effeito, em 21 do corrente, os seus concursos aquaticos annuaes, de caracter intimo.

OS "RECORDSMEN" MUNDIAES DE NATAÇÃO

E' interessante saber por quaes paizes se acham distribuidos os "records" mundiaes da natação masculina e qual desses paizes o que detem o "record" de taes "records".

Digamos, então, que os Estados Unidos são os detentores desse "record" e, portanto, os "leaders" do sport do nado em todo o universo.

De 25 "records" masculinos, pertencem á grande nação "yankee", 14. Segue-se-lhe a Allemanha com 6, a Suecia com 4, a Australia com 2, e, finalmente, a Belgica e o Canadá com 1 cada.

Dos 14 "records" americanos, 9 pertencem a Weismuller, que é, sem duvida, o melhor nadador que já se póde vêr, em pequenas distancias. Kehaloa, possue os outros dois.

Dos 6 "records" allemães, 5 pertencem a Radmascher. Depois da guerra, esse nadador aperfeiçoou-se de tal fórma que conquistou todos os "records" mundiaes do nado "á la brasse", Otto Fahr, o velho nadador, possue, desde 1912, o "record" de 200 metros no nado de costas.

Os "records" suecos pertencem todos a Arne Borg. Charlton, australiano, possue dois "records" como nadador de fundo, marcados nas Olympiadas de Paris.

O canadense Hodgson detém, desde 1912 o "record" da milha. Blitz, belga, possue o "record" dos 400 metros, de costas, desde 1912.

ROWING

CLUB DE REGATAS LAGE

Por motivo de força maior, communicam-nos deste club, ficam transferidas para amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, a posse da directoria e a entrega das medalhas, que estavam marcadas para hoje.

O CONSELHO LEGISLATIVO E A LISTA QUADRUPLA DA F. B. S. R.

Eis como se acham compostos o Conselho Legislativo e a lista quadrupla da F. B. S. R.:

Conselho Legislativo

Mesa Presidente: dr. Antonio Antunes Figueiredo; 1º secretario: Frederico Carvalho Azevedo, 2º secretario: José de Oliveira Gomes.

MEMBROS

Botafogo: José Maria Porto.

Gragoatá: Oscar Gomes.

Icarahy: Henrique Tavares da Silva.

Flamengo: dr. Aluizio de Hollanda Tavora.

Boqueirão do Passeio: Arthur Repsold.

Vasco da Gama — Francisco de Faria Alves da Cunha.

Guanabara: dr. Rosaldo G. de Mello Leitão.

S. Christovão — Olegario Prado de Carvalho.

Internacional — Benedicto Sarmento.

Fluminense — Cesar Gonçalves de Mattos.

LISTA QUADRUPLA

Botafogo — Dr. Armando de Oliveira Flores, Marino Tolentino, Oscar Borgerth Teixeira e Mario Ferreira.

Gragoatá — Ary Monteiro Amarante, Raul Telles Ribeiro, Mucio Soares e Luiz Tupy de Mattos Cardoso.

Icarahy — Dr. Rodolpho Macedo, dr. Nelson Lacerda Nogueira, Roberto Pinto da Luz e Manoel Machado Guimarães.

Flamengo — Dr. Eduardo de Sá Britto, Candido Costa, Alcides Short Vieira e Amynthas de Aguiar.

Boqueirão do Passeio — Francisco Carlos Bricio, José Moura, Armando Martins e Carlos Alberto Scheneweiss.

Vasco da Gama — Deocleciano Luiz de Britto, Arthur Fonseca Soares, Deolindo Pinto da Silva e Antonino Costa.

Guanabara — Dr. Felippe d'Oliveira, Tito Lacerda, Raphael de Mattos Costa e Firmino Gomes Ribeiro.

S. Christovão — Capitão Francisco Pereira da Silva Fonseca e Octavio da Silva Jorge (incompleta).

Internacional — Adolpho Gonçalves Macias, Alberto Alves de Almeida, Joaquim Ferreira dos Santos e Manoel Fernandes Mas.

Fluminense — João Pinto Rodrigues, Candido José de Araujo e dr. Alexandre da Costa Pinheiro (incompleta).

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Afim de ser emittido parecer, o ministro remetteu ao seu collega da Agricultura o processo referente ao requerimento em que o dr. João de Miranda Costa, medico residente em Recife, no Estado de Pernambuco, pede isenção de direitos para machinismos que pretende importar, destinados á montagem de uma fabrica de algodões medicinaes.

— Ao seu collega da Agricultura o ministro declarou em referencia á exposição na qual o professor Emilio Schenk, pede seja o material destinado á apicultura equiparado, para os effeitos dos direitos aduaneiros, aos apparelhos agricolas, que tal medida só póde ser tomada pelo Congresso Nacional.

— Aos seus collegas das demais pastas o ministro solicitou providencias no sentido de ser designado um funccionario com o encargo de informar á Directoria do Patrimonio Nacional, quaes os proprios nacionaes, utilizados como moradia de particulares ou funccionarios publicos, afim de que a mesma Directoria fixe de modo definitivo a renda que devem taes proprios produzir.

— Transmittindo novamente ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento da quantia de 2:000$, de que são credores Cardoso & Pinto, proveniente de fornecimento feito á Camara Syndical dos Corretores de Fundos, o ministro solicitou reconsideração do acto do mesmo Tribunal que recusou registro á despesa, tendo em vista as informações prestadas pela referida Camara.

— O director da Receita Publica declarou ao collector da 1ª collectoria federal em Nictheroy, que, tendo o tabellião do 5º Officio da capital daquelle Estado, José Evangelista da Silva, consultado se, no pagamento do sello proporcional em que incide um contracto de arrendamento de um terreno, que fica a cargo do locatario durante a locação a obrigação do pagamento dos impostos e taxas devidas á Prefeitura Municipal, é tambem computado o valor dos impostos e taxas a que se obriga o locatario, conjuntamente com o do aluguel, por despacho de 12 de dezembro do anno passado, solucionou a mesma consulta no sentido affirmativo.

— Transmittindo ao seu collega da Viação o processo relativo ao pagamento da importancia de 51:363$828, de que é credora a firma Midletown Car Cº., de fornecimento de diversos materiaes, em 1920, á Estrada de Ferro Central do Brasil, o ministro declarou que o Tribunal de Contas resolvera negar registro á despesa, visto haver sido a mesma ordenada em importancia maior do que a divida.

Ministerio da Marinha

Por acto de hontem, o ministro nomeou o capitão de fragata Benjamin Goulart para exercer, interinamente, o cargo de vice-director da Escola Naval.

— Foram promovidos, no corpo de sub-officiaes da Armada: por merecimento, a mestre, o contra-mestre Antonio da Cruz; a mestre, o contra-mestre Manoel Brasil Carvalho, tendo em vista o decreto n. 16.681, de 26 de novembro de 1924, e, por antiguidade, a mestre, o contra-mestre Lourenço Alves Ribeiro.

— Foram concedidas licenças: de seis mezes, sem vencimentos, ao desenhista da Directoria de Electricidade do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manoel de Oliveira Pestana, para tratar de seus interesses, e ao taifeiro invalido Moysés Alves da Silva, para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria.

— O ministro officiou, hontem, ao director geral do Pessoal da Armada, declarando que, conformando-se com o parecer do Conselho do Almirantado, resolveu deferir, por equidade, o requerimento em que o capitão-tenente medico Ildefonso Cysneiros pede contagem, para os effeitos da sua futura reforma, do tempo em que serviu, como 1º tenente commissionado, na Missão Medica enviada á França, em serviço de guerra.

— Ao consultor da Marinha o ministro officiou solicitando parecer sobre o requerimento do 3º official do Arsenal de Marinha desta capital Julio Valença de Lemos, pedindo melhor collocação entre os funccionarios da mesma categoria daquelle Arsenal.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região: capitão Boanerges Lopes de Souza; auxiliar, sargento Machado.

— Serviço para amanhã: Official de dia á região: capitão Lourival Duarte; auxiliar, amanuense Falcão.

— O 1.º tenente do 2.º R. A. M., Felinto Abaeté Cavalcante, foi julgado precisar de 40 dias de licença para tratamento de saude.

— O capitão pharmaceutico Justiniano Moreira Pinto foi mandado servir no Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

— O 1.º tenente Odemar de Menezes Dias foi transferido do 1.º R. C. D. (Capital Federal), par o 9.º R. C. I. (São Gabriel).

— O coronel director da Secretaria da Guerra remetteu á Secretaria do Palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo sr. presidente da Republica, as cartas-patentes dos seguintes officiaes: tenente-coronel Feliciano Pires de Abreu Sodré, Moysés Guimarães Teixeira Favilla e João Ferreira Johnson e segundos-tenentes pharmaceuticos Guilherme Wending e Salomão Bergstein.

— Foi licenciado para tratamento de saude, por tres mezes, o 3º official da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Juvenal Conrado Filho, em prorogação.

— O director do Collegio Militar de Porto Alegre foi autorizado a adquirir, mediante concurrencia administrativa, os artigos necessarios ao mesmo Collegio.

— O tenente-coronel honorario dr. Carlos da Rocha Fernandes, professor do Collegio Militar do Ceará, foi dispensado da commissão em que se acha no Hospital Central do Exercito, a pedido.

— Foi transferido para o Hospital Central do Exercito, o enfermeiro de 3ª classe, interino, do de S. Paulo Antonio Soares de Albuquerque, a pedido.

— O ministro providenciou para que pelo Tribunal de Contas seja registrada a quantia de 35:158$550 proveniente de fornecimentos feitos por L. de Almeida & C., em 1922.

— Foram classificados os segundos-tenentes: no 1º R. C. D. (Capital Federal), Manoel Garcia de Souza, Bellarmino Mendonça Padilha, Oswaldo Niemeyer Lisboa, João Franco Pontes, Antonino Carlos de Miranda Correa Junior, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, Rubens dos Santos Paiva, Alberto Barbosa Ferreira e Coaracyara Bricio do Valle Pereira; no 3º R. C. D. (Jaguarão), Jonathas Cunha e Homero Figueiredo Silveira; no 5º R. C. D. (Castro), Aroldo Ramos de Castro e Luiz Roma de Abreu e Lima; no 2º R. C. I. (S. Borja), Heraclydes Fontella de Oliveira; no 5º R. C. I. (Uruguayana), Gashypo Chagas Pereira e Leonardo Ribeiro da Silva Filho; no 6º R. C. I. (Alegrete), João Alves Corrêa Netto; no 7º R. C. I. (Livramento), Armando de Freitas Rolim, José Horacio da Cunha Garcia e Angelo Cabeda Broch; no 9º R. C. I. (S. Gabriel), Lelio Rebello Miranda e Julio Fonseca Prates; no 12º R. C. I. (Bagé), Bento Penna Fernandes Junior e Léo Nascimento; no 13º R. C. I. (Rio Pardo), Eurico Ribeiro Torgo; no 14º R. C. I. (D. Pedrito), Hercio Martins de Lemos; no 15º R. C. I. (Villa Militar), Milton Barbosa Guimarães, José da Trindade Jardim, André Puccini, Francisco Adolpho Rosas e Cyro Goulart Bueno Villela; no 1º B. E., Jarbas Cavalcanti de Aragão, Alvaro Barroso de Souza Junior, Aurelio de Lyra Tavares, José Luiz Bettamio Guimarães e Orlando Moreira Torres; no 4º B. E., Paulo Alves Cabral, Luiz de Figueiredo Lobo, Eduardo Gomes Kenner e José Osorio; no 5º B. E., Homero de Abreu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Netto e Sady Martins Vianna; no 1º B. F. V., Ernani Mazzini Silveira Freire e Vinicio Rabello Dias; na C. F. V., Antonio Bastos; no 1º R. A. M., Antonio Carlos da Silva Muricy, Gabriel Raphael da Fonseca, Antonio Alves Cabral e José Candido da Silva Muricy; no 2º R. A. M., João Augusto Fernandes, Gabriel da Silva Santos, Aldo Hormyll Alvares, Carlos d'Avila Facca e João Carlos Ribeiro; no 5º R. A. M., Poty de Albuquerque Souto Mayor; no 8º R. A. M., Sylvio Fleming, Francisco de Paula de Azevedo Fondé e Nerval João de Abreu; no 9º R. A. M., Affonso Emilio Sarmento, Isaac Nahon, Ivan Pires Ferreira e Amilcar da Silva Pires; no 1º G. A. P., João Manoel Lobão, Joaquim José Gomes da Silva Junior, Christovam Colombo Faustino da Silva e Fabio de Noronha; no 3. G. A. P., Henrique Geisel; no 1º G. A. Mth., Sylvio de Azevedo Palm Pamplona; no 5º G. A. Mth., Moacyr de Araujo Lopes; no 3º G. A. C., Osmar de Almeida Brandão e Frederico Drummond; no 1º G. A. C., Osman Vieira Mascarenhas; no 2. G. A. C., José Alvaro Cerqueira Coelho, Dario Coelho, Hugo Fernandes de Oliveira e Edmundo Orlandino; no 3º G. A. C., Abelardo Marcondes dos Santos; na 1ª B. I. A. C., Ary Hugo Brigido Corrêa e Guilherme Catramby Filho; na 2ª B. I. A. C., Orlando Fonseca Rangel Sobrinho, Benjamin Macedo Costa e Erico Miró Ericksen; na 6ª B. I. A. C., Moacyr Francisco de Mello; no R. A. Mixta, Cid Maciel Monteiro de Oliveira; no 1. R. I., (Villa Militar), Mario da Costa Lopes, Vasco Kroff de Carvalho, Guilherme Barcellos Borges, Custodio Spolidoro dos Santos, Sylvio Chaves Machado e José Perouse Pontes; no 2º R. I. (Villa Militar), Oscar Passos, José Luiz Guedes, Theodureto Camargo do Nascimento, Icarahy de Albuquerque Potyguara e João Carlos Gross; no 3º R. I. (Capital Federal), Carlos Augusto Collares Moreira, Evilasio Gonçalves Villanova, Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, João Lago Diniz Junqueira, José Euclydes Cravo, Oswaldo Soares Lopes, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Hildeberto Vieira de Mello e José Thomé Viriato de Saboya; no 4º R. I. (Quitaúna), Aristides Leoté Penteado; no 10º R. I. (Juiz de Fóra), Roserval Osorio e Djalma William Allan; no 11º R. I. (S. João d'El-Rey), Manoel Costa Furtado de Mendonça; no 12º R. I. (Bello Horizonte), Carlos Luiz Guedes e Clorindo de Campos Valladares; no 2º B. C. (Nictheroy), Eduardo Reis de Freitas e Japyr Timotheo Peixoto; no 4º B. C. (S. Paulo), Cornelio Baptista da Silva; no 13º B. C. (Joinville), Celso Lobo de Oliveira; no 14º B. C. (Florianopolis), Juvencio Praga Leonardo de Campos, Gentil João Barbato e Nelson Demaria Boiteux; no 15º B. C. (Curityba), João Gualberto Gomes de Sá, Manoel Stoll Nogueira e José Domingos dos Santos; no 24º B. C. (S. Luiz), Tasso Moraes Rego Serra e Antonio Pires de Castro Filho; no 25º B. C. (Therezina), Moysés Castello Branco Filho.

Ministerio da Justiça

O ministro declarou que o bacharel Edgard Limoeiro passa a ser considerado 1º supplente, ficando sem effeito a restricção concernente ao prazo constante da apostilla anterior.

— Autorizou-se ao commandante do Corpo de Bombeiros desta capital a vender os muares considerados imprestaveis para o serviço daquella corporação.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: — Dia á séde central, fiscal Napoleão Leal; ajudante, Ferreira Barreto. Ronda geral: fiscaes M. Leonardo, Santos Netto, Simas, Lucas e ajudante Bueno.

— Uniforme 3º.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: ante-hontem, das férias, o guarda de 1ª classe 275 e, hontem, o do 2ª classe 384; da dispensa, o de 2ª classe 884 e, da licença, o de 1ª classe 19.

— Compareçam amanhã ás 13 horas, na Thesouraria da Policia, o guarda 493; e na Secretaria, ás 11 horas — para receber guia de inspecção de saúde, o guarda n. 786 e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 111, 178 e 931.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar á séde central, hoje, ás 17 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 12ª secções, vinte guardas de cada uma; da 6ª, 7ª e 17ª secções, doze guardas de cada uma; da 14ª secção, dezoito guardas; da 13ª, 16ª e 30ª secções, treze guardas de cada uma. Para este extraordinario a séde central concorrerá com sete guardas, tudo no total de 200 homens.

A's mesmas horas, os fiscaes em serviço na 1ª, 3ª, 5ª, 13ª, 14ª e 30ª secções, bem como os da ronda geral, dos dias pares e impares, devem comparecer a alludida séde.

Este pessoal deve ser tirado dos 2º e 3º quartos.

Fica encarregado do policiamento na Avenida Rio Branco o fiscal Antonio de Azevedo Carvalho, durante a batalha de confetti que ali terá logar hoje.

— Foram dispensados, por 4 e 7 dias, a contar de hontem, respectivamente, os guardas de 3ª classe 924 e 938, ambos por terem sido feridos na perna a couce de cavallo, no dia 4 do corrente, por occasião da chegada dos aviadores hespanhóes, o primeiro, na Avenida Rio Branco e o segundo, na Praça Mauá, conforme communicou o ajudante de fiscal Antonio Pereira Soares.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º.

Superior de dia, major Machado; official de dia no quartel general, 2º tenente Fonseca; medico de dia, capitão dr. Barros; medico de promptidão, 1º tenente dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Torres; ronda com o superior de dia, 2º tenente C. Junior e aspirante Nobre; guarda do Quartel General, aspirante Leite; guarda da Moeda, 1º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 2º tenente Gastão; promptidão no Quartel General, 2º tenente Gouvêa e aspirante Doria; promptidão na C. de Metralhadoras, 1º tenente Vicente; Prado, 2º tenente Canabarro; auxiliar do official de dia, sargento Ignacio; enfermeiros de promptidão, soldado Lopes; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros da p. permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de ordens, soldado José.

— Nos corpos: — No 1º batalhão, capitão Astolpho e 2º tenente Barbarez; no 2º capitão Bellerophonte e 2º tenente Eugenes; no 3º, capitão Soido e 1º tenente Piquet; no 4º, 2º tenente P. de Souza e 2º tenente P. dos Santos; no 5º, capitão Martini e 2º tenente Benevides; no 6º, 1º tenente Florencio e 2º tenente Sampaio Junior; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Pasqualino e aspirante Gamaliel; no Corpo de S. Auxiliares, 1º tenente Cicero.

— Serviço para amanhã: — Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao Quartel General, 2º tenente V. Junior; medico de dia, 2º tenente dr. Benevides; medico de promptidão, 2º tenente dr. Pierre; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Frederico; ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade e aspirante Jacarandá; guarda ao Quartel General, 1º tenente Djalma; guarda da Moeda, 2º tenente Sobrinho; guarda do Thesouro, aspirante Camargo; promptidão no Quartel General, 2º tenente Vicente e 2º tenente Rodrigues; promptidão na C. de Metralhadora, aspirante Mario; auxiliar do official de dia, sargento Fernandes; enfermeiros de promptidão, cabo Moacyr; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros da p. permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de ordens, soldado Benevenuto.

— Nos corpos: — No 1º batalhão, 1º tenente Affonso e 2º tenente Alvarez; no 2º, capitão Pessôa e 2º tenente Chinol; no 3º, capitão M. Moraes e 1º tenente M. Dias; no 4º, capitão Prado e 2º tenente Oliveira; no 5º, 1º tenente Guimarães e aspirante Escudero; no 6º, capitão Faustino e aspirante Izaias; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Amorim e 2º tenente Brasciani; no Corpo de S. Auxiliares, aspirante Balthazar.

Ministerio da Agricultura

O ministro determinou á Directoria do Serviço de Industria Pastoril que designe veterinarios do mesmo serviço para examinarem os animaes existentes na Colonia de Alienados, em Jacarépaguá, attendendo assim ao pedido feito por intermedio do Ministerio da Justiça pelo director da mesma colonia.

— Foi deferido pelo ministro o requerimento em que Alberto Fernandes da Rocha solicita matricula gratuita na Escola Superior de Commercio do Rio de Janeiro.

— Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que o sr. Fonseca Filho solicita permissão para atravessar, com uma linha de "Decauville", os terrenos do Campo de Sementes de Rezende.

Ministerio da Viação

O ministro approvou hontem as tomadas de contas, da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, relativas ao 1º semestro do anno passado e da Estrada de Ferro Central de Macahé, referente ao 2º semestre de 1924.

— Ao director dos Correios o ministro enviou hontem o texto do accordo assignado em Paris, para a permuta de malas diplomaticas entre o nosso paiz e a França.

— O ministro não concordando com os preços offerecidos na concurrencia publica decorrente do edital de 9 de dezembro ultimo, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio á secretaria do seu ministerio, no corrente exercicio, á vista da disparidade entre os mesmos preços, pois proponentes houve que estabeleceram para o mesmo artigo preços inferiores, em alguns casos, até 100 %, do que os offerecidos por outros licitantes, resolveu, de accordo com o artigo 740 do Codigo de Contabilidade Publica, annullar a mesma concurrencia e mandar que se proceda a uma concurrencia administrativa.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 91 passagens, na importancia total de 1:394$700.

— O dr. Carvalho Araujo, assignou hontem, as seguintes nomeações de escreventes, Oswaldo Lacê Brandão, Julia de Oliveira Alves, Almahy Merob do Nascimento e Durval Mello.

— Por acto de hontem, foram demittidos os seguintes empregados: Antenor Pereira de Carvalho e José Soares, graxeiros; Alpheu Galdino de Medeiros, aprendiz de 1ª classe; Agostinho Garcia, operario; Edino Florentino da Silva, aprendiz; e Antonio dos Santos e Francisco Gomes, trabalhadores.

— Descarrilaram em Caçapava, os carros 149 NA e 381 NA. O primeiro, tombou proximo á chave do desvio e o segundo, descarrilou no kilometro 9, impedindo o trafego do ramal. O deposito de Jacarehy prestou soccorros necessarios para a desobstrucção da linha.

Prefeitura

Em circular dirigida aos agentes, recommendou o prefeito que, nos conhecimentos de pagamentos de multa, seja declarada a data e o numero do auto de infracção.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de réis 695:018$920.

UM BARBEIRO ATROPELADO

No Tunnel Novo, foi, hontem, atropelado por um automovel, ficando ferido em diversas partes do corpo, o barbeiro David da Conceição, portuguez, de 38 annos, que, por isso, foi receber soccorros na Assistencia Publica.

Depois dos curativos, recolheu-se á sua residencia, á rua da Passagem n. 276.

O "chauffeur" fugiu.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 7 DE FEVEREIRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de fevereiro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	107.00	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.85	120.87
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.40	34.40
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	93.15	93.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95 ¼
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ½	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS: Federaes.		
Funding, 5 %	90 ½	90 ½
Novo Funding, 1914	82 ¾	83
Conversão, 1910, 4 %	53 ¾	53 ¾
Do 1908, 5 %	85 ½	85 ½
Estadoaes:		
Districto Federal, 5 %	74	74
Bello Horizonte, 1905, 6 %	79	80
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	79 ½	78 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	49 ½	49
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	94 ½	94 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	172	172
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	38	37 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	10.9	10.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	95	95
London & S. American Bank	10 ½	10 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	84	84
C. Nacional de Estamparia	100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %	55 ⅝	55 ⅝
Rente Française, 4 %	47.40	48.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	49.50	49.55
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.45	47.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	57.60	57.80

LONDRES, 6 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.50	4.86.50
S/Genova, á vista, por £ L.	120.75	120.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.43	34.43
S/Paris, á vista, por £ F.	129.87	129.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	3 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

LONDRES, 6 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86 30	4.86.50
S/Genova, á vista, por £ L.	120.75	120.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	34 45	34.40
S/Paris, á vista, por £ F.	129.87	129.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.37	4.86.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.74.50	3.74.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.00	4.02.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.11 00	14.13.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.07.00	40.08.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.27.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.75	4.54.75
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.50	4.86.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.75.00	3.75.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.00	4.02.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.13.00	14.15.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.08.00	40.07.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28 00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.75	4.54.75
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 6 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	129.75	129.60
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	107 50	107.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	376 62	376.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	514.00	513.25
Paris s/Nova York	26.67	26.65

BUENOS AIRES, 6 de fevereiro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 5/32	46 5/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 3/16	36 7/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 27/32	50 25/64
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 29/32	50 13/16

SANTOS, 6 de fevereiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 9,50	Estavel	7 13/32	7 15/32	6$600
A's 10.48	Estavel	7 13/32	7 15/32	6$620

O dollar regulou: á vista de 6$750 a 6$780, e a prazo de 6$700 a 6$720.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 3/8 a	7 13/32
Paris	$250 a	$253
Nova York	6$700 a	6$720
Praças	A' vista	
Londres	7 9/32 a	7 27/64
Paris	$252 a	$255
Italia	$272 a	$275
Portugal	$348 a	$350
Provincias	$353 a	$360
Nova York	6$750 a	6$780
Canadá	—	6$770
Hespanha	$955 a	$965
Provincias	$960 a	$975
Suissa	1$300 a	1$315
Suecia	1$805 a	1$820
Japão	3$076 a	3$080
Noruega	1$378 a	1$380
Dinamarca	—	1$670
Hollanda	2$717 a	2$740
Syria	—	$255
Belgica	$307 a	$310
Slovaquia	$291 a	$292
Allemanha (marco da renda)	1$610 a	1$620
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$780 a	2$840
B. Aires (ouro)	6$350 a	6$360
Montevidéo	6$990 a	7$021
Chile (ouro)	—	$850
Sobre-taxa:		
Café, por franco		$255

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista	
Londres	7 1/4 a	7 9/32
Paris	$251 a	$258
Italia	$271 a	$277
Nova York	6$790 a	6$830
Belgica	—	$310
Hespanha	—	$960
Slovaquia	—	$202
Allemanha	1$615 a	1$625
Montevidéo	—	7$020
Canadá	—	6$790
Suissa	1$310 a	1$315
Suecia	—	1$830
B. Aires (papel)	—	2$810
Dinamarca	—	1$680
Japão	—	3$100

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$687 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista 6$750, e a prazo a 6$720.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v	A' vista
Sobre Londres	7 25/64 a	7 21/64
Sobre Paris	$251 a	$254
Sobre Italia	—	$276
Sobre Portugal	—	$353
Sobre Belgica	—	$307
Sobre Allemanha	—	1$612
Sobre Nova York	—	6$760
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$000
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$795
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$370
Sobre Syria	—	—
Sobre Hespanha	—	$958
Sobre T.-Slovaquia	—	$201
Sobre Suissa	—	1$305
Sobre Suecia	—	1$815
Sobre Japão (yen)	—	3$080
Sobre Hollanda (Florim)	—	2$715
Estremas:		
Bancario	7 3/8 a	7 13/32
C. Matriz	7 3/8 a	7 25/64
Moedas:		
Lira (papel)	—	$285
Libra (ouro)	—	36$000
Libra (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Peseta	—	—

(Continúa na 14ª pagina)

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com baixa de 1 a 18 pontos, cotando-se em cents por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18 33	18.43
Para maio	17.90	18.08
Para setembro	17.17	17.21
Para dezembro	16.99	17.03
Vendas		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 6 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.25	18.43
Para maio	17.90	18.08
Para setembro	17.15	17.21
Para dezembro	16.97	17.03

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café do Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19 ½	19 ¼
N. 7	19	18 ¾
De Santos:		
N. 4	23 ¼	23 ¼
N. 7	22 ¾	22 ½

HAMBURGO, 6 de fevereiro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	102	100 ½
Para maio	98	97 ¼
Para julho	96	95 ¼
Para setembro	95 ¼	94 ½
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
No dia de hoje		500
No di aanterior		3.250

Alta de ¾ a 1 ½ pfg. desde a abertura.

HAMBURGO, 6 de fevereiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	102	102
Para maio	98	98
Para julho	96	96
Para setembro	94 ¾	95 ¼
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
No dia de hoje		4.250
No dia anterior		3.250

Baixa de ½ pfg. desde o fechamento

HAVRE, 6 de fevereiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	684	686
Para maio	649	651
Para setembro	607	609
Para dezembro	582	584
Mercado apenas estavel.		
Vendas		Saccas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		3.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 francos.

HAVRE, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 1 ½ a 6,00 e baixa de 7,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	686	684 ½
Para maio	651	658
Para setembro	609	603
Para dezembro	584	580
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 6 de fevereiro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro:

	Francos
No dia de hoje	720
Na semana anterior	715
Em igual data de 1925	525
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	128.000
Na semana anterior	141.000
Em igual data de 1925	204.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	205.000
Na semana anterior	205.000
Em igual data de 1925	261.000
Totaes:	
No dia de hoje	333.000
Na semana anterior	346.000
Em igual data de 1925	465.000

LONDRES, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 7 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	97.6	96.0
Para março	93.6	92.10 ½
Para maio	93.0	92.4 ½
Para julho	93.0	92.1 ½

SANTOS, 6 de fevereiro.

Fechamento:

Typo 4:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	28$775	29$000
Para março	28$775	29$125
Para abril	28$800	29$350
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		29.000

SANTOS, 6 de fevereiro.

Abertura:

Typo 4:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Fechamento:			
Mercado	Estavel	Calmo	Estavel
Disponivel:			
Por 10 kilos	28$000	28$000	40$000
Por 10 kilos	26$000	26$000	38$000
Disponivel			
Entradas até ás 16 horas	36.464	36.131	30.675
Existencia:			
No dia de hoje			1.289.017
No dia anterior			1.252 553
Em igual data de 1925			1.576.854

Embarques:

Não houve.

S. PAULO, 6 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy 32.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	20.000	20.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	14.000	22.000

JUNDIAHY, 6 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo. Santos	21.000	20.000	17.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.50	2.49
Para maio	2.61	2.60
Para julho	2.71	2.70
Para setembro	2.81	2.80

Mercado estavel.

Desde o fechamento, alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	2.49	2.53
Para maio	2.60	2.62
Para julho	2.70	2.73
Para setembro	2.80	2.83

Mercado estavel.

Desde o fechamento, baixa de 2 a 4 pontos.

LONDRES, 6 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel, com alta de 1 ½ a 3 d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para março	14.7 ½	14.4 ½
Para maio	15.0	14.10 ½
Para agosto	15.6	15.6
Para setembro	15.8	15.6

PERNAMBUCO, 6 de fevereiro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Typo crystal		
Para fevereiro	56$500	57$300
Para março	59$000	59$400
Para abril	61$300	61$500
Para maio	61$800	n/cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para fevereiro	41$500	n/cot.
Para março	44$000	n/cot.
Para abril	45$700	n/cot.
Para maio	46$000	n/cot.

PERNAMBUCO, 6 de fevereiro.

Fechamento:

	Compr.	Vend.
Typo crystal		
Para fevereiro	56$000	57$500
Para março	58$400	59$000
Para abril	59$800	60$000
Para maio	60$400	n/cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.
Para março	45$500	45$800
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

S. PAULO, 6 de fevereiro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	68$000	69$300
Para março	68$100	68$800
Para abril	69$900	70$500
Para maio	71$300	71$700
Para junho	69$000	69$900
Para julho	67$500	68$500
Vendas (saccos)		2.500

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 6 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se calmo.

		Saccos
Entradas		
No dia de hoje		17.400
No dia anterior		16.600
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		2.035.100
No dia anterior		2.017.700
Existencia:		
No dia de hoje		268.800
No dia anterior		251.600
Embarques:		
Para o Rio de Janeiro		1.200

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	14$500 a	15$000
Dia anterior	14$500 a	15$000
Segunda:		
Hoje	13$500 a	14$000
Dia anterior	13$500 a	14$000
Crystaes:		
Hoje	13$300 a	13$800
Dia anterior	13$300 a	13$800
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	9$800 a	10$300

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 13 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 1 a 15 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 15 pontos.

No disponivel americano, baixa de 15 pontos.

No americano a termo, baixa de 1 a 5 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.00	11.15
Maceió "Fair"	11.00	11.15
American "Fully" Middling	10.65	10.80
Opções:		
Para março	10.28	10.33
Para maio	10.21	10.24
Para julho	10.06	10.09
Para outubro	9.71	9.72

LIVERPOOL, 6 de fevereiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	10.30	10.33
Para maio	10.21	10.24
Para julho	10.07	10.09
Para outubro	9.71	9.72

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Vendem em Wall Street. Os operadores do sul vendem. Baixa de 1 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.27	20.31
Para maio	19.67	19.72
Para julho	18.98	19.02
Para outubro	18.20	18.21

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 8 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.80	21.00
Para março	20.31	20.45
Para maio	19.72	19.89
Para julho	19.02	19.18
Para outubro	18.21	18.29

S. PAULO, 6 de fevereiro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	n/cot.	52$400
Para março	n/cot.	53$000
Para abril	n/cot.	55$000
Para maio	n/cot.	56$000
Para junho	55$000	56$000
Para julho	57$200	57$400
Vendas (fardos)		3.500

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	56.3[illegible]
No dia anterior	56.30[illegible]
Existencia:	
No dia de hoje	2.3[illegible]
No dia anterior	2.300

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	44$000

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	13.90	13.95
Para abril	13.10	13.15
Para maio	14.30	14.35
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	16.25	16.30

CHICAGO, 6 de fevereiro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.75.62	1.75.62
Para julho	1.54 50	1.53.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou menos accessivel, hontem, o nosso mercado de cambio, cujos negocios bancarios se tornaram mais activos e escasseavam as coberturas.

O Banco do Brasil abriu sacando a 7 13/32 d. e os outros a 7 3/8 d., com dinheiro a 7 7/16 e 7 29/64 d. para o particular.

A' tarde, o mercado revelou-se estavel e fechou com os saques a 7 25/64 e 7 13/32 d., contra o particular a.... 7 29/64 e 7 15/32 d.

Os soberanos cotavam-se a 36$000 e a libra-papel a 34$500.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O poeta sr. Hugo Auler.

—— O sr. Luiz Alves Netto, nosso companheiro da administração d'O JORNAL.

—— A senhorita Jandyra Jatahy Accioly, filha do fallecido professor dr. Mello Accioly.

—— O sr. Jovino Silva, um dos procuradores do Banco Hollandez para a America do Sul.

—— A senhorita Carmen Flores, professora municipal.

—— O sr. Manoel Augusto de Siqueira, funccionario da policia civil.

—— O dr. Alvaro Freire, nosso collega de imprensa.

—— O marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

—— O sr. Pedro de Magalhães Corrêa, industrial e director da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

—— O almirante Pedro Max Frontin.

—— A sra. d. Guiuar Bandeira Stampa, esposa do sr. Ernesto Stampa, corrector de fundos publicos, nesta capital.

—— O sr. Orlantino Loredo, nosso confrade de imprensa.

—— A sra. dr. Saboya Lima, esposa do juiz da 6ª Vara Civel, dr. Augusto de Saboya Lima.

—— Faz annos amanhã, o sr. Thales Sampaio, interessado, thesoureiro e chefe da contabilidade do Parc-Royal.

—— Fizeram annos hontem:

A sra. d. Amelia Bandeira, esposa do sr. Albino Bandeira, consul de Monaco e director da Associação Commercial.

—— A menina Ondina, filha do sr. Regino José de Oliveira Filho, do "Diario Official".

—— A sra. d. Constancia Maria José da Motta, mãe do sr. Carlos da Motta, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa.

—— O sr. Cesar Urzedo da Rocha, do alto commercio desta praça.

—— O dr. Pires Brandão, recebeu por motivo de seu anniversario natalicio, telegrammas de felicitações das seguintes pessoas:

Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, senador Epitacio Pessoa, embaixador Souza Dantas, dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, dr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, senador Azeredo, senador Paulo de Frontin, drs. Herculano de Freitas, Edmundo Lins, Pires e Albuquerque, ministros do Supremo Tribunal Federal, dr. Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, desembargador Virgilio de Sá Pereira, dr. Jaymes Darcy, dr. Corrêa de Castro, barão de Oliveira Castro, Ambrosio, presidente e directores do Banco do Brasil, senador Magalhães de Almeida, deputado Gilberto Amado, deputado Celso Bayma, conde de Affonso Celso, sir Alexander Mackenzie, dr. Alvaro de Carvalho, dr. Leopoldo de Bulhões, dr. Teixeira Soares, dr. Alvaro Pereira, procurador da Republica, dr. Carvalho de Mendonça, dr. Rocha Vaz, visconde de Moraes, dr. Eduardo Dias e José Pereira de Castro, presidente e directores do Banco Portuguez do Brasil, dr. Austregesilo, dr. Adalberto Darcy, dr. Assis Chateaubriand, dr. Saboia de Medeiros, Max Fleiuss, João Luiz, commendador Ramalho Ortigão, dr. Duarte de Abreu, F. S. Pryor, dr. Herbert Moses, dr. Oliveira Motta, dr. David de Sanson, dr. Carlos Werneck, dr. Faustino Esposel, dr. Adelmar Tavares, curador de Residuos, dr. John Crammer, dr. Augusto Maia, dr. Heredio de Gusmão, Raoul Dunlop, director da Western Telegraph, dr. Francisco de Salles Malheiros, dr. Pedro Tavares, Candido de Campos, director d'"A Noticia", Cunha Porto, Luiz C. Sotto Maior, dr. Antenor Vieira dos Santos, Affonso Vizeu, dr. Getulio das Neves, dr. Rodrigues Horta, Henrique Aderne, dr. Sergio Darcy, dr. Leopoldo de Gouvêa, Edgar Leão Velloso, dr. Heitor de Mello, da redacção do "Correio da Manhã", dr. Lauriel de Moura, Carvalho de Azevedo, dr. Raymundo Bandeira, Bernardo de Santa Margarida, secretario da Caixa Economica, Horacio Ribeiro da Silva, gerente da Caixa Economica, dr. Franzen de Lima, dr. Alvarenga Fonseca, Eurico Monteiro Lemos, dr. Justo de Moraes, consul Sebastião Sampaio, dr. Magalhães de Almeida, auditor de Marinha, dr. Fernandes Figueira, dr. Eugenio Gudin, dr. João Domingues, dr. João França, dr. José Lyra, dr. Bruno Lobo, Manoel Ramalho, dr. Clermont Rodrigues, dr. Amarillo de Vasconcellos, capitão de fragata Nogueira da Gama, dr. Paulo Hasslocker, dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, dr. Castro Sylvestre de Almeida, dr. Luiz Paulino Soares de Souza, dr. Luiz Tancredo, Luiz Eduardo da Silva Araujo Junior, Empreza Paschoal Segreto, major Aristovão de Almeida Rebello, contador da Caixa Economica, dr. Francisco Guimarães Junior, thesoureiro da Caixa Economica, Diniz Junior, Romeu Feital, Alpheu Romero, Zeilo de Moraes, dr. Attila de Pinho, dr. Octavio Maceo Soares, Djalma Antão Nunes, Bento Malafaia, Angelo Bernacchi, Oscar Rodrigues Chaves, Pelagio Borges Carneiro, Joaquim Ortigão Sampaio Junior, Salustiano Laurel Campos, Alexandre Mendonça Carvalho, dr. Renato Alvim, José Pereira da Costa, Oswaldo Guimarães dos Santos, Oswaldo Souza e Silva, Haroldo Alencar, Aldano Borges da Fonseca, Lourenço, José e Mario Pereira da Cunha, Theodoro Camargo, Lilly Costa Roma, architectos José Costa e Silva, João Lopes, os praticantes da Caixa Economica Alipio Teixeira dos Santos, Lucio Gonçalves, Dyonisio Bello, Floriano Lemos Guimarães, os funccionarios da thesouraria da Caixa Economica, Sebastião de Pinho, Arthur Azevedo Filho, Hildebrando Duarte, Almachio de Oliveira Santos, Gilberto de Almeida Rego, Julio Barbosa, Gabriel de Andrade, Mario Lisboa, João Baré, Virgilio Lette de Oliveira Silva, Armando Burlamaqui Dantas, Carlos de Araujo Jorge, José Agostinho Pereira da Cunha, Candido José de Araujo e Flavio Oliveira.

Nupcias

Consorciaram-se, em Nictheroy, a senhorita Maria Assumpção Alves Loyola, filha do casal Manoel Duarte Loyola-Grata Maria Alves Loyola, e o sr. José Soutinho de Figueiredo, guarda-livros. Serviram de padrinhos: no civil, o dr. Carlino Pimentel Coelho e esposa, e o sr. Manoel Duarte Loyola e esposa; e no religioso, o sr. Henrique de Figueiredo e sua esposa e o sr. Antonio Duarte Guimarães e esposa.

—— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Oswaldo Ribas Carneiro, gerente da succursal da Companhia Souza Cruz, em Bello Horizonte, com a senhorita Adail Thaumaturgo de Azevedo, filha da viuva marechal dr. Thaumaturgo de Azevedo.

As solemnidades civil e religiosa, foram celebradas na residencia dos paes da noiva, á rua Duarque n. 23, no Leme.

Paranymphararam: no acto civil, o dr. Ribas Carneiro e senhora, pelo noivo; e dr. Souza Carvalho e d. Antonietta Th. de Souza Carvalho, pela noiva; e, no religioso, por parte do noivo, o sr. Nestor Carneiro e senhora Tancredo Carneiro e, da noiva, o sr. Henrique Dreux e d. Aleth Th. de Azevedo Dreux.

Os nubentes partiram, á noite, para Bello Horizonte, no nocturno de luxo.

—— Effectuou-se, nesta capital, o consorcio do engenheiro civil Laerte Rangel Brigido, do serviço de prolongamento do porto do Rio de Janeiro, com a senhorita Alice Alvim Schmidt, filha do marechal Felippe Schmidt, senador pelo Estado de Santa Catharina, e de sua senhora d. Lacinia Alvim Schmidt.

Serviram de testemunhas: na ceremonia religiosa, por parte da noiva, o dr. Fulvio Aducci e senhora, representados pelo dr. Arlindo Caminha e sua senhora, e do noivo, o sr. Faustino Trápaga e senhora, representados pelo dr. Vossio Brigido e senhora; no acto civil o general Alcebiades Cabral e senhora, pela noiva; e o dr. Vossio Brigido e senhora, pelo noivo.

Banquetes

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Copacabana Palace Hotel, o almoço que os amigos, collegas e discipulos do professor Austregesilo lhe offerecem, por motivo de sua recente nomeação para o Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura. Presidirá o acto o dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e Negocios Interiores. O orador, nessa homenagem, será o professor Oswaldo de Oliveira.

Festas

Realizar-se-á, hoje, no America F. B. Club, a vesperal que um grupo de senhoras e senhoritas catholicas organizou, em beneficio da construcção do altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, que será erigido no seu santuario, á rua Mariz e Barros.

A' frente da commissão organizadora encontram-se as sras. Maria Santos, Humberto Donnato e Julião Martins, que envidaram os melhores esforços para que a festa desta tarde consiga exito completo.

Durante a encantadora vesperal, dedicada ao elemento mundano, far-se-á ouvir o "Jazz-band" Romeu Silva.

Os ingressos para esta festa, encontram-se nas casas: Soares & Maia, á rua Gonçalves Dias n. 33; Parc Royal, á travessa de S. Francisco de Paula; Notre Dame de Paris, á rua do Ouvidor; Casa Odalisca, á rua Uruguayana n. 45; e Papelaria Gomes Pereira, á rua do Ouvidor n. 91.

—— No "Grill-Room" do Copacabana Palace, haverá, hoje, mais um elegante "aperitivo-dansante", offerecido á nossa sociedade.

Bailes

O grande baile á fantasia que a directoria do Club Central, de Nictheroy, está organizado para 11 do corrente, promette alcançar invulgar brilhantismo.

Rica e original ornamentação deverá apresentar nessa noite o amplo salão das festas, sendo offerecidas, durante o baile, ás suas frequentadoras, innumeras prendas.

Tocará, nessa reunião do elemento mundano da fronteira capital, o "American Jazz".

A directoria não distribuirá convites especiaes, constituindo ingresso para os socios o recibo do mez proximo.

O traje a rigor é obrigatorio.

—— Encerrando a encantadora série de festas, organizada pela gerencia dos Hoteis Palace, será levado a effeito, na terça-feira "gorda", no Palace Hotel, o tradicional baile com que esse estabelecimento costuma commemorar os festejos carnavalescos.

A julgar pelo brilhantismo alcançado nas reuniões anteriores, o confortavel hotel da Avenida Rio Branco acolherá nessa noite, as figuras mais representativas do nosso elemento mundano.

—— O America F. C. deverá realizar, na proxima quinta-feira, um sumptuoso baile, com o qual iniciará os festejos carnavalescos.

Para essa festa, os salões do club serão ornamentados cuidadosamente, estando, para isso, a sua directoria envidando os melhores esforços.

Dessa maneira, não será prematuro dizer-se que a reunião-dansante do campeão do centenario alcançará grande esplendor e enthusiasmo.

Além da profusão de luzes e da artistica decoração, serão offerecidas ás senhoras, ricas prendas e valiosos premios ás familias mais elegantes e de maior espirito.

O ingresso dos associados, nessa reunião, deverá ser feito com o recibo do mez corrente, só lhes sendo permittido se fazerem acompanhar de duas senhoras de sua familia, tornando-se necessario a acquisição, com antecedencia, de entradas supplementares para senhoras que excedam o numero legal.

O traje será de rigor ou fantasia, reservando-se a directoria o direito de não permittir o ingresso das fantasias que não condigam com a sumptuosidade da festa.

Crianças e socios da classe de aspirantes não podem tomar parte nas festas nocturnas do club, de accordo com os estatutos.

—— Muito interesse tem despertado entre as pessoas da nossa melhor sociedade, o lindo baile á fantasia, que, na proxima quinta-feira, 11 do corrente, será levado a effeito nos amplos salões do Pavilhão Italiano, em beneficio do Jesus Hospital.

Esse hospital, fundado e dirigido por senhoras e pessoas de nossa elite social, propoz angariar os meios necessarios para tornar em realidade a defesa e protecção das creanças pobres, pois que, tratar da infancia de hoje é pensar na geração de amanhã, e no futuro de nosso paiz.

A sociedade carioca, que sempre tem dispensado aos emprehendimentos meritorios e altruisticos o mais decidido apoio, vem collaborando efficazmente, para que essa festa seja uma nota de alto mundanismo.

Nos salões, lindamente ornamentados, tocarão tres "jazz-bands".

O traje será de rigor ou fantasia de luxo, para senhoras e rigor ou branco, para cavalheiros.

As poucas mesas que ainda restam poderão ser procuradas pelo telephone Villa 2.601, ao preço de 60$000.

Os ingressos acham-se nas casas: Barbosa Freitas, Avenida Rio Branco, 136; Oscar Machado, á rua Ouvidor 103, e Casa Bazin, Avenida Rio Branco, 131.

—— Effectuar-se-á, no proximo sabbado, 13 do corrente, o "bal masqué" offerecido pelo Club de Regatas do Flamengo, ás familias de seus associados.

Para essa festa, que terá o concurso da "American Jazz", do maestro Sylvio Souza, está sendo artisticamente ornamentado o espaçoso "rink", da praça de desportos da rua Paysandú, sendo de esperar que a entrada do Carnaval deste anno seja marcada com uma pedra branca pelas "habituées" do valoroso campeão rubro-negro.

Em proseguimento a esse baile, haverá, no "domingo gordo", uma tarde festiva, dedicada á secção infantil.

Hospedes e viajantes

Pelo transatlantico "Cap Polonio", que deverá partir, amanhã, regressa ao seu posto o dr. Joaquim de Souza Leão, secretario da Legação do Brasil, em Berna.

O dr. Souza Leão, quando aqui, em gozo de férias, foi designado pelo governo para membro da embaixada especial que mandamos á Bolivia.

O seu embarque realizar-se-á ás 12 horas e meia.

—— Passageiro do "Lutetia", seguirá, no dia 13 do corrente, para a Europa, o dr. Antonio Austregesilo, deputado federal.

Pretendendo demorar-se no Velho Mundo alguns mezes, o professor Austregesilo, fará em Paris, algumas conferencias sobre assumptos scientificos que se prendem á sua especialidade.

—— De Buenos Aires, chegou ao Rio o dr. Jesuino Amaral, que se fez acompanhar de sua familia.

—— Partirá, por estes dias para Poços de Caldas, o dr. Adherbal Bueno.

—— Chegou a esta capital, procedente de Juiz de Fóra, o dr. Francisco Valladares, representante do Estado de Minas Geraes na Camara Federal.

Fallecimentos

Sabe-se por telegramma proveniente de Bambuhy, Estado de Minas, haver fallecido, hontem, naquella localidade, o dr. Alfredo de Carvalho Rodrigues dos Anjos, advogado no Estado de Minas Geraes.

O extincto, que era natural da Parahyba do Norte, formou-se em direito, em 1909, pela Faculdade de Recife, seguindo, após a sua formatura, para aquelle Estado, que escolheu para exercer a magistratura e, actualmente, a advocacia.

Ali, contrahiu casamento com a sra. d. Laura França, irmã do dr. João França, deixando de seu consorcio sete filhos.

O dr. Alfredo dos Anjos, era filho do dr. Alexandre dos Anjos, já fallecido, e de d. Cordula dos Anjos, e irmão de d. Francisco dos Anjos e dos drs. Arthur, Odilon, Aprigio e Alexandre dos Anjos, todos advogados dos auditorios desta capital.

Era irmão tambem do conhecido poeta, já morto, Augusto dos Anjos.

Enterros

Falleceu hontem, ás 9 horas, em Nictheroy, a menor Maria Stella, filha do dr. Manoel Fragoso, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos e d. Zilda Denby Fragoso.

O seu enterro se realiza hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Maruhy.

COMO UMA MULHER PÓDE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, regularmente animado, mas os negocios realizados foram na sua maioria sobre apolices diversas emissões e municipaes.

Esses papeis regularam firmes e accusaram alta bastante significativa nos preços.

Fechou a Bolsa regularmente trabalhada.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:

Do 1:000$, nom.	1 a 688$000
Do 1:000$, nom.	183 a 689$000
Do 1:000$, nom.	750 a 690$000
Do 1:000$, port.	20 a 632$000
Do 1:000$, port.	30 a 634$000
Do 1:000$, port.	50 a 635$000
Do 1:000$, port.	41 a 636$000
Do 1:000$, port.	113 a 637$000
Do 1:000$, port.	75 a 638$000
Do 1:000$, port.	250 a 639$000
Obrig. do Thesouro	100 a 864$000
Obrig. do Thesouro	150 a 863$000
Obrig. do Thesouro	50 a 866$000
Obrig. do Thesouro	100 a 868$000
Obrig. Ferroviarias	47 a 820$000
Obrig. Ferroviarias	20 a 824$000

Estaduaes:

Smp. 1906, port.	10 a 148$000
Dec. 1.933, 8 %	41 a 167$000
Dec. 1.933, 8 %, cit.	3 a 171$000
Dec. 1.999, 7 %	200 a 141$000
Dec. 2.093, 8 %	4 a 161$500
Dec. 2.093, 8 %	50 a 162$500
Dec. 2.097, port.	560 a 141$000
Dec. 2.097, port.	100 a 142$000

Municipaes:

E. do Rio 1903, cit.	13 a 96$000

ACÇÕES

Companhias:

D. de Santos, nom.	100 a 490$000
D. de Santos, port.	85 a 520$000

DEBENTURES

Mercado	9 a 195$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	725$000	—
Div. Emissões, 5 %	690$000	688$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	—	622$000
Div. Emissões, 5 %	640$000	639$000
Obrig. do Thesouro	—	866$000
Obrig. Ferroviarias	—	824$000
Emp. 1903, 5 %	700$000	660$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1901, 4 %	99$000	98$000
E. da Parahyba, port.	—	80$000
E. Minas 1:000$, 5 %	780$000	—
E. Espirito Santo	905$000	—
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	—	750$000
E. R. G. do Sul, port.	780$000	—
E. do Rio G. do Sul, Legalidade	—	790$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	—
Emp. ouro, nom.	350$000	—
Emp. 1906, port.	148$000	146$000
Emp. 1914, port.	—	139$000
Emp. 1917, port.	140$000	138$000
Emp. 1920, port.	—	133$000
Dec. 1.933, 8 %	—	168$000
Dec. 1.999, 7 %	142$000	140$500
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	147$000	146$500
Dec. 1.550, 7 %	—	140$000
Dec. 2.097, 7 %	141$500	140$500
Dec. 2.093, 8 %	164$000	161$500
Nictheroy, 1ª série	67$000	—
Nictheroy, 2ª série	—	—

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	382$000	—
Brasileiro Allemão	—	180$000
Commercio	—	162$000
Commercial	—	199$000
Nacional	—	250$000
Funccionarios	50$000	48$500
Mercantil	400$000	370$000
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	167$000	166$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	315$000	250$000
Alliança	—	160$000
Bom Pastor	193$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	—	170$000
Confiança	—	198$000
Prog. Industrial	—	320$000
Petropolitana	—	360$000
Tec. de Juta	290$000	—
Nova Alliança	199$000	160$000
Magéense	—	80$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Industrial Mineira	320$000	290$000
Companhias diversas		
M. S. Jeronymo	66$000	60$000
C. Brahma	360$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	—	24$000
D. de Santos, port.	530$000	520$000
D. de Santos, nom.	495$000	490$000
Loterias	—	50$000
C. Pastoril	39$000	—
Terras	—	7$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
Mercado	—	152$000
E. F. Victoria a Minas	68$000	—
Reg. Mercantil	350$000	200$000
P. e Saneamento	—	955$000
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000

DEBENTURES:

	Vend.	Compr.
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	75$000	70$000
Docas de Santos	—	173$000
Alliança	—	160$000
C. Guanabara	194$000	—
Manufactora	200$000	173$000
Cervej. Brahma	—	980$000
America Fabril	199$000	185$000
Magéense	—	147$000
Mestre Blatgé	202$000	191$000
Mercado	165$000	150$000
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	182$000	—
Hoteis Palace	192$000	—
Linho Saponemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	182$000	177$000
Casa Vivaldi	170$000	151$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	190$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	41:504$100
Do 1 a 6 do corrente	259:462$400
Em igual periodo do anno passado	303:649$200
Differença para menos em 1926	44:186$800

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão, kilo	2$630
Taxa-ouro, por sacco	3$720

TARIFAS ADUANEIRAS

Decisões da Inspectoria da Alfandega, em reunião da commissão da tarifa aduaneira, realizada em 1 de fevereiro ultimo:

Mattheis & C. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada, como "obras de lã, ponto de malha", da classe 16, art. 515, sujeita á taxa de 8$ por kilogramma.

Machine Cottons, Limited. — A mercadoria despachada como "fio de seda para bordar em meadas" foi classificada como "fio de seda para tecer, em meadas", da classe 18, artigo 570, sujeito á taxa de 5$ por kilogramma.

Vieira Moutinho & C. — De accôrdo com o resultado da analyse, a mercadoria examinada foi classificada como "tecido de linho e algodão, em partes eguaes, tinto, liso", da classe 17 ou art. 5??, sujeito á taxa que lhe competir, segundo o seu numero de fios em 5 millimetros quadrados.

Rep. do conferente Rocha Lima — A mercadoria despachada como "frutas seccas" foi classificada como "frutas passadas, de qualidade não especificada", da classe 21, artigo 90, sujeitas á taxa de $400 por kilogramma.

Stephe Schaefer & C. — A mercadoria despachada como "mala de couro forrada de lona, medindo até 86 centimentos de comprimento", foi classificada como "caixa de madeira ordinaria, de mais de 80 centimetros de comprimento", da classe 12, art. 337, sujeita á taxa de 22$ por unidade.

Companhia Souza Cruz — A mercadoria despachada como "dextrina", da taxa de $100 por kilogramma, foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Oscar Philippi & C., Limitada. — O tecido examinado foi classificado como "de lã, não especificado, com mescla de seda", da classe 16, artigo 488, sujeita á taxa de 9$360 por kilogramma.

Hasenclever & C. — A mercadoria despachada como "fechadura de ferro de uma só volta", da taxa de $600 por kilogramma, foi classificada como "fechadura de cobre, com trinco, por assemelhação", da classe 33, art. 687, sujeita á taxa de 4$ por kilogramma.

Antonio Simões — A mercadoria despachada como "junco em bruto", da taxa de $400 por kilogramma, foi classificada como "junco preparado", da classe 12, art. 396, sujeito á taxa de 1$600 por kilogramma.

S. A. Longovica — A mercadoria representada no catalogo, pedindo classificação, foi considerada como "utensilio manual", da classe 34, art. 1.025, sujeito á taxa de $500 por kilogramma.

Vieira, Motta & C. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada, como "tecido de algodão lavrado, com mescla de seda", da classe 15, art. 473, sujeito á taxa de 5$200 por kilogramma.

J. Rico & C. — A mercadoria despachada como "obras de cobre douradas", da taxa de 3$ por kilogramma, foi classificada como "baixella de cobre, dourada", da classe 23, art. 671, sujeita á taxa de 8$ por kilogramma.

The St. John del Rey Mining Co., Limited — A mercadoria despachada como "tecido de algodão cru', da base de 10 x 10 fios, da taxa de 1$500 por kilogramma, foi classificada como "mercadoria omissa (tecido de algodão para machina)", sujeita a direito "ad-valorem", na razão de 50 °|°.

Moreira Land & C. — A mercadoria questionada (corrente anti-derrapante para automoveis) foi classificada como "accessorios para automoveis", sujeitos a direitos "ad-valorem", na razão de 7 °|°.

Companhia Metalgraphica Paulista — As amostras examinadas pelo Laboratorio Nacional de Analyses foram assim classificadas: a n. 1 e 2, como "mordente para dourar", da classe 10, art. 157, sujeito á taxa de $500 por kilogramma, e a n. 3, como "verniz não especificado", da classe 10, art. 175, sujeito á taxa de 1$ por kilogramma.

Beck Gies & C. — A mercadoria despachada como "tecido de lã não especificado" foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Emilio Atta & Irmão — A mercadoria apresentada para ser classificada foi considerada como "obras de cobre simples", da classe 23, artigo 699, sujeitas á taxa de 2$ por kilogramma.

Heitor Ribeiro & C. — A mercadoria despachada como "papel cartolina", da taxa de $300 por kilogramma, foi classificada como "papel branco, liso, para desenho", da classe 19, art. 612, sujeito á taxa de $200 por kilogramma.

Augusto Caldas — A mercadoria despachada como "essencia de citronella" foi enviada ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

E. Galano & C. — Foi mantida a decisão anterior, que classificou a mercadoria em causa como "tecido de algodão lavrado, com mescla de seda", da classe 15, art. 473, sujeito á taxa que lhe competir, segundo o seu peso.

E. Vella — A mercadoria impugnada foi considerada bem despachada como "nitrito de soda impuro", da classe 11, art. 268, sujeito á taxa de $050 por kilogramma, em vista do resultado da analyse.

Camara Municipal de Santa Barbara — A mercadoria despachada como "apparelhos physicos", sujeitos a direitos "ad-valorem" na razão de 15 °|°, foi classificada como "obras de ferro fundido, simples" (registros), da classe 25, art. 757, sujeitas á taxa de $300 por kilogramma.

The Ouro Preto Gold Mines of Brasil, Limited — A mercadoria despachada como "aço em barras para brocas", foi, de accôrdo com o parecer do profissional, classificada como "partes de machinas pneumaticas", da classe 34, art. 1.009 da Tarifa.

Eduardo Haerdy & C., Limitada — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como "partes de motores de automoveis" (velas), sujeitas a direitos "ad-valorem", na razão de 5 °|°.

Alexandre Ribeiro & C. — A mercadoria despachada como "compasso de ferro simples", da taxa de $600 por kilogramma, foi classificada como "compassos simples", da classe 39, artigo 797, sujeita á taxa de 8$ por duzia.

Standard Oil Company of Brasil — A mercadoria impugnada foi considerada bem despachada como "oleo mineral para lubrificação de machinas", da classe 10, art. 161, sujeito á taxa de $040 por kilogramma, de accôrdo com o resultado da analyse.

The Gourock Roperwork Export Copany — Foi reformada a decisão anterior, em vista da ordem da Directoria do Gabinete, n. 45, de 21 de janeiro proximo passado, considerando a mercadoria em apreço bem despachada como "lona de algodão", da classe 15, art. 474, sujeita á taxa de 1$390 por kilogramma.

Emilio Atta & Irmãos — A mercadoria despachada como "tesouras para costura, até 16 centimetros de comprimento", foi considerada como "tesoura de mais de 16 centimetros de comprimento", da classe 28, artigo 197, sujeita á taxa de 8$ por duzia.

Rep. do escripturario L. Falcão — As amostras da mercadoria vinda pelo Armazem de Encommendas Postaes, depois de examinadas, foram consideradas como "relogios de cobre, dourados", da classe 29, art. 801, sujeitos á taxa de 2$ por unidade.

— A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como "cartão em folhas", da classe 19, art. 601, sujeito á taxa de $300 por kilogramma.

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, pouco animado e com os preços em attitude menos favoraveis.

Comtudo, os vendedores divulgaram o limite anterior de 33$800 sobre o typo 7 e os negocios foram de 5.328 saccas na abertura, e de 4.438 á tarde, no total de 9.766 ditas.

O mercado fechou frouxo e inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 5

Entradas	*Saccas*
Pela Central	799
Pela Leopoldina	5.101
Por cabotagem	—
Total	5.900
Desde o dia 1º	41.367
Média	8.273
Desde 1º de julho	3.076.402
Média	14.242
Em igual data de 1925	2.584.456
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.000
Para a Europa	4.550
Para o Rio da Prata	650
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	920
Total	7.120
Desde o dia 1º	29.343
Desde 1º de julho	2.742.731
Existencia	336.079
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	9.320
Cotação	33$800

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	42$000
Typo 4	41$200
Typo 5	40$100
Typo 6	39$600
Typo 7	38$800
Typo 8	38$000
Pauta semanal (por kilo)	2$620

NO DIA 6

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.328
A' tarde	4.438
Total	9.766

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	26$400	26$250
Março	26$700	26$600
Abril	26$800	26$700
Maio	26$900	26$700
Junho	26$770	26$750
Julho	—	—

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	26$400	26$125
Março	26$750	26$575
Abril	26$900	26$700
Maio	27$000	26$700
Junho	26$800	26$600
Julho	26$600	26$300

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	30.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	30.000

EMBARQUES NO DIA 6

	Saccas
Para Boston:	
Capella & C.	1.750
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	66
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	1.298
Ed. Johnston & C.	754
Theodor Wille & C.	917
Conhen Arrigoni & C.	500
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	750
Ornstein & C.	750
Castro Silva & C.	500
Norton Megaw & C.	1.000
Para Genova:	
Ornstein & C.	250
Oscar Marques Rotundo & C.	961
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	250
Theodor Wille & C.	375
Ornstein & C.	187
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	205
Para Portos do Sul:	
Ed. Johnston & C.	50
Oscar Marques Rotundo & C.	60
Serafim Fernandes & C.	30
Para Nova York:	
Mc. Kinlay & C.	250
Para Santos:	
Picone & Filhos	197
Para o Havre:	
Castro Silva & C.	250
Para Marselha:	
Ornstein & C.	606
Total	12.046

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, ainda fraco, com os preços em declinio, pois a procura era pequena e não se realizaram vendas de importancia.

Entradas	*Fardos*
No dia 5	134
Saidas	390
Stock actual	19.079

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	40$000 a 41$000
Primeiras sortes	38$000 a 39$000
Medianas	32$000 a 33$000
Paulista	33$000 a 34$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	32$000	39$300
Março	32$300	31$400
Abril	33$000	32$300
Maio	33$600	33$200
Junho	34$000	33$200
Julho	34$700	33$000

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	140.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	140.000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, ainda hontem, sustentado, com os interessados ainda dispostos a fazer proseguir os preços na alta.

O movimento verificado foi pequeno, continuando os compradores retraidos.

Entradas	*Saccos*
No dia 5	—
Saidas	4.698
Stock actual	219.196

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	66$000 a 68$000
Segundo jacto	— —
Demeraras	60$000 a 62$000
Terceiro jacto	54$000 a 56$000
Mascavinho	62$000 a 65$000
Mascavo	50$000 a 52$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro	67$000	67$000
Março	68$000	68$000
Abril	69$900	69$400
Maio	69$800	69$500
Junho	65$000	65$000
Julho	62$700	62$000

Mercado calmo.

Fechamento:		
Fevereiro	67$900	67$000
Março	68$500	68$100
Abril	70$000	69$400
Maio	70$100	69$800
Junho	65$600	64$900
Julho	63$000	62$200

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	11.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	460
Vitellos	41
Suinos	100
Foram rejeitados:	
Rezes	2 ½
Vitellos	½
Suinos	3 ½
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	95
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	360
Vitellos	40
Suinos	93

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diego:

Rezes	60
Vitellos	3
Suinos	5

Vendas em S. Diego, para o consumo urbano:

Rezes	412 ¼
Vitellos	44
Suinos	99 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$800
Vitella	1$600 a 1$900
Suinos	3$400 a 3$800

TABELLA DOS MARCHANTES

Rez	1$380 a 1$120

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	5$300 a	6$500
Superior	3$000 a	4$000

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	95$000 a	100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a	87$000
Especial	88$000 a	90$000
Superior	75$000 a	78$000
Bom	67$000 a	72$000
Regular	63$000 a	65$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	3$800 a	4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$300
De Santa Catharina:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a	4$300
Latas de 20 kilos	4$000 a	4$300

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	100$000 a	140$000
Superior, ½ caixa	65$000 a	70$000
Peixelin	110$000 a	115$000

BATATAS

Por kilo:		
Mineira	$520 a	$650
Rio Grande	$500 a	$600
Estrangeira	$800 a	$900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	48$000 a	48$200
Brasileira	43$000 a	43$200
Buda Nacional	44$000 a	41$200
Nacional	46$000 a	46$200

REMOIDOS

Farello	6$500 a	7$000
Remoido	9$500 a	10$000
Farelinho	7$000 a	7$500
Triguilho	6$500 a	7$000
Aveia (40 kilos)	—	8$000
Trigo em grão (k.)	—	1$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	4$000 a	4$500
Commum	3$000 a	3$200

MILHO

Por 40 kilos:		
Amarello	20$000 a	21$000
Branco	24$000 a	25$000
Misturado e regular	18$000 a	19$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	31$000 a	33$000
De 2ª qualidade	26$000 a	27$000
De 3ª qualidade	24$000 a	25$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000 a	23$500
Grossa	21$000 a	22$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	34$000 a	40$000
Preto regular	30$000 a	32$000
Manteiga	30$000 a	70$000
Branco nacional	50$000 a	55$000
Branco estrangeiro	—	—
Outras qualidades	30$000 a	34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:080$ a	1:100$
De 38 grãos	1:050$ a	1:060$
De 36 grãos	1:020$ a	1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa		37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	580$000 a 600$000
De Angra dos Reis	630$000 a 640$000
De Paraty	630$000 a 640$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$400 a	2$900
Fronteira:		
Patos e mantas	1$800 a	2$600
Puras mantas	2$000 a	2$900
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$800 a	2$400
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Minas Geraes:		
Patos e mantas	1$300 a	2$300
Puras mantas	1$800 a	2$400

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 25 a 30 de janeiro findo:

	Minimo	Maximo
Aguardente	*Pipa c/ 480 litros*	
Caldos—Extra-sellos:		
De Paraty	630$000	640$000
De Angra	610$000	620$000
De Campos	580$000	600$000
Alcool	*Pipa c/ 480 litros*	
Caldos—Extra-sellos:		
De 40 grãos	1:090$	1:100$
De 38 grãos	1:050$	1:060$
De 36 grãos	1:020$	1:030$
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$340	$360
Estrangeiro	$340	$360
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1ª	95$000	100$000
Brilhado de 2ª	85$000	87$000
Especial	88$000	90$000
Superior	75$000	78$000
Bom	67$000	72$000
Regular	63$000	65$000
Branco do Norte	60$000	65$000
Rajado do Norte	56$000	58$000
Meio arroz	—	—
Sanga	50$000	55$000
Assucar	*Por sacco*	
Branco Usina	—	—
Branco crystal	69$000	70$000
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	62$000	65$000
Mascavo	47$000	51$000
Bacalhão	*Por caixa*	
Diversas marcas:		
Caixa	100$000	140$000
Meia caixa	65$000	70$000
Em tina	*Por tina*	
Gaspe	—	—
Americano — Halifax	—	—
Peixelin	110$000	115$000
Banha	*Por kilo*	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	3$800	4$300
Latas com 2 kilos	3$800	4$300
Latas com 1 kilo	4$000	4$300
De Laguna:		
Latas com 20 kilos	3$600	4$000
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	4$000	4$300
Latas com 10 kilos	3$800	4$000
Latas com 2 kilos	3$800	4$300
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 kilos	3$600	3$800
Latas com 2 kilos	3$600	3$800
Batatas		
Mineira e Paulista	$520	$650
Do Rio Grande	$500	$600
Estrangeira	$800	$900
Café	*Por arroba*	
Typo 3	40$900	42$200
Typo 4	40$100	41$400
Typo 5	39$300	40$600
Typo 6	38$500	39$800
Typo 7	37$700	39$000
Typo 8	36$900	38$200
Typo 9	Nominal	
Farello de trigo	*Por 35 kilos*	
Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
Farinha de mandioca	*por 50 kilos*	
De Porto Alegre:		
Especial	31$000	33$000
Fina	26$000	27$000
Entrefina	24$000	25$000
Peneirada	23$000	23$500
Grossa	21$000	22$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000	23$500
Grossa	21$000	22$000
Farinha de trigo	*Sacco c/ 44 kilos*	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	46$000
S. Leopoldo	—	44$000
O O.	—	43$000
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Buda Nacional	46$000	46$200
Nacional	44$000	44$200
Brasileira	43$000	43$200
Do Rio da Prata:		
De 1ª qualidade	—	—
De 2ª qualidade	—	—
De 3ª qualidade	—	—
Americana — Barricas ou saccos	—	—
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto superior	34$000	40$000
Preto regular	30$000	32$000
De côres:		
De Porto Alegre	42$000	52$000
Manteiga (velho e novo)	30$000	70$000
Enxofre	53$000	55$000
Branco nacional	50$000	55$000
Branco estrangeiro	60$000	70$000
Amendoim	50$000	54$000
Fradinho	30$000	35$000
Mulatinho	30$000	34$000
Outras procedencias	—	—
Kerosene	*Por caixa*	
Americano:		
Diversas marcas	—	28$000
Manteiga	*Por kilo*	
De Minas e E. do Rio	5$000	6$000
S. Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
Milho	*Por 60 kilos*	
Amarello	16$000	17$000
Branco	24$000	25$000
Mesclado	14$500	15$000
Do Rio da Prata	—	—
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e São Paulo	$500	$900
De Porto Alegre	$600	$800
De Santa Catharina	$500	$700
Phosphoros	*Por lata*	
Marca "Olho", de madeira	90$000	94$000
Marca "Olho", de cera	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de cera	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de madeira	90$000	95$000
Marca "Pinheiro"	90$000	95$000
Marca "Brilhante"	88$000	93$000
Outras marcas	86$000	90$000
Sal	*Sacco c/ 60 kilos*	
Do Norte:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$200
Estrangeiro	—	—
Tapioca	*Por kilo*	
Diversas procedencias	$700	1$200
Toucinho	*Por kilo*	
Commum	3$000	3$200
De fumeiro	4$000	4$500
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	100$000	115$000
Estrangeiro	*Por pipa*	
Virgem	—	1:250$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:250$
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$800	2$600
Mantas	2$000	2$900
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	1$800	2$400
Mantas	—	—
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$800	2$400

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Vapor inglez "Orange Moor" — Serviço de minerio.

Interno 3 — Vapor allemão "Mimi" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Hiato nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor nacional "Barbacena" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Interno 7 — Vapor americano "Chickasaw City" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Vapor inglez "Antar" — Serviço de carvão.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Alsace II".

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Lawbeath".

Pateo 10 — Vapor inglez "Cogandale" — Serviço de minerio.

Interno 10 — Vapor hollandez "Poeldyjk".

Pateo 11 — Vapor sueco "Cordelia" — Serviço de trigo.

Pateo 11 — Pontão nacional "Carlos Gomes" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor inglez "Linaria" — Serviço de trigo.

Interno 16 — Vapor allemão "Santa Fé" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Artus".

Praça Mauá — Vapor inglez "Orca" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

De Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "Reina V. Eugenia".

De Caravellas, o hiato brasileiro "Dova".

De Antuerpia e escalas, o vapor belga "Grenadier".

De Caravellas, o vapor brasileiro "Sumaré".

De Belém e escalas, o paquete brasileiro "Ceará".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Ibiapaba".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Groix".

De Marselha e escalas, o paquete francez "Guarujá".

SAIDAS NO DIA 6

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Santa Fé".

Para Maceió e escalas, o paquete brasileiro "Una".

Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Severn".

Para Nova York e escalas, o paquete inglez "Orca".

Para Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Reina V. Eugenia".

Para Hampton Roads, o vapor inglez "Flimston".

Para Baltimore e escalas, o vapor norte-americano "Chichasaw City".

Para Barry Dock, o vapor inglez "East Wales".

Para Hamburgo e escalas, o paquete francez "Groix".

VAPORES ESPERADOS

Nova York — "Voltaire"	7
Rio da Prata — "Meduana"	7
Rio da Prata — "Vasari"	7
Rio da Prata — "Vandyck"	7
Amsterdam — "Gelria"	8
Penedo — "Cte. Vasconcellos"	8
Rio da Prata — "Cap Polonio"	8
Hamburgo — "Cap Norte"	8
Rio da Prata — "Princ. Maria"	9
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	9
Rio da Prata — "Flandria"	9
Rio da Prata — "Alsina"	10
Rio da Prata — "Valparaiso"	10
Pará e escs. — "Pará"	10
Aracajú — "Campinas"	10
Southampton — "Avon"	11
Liverpool — "Darro"	11
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	11
Portos do Sul — "Recife"	11
Nova York — "Southern Cross"	12
Portos do Norte — "Baependy"	12
Japão e escs. — "Santos Marú"	13
Rio da Prata — "Lutetia"	13
Santos — "Bagé"	14
Rio da Prata — "Arlanza"	14

VAPORES A SAIR

Santos — "Ruy Barbosa"	7
Recife e escs. — "Itaguassú"	7
Havre — "Meduana"	7
Rio da Prata — "Gelria"	7
Rio da Prata — "Voltaire"	7
Nova York — "Vandyck"	7
Portos do Norte — "Santos"	7
Montevidéo — "Itubira"	7
Caravellas e escs. — "Sumaré"	7
Portos do Sul — "Pyrineus"	7
Montevidéo — "Itabira"	8
Rio da Prata — "Cap Norte"	8
Hamburgo — "Cap Polonio"	8
Pelotas — "Itaipava"	8
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	8
Portos do Sul — "Itaquatiá"	8
Pará e escs. — "Itapema"	8
Rio da Prata — "Gelria"	8
Caravellas e escs. — "Sumaré"	8
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	9
Amsterdam — "Flandria"	9
Genova — "Princ. Maria"	9
Recife — "Ibiapaba"	9
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	9
Laguna e e escs. — "Providencia"	9
Rio Grande — "Itanema"	9
Portos do Sul — "Icarahy"	10
Portos do Sul — "Campinas"	10
Montevidéo — "Maranguape"	10
Laguna e escs. — "Prospera"	10
Helsingfors — "Valparaiso"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
S. Francisco — "Guajará"	10
Penedo — "Cte. Miranda"	10
Nova York — "Ayuruoca"	10
Penedo e escs. — "Itaituba"	10
Laguna e escs. — "Tamoyo"	10
Genova e escs. — "Alsina"	10
Portos do Sul — "Itajubá"	11
Rio da Prata — "Avon"	11
Rio da Prata — "Darro"	11
Ponta d'Areia — "Iraty"	12
Liverpool — "Ceará"	12
Mossoró e escs. — "Goyaz"	12
Maceió e escs. — "Recife"	12
Rio da Prata — "Southern Cross"	12
Recife e escs. — "Itapuca"	13
Bordéos e escs. — "Lutetia"	13
Southampton — "Arlanza"	14

BANCO PELOTENSE

Capital	30.000:000$000
Reservas	18.323:178$900

BALANÇO GERAL DO BANCO PELOTENSE, EM PELOTAS E SUAS FILIAES, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO

Capital a realizar		15.000:000$000
Letras descontadas		89.838:113$300
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	932:119$210	
Do interior	130.327:198$260	131.259:317$470
Valores em liquidação		462:994$130
Emprestimos em c/correntes		92.561:423$970
Valores caucionados		74.227:409$690
Valores depositados		37.997:130$150
Filiaes e Agencias do interior		146.913:951$740
Correspondentes do exterior		11.542:788$200
Correspondentes do interior		2.878:241$460
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco		23.751:069$270
Hypothecas		16.959:830$900
Caixa:		
Em moeda corrente	25.869:060$544	
Em moeda ouro	709:626$551	
No Banco do Brasil	4.652:990$225	
Em outros Bancos	1.620:323$230	32.852:000$570
Diversas contas		6.935:556$680
Total		683.179:827$530

PASSIVO

Capital		30.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	16.621:200$230	
Reserva especial e auxilio aos empregados	1.701:978$670	18.323:178$900
Depositos em contas correntes:		
Em movimento	24.195:318$710	
A prazo fixo	18.833:816$240	
Com aviso	137.431:472$660	
Limitados	16.037:149$680	196.497:757$290
Titulos em caução e em deposito		112.224:539$840
Credores em conta de cobrança:		
Do exterior	932:119$210	
Do interior	130.327:198$260	131.259:317$470
Filiaes e Agencias do interior		152.935:673$030
Correspondentes do exterior		11.261:623$650
Correspondentes do interior		7.216:109$470
Valores hypotecarios		16.959:830$900
Diversas contas		5.462:797$080
59º Dividendo		900:000$000
8º Bonus de Dividendo		150:000$000
Total		683.179:827$530

Pelotas, 26 de Janeiro de 1926. — Os directores: Plotino Amaro Duarte — Albuquerque Barros. — O contador R. F. Weyne.

BANCO PELOTENSE

MATRIZ: PELOTAS

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE JANEIRO DE 1926

ACTIVO

Letras descontadas		13.633:738$590
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	72:135$330	
Do interior	30.856:853$630	30.928:988$960
Caixa matriz		29:811$130
Emprestimos em contas correntes		10.616:893$330
Valores caucionados		22.847:705$400
Valores depositados		9.775:303$000
Correspondentes no paiz		535:174$840
Correspondentes no estrangeiro		1.910:526$940
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco		1.115:415$300
Hypothecas		1.175:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	3.924:530$030	
Em moeda ouro	$	
Depositado no Banco do Brasil	2.831:251$920	
Depositado em outros Bancos	2.828:774$480	9.584:556$430
Diversas contas		1.239:379$860
		103.392:492$980

PASSIVO

Caixa Matriz "Capital da Filial"		2.000:000$000
Caixa Matriz e Filiaes		11.523:984$459
Depositos em contas correntes:		
Com juros	9.771:556$340	
Sem juros	4.087:980$260	
Com aviso e a prazo fixo	3.466:165$800	
Limitados	1.915:068$630	
Em moeda estrangeira	430$440	19.241:201$470
Titulos em caução e em deposito:		
Em caução	22.847:705$400	
Em deposito	9.775:303$000	
A receber por conta de terceiros	30.928:988$960	63.551:997$360
Valores hypothecarios		1.175:000$000
Correspondentes no paiz		2.280:617$740
Correspondentes no estrangeiro:		
Em moeda estrangeira	2.689:400$110	
Em moeda nacional	244:396$130	2.933:796$240
Diversas contas		685:945$720
		103.392:492$980

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE com ou sem mobilia, 110, ladeira Santa Thereza, 2º, Curvello.

ALUGA-SE com mobilia e por um anno ou mais, o predio n. 914, da Av. Atlantica; trata-se no mesmo.

CASA MOBILIADA — Santa Thereza — Aluga-se magnifica, 110, ladeira Santa Thereza, 2º andar, Curvello.

NICTHEROY — Aluga-se uma boa casa á r. Moreira Cesar, 29, Icarahy, com contracto, póde ser vista das 10 horas em deante, fica muito perto da praia.

SALLAS

SALAS DE FRENTE

Alugam-se 2 á r. Asembléa 48 II.

QUARTOS

ALUGAM-SE amplos quartos em casa de familia brasileira; á r. Marquez de Abrantes, 151. Tel. B. M. 3.543.

ALUGA-SE um quarto para rapaz do commercio, em casa de familia séria; rua Lavradio, 182, sob.

CARTOMANTES

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante mme. Zizina, está na Avenida Passos, 34, 1º andar; consultas das 9 ás 19 horas. — Attenção: as prophecias para o anno de 1926 foram publicadas pela "A Noticia" de 24 de dezembro de 1925 pela "A Tarde" de 5 de janeiro de 1926 e pela "A Capital", de Nictheroy, de 1º de janeiro de 1926. Todos esses jornaes acham-se expostos em seu consultorio.

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar carta com enveloppe prompto para resposta Mme. H. Silva — Rua 7 de Setembro n. 105 2.º andar — Sala 4 — Rio.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE, para escriptorio, o 1º andar da r. da Assembléa, 70; trata-se na loja — Livraria Moura.

PREDIOS

BOTAFOGO — GRANDE PREDIO

Aluga-se ou vende-se o da rua Marquez de Abrantes 191 com grande terreno e completamente reformado. Trata-se á rua Senador Vergueiro 193. O predio acha-se aberto das 11 ás 12 e das 3 ás 5 da tarde.

PENSÕES

PENSÃO

Dá-se a mesa e a domicilio, a mesa almoço e janta com café a adultos 120$000, diarias 2$500 a refeição, cozinha optima, alugam-se bôas salas e quartos. Rua do Mattoso, 137.

MACHINAS

MOTOR A' VENDA — Vende-se um de 1|8 de cavallo, corrente alternada e 120 volts. No Instituto Electrico, r. Republica do Perú', 45, sobrado.

VENDAS DIVERSAS

BOTEQUIM em esquina da rua Senhor dos Passos, vende-se com bom contracto; informa o sr. Afernandes, alfaiate, largo Santa Rita, 12, sobrado.

VENDE-SE uma bicycleta em bom estado, por 70$000; r. Vieira Fazenda n. 17.

FABRICA DE CAIXA

Vende-se uma de papelão, com grande movimento no centro da cidade, com grande e bôa freguezia, negocio para bom emprego de capital, dando optimos resultados, motivo os proprietarios actuaes não poderem estar attesta do negocio; não se aceita intermediarios e nem se dá commissões. Negocio para cem contos, podendo-se facilitar o pagamento. Cartas para a Caixa Postal n. 1684.

MOBILIA (SALA DE JANTAR)

Vende-se por um terço do custo, do bello estylo moderno da fabrica Leandro Martins, com 20 peças completamente novas. Póde ser vista a qualquer hora á Rua da Matriz, 36 — Botafogo — Informações do preço — V. 1997.

ANNUNCIOS DIVERSOS

CARNAVAL Fazem-se fantasias ao alcance de todos. Rapidez e bastante gosto. Figurinos de Paris, com Madame Silva. Avenida Mem de Sá 112 — 1.º andar.

Villa 2810

Estancia S. Jorge. Grande stock de lenha, roliça, achas, achões e feixes. Rua Alegria n. 71.

ARTIGOS EM CIMENTO

Fossas para Copacabana e suburbios — Caixas d'agua, muros, gradis, pedras de cozinha, mourões, banheiras etc. — S. Pedro 131.

A VERDADE

VER PARA CRER

Onde se come bem é no Restaurant Francisco & Paulo

RUA S. JOSE', 81

MEDICOS

Gonorrhéa Syphilis Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações, no homem e na mulher sem precisar vir diariamente ao consultorio. Tratamento indolor da syphilis e todas as suas manifestações. — URUGUAYANA N. 134 de 8 1|2 ás 11 e de 14 1|2 ás 18 DR. RUPERT PEREIRA.

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual da mulher, sem precisar vir diariamente ao consultorio. Uruguayana, 134, sob. das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A VIDA DA S. B. A. T., EM 1925

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes enviou-nos a seguinte nota, que muito recommenda a presente directoria, demonstrando quão proveitosa foi a sua gestão durante o anno de 1925:

"Realizou a S. B. A. T. 51 semanaes, sendo: em janeiro, 3; em fevereiro, 4; em março, 5; em abril, 1; em maio, 4, sendo uma especial, em homenagem ao escriptor argentino sr. José Saldias; e junho, 5, sendo uma especial, para se ouvir o relato do que fez, na Europa, em favor da S. B. A. T., o consocio Paulo de Magalhães; em julho, 4; em agosto, 4; em setembro, 5, e em outubro, 5, sendo uma especial, para commemorar o 8º anniversario da Sociedade, o que não poude ser feito em setembro; em novembro, 4, e em dezembro, 4.

Duas assembléas ordinarias: a 3 de janeiro, para posse da nova directoria, e a 15 de julho, para ser lido o parecer sobre o relatorio referente ao anno de 1924.

Duas extraordinarias: a 7 de janeiro, para se tratar de um artigo publicado, n'"A Noticia", pelo então socio sr. Affonso de Carvalho, considerado offensivo á S. B. A. T.; e, a 27 do mesmo mez, para tratar dos casos do ex-socio maestro Verdi de Carvalho e da accusação de haver o então socio actor Brandão Sobrinho plagiado "O Diabinho de Saias", do finado actor Olympio Nogueira, na sua peça "A patativa".

Oito conferencias, em vesperal, sendo:

Em julho — "Coisas de theatro", pelo presidente dr. Alvarenga Fonseca.

Em agosto — "Mascara do Artista", pelo socio Raul Pederneiras, e "O indispensavel concurso", pela socia d. Iveta Ribeiro.

Em outubro: "Moralistas e moralizadores", pela socia d. Ruth Ribeiro.

Em novembro, dedicadas á mulher brasileira, constando de: "A mulher de theatro no Brazil", por d. Iveta Ribeiro; "Ismenia dos Santos", pelo socio Abadie de Faria Rosa; "Algumas actrizes do meu tempo", por Alvarenga Fonseca.

Em dezembro — "O theatro moderno", pela senhorita Mercedes Dantas; "Agonia de um autor", pelo socio Soledade Moreira; "Literatos no theatro", pelo socio F. Aarão Reis.

Leitura de peças — Perante socios e convidados, foi lida, em maio, pelo actor Marcilio Lima, o drama, em verso, em tres actos, original do socio Ignacio Raposo, "A filha de Jephté"; e, em dezembro, pelo socio Jayme Paraiso, a sua comedia, tambem em tres actos, "O Inefavel Timotheo".

Para o fundo social, que era de 20 apolices de 1:000$, foram adquiridas, neste exercicio, mais 13 apolices de egual valor.

Na bibliotheca foram consultados 38 obras, por socios e por pessoas estranhas, assim como varias collecções de revistas e jornaes desta capital e dos Estados.

Foram adquiridos para a mesma 62 volumes e offertadas 47 obras.

O movimento da thesouraria, quanto a direitos autoraes, foi, até o mez de novembro, de 312:314$064, assim distribuidos: janeiro, 20:163$056; fevereiro, 20:204$498; março, réis .... 18:269$530; abril, 33:403$860; maio, 25:405$800; junho, 23:184$240; julho, 39:516$128; agosto, 37:151$283; setembro, 31:581$675; outubro, réis ... 31:095$870; novembro, 31:729$051.

Total: 312:314$064.

Desses direitos, receberam: os autores nacionaes, 290:531$994; os da Argentina, 5:184$200; os de Portugal, 7:709$280; o representante da Agencia dos Autores Internacionaes, réis 8:888$590. Total: 312:314$064.

"UM PESSIMO COSTUME QUE PRECISA ACABAR"

Com este titulo, publicámos, a 28 de janeiro ultimo, uma nota a respeito dos "enxertos" e "bexigadas" que alguns artistas sempre fazem em todas as revistas e burletas representadas, terminando:

"Por isso mesmo, alvitrariamos ao chefe da censura theatral uma medida: a de affixar, ao lado das "tabellas", nas caixas dos theatros, um aviso, prohibindo, de uma vez por todas, a collaboração, quasi sempre infeliz, e estabelecendo multas para as desobediencias.

Talvez houvesse, assim, mais respeito para com os autores e, em ultima analyse, para o proprio publico."

O dr. Gilberto de Andrade, censor theatral, acaba de remetter officios ás empresas theatraes, no sentido de ser coibido o abuso do "enxerto".

A 2ª delegacia auxiliar providenciou tambem para que a "claque", com os seus irritantes pedidos de "bis", não prejudique os espectaculos, que devem terminar á hora regulamentar.

"BAHIANA, OLHA P'RA MIM!"

A apotheose aos tres grandes clubs carnavalescos, devida á inspiração de Jayme Silva, é o caso mais importante da revista da parceria C. Bittencourt-C. de Menezes, musica de Assis Pacheco e Sá Pereira, "Bahiana, olha p'ra mim!", que dá, hoje, tres sessões, em "matinée", ás 14 3|4, e á noite, e é a revista mais alegre desta temporada, cheia de situações comicas, de populares canções de Carnaval, de fantasias e bailados interessantes e contando com o concurso das quatro excentricas Irmãs Bianchi, nos seus bailados. As canções carnavalescas já são cantadas nas batalhas de confetti, em todos os bairros da cidade.

"AI, ZIZINHA!"

"Clara Branca das Neves" já conta, desde hontem, com a presença de seu "partenaire" C. Bento, que adoeceu há 6 dias... O par endiabrado, que constitue o maior successo da burleta-carnavalesca "Ai, Zizinha!...", do maestro Freire Junior, reconquistou com os seus numeros originaes, que fazem rir, a bandeira desperadas, os espectadores do Carlos Gomes.

"Clara Branca das Neves" tem um numero de cortina, genero Bataclan, que é o "clou" da peça. Além desses elementos de successo, conta, ainda, "Ai, Zizinha!..." com a apotheose dos tres grandes clubs carnavalescos, representados pelas actrizes Carmen Lobato, Prescilla Silva e Manoela Matheus.

"Todas as noites, no final das sessões, o publico promove verdadeiras ovações aos Tenentes, Democraticos e Fenianos.

Hoje haverá "matinée", ás 14 3|4.

ULTIMO DOMINGO DE NU' ARTISTICO

Nas tres sessões de hoje, teremos ainda occasião de ver o quadro de nu' artistico, que a bailarina Sonia Bolgen, apresenta sob os mais calorosos applausos.

"O banho de mlle. Sonia", esse interessante quadro, será representado hoje em "matinée", pela ultima vez, embora continue no cartaz nas sessões de "soirée" da semana entrante.

O successo de "Stá na hora!..." dia a dia cresce, tal a enorme affluencia ao Gloria.

Quem viu ou quem não viu essa revista, deve comparecer ao elegante theatro para assistir ás novidades que o Tró-ló-ló sempre vem representando ao numeroso publico.

Já é uma verdadeira attracção o quadro de nu' artistico, e agora temos ainda um numero de verdadeira emoção, que é quando o primeiro barytono Sylvio Vieira se apresenta na "Canção do aventureiro", da opera predilecta do publico, "O Guarany".

O successo do Tró-ló-ló é franco.

Mas não pára ahi, pois quinta-feira, essa companhia, apresentará mais uma sensacional novidade: a revista inteira será representada em travesti...

Será a nota mais interessante do anno: Augusto Annibal, fazendo a "Eva"; Lia Binatti, o "Adão"; Aracy Cortes, o "portuguez", etc....

Sómente cinco espectaculos do travesti, havendo na "matinée" do proximo domingo, o espectaculo dedicado ás crianças, com um baile infantil e distribuição de premios para os mais bonitos e engraçados typos que as crianças apresentarem.

COMPANHIA MARIA CASTRO

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes deu autorização para serem representadas pela Companhia Maria Castro, em excursão pelo Estado de Minas, capital e cidades do interior, as seguintes peças:

"Meninas Frias", "Lei do inquilinato" e "Rosa do Adro", de J. Ribeiro.

"Inimigo das mulheres", de Antonio Guimarães.

"Nores de mme. Brionne", de Mario Magalhães e Mario Domingues.

"Meu bebê", de Mendonça Balsemão.

"Tu não partirás!", do Heitor Modesto.

"Confissão", de Abdon Milanez.

"Amor de Perdição", de Alvaro Peres.

"Repudiada!", "Homem do gaz" e "Melusina, a feiticeira", de Candido Costa.

"O dr. João André", de Abadie de Faria Rosa.

"A torrente", de Evangelista da Silva.

"Gente da rua", de Affonso Ruy de Souza.

"A suspeita", de Manoel Bernardino.

"Cala a boca, Etelvina!", de Armando Gonzaga.

E mais: — "A Lagartixa", "Menina de chocolate", "Como se enganam as mulheres", "Zazá", "A honra", "Dama das Camelias", "O mestre de forjas", "A martyr", "Voz secreta" e "Pelle Nova".

THEATRO EM PORTUGAL

Foi levada á scena no theatro Salão Foz, a revista "Pom-Pom", tomando parte no desempenho, os artistas Zulmira Miranda, Maria de Lourdes Cabral, Dora Vieira, Milly Portella, Augusto Costa (Costinha), Helbeche Bastos, Reginaldo Duarte e Léo 4 Bazaroff.

*** No theatro S. João, do Porto, continúa dando uma boa série de espectaculos, a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

*** "Fungágá" é a revista do momento em Lisbôa. Agora tem ella um quadro novo intitulado "Pim-Pam-Pum", improvizado com a collaboração do publico que todas as noites tem ido ao Eden-Theatro. Além do numero "O tagarella" cantado pela actriz Laura Costa e das novas coplas do "Fado da Historia", o quadro que tem feito grande successo é o "Lavadouro Politico".

*** No cartaz do Theatro Maria Victoria, continúa a revista "Football", com as "Rosas" por Lina Demoel, o "Caracolinho" por Hortense Luz, "A mulher do Camardo" por Luiza Durão, o "Engraxador", por Carminda Pereira, destacando-se ainda a actriz Alda de Souza e os actores Carlos Leal, Alfredo Ruas e Santos Carvalho, nos papeis de "Chefe-Bitóca", "Dansarino" e "O Jorge".

*** A grande Companhia Velasco está dando os ultimos espectaculos no theatro Trindade.

*** No Polytheama, a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro ainda está trabalhando por conta da Empreza Luiz Pereira.

*** Foi levada á scena no theatro São Luiz, a opereta em 3 actos, do compositor hespanhol Pablo Luna, poema de Antonio Paso e Joaquin Abati, versão de Accacio Antunes e Xavier Magalhães, "A moça de campainhas", assim distribuida: Barbara, Armanda de Oliveira; Maria da Luz, Maria Pires Marinho; Gloria, Maria Laura; Tomasia, Thereza Gomes; Anunciação, Rosalina Salal; 1ª rapariga, Marcelda Almeida; 2ª rapariga, Herminia Reis; Miguel, Almeida Cruz; Maximino, Alvaro de Almeida; D. Diogo, Alvaro Pereira; Tio Galhetas, Pereira Saraiva; Alcaide, Abilio Baptista; Bernardino, Adolpho Sampaio, Galo e Arthur Silva.

*** Completamente restabelecida, dos ferimentos recebidos, quando atropelada por um auto, reapparece aos seus admiradores, a actriz Alda de Souza, do theatro Maria Victoria.

O CINEMA

AVENIDA

A mala do correio aereo. E' o titulo de um film que o Cinema Avenida terá na sua tela amanhã. Um delicado enredo de amor dá a commoção que desperta a vida intensamente apaixonada de um heróe da aviação. São interpretes desse film Douglas Fairbanks Junior, Billie Dove e Warner Baxter, e as situações que o enredo decorrem são de molde a prender a curiosidade do espectador e a deixar-lhe a mais imperecivel das impressões.

AMERICA

Em matinée e nas sessões da noite é este o programma de hoje, no Cinema Theatro America: "Salteador roubado", film em 5 partes com William Desmond; "A virgem indina", film dramatico em 6 partes, com Pathy Ruth Miller e a comedia em 2 partes "Por direito de conquista" e o film natural "O mundo em fóco". Na matinée será exhibido mais o film de aventuras em 2 partes, "Castigo do céo".

NOTAS E INFORMAÇÕES

Terça-feira proxima, realiza a sua festa, no theatro Republica, a actriz Maria Lina, com o seguinte programma:

Episodio tragico em 1 acto "O louco", desempenho de Italia Fausta; "O lingua de fóra", comedia em 1 acto, na qual tomam parte, por especial deferencia os criadores dos principaes papeis no Rio de Janeiro, Francisco Marzullo e João Barbosa; "Noites de Paris!", acto de cabaret em que tomam parte os melhores artistas do genero.

* * * A Companhia Lais Areda-Vicente Celestino, inaugurará em maio proximo a sua temporada carioca, com a opereta em 3 actos — "Mademoiselle Saudade", original de Marques Porto e Arnaldo Pereira. Da partitura foi encarregado o maestro Sá Pereira.

* * * "Os Orestes", duo formado ha 12 annos, pelos artistas Orestes de Mattos e Leonor de Mattos, farão brevemente a sua estréa no Central.

* * * Está á venda o ultimo numero da "Gazeta Theatral", semanario de Archimedes Soutinho e Arnaldo Pereira, trazendo na capa um bom retrato da actriz Ottilia Amorim.

* * * Entrou em ensaios, no theatro Carlos Gomes, a burleta-revista "Quem fala de nós...", letra de Corrêa da Silva e musica de J. B. Silva, o "Sinhô" e J. Freitas. Nessa peça estreará a actriz Lydia Reis.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Carnaval em familia".

CARLOS GOMES — "Ai Zizinha".

GLORIA — "Stá na hora!"

S. JOSE' — "Bahiana, olha p'ra mim".

REPUBLICA — "A morgadinha do Val-Flôr".

CINEMAS

AVENIDA — "O mundo não é tão feio como o pintam".

PARISIENSE — "Mysterios de Broadway".

IMPERIO — "Agradecido".

CAPITOLIO — "O lyrio partido".

BRASIL — "A marca de giz".

ODEON — "O fruto da discordia".

HADDOCK LOBO — "Na terra do pôr do sol".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas, salvo á léste, onde será ameaçador com chuvas durante todo o periodo. Temperatura ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo: melhorará no Estado de S. Paulo e continuará bom com nebulosidade nos demais Estados. Temperatura ligeiro declinio em S. Paulo e Paraná, estavel em S. Catharina, em ascensão no R. Grande.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Adjuntos de 1ª classe; Titulados de Obras; Directoria de Arborização; Pessoal da 3ª de Obras e da Estação Central da Limpeza Publica.

"Rapidos" — Magisterio; Addidos e em disponibilidade.

DOIS ASSASSINOS CONDEMNADOS A' PRISÃO PERPETUA

UM DELLES TENTOU SUICIDAR-SE AO SER LIDA A SENTENÇA

CAIRO, 6. (U. P.) — Um Tribunal especial allemão condemnou a pena de prisão perpetua, os allemães Fritz Doelitsch e Herman Klausen, pelo assassinato de Gabriel Tewfik Bey, em Karam, no dia quinze de janeiro de 1923. A audiencia foi presidida pelo ex-ministro da Justiça da Allemanha, sr. Raynze.

Ao ser lida a sentença, Doelitsch tentou suicidar-se, cortando uma veia do braço com uma navalha de barbear, achando-se ligeiramente doente.

MOMENTOS DE TERROR EM CASTEL FIORENTINO

OS TREMORES DE TERRA DURARAM VARIOS SEGUNDOS

FLORENÇA, 6. (U. P.) — Os tremores de terra espalharam o terror em Castel Fiorentino, tendo tido uma duração de varios segundos. Os habitantes da localidade abandonaram as suas residencias, dormindo ao ar livre. Não houve damnos.

Os bandidos mascarados na Russia

Foram mortos, dois correios diplomaticos do Soviet

APESAR DE RECEBER QUATRO TIROS, UM FUNCCIONARIO CONSEGUE SALVAR A CORRESPONDENCIA

MOSCOU, 6 (U. P.) — Um bando mascarado atacou os correios diplomaticos, do Soviet, Netto e Makhamastal, no trem em que viajavam, perto de Riga. O primeiro foi morto e o segundo ficou gravemente ferido. E' o maior possivel a indignação que esse facto provocou. O "Investia", desta capital, considera-o "um outro elo da cadeia sangrenta de crimes contra os representantes do Soviet no exterior".

A coragem de Makhamastal, levando comsigo a mala até alcançar Riga, tendo no corpo quatro balas, é muito elogiada.

O representante da Letonia em Moscou manifestou o seu sentimento e mostrou-se disposto a dar cumprimento a qualquer reclamação do Soviet e mandar proceder a promptas investigações.

O CORREIO MAKHAMASTAL FALLECEU

RIGA, 6 (U. P.) — O correio diplomatico dos Soviets Makhamastal, unico sobrevivente dos dois correios que foram atacados nas proximidades de Riga por um grupo de salteadores, conforme noticiamos em telegramma anterior, acaba de fallecer, tendo dado porém, á policia todos os testemunhos de que houve um duelo de revolvers.

Nomeações e transferencias na Justiça

O ministro da Justiça nomeou para servirem no Juizo de Menores, como escreventes juramentados do respectivo escrivão: Mario de Luna, Francisco de Paula Marques Lopes e Sylvio da Gama Cerqueira.

Foi transferido Benjamin de Andrade Figueira do logar de escrevente juramentado da 4ª Pretoria Civel para a da 2ª Pretoria Civel.

ESTA' NO RIO O VICE-PRESIDENTE DA CANADIAN PACIFIC RAILWAY

ALGUNS DADOS SOBRE A PERSONALIDADE DO SR. GRANT HALL

Entre os viajantes illustres que nos traz o "Voltaire" a chegar á Guanabara, destaca-se o sr Grant Hall, vice-presidente em exercicio da Canadian Pacific Railway, uma das maiores emprezas ferroviarias do mundo.

Tendo deixado ha pouco o Canadá, em viagem pela America do Sul, cujos paizes pretende visitar, aqui se demorará o tempo necessario ao bom conhecimento das nossas coisas.

Autoridade indiscutivel em assumptos de estradas de ferro, esta visita cresce de valor, tanto é verdade que ainda se acha por ser resolvido o problema de communicações entre nós.

Convém assim, que se facilite ao illustre viajante os meios, afim de que se ponha ao par do que o nosso nacional ha feito no magno assumpto. Talvez a sua competencia nos fosse util, suggerindo-nos medidas de alcance pratico e immediato.

Os dados seguintes, não fosse universalmente conhecida a individualidade do sr. Grant Hall, bastariam sobejamente para recommendal-o ao respeito geral. E' elle director de uma estrada que, como a Canadian Pacific Railway, possue uma rêde de cerca de 31 mil kilometros de linha trafegavel e dispõe de duas esquadras de transatlanticos. Uma trafega no Pacifico, de Vancouver para a China e o Japão e para Honolulu e a Australia; e a outra, de Montreal e Quebec para varios portos da Europa, no Atlantico.

Accresce ajuntar que, para o serviço das costas, de rios e lagos, conta 50 navios de menor porte.

A renda bruta dessa empresa attingiu em 1924 a 1 milhão e 575 mil contos, a qual se póde augmentar o lucro liquido de 231 mil contos.

Sommam 3 mil as suas locomotivas e 100 mil os seus vagões. Em summa, o capital applicado de 7 milhões e 123 mil contos.

As suas linhas sulcam o Canadá do Atlantico ao Pacifico nas proximidades dos Grandes Lagos, isto é, são quasi fronteiriças com os Estados Unidos. Possue serviço telegraphico e telephonico proprio ao longo das suas linhas.

Por tudo isto, a Canadian Pacific collocou-se entre as maiores emprezas ferroviarias do nosso planeta.

A SITUAÇÃO POLITICA E FINANCEIRA DE FRANÇA

ELLA E' CONSIDERADA DAS MAIS SERIAS PARA O SENHOR BRIAND

PARIS, 6 (U. P.) — A situação politica e financeira é das mais sérias para o governo chefiado pelo sr. Briand, em virtude dos debates da Camara. O deputado Lamoureux, relator da commissão de Finanças, abandonou o recinto ao ser levantada a questão de enviar-se outro artigo do projecto á commissão, declarando ser impossivel continuar.

O sr. Briand resolveu intervir em seguida, exigindo que o debate seja accelerado.

PORTUGAL PRETENDE NEGOCIAR UM EMPRESTIMO NOS ESTADOS UNIDOS

AS "DEMARCHES" JA' FORAM INICIADAS

LISBOA, 6 (U. P.) — A imprensa desta capital annuncia que o gabinete actual pretende negociar um emprestimo nos Estados Unidos, em vista do fracasso do emprestimo para as colonias tentado em Londres. Foram já iniciadas as necessarias "demarches" no sentido de ser effectuado o emprestimo e que estão a cargo do sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, alto commissario na Africa Oriental Portugueza, que tencionava negociar o emprestimo em Londres, para Moçambique.

SÃO AS RELAÇÕES ENTRE A ITALIA E A ALLEMANHA

GRAVES DECLARAÇÕES DO SR. MUSSOLINI

ROMA, 6 (U. P.) — Em discurso pronunciado perante a Camara dos Deputados, o sr. Mussolini declarou que caso a Allemanha aceite a responsabilidade da campanha anti-italiana que culminou no discurso pronunciado recentemente pelo ministro de Estrangeiros da Baviera, sr. Held, elle tomará medidas correspondentes na Italia.

Um vôo ultra-sensacional

— Allô!

— Quem fala?

— E' o Freitas.

— Oh! Freitas, como vaes? Escuta, Freitas, que diabo de conversa é essa que anda por ahi, que vaes fazer um "raid" ao Pólo Norte?

— E' verdade, vou voar... e é bem possivel que saindo fóra do Pólo continue a explorar novos mundos...

— Mas, caro Freitas, onde foste buscar tanto arrojo? Quem foi que te metteu isso no bestunto?!!

— Explico-me. Como sabes, eu andava sempre por baixo... mas de um momento para outro me transformei de maneira que agora só quero voar, crescer, subir tanto, tanto, que só em pensar me dá vertigem.

— Mas, amiguinho, Freitas, como te aconteceu isso? Dize-me depressa que eu tambem quero voar...

— E' muito facil. Olha, escuta, queres voar mesmo? Toma Potentol! Ora, como Potentol é um preparado prodigioso destinado a despertar energias desconhecidas no individuo, visto ser o melhor fortificante e o mais poderoso e seguro, estimulante que a medicina moderna já produziu, é só tomal-o e zás, vae a decollar...

O "PLUS ULTRA" VOOU HONTEM SOBRE A CIDADE, EM BELLISSIMAS EVOLUÇÕES, ESPALHANDO UM BOLETIM DE SAUDAÇÃO AO POVO CARIOCA

Aspecto interior do templo, onde se rezou a missa em acção de graças pelo exito do raid do "Plus Ultra"

(Conclusão da 3ª pagina)

encarnadas, em fórma de avião, contendo uma placa de ouro, onde se lê a dedicatoria "Homenage de la Colonia Hespañola de Petropolis a los heroicos aviadores do "Plus Ultra". Conduzem-n'a, ostentando o traje nacional de Sevilha, as senhoritas Henrique Carlos Ortiz.

Os homenageados agradecem, e sempre ao meio do povo, ouvem dois novos oradores: a menina Dulce e o joven Brasilio Butz, este saudando, como brasileiro descendente de hespanhoes, a progenitora de Franco aquella, em nome dos portuguezes associando-se á communhão de affecto que a todos irmana.

E' o orador que melhor se ouve, porque a massa popular, deslocando-se para a rua, procura logares que lhe permittam vêr o cortejo que acompanhará os pilotos á legação de Hespanha.

A AUDIENCIA PRESIDENCIAL

A permanencia no edificio da rua Marechal Deodoro é ligeira, pois, ás 16 horas, os nossos hospedes deverão estar no palacio do Rio Negro, onde o sr. Arthur Bernardes os aguarda.

A faixa fronteira da avenida Koeler tambem regorgita e, ao apparecer os visitantes, novas palmas e acclamações rebôam. A' porta principal o capitão de fragata Moraes Rego os recebe e, vencidos alguns minutos, têm accesso no salão de honra, onde o presidente da Republica se acha, acompanhado do senador Joaquim Moreira, dr. Eduardo Vallim, general Santa Cruz, representantes dos ministros de Estado e outras pessoas.

O plenipotenciario de Hespanha faz as apresentações e o sr. Arthur Bernardes, em seguida, convidando-os a sentar-se, entretem demorada palestra. Informa-se sobre os episodios da viagem e felicita-os pelo largo alcance e bom exito da empreza. O major Franco disse muito reconhecido á hospitalidade do povo brasileiro e, solicitando licença, faz entrega de mensagem autographa de Affonso XIII que, no original, é a seguinte:

"Grande e bueno amigo.

Al llegar a la primeira tierra Ibero-Americana los primeros aviadores españoles que cruzan el Atlantico, llevan con lles mis votos mas ferviente por la prosperidad de esa floreciente Republica y mis saludos mas cordiales para ves. Señor Presidente y ese gobierno, que tan dignamente representam a la raza humana.

Vuestro bueno amigo (a.) Affonso XIII. El Palacio de Madrid, a 12 de Enero de 1926".

O sr. Arthur Bernardes o acolhe e, após offerecer uma taça de champagne, presta-se a figurar em diversas photographias.

Os aviadores deixam então o Rio Negro, com destino á legação.

O CHA' DO MINISTRO BENITEZ

No edificio da rua Marechal Deodoro a alta sociedade carioca, ora em villegiatura, servindo-se da opportunidade que lhes proporcionou a recepção do ministro de Hespanha e senhora Antonio Benitez, cerca os aviadores de attenções, dispensando-lhes então tantas homenagens. E assim a festa transcorre até ás 19 horas, quando Ramon Franco e Ruiz de Alda saem do salão nobre para os aposentos particulares que lhes foram reservados, afim de se prepararem para o jantar intimo que lhes será servido e comparecerem ao baile que se realizará na residencia da viuva Franklim Sampaio.

Na legação hespanhola, entre muitos outros, estiveram o senador Epitacio Pessoa, principe D. Pedro de Orleans, barão de Teffé e dr. Edmundo da Veiga, representando o presidente da Republica.

OS AVIADORES REGRESSARÃO DE PETROPOLIS HOJE PELA MANHÃ

O major Ramon Franco e o capitão Ruiz de Alda sómente hoje regressarão a esta capital, devendo viajar no trem que chega á Praia Formosa, ás 16.15.

Os tripulantes do "Plus Ultra" foram hospedes do ministro da Hespanha e, após o jantar na legação, compareceram ao baile que a viuva Franklim Sampaio offereceu á sociedade carioca ora em villegiatura na cidade serrana.

BUENOS AIRES

UM ALVITRE

BUENOS AIRES, 6 (A.) O jornal "El Diario", referindo-se ao "raid" Hespanha-Brasil-Argentina, diz que o governo poderia celebrar a chegada do commandante Franco a Buenos Aires, enviando ao Congresso uma mensagem revivendo o velho projecto do estabelecimento de uma linha de navegação aerea entre Sevilha e Buenos Aires.

Accrescenta que, na sua opinião, seria um meio mais louvavel e imperecivel de render á Hespanha, ao rei Affonso e ao commandante Franco uma homenagem, pela qual anhela o coração do povo da Republica, neste momento transcendental e historico de sua vida.

UM OFFERECIMENTO DA ARCHIDIOCESE DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (A.) — O delegado do administrador apostolico da Archidiocese dirigiu-se á commissão organizadora das homenagens aos aviadores hespanhóes, offerecendo a inclusão de um "Te-Deum" no programma dos festejos. Este offerecimento foi aceito pela commissão que manifestou os seus agradecimentos áquelle delegado.

OUTRAS NOTICIAS

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O governo da provincia de Buenos Aires manifestou o desejo de hospedar, por um dia, os aviadores hespanhóes que fazem o "raid" Hespanha-Brasil-Argentina.

— O Conselho Nacional de Mulheres adheriu aos festejos projectados em homenagem aos tripulantes do "Plus Ultra" resolvendo considerar a esposa do commandante Franco como socia honoraria da bibliotheca do mesmo Conselho.

— A artista hespanhola Clotilde Rovira convidou todas as artistas hespanholas que se encontram actualmente em Buenos Aires para tomar parte nas festas de recepção aos aviadores, vestindo trajes caracteristicos das provincias de Hespanha.

— As sociedades portuguezas existentes nesta capital resolveram adherir ás festas de recepção aos tripulantes do "Plus Ultra".

— Noticias recebidas de Santiago informam que varios aviadores chilenos pretendem vir até esta capital, afim de saudar e acompanhar os aviadores hespanhóes, por occasião da sua chegada a esta capital.

NA CAPITAL DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — Foram tomadas todas as medidas necessarias para a perfeita amerissagem do "Plus Ultra" nesta capital.

Ramon Franco, ha tempos, affirmára á sua mãe que faria uma proeza capaz de obumbrar a gloria de seu irmão

A proposito da personalidade de Ramon Franco, o intrepido "az" hespanhol, que realizou a maior proeza da aviação dos nossos tempos, muito se tem escripto. Ainda agora, um jornal de Madrid, conta o seguinte:

"Ramon Franco é irmão do heroico general Francisco Franco, chefe do Terço de Voluntarios que opera na Africa, em luta com os riffenhos. O aviador Franco sempre se fez notar pela sua preoccupação de attrahir a attenção publica para a sua pessôa, de conquistar emfim, popularidade.

Estando o commandante Franco em Ferrol, certo dia, por occasião de uma das promoções de seu irmão Francisco, quando este era trombeteado pela Fama, sua mãe, entre varias pessoas da familia, disse-lhe á guiza de carinhosa advertencia:

— Vamos a vêr, Ramon, quando imitarás teu irmão, fazendo qualquer coisa notavel.

— O hoje commandante Franco sorriu e respondeu:

— Sim, meu irmão é muito bravo, porém eu, quando o sangue me subir á cabeça, farei uma proeza que o ha de deixar abumbrado.

Todos riram. A proeza do commandante Ramon Franco foi o seu maravilhoso "raid" que serviu para attrahir sobre o nome glorioso da Hespanha, a admiração de todo o globo.

A DIVIDA DE PORTUGAL A' INGLATERRA

O GOVERNO LUZITANO PREPARA-SE PARA DISCUTIR COM A THESOURARIA BRITANNICA

LISBOA, 6. (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Vasco Borges, reuniu-se hoje no Ministerio dos Estrangeiros, a commissão liquidadora da divida de guerra, juntamente com a commissão executiva do tratado de paz.

O sr. Velhinho Corrêa, apresentou os trabalhos que servirão de base de discussão com a Thesouraria ingleza, devendo partir amanhã para Paris afim de conferenciar com o sr. Affonso Costa, chefe do partido democratico.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Meduana", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Itaquassú", para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

— Amanhã:

"Itapema", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Itaquatiá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Cap Norte", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

A INVENÇÃO DE UMA MACHINA PARA COLHER CAFE'

Conclusão da 1.ª pagina

Resposta — Apreciando-se um trabalho médio de 3 mil pés diarios, teremos:

a) Gazolina 36|3 x 1$000.. ..	12$000
b) Oleo 2 lts.|3 a 2$000	1$300
c) Mão de obra, 3 pessoas 8$|3	8$000
Total por mil pés	21$300

Essa despesa refere-se exclusivamente ao serviço de levantar e abanar o café.

9ª) Qual o custo total do trabalho da colheita?

Resposta

No dizer de seu inventor, esse algarismo depende, em grande parte, do criterio do fazendeiro e sua orientação na execução do serviço. Pois o custo desse trabalho fica reduzido á simples expressão da derriça do café. Pela pratica da colheita natural, que se torna, então, possivel pelo emprego da machina, a quem o quizer adoptar, o custo da derriça será reduzido, e com elle, egualmente, o custo total da colheita, assim tambem o numero das pessoas empregadas nesse trabalho. Esse custo póde ser avaliado, sem muito optimismo, á razão de 100$ a 150$ por mil pés, dependendo da carga dos cafeeiros para se computar o preço da derriça.

10ª) Qual a economia de braços realizada, adoptando-se o emprego da machina?

Resposta

Segundo os dados, em circumstancias referentes ao presente caso, estudados cuidadosamente pelo dr. Antonio de Barros Uchôa, nos foi dito que, na peor das hypotheses em que o fazendeiro queira manter o systema actual, derriçando o café á mão, para levantal-o com a machina "Guanabara" ella sempre representaria uma economia superior a por cento sobre o trabalho actualmente adoptado. Essa hypothese, segundo o seu autor é contradictoria com a razão, porque, diz o sr. Uchôa, desde que a machina faculta ao fazendeiro um meio de levantar rapida e economicamente o café que se encontra no chão faculta-lhe, portanto, os meios de, levantando aquelle que já se encontra no chão, esperar que os outros, que estão na arvore, amadureçam sufficientemente para serem derrubados, vibrando as arvores ou sacudindo as folhagens com um pequeno bastão de canna de milho inoffensivo ás arvores.

Nessas condições, affirma o seu autor, o emprego da machina traria uma economia de trabalho bem superior a 50 % sobre o systema actual, e que esse algarismo poderá attingir até de 70 a 80 %.

11ª) Qual a economia total no custeio de uma fazenda?

Resposta

Segundo ainda a opinião do inventor, a ausencia da necessidade de um braço numeroso para a realização do trabalho de colheita torna possivel o emprego das carpideiras no tratamento da lavoura. A capacidade de trabalho dessas machinas já é muito conhecida, não necessitando de esclarecimentos, o que torna facil prever que, se a machina realiza uma economia de 50 % nos trabalhos da colheita, com o emprego de carpideiras esse algarismo será de muito elevado, como reducção no custeio de uma fazenda.

RESUMO

Segundo verificámos, a machina "Guanabara" é de boa apparencia, é a tração animal, accionada por um motor "Ford" e relativamente leve, de construcção solida e resistente. Destina-se a levantar o café do chão, conjuntamente com terra, torrões, páos, folhas, cisco, etc., e limpal-o convenientemente. Trabalho esse que executou com a maxima perfeição e efficiencia. E' manejada por tres pessoas, aspira e abana 120 litros de café por minuto, consome um litro de gazolina em 17 minutos, dois litros de oleo em 10 horas, póde transitar por entre as ruas dos cafeeiros, sem prejudical-os, uma vez que o seu terreno seja accessivel á carpideira.

NOSSAS PONDERAÇÕES

A nossa opinião é muito favoravel sobre a machina em questão, porque alcançámos, com a mesma, um trabalho de aspiração e abanação mais perfeito, rapido e economico do que o mesmo serviço feito pela peneira do colono. Mesmo em terrenos inaccessiveis, depositando-o em monte, o emprego da machina seja muito lucrativo e economico. Far-se-ia o serviço, então, trazendo o café para os corredores, depositando-os em montes, que seriam, com grande rapidez, aspirados e limpos pela machina. Aos colonos, reduzidos á expressão de [illegible] por cento do seu total anterior, serão entregues carpideiras e burros para os auxiliar nos trabalhos de carpa do café, podendo cada um delles tratar o dôbro do numero de cafeeiros que tratava precedentemente, accrescentando-se, ainda, que no trabalho da colheita poderão, com vantagem, se contentar com um preço bem mais limitado, uma vez que a machina lhe poupa o maior e mais pesado serviço, que é a abanação do café, sempre penosa e morosa.

São essas as impressões que a machina "Guanabara" nos deixou, constituindo um caso sério a estudar cuidadosa e intelligentemente, e que vem marcar uma época na nossa economia rural."

O EMBAIXADOR DO BRASIL EM PARIS

VAE SER HOMENAGEADA PELA COLONIA

PARIS, 6 (U. P.) — A colonia brasileira está preparando grande recepção em homenagem ao embaixador sr. Souza Dantas, por occasião de seu anniversario natalicio, no dia 17 do corrente.

O CASO DO BANCO DE ANGOLA

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA UM DIPLOMATA DE VENEZUELA

LISBOA, 6 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica a seguinte declaração do dr. Alves Ferreira:

"Se a burla das notas do Banco de Angola continuasse desconhecida e impune por mais seis mezes, a patria correria grave perigo. Tratando-se de um crime de lesa patria, deve haver um jury especial para julgar os indiciados.

O ministro da Venezuela, sr. Planas Suarez, recebeu mil contos de réis para introduzir dinheiro nas malas diplomaticas. Existem motivos sufficientes para pronunciar os srs. Nuno Simões, Antonio Bandeira e Carlos Pereira, como cumplices da burla. Falta saber-se se o sr. Alves Reis procedeu de boa ou má fé, quando se absteve de fazer revelações desde a prisão sobre Simões, em virtude de receiar que mais gente fosse presa. A casa Waterlow procedeu levianamente, visto fabricar uma emissão mediante contractos cujas assignaturas dos governadores do Banco de Portugal eram falsificadas.

A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

FALA-SE NA RENUNCIA DO DELEGADO CHILENO EDWARDS

ARICA, 6 (U. P.) — Noticia-se, de fonte autorizada, que o sr. Augustin Edwards partirá para Santiago logo que a lei eleitoral fôr promulgada, não contando voltar a esta cidade. Esse plano de uma ausencia definitiva de Arica implica uma renuncia ao seu posto de delegado chileno, como aconteceu ainda recentemente quando o general Pershing teve necessidade de partir.

Tambem se annuncia que a renuncia do sr. Edwards já foi apresentada ao governo chileno.

O EMBAIXADOR RUSSO EM PARIS ESTA' GRAVEMENTE ENFERMO

BERLIM, 6. (U. P.) — Informações particulares recebidas nesta capital procedentes de Moscou, dizem que o ex-embaixador da União dos Soviets, em Paris, sr. Krassine, acha-se seriamente enfermo de anemia, sendo o seu estado desesperador.

A embaixada do Soviet affirma entretanto que a doença do sr. Krassine não é grave.

AS DIVERGENCIAS TURCO-FRANCEZAS A RESPEITO DA SYRIA

O SR. DE JOUVENAL ESTA' EM CAMINHO DE CONSTANTINOPLA

CONSTANTINOPLA, 6. (U. P.) — O sr. De Jouvenal, Alto-Commissario francez na Syria, chegará a Constantinopla procedente de Angora, no dia 10, afim de discutir as divergencias turco-francezas a respeito da Syria. Os representantes britannicos tomarão parte nessa discussão sendo por conseguinte muito provavel que se discuta a questão de Mossul.

A ORDEM PUBLICA EM PORTUGAL AMEAÇADA

O GOVERNO ADOPTOU MEDIDAS ENERGICAS

LISBOA, 6. (U. P.) — Os jornaes annunciam que foi encontrada no automovel do presidente do Conselho de Ministros, sr. Antonio Maria da Silva, uma carta ameaçando o norte do paiz. Foram adoptadas as medidas mais energicas, tendo sido iniciadas desde já rigorosas investigações.

O JORNAL
ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS
ANNO VIII — NUMERO 2.193 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

PONDO TERMO A UM "SURURÚ"...

De como, na terra de Tio Sam, os policiaes, exercem tambem, ás vezes, as funcções de arbitro. E as suas decisões são inappellaveis

James C. CORBETT
Ex-campeão mundial de box e conceituado chronista desportivo

(*Especial para* O JORNAL)

Ha annos passados, Eugene Quilley estava arbitrando a contento geral uma partida de base-ball, realizada num logradouro publico de pequena cidade do Estado de Nova York. Em dado momento, porém, elle teve de intervir no jogo, afim de punir um tal Charles Red, que commettera falta grave. E foi o quanto bastou. Começou logo um serio desaguizado entre o arbitro e os jogadores.

O player faltoso, que era uma das "estrellas" da équipe local, protestou contra a punição, tendo a ajudal-o nessa indisciplina todos os seus companheiros de team. A balburdia era infernal.

Contrariado com o desacato, Quilley resolveu, por fim, usar de energia e, pondo mãos á obra, tirou do bolso o relogio e observou ao principal reclamante que, se não se calasse dentro de dois minutos, o poria fóra de campo.

De nada lhe valeu, no entanto, a advertencia. Porque continuaram a chover os protestos dos jogadores.

Decorrido que foi o prazo do ultimatum, o arbitro deu cumprimento á sua promessa, determinando a Charles que abandonasse o jogo.

"Não saio porque não quero": — foi esta a resposta que obteve Quilley, seguida de mais este desafio: "E, se fôr homem, tente effectivar a sua ameaça."

Precisando manter o prestigio da autoridade, o arbitro insistiu na sua ordem, sendo novamente desattendido pelo indisciplinado player, que já, então, havia retomado o seu posto, na partida. Desobedecido assim, tão formalmente, elle parou o jogo e usou do recurso habitual para casos taes, isto é, appellou para o policial que rondava o parque.

Este, impertigando-se, lhe perguntou: "Mas, por que motivo quer o senhor pol-o fóra do campo?"

Quilley, com calma, explicou-lhe: "E' que o puni por uma falta e elle acha abusiva a minha decisão. Dahi ter sido eu forçado a usar dessa medida extrema, que elle não quer cumprir, teimando em se manter no jogo. Peço-lhe, nessas condições, que torne effectiva a minha ordem."

"Ora, — retorquiu-lhe o policial — está ahi uma coisa que eu não farei. Sim, não farei porque acho que o jogador está, na verdade, com a razão. Elle, de facto, não incorreu na falta arguida. Estou apreciando a partida desde o começo, com attenção, e nada vi de sua parte que merecesse semelhante castigo. Isto posto, deixe-se de exigencias, porque o rapaz não sáe de campo."

E, proferindo esta sentença, o mantenedor da ordem deu as costas a Quilley e foi tomar posição para assistir o resto da luta, que recomeçou instantes depois, com grande gaudio da assistencia...

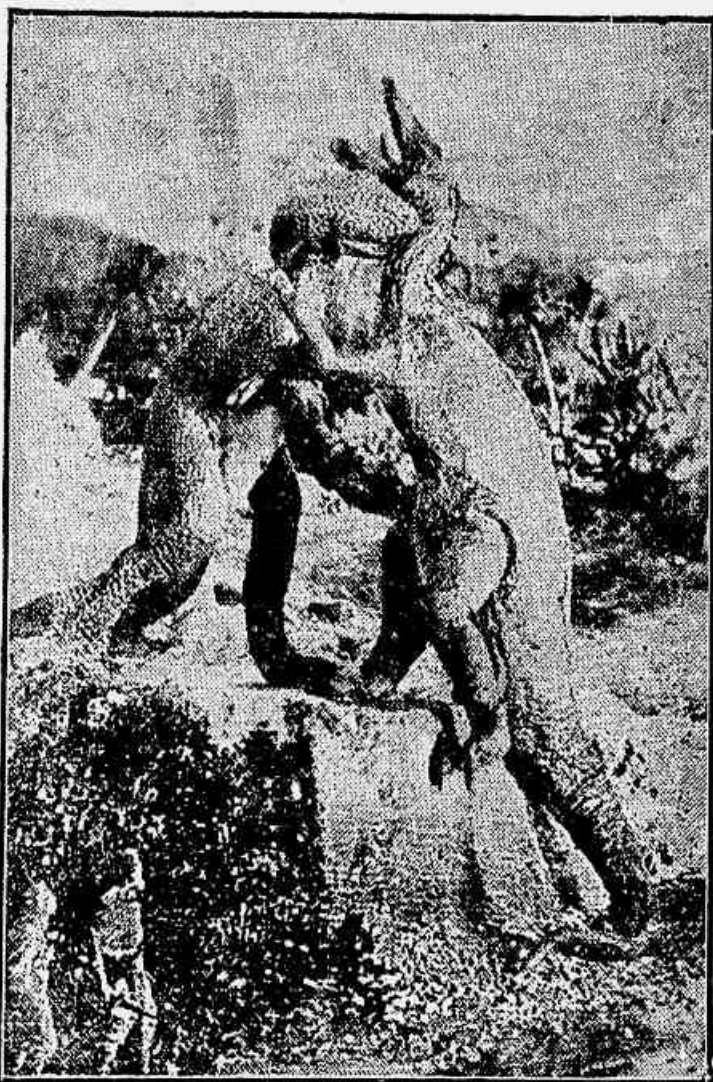
Para o estrangeiro, desconhecedor da correcção e lealdade de conducta caracteristicas do policial americano, esse desfecho inesperado pode causar surpresa, sobretudo por causa da passividade do arbitro. Nós, entretanto, o aceitamos sem commentarios, dada a fé que sempre nos inspira a palavra de qualquer desses servidores da nação. Sabemol-os incapazes de dizerem uma coisa por outra e mormente de lesarem o direito alheio.

Ainda mesmo em questões de sport, que eu bem sei quanto apaixonam, o "policeman" americano não discrepa na distribuição da justiça.

Como simples cidadão, mero torcedor, talvez elle fosse capaz de fazer branco do preto. Mas, revestida das suas funcções, nunca. E nisso consiste justamente o segredo da sua respeitabilidade.

Tambem, posso garantir, se o policial chamado a intervir nesse "caso" não entendesse das regras de base-ball, a decisão de Quilley teria sido mantida em toda a linha.

A LUTA ENTRE ANIMAES PRIMITIVOS

A primeira scena filmada nos Estados Unidos

O fluxo surprehendente que tem tomado, nesses ultimos tempos, a arte cinematographica permitte que se filmem as mais phantasticas scenas, das quaes possuimos escassos documentos, com uma bem illusoria realidade.

Principalmente nos Estados Unidos, onde a "scena muda" attingiu a maiores proporções, ao ponto de se tornar um monopolio daquelle paiz, as mais difficeis e quasi impossiveis reconstituições vem sendo conseguidas, como mostra a nossa gravura, na qual se vê a primeira luta entre animaes primitivos, reproduzida nos "studios" americanos e fixadas nas camaras cinematographicas.

EM QUE CONSISTE O ATTRACTIVO UMA MULHER?

Em que consiste este attractivo especial da mulher, que o francez chama o "charme"? Derek Faulkner responde a esta pergunta num jornal de Londres e diz que este "charme" não consiste na belleza physica da mulher, tambem a mulher feia pode tel-o. Elle tem sua origem numa graça intima, que se reflecte nos movimentos, no porte e nos modos. Este "charme" manifesta-se de multiplas maneiras, está occulto em cada filha de Eva, somente muitas vezes não tem occasião de sair á luz. A mulher idosa pode ser encantadora como a mocinha na flor da idade, o "charme" não é privilegio da juventude nem do trajo elegante. Este "charme" manifesta-se uma vez na voz, outra vez numa certa nuance de caminhar ou num gesto da mão, nas physionomias, etc. Não é coisa que se pode estudar, nem se aprende dos livros, não tem regras nem doutrinas. Tem a sua causa numa harmonia espiritual, numa disposição feliz da pessoa. E a mulher, que não o tem e anhela de tel-o, somente pode adquirir este "charme" transformando o seu caracter. Uma senhora perita dá a seguinte receita:

Tomae partes iguaes de humor e compaixão e misturae estas partes com alguns grãos de bondade e conhecimento dos homens. Accrescentae um bocadinho de sentimentalidade e cobri tudo isto com uma dóse de philantropia e de caridade. Empregae esta mistura liberalmente para com todos os homens, mesmo quando mostram apparencias asperas.

"Tende pensamentos limpos e nobres", e elles se mostrarão nos vossos rostos, dando-lhes esta expressão que se chama o "charme".

O USO DE PERFUMES

Sra. Th. B. SLAVANGER.

(Redactora da revista norueguesa "Hjemmet"

(Para O JORNAL)

O uso de perfumes é uma moda ou, melhor, um costume que encontrámos já nos tempos da rainha de Sabá. Os povos de alta cultura da antiguidade, os romanos e os gregos, para não falar dos egypcios antigos (o sepulchro de Tut-Anch-Amons no "Valle dos Reis" dá uma idéa exacta da cosmetica daquelles dias) gostavam de perfumes e de pomadas cheirosas. E sentimos a fragancia de perfumes através de todos os seculos em todas as variações e gradações. A intenção deste pequeno resumo historico não é de dar lições ás senhoras, as minhas bellas leitoras talvez sejam mais peritas do que eu. Escrevo estas linhas apenas para tranquillizar as consciencias das senhoras que são apaixonadas pelo perfume. Não é crime, supposto que as finanças o permittem — porém, na selecção do perfume e no seu emprego commettem-se ainda muitos peccados contra o bom gosto. Não é uma revelação nova que a senhora deve escolher o seu perfume de accordo com o seu caracter e a sua individualidade. Porém, que significa isso? Vamos explicar este enigma: Distinguimos tres categorias de perfumes, a primeira para as louras, a segunda para as bellezas de cabellos castanhos e a terceira para as morenas. Uma senhora loura deve usar um perfume de flores. Isto assenta com a sua physionomia de Gretchen e geralmente corresponde ao seu caracter. A selecção é grande: rosa, violeta, sabugueiro, etc. A senhora de cabellos castanhos faz bem em usar um perfume composto, uma "combinação". Ella tambem encontrará uma grande variedade. Precisa apenas perguntar nas perfumarias. Ha uma infinidade de variações. Somente a morena, de cabellos pretos como a noite e olhos fulgurantes, pode permittir-se de usar um destes perfumes orientaes, exoticos, que augmentam ainda seu encanto e sua graça seductora. Concordo que a escolha do perfume apropriado não é facil. Precisa-se ter o gosto bem educado. O que é seductor na morena, torna-se ridiculo quando é usado pela loura Gretchen com os seus olhos côr de myosotis. E muitas senhoras escolhem somente segundo o frasco ou o estojo forrado de seda. Outras compram o perfume da ultima moda, se bem que seja absolutamente contrario á sua individualidade. E ainda outra difficuldade existe além da escolha. A senhora distincta, a senhora no verdadeiro sentido da palavra, mesmo tendo 17 ou 60 annos, não deve cheirar como uma perfumaria; um halito somente, um tom discreto, é sufficiente. Demais, é contra o bom gosto.

A DEFESA DO FILHO UNICO

"Filho unico", com estas palavras combina-se sempre a idéa de muitos cuidados, preoccupações e desvelos, que necessita. A medicina e a pedagogia occuparam-se com elle, com seus talentos e suas doenças, fizeram-se exames e estatisticas acerca da sua nervosidade e seu desenvolvimento physico e intellectual. Um especialista de crianças, norte-americano, de grande fama, o dr. Hornell Hart, intervém a favor do filho unico e pretende que elle merece a primazia ás crianças de familias numerosas. Elle fez experiencias em 600 familias e deduziu que as crianças de familias numerosas são menos energicas, menos nobre de caracter e muito mais difficil para educar do que o filho unico ou os filhos de pequenas familias. Elle pretende que os filhos de familias numerosas são impedidos no seu desenvolvimento, intellectual, moral e socialmente. Segundo suas observações, consta que quanto menos filhos uma familia tem, tanto maior é o talento de cada um. Filhos de familias que tem 10 ou mais crianças, raras vezes são intelligentes; são impedidos no seu desenvolvimento intellectual. Especialistas inglezes confirmam estas affirmações. Não é que o filho unico nasce com faculdades superiores, sua superioridade é devida aos maiores cuidados e á educação esmerada que recebe. Asher, um medico inglez, pretende que o quinto filho duma familia, ou os filhos que nascem ainda depois, são mais sujeitos a quaesquer doenças do que os nascidos anteriormente, suas inclinações são inferiores á dos irmãos mais velhos. E' uma consequencia natural, pois, com cada filho que nasce, augmentam as despesas e o trabalho. A mãe dum filho unico occupa-se mais com elle e a sua educação, do que lhe é possivel quando tem dez filhos.

Eis ahi que temos as palavras dos sabios, porém, a vida prova muitas vezes justamente o contrario. Alguns dos genios eminentes são descendentes de familias numerosas. Napoleão é o oitavo, Benjamin Franklin o mais novo duma familia de onze filhos. Rembrandt é o quinto de seis filhos. Wagner e Mozart nasceram ambos como setimo filho. Schumann é o quinto e Schubert o decimo terceiro de familias com 14 filhos. Balzac é o mais novo duma familia numerosissima. Por isso os filhos de familias numerosas não devem desesperar.

A SENHORITA 1926

O estylo de tudo muda! Roupa, chapéos, cabelleiras, moveis — tudo muda com o tempo. E a senhorita 1926, sempre á procura que alguma coisa nova volta através das idades para satisfazer os desejos. Porém, todas as coisas antigas parecem muito complicadas. Dahi a senhorita 1926 criar o seu proprio estylo.

Os seus cabellos cortados, o vestidinho apertado dão-lhe um aspecto que as suas antepassadas jámais poderiam conseguir. E quem póde negar que o Amor fez isso? Embora tudo mude o Amor nunca mudou nem mudará jámais. E é só nisso que a linda senhorita 1926 continua a parecer-se com a senhorita de todos os tempos.

A installação do termo judiciario de Pedro Leopoldo, em Minas

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

PEDRO LEOPOLDO — O presidente Mello Vianna esteve em Pedro Leopoldo onde veiu presidir á installação do termo judiciario da localidade.

S. ex. viajou para aqui em carro especial ligado ao trem da carreira em companhia de seu ajudante de ordens, major Oscar Paschoal; dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario das Finanças; dr. Daniel de Carvalho secretario da Agricultura, e sua sra.; dr. Arnaldo de Alencar Araripe chefe de Policia, e seu ajudante de ordens capitão Edmundo Lery, dr. Flavio dos Santos, prefeito da capital; dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official; senhorita Dalila Paschoal, dr. Ribeiro de Almeida, sub-inspector do Trafego, coronel Virgilio Machado, drs. Carlos Salles, Adolpho Herbster e Zoroastro Passos; Randolpho Simões, Francisco de Azeredo, Annibal Fernandes, Luiz de Mello Vianna e João Dantas Filho; academicos José de Mello Santos, José Barbosa Mello, Adhemar Almeida Portugal, Romeu Ramos, Paulo Tamm, José Alves Oliveira e Benedicto Mendes.

Em Santa Luzia, achava-se a estação cheia de pessoas que prorromperam em vivas ao sr. presidente Mello Vianna e aos seus auxiliares de governo. Ahi uma commissão composta dos srs. senador Modestino Gonçalves, presidente da Camara; dr. Lauro Gentil Gomes Candido, juiz de direito; e dr. Antonio Coelho Antunes, acompanharam o chefe do Estado até Pedro Leopoldo.

Ao passar em Vespasiano recebeu s. ex. carinhosa manifestação, falando a professora Maria de Oliveira, directora do grupo escolar da localidade. Ao sr. presidente Mello Vianna foram offerecidas flores naturaes.

Apesar do mau tempo reinante s. ex. e comitiva tiveram por parte da população de Pedro Leopoldo as mais vivas demonstrações de apreço.

Ao desembarcar, o presidente Mello Vianna foi recebido pelos srs. Romero de Carvalho, presidente da Camara, Armando Belisario, vice-presidente, demais autoridades locaes e grande massa de gente.

O grupo escolar Leopoldense tomou parte saliente nas homenagens ao chefe do governo mineiro.

O sr. presidente e sua comitiva, após o desembarque dirigiram-se á casa do sr. coronel Romero de Carvalho, unde lhes foi servido um lauto e delicado "lunch".

SOLEMNIDADE DA INSTALLAÇÃO

A's 13 horas, o presidente, acompanhado de sua comitiva, autoridades e commissões, dirigiu-se ao Forum onde devia realizar-se a installação do termo.

Abriu a sessão o dr. Lauro Gentil Gomes Candido, juiz de direito de Santa Luzia, o qual, antes de convidar o chefe do governo para presidir á mesma, produziu longo discurso, muito applaudido, declarando, ao terminar, installado o termo judiciario de Pedro Leopoldo.

Foi empossado, prestando o juramento da praxe, o juiz municipal do termo, dr. Sebastião Barros de Moura.

Realizou-se, em seguida, a sessão civica, sendo pelo sr. presidente Mello Vianna empossados os funccionarios Manoel Mello Vianna, escrivão do 1º officio de hypothecas; Eloy Alves Reis, do 2º officio; Agostinho José dos Santos, distribuidor e contador; e João Theodoro Alves Silva, avaliador do termo recem-installado.

A senhorita Maria Agueda de Carvalho descerrou a bandeira que cobria o retrato do sr. presidente Mello Vianna, ouvindo-se nessa occasião, o hymno nacional executado pela banda musical.

Em nome do sr. presidente do municipio, falou o dr. Romero de Carvalho Filho.

A seguir, proferiu o dr. Mauricio de Azevedo eloquente peça oratoria.

O dr. Sebastião Barros de Moura, juiz municipal do termo, fez, num rapido discurso, referencias ás suas funcções, ao cargo recem-empossado e ao progresso crescente de Pedro Leopoldo.

Falou, afinal, o sr. presidente Mello Vianna, produzindo um discurso que mereceu os maiores applausos.

O BANQUETE

A's 14 horas realizou-se no grupo escolar, o banquete offerecido pela Camara Municipal ao sr. presidente Mello Vianna e auxiliares do governo.

A' mesa, lindamente ornamentada, tomaram assento o sr. presidente do Estado, os auxiliares de governo, altas autoridades de Pedro Leopoldo e innumeras pessoas gradas.

A' sobremesa, levantou-se o dr. Mauricio Azevedo que, sob applausos, conferiu ao sr. presidente Mello Vianna, em nome da população, o titulo de pedroleopoldense honorario.

Offerecendo o banquete falou o dr. Christiano Ottoni.

Respondeu, agradecendo, o dr. Pinheiro Chagas, cuja oração, muito eloquente, recebeu demorados applausos.

Em nome do sr. coronel Romero de Carvalho, presidente da Camara, foi feito pelo dr. José Carvalho de Azevedo o brinde de honra ao presidente da Republica.

O regresso do presidente do Estado e comitiva, á capital, fez-se ás 17 horas.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

O nosso Album

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até bem pouco, havia em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão para o original concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

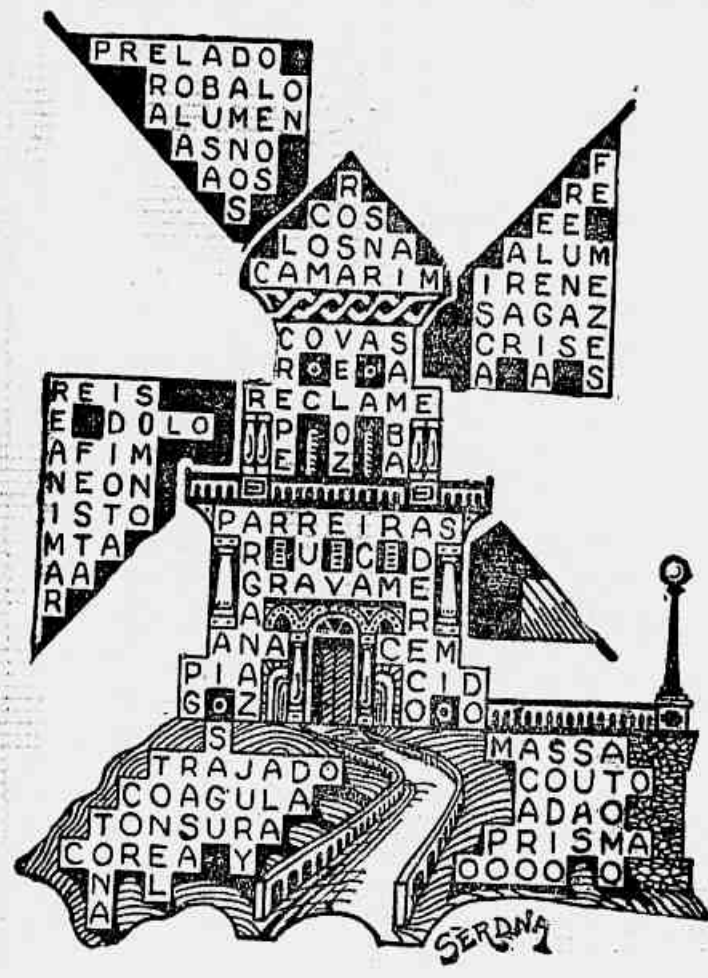
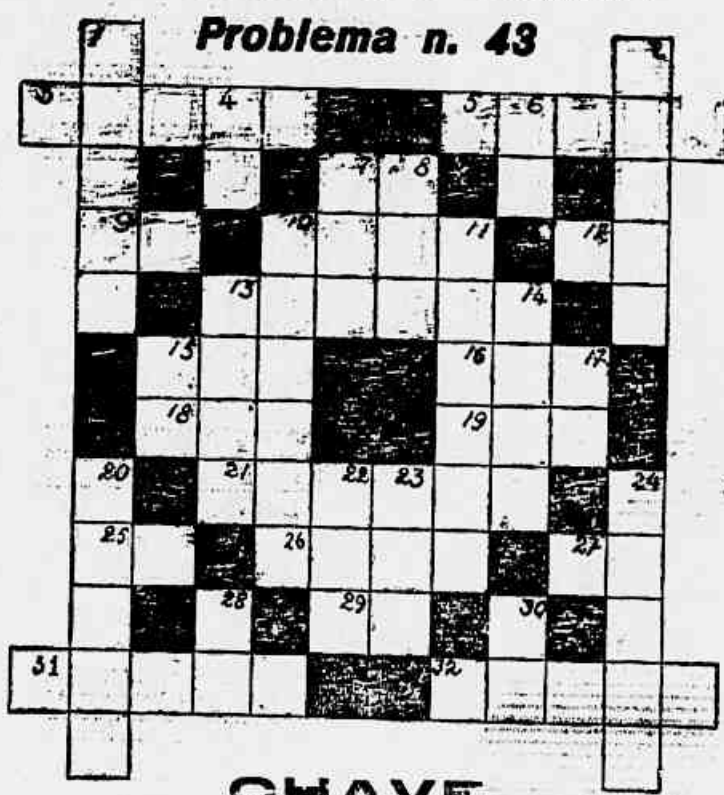
Procurem lêr, no proximo domingo, as informações completas sobre o mecanismo do concurso e as instrucções que o presidem.

— O trabalho que, hoje, publicámos é de autoria do sr. Milton Duarte Ribeiro.

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada á esta redacção.

Solução do problema n. 42

CHAVE

HORIZONTAES

3 — Com os caricaturistas
5 — Fructo
7 — Nota musical
9 — Tempo de verbo
10 — Abatimento ao preço
12 — Ruim
13 — Cidade de Hespanha
15 — Vogaes
16 — Vogaes
18 — Immensidão
19 — Especie de capa
21 — Narração
25 — Artigo pl.
26 — Tempo de verbo
27 — Variação pronominal
29 — Preposição e artigo
31 — Ave
32 — Bebida.

VERTICAES

1 — Embarcação
2 — Comer
4 — Não ficar
6 — Tempo de verbo
7 — Tempero
8 — Colera
10 — Relativo a touro
11 — Especulador
13 — Especie animal
14 — Erva
15 — Artigo
17 — Tempo de verbo
20 — Vehiculo
22 — Satellite
23 — Liga de ferro e carbono
24 — Enxerga mal
28 — Indispensavel á vida
30 — Interjeição.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que deverão ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

O Conde de Prorok e a mumia Tin-Hanan

Uma descoberta sensacional

O NOME

O joven conde Byron de Prorok, que acaba de regressar da Algeria, fez aos jornaes de Paris interessantes revelações a proposito da sua excursão através do Sahara, onde conseguiu descobrir a mumia de Tin-Hanan. Não obstante o seu tumulo haver sido anteriormente examinado pelos archeologos francezes, o joven americano poude descobrir finissimos moveis esculpidos, pedras preciosas e columnetas de ouro, datando de milhares de annos, bem como uma Venus modelada em pedra.

Antes da chegada a Paris do conde Prorok, foi consultado Fernand Gsell, professor do Collegio de França. O celebre historiador da Africa do Norte declarou que não podia ainda se pronunciar sobre a descoberta, que acreditava, comtudo, das mais interessantes.

Fernand Gsell teceu os maiores elogios ao conde Prorok, ao qual se deve a constituição de um comité nos Estados Unidos, destinado a revolver os areaes da Africa do Norte.

A missão, que teve por chefe um celebre erudito americano, Kelsey, devia primeiramente empregar 25 mil dollares na obra de desobstrucção das ruinas carthaginezas. Entretanto, um alto funccionario que fizera do "Nunc delenda est Carthago" a sua divisa, impediu que os milhões americanos viessem em soccorro dos pobres sabios francezes. Depois de Gsell, que jurou não mais pôr os pés em Carthago, coube a vez a Kelsey, que partiu desanimado.

O conde Byron Prorok, um moço cheio de vigor e de audacia, conseguiu organizar uma nova missão para explorar a região de Antinéa. O joven archeologo chegou a Paris em 5 de dezembro ultimo. O nome de Byron assenta-lhe perfeitamente. Tem os olhos azues e é um typo delicado e esguio, que deve agradar ás musas. Parece viver num sonho maravilhoso e longinquo. Interrogado por um jornalista, declarou:

— Fizemos a maior descoberta do seculo. Como narrar a minha viagem? O Sahara não é ainda um paiz de turismo, como muitos suppõem. que contar com as tempestades de areia e com as nuvens de moscas importunas. Durante quatro dias, a missão julgou-se perdida. Os poços tinham desapparecido. Ficámos sete dias sem essencia, e quasi sem alimentos; os radiadores tinham ainda mais sêde do que nós. Foi preciso que lhes dessemos a nossa agua, emquanto aguardavamos a chegada de uma caravana de camellos.

Mas, esquecemos todos os soffrimentos, logo que penetrámos na camara mortuaria de Tin-Hanan. O tumulo, conhecido e descripto ha muito tempo, é uma pyramide circular que repousa sobre rochas talhadas e cobertas de inscripções lybicas e berbéres. Depois de dez dias de trabalhos de escavação, conseguimos attingir o corredor interno e chegar até a ultima camara, protegida por lages de cinco a oito metros de espessura. Os que estiveram presentes não poderão jamais esquecer o minuto emocionante em que surgiu a rainha de Tin-Hanan, deitada sobre um canapé. Estava vestida sumptuosamente e adornada com collares, anneis e brincos de um valor inestimavel e de uma arte maravilhosa. Em sua fina cabeça brilhavam um rico diadema de ouro picado de estrellas. Preciosas taças conservavam a poeira das tamaras, de que se nutria a morta.

Todos os episodios da nossa descoberta figuram num "film" que entregaremos ao governo francez; tirámos quatrocentas photographias, que infelizmente não pudemos ainda revelar. Entregaremos a mumia ao governo da Algeria. Trouxe commigo alguns pequenos objectos, que tambem pretendo entregar a quem de direito.

Alinhados sobre um cartão, o conde mostrou uma série de agathas, esmeraldas e onix, finamente lavrados, uma pequena columna de ouro, restos de tecidos, e finalmente a Venus lybica. E' uma estatua de um palmo, representando uma mulher nua.

Essa estatua — informou o conde — deve ter mais ou menos cem mil annos. O tumulo foi construido trezentos annos antes de Christo. E' um "redjem" da época lybica. Os carthaginezes, como ninguem ignora, possuiam o ouro, o marfim e as pedras preciosas. As joias encontradas sobre o corpo de Tin-Hanan são perfeitamente identicas ás que têm sido descobertas em Carthago.

O conde Byron Prok é de origem polaca, tendo uma parte da sua familia emigrado, ha muitos annos, para o Novo Mundo. Seu pae, que tinha a paixão da archeologia, investigou o Mexico. O conde Byron herdou essa tendencia. Educado na Inglaterra e na França, ha muitos annos vem se dedicando aos estudos da antiguidade. Fez as suas primeiras investigações nas ruinas de Carthago e da Utica. O seu sonho é de levar as suas pesquizas até o rio do Oro, deixando em seguida o littoral do Atlantico, para explorar as ilhas Canarias.

Continúa na 3.ª pagina

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Continuação da 2ª pagina.)

PRECISA-SE de uma lavadeira que ajude na cozinha, em casa de pequena familia; á Avenida Gomes Freire 11, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira, á rua José Eugenio 23, estação de São Christovão.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, em casa de familia; na rua das Larangeiras n. 557.

EMPREGOS DIVERSOS

PRESISA-SE de uma moça bem educada com referencias para cuidar dois meninos nas horas fóra do collegio e para serviços leves sabendo coser. Rua Marechal Pires Ferreira n. 61. Larangeiras.

PRECISA-SE de um carpinteiro um pedreiro e um servente; na travessa do Senado 21.

PRECISA-SE de um rapaz, com pratica de arear talheres; á praça Tiradentes 39.

PRECISA-SE de um passador para atelier, á rua S. Luiz Gonzaga 90.

PRECISA-SE de um menino, para serviços leves; na rua Marechal Floriano Peixoto 150. Fabrica.

PRECISA-SE de um carregador de cabeça; na rua Camerino n. 82.

PRECISA-SE de um lavador de pratos; á rua Nery Inheiro n. 65. Estacio.

PRECISA-SE de um ajudante de forno á rua Cabuçú 84; Lins de Vasconcellos

PRECISA-SE de um serrador que saiba trabalhar com engenho horizontal; á rua Senador Euzebio numero 202.

PRECISA-SE de um trabalhador de masseira; á rua de São Christovão 414.

PRECISA-SE de um bom official bombeiro hydraulico; á rua Barão de Mesquita, 357.

PRECISA-SE de vendedores e de cobradores afiançados; trata-se á rua Archias Cordeiro, 135, loja. Meyer.

PRECISA-SE de um lavador de pratos; á rua Marquez de Abrantes, 26.

PRECISA-SE de uma pessoa para ajudar a tratar de uma doente; no Boulevard 28 de Setembro, 225.

PRECISA-SE de um official funileiro; á rua Acre, 106.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em uma fabrica de saccos; trata-se á travessa do Paço ns. 18 e 20

PRECISA-SE de um areador de talheres; á rua do Rosario, 154.

PRECISA-SE de moças sem luxo, na fabrica; á rua Senador Pompeu, 59.

PRECISA-SE de rapazes de 18 a 20 annos, na fabrica, á rua Senador Pompeu, 59.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE, em Jacarépaguá, á rua Pinto Telles, 291, toda ou metade de uma bella chacara, situada em logar alto, com diversas qualidades de fructas, boa casa para verão, com agua e luz, servida por quatro linhas de bondes; trata-se na mesma.

ESPLENDIDA CHACARA

Vende-se ou arrenda-se moderno predio, 14 compartimentos, criação de porcos, força e luz electrica, agua encanada, 100x400 de fundo.

Dá rendimento — Tratar com a proprietaria, rua Benjamin Constant 149 — Tel. B. Mar 1849 — Situado em Sete Pontes, aquem de S. Gonçalo, Nictheroy. Distante do Rio, 1 h. e 15 minutos.

TERRENOS

RAMOS — Terrenos a 1:000$000 o lote; J. Vieira Ferreira, á rua da Carioca, 47, sobrado.

TERRENO — Vende-se um lote com 12,50 x 39 solido e saibro para construcção; vêr e tratar na rua Cirne Maia 92, bondes José Bonifacio á porta estação de Todos os Santos.

TERRENO em Conde de Bomfim n. 966 — Vende-se este magnifico magnifico lote de 9,75 x 25, 15:000$000; á rua do Lavradio 65.

TEMOS muitos terrenos e predios para vender nos suburbios; á praça Tiradentes n. 46. Dr. Bittencourt.

TERRENO — Vende-se um de 6,60 por 32, á rua Faria, 49, proximo a Salvador de Sá, facilita-se o pagamento; trata-se á Avenida Mem de Sá, 178.

TERRENO — Vende-se um por preço de occasião, de 6x35; á rua Campos da Paz; trata-se á Avenida Passos, 116, com Oliveira.

TERRENOS na Penha — Vende-se uma grande area, no melhor ponto, em lotes á vista ou a prestações; ver a planta e tratar, das 10 ás 16 horas, á rua da Assembléa, 13, 1º andar.

TERRENO — Vende-se um lote com 12,50x30, solido e saibro para construcção; ver e tratar na rua Cirne Maia, 92, bondes José Bonifacio á porta, estação de Todos os Santos.

TERRENO em Conde de Bomfim numero 966 — Vende-se este magnifico lote de 9,75x25, 15:000$; á rua do Lavradio, 65.

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro, 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações, no local, com o encarregado. Trata-se com O. Ree, rua da Alfandega, 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17.

VENDE-SE na Avenida Vieira Souto um terreno com 20x30 ou 10x30. Preço de occasião. Ouvidor 167.

VENDEM-SE dois lotes de terreno no prolongamento da rua do Ouro, S. Christovão, medindo 12x50, cada um, preço modico, a dinheiro ou a prestações; trata-se com o proprietario, á Avenida Rio Branco 90, 1º andar, sala 7.

VENDE-SE um bom terreno de esquina para duas ruas, perto da estação do Riachuelo, junto ao n. 67 da rua 26 de Maio, tendo de frente 18 1/2 metros por 30 de fundos; informa-se á rua D. Clara de Barros 25, fundos.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se uma barata Ford, typo Buick. Vêr e tratar á rua Andrade Pertence n. 32.

AUTOMOVEL — Vende-se um Benz, barato, em perfeito estado, muito economico; para ver e tratar á rua de S. Clemente 73, Botafogo.

BARATINHA — Vende-se uma de quatro logares, typo Sport, 12 H. P., não tem preço, aceita-se offerta, venda de occasião; á Avenida Passos 34, com o sr. Camara.

STUDEBAKER — Vende-se um em perfeito estado, completamente equipado para praça. Preço 2:500$, vêr e tratar na rua do Mattoso, 128-30.

VENDE-SE uma barata Studebaker, de cinco assentos, optimo estado de conservação, preço de occasião; trata-se na Garage Baptista, á rua Ferreira Vianna 71.

VENDE-SE uma barata Scripps Booth, 30 HP; trata-se com o sr. Serra, á rua do Senado 63.

PENSÕES

ACEITAM-SE um ou dois pensionistas; optimo tratamento; á rua do Mattoso, 107.

ACEITAM-SE encommendas de iguarias, como seja maionese, empadas, tortas, especialidade em cus-cús paulistas; informa-se pelo telephone Ipanema 975.

ACEITAM-SE pensionistas — Optimo tratamento; á rua General Camara, 51, 1º andar.

"Hotel Pensão Haddock Lobo"

Montado para conforto das exmas familias e cavalheiros recommendaveis; á rua Haddock Lobo, 252 — Rio — Teleph. V. 1727.

CARTOMANTES

CARTOMANTE, CHIROMANTE, GRAPHOLOGO—Mr. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso **passado, presente e futuro.** De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attenderá para os Estados, remettendo instrucções, se lhe enviarem enveloppe sellado.

CHIROMANCIA, phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvain diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 17; r. Riachuelo, 19, sob.

CARTOMANTE rezadeira desvenda com clareza, faz responso e trabalha por meio de orações; attende todos os dias; á r. Desembargador Izidro, 133, quarto 7; bonde Fabrica.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á r. Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

CARTOMANTE mineira, trabalhos garantidos; r. Frei Caneca, 123, sob., das 13 ás 19 horas.

MME. DIVA, cartomante; á r. Barão do Bom Retiro, 113, Engenho Novo.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, **realizar tudo que desejar:** cartas com sellos para a resposta a P. S. Estação de Mesquita. E. do Rio.

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada, consultorio e residencia á rua General Bruce 98, S. Christovão, phone Villa 149. Consultas: segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de saude Santa Maria. Diarias de 10 a 30$000.

PARTEIRA — MME. GUIU, PROF. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27; das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

DENTISTAS

Dentista — Octavio Euricio Alvaro. R. da Carioca 50 — Phone C. 3393.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela 335.417 da casa de penhores José Cahen, á rua Silva Jardim 7; as providencias estão dadas.

PERDERAM-SE as cautelas numeros 42.141 e 42.142, de 1925, pertencentes a Leonor de Brito Martins, da Caixa Economica e Monte do Soccorro.

PERDEU-SE a cardeneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro n. 572.548 da 3ª série, pertencente a Emiliana Fernandes.

PERDEU-SE — Gratifica-se a quem entregar á rua Evaristo da Veiga 130, sobrado ou á rua Senador Pompeu 141, os documentos do auto numero 5566. Antonio Gonçalves Vicente. Rio, 1 — 2 — 1926.

PERDEU-SE a cautela 135.417 da casa de penhores José Cahen, á rua Silva Jardim 7; as providencias estão dadas.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro numero 572.548 da 3.ª serie, pertencente a Emiliana Fernandes.

JORGE Silva Oliveira — Perdeu-se a cautela sob o n. 37877; desta casa.

Apolices perdidas

Perderam-se as de ns. 233797 e 233798 pertencentes á matriz de Santa Rita de Ibitipoca, emittidas no anno de 1871 e a de n. 158331, pertencentes á Capella das Dores de Santa Rita de Ibitipoca, emittida no anno de 1869, todas de juros de 5 % ao anno e do typo geraes antigas.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1926.

P. p. **Rodolpho Portugal Milward.**

AVICULTURA

CANARIOS — Vendem-se de tres raças, por preços baixos; á rua do Carmo n. 67-2º andar.

VENDEM-SE bonitos canarios; á rua Marquez de Sapucahy 101.

VENDEM-SE canarios belgas, de boa qualidade; á rua do Mattoso, 205, quitanda.

VENDE-SE filhotes de canarios Belgas, só se vende de 10 para cima. e vende-se duas cadellinhas Colere, de tres mezes.

ANIMAES

CACHORRO Policial, vende-se um lindo, pura raça allemã; dois annos; á rua Moraes e Silva 68.

CACHORRINHOS felpudos — Vendem-se filhotes; á rua Vicente de Souza, 3, telephone Sul 2220.

GAATINHOS Angorá de puro sangue; vendem-se á rua da Quitanda, 10, 2º andar.

LULU' Pomerania — Vende-se um cachorrinho, branco, com dois mezes; preço 200$; para ver e tratar na rua do Acre, 8; das 10 ás 16 horas.

VACCAS — Vendem-se 15 tourinas legitimas, todas dando leite, algumas proximo a ter cria; á rua Monte Alegre 32 e trata-se com o sr. Juca.

VENDE-SE uma cabra de raça, leiteira, com uma cria; á rua Barão do Bom Retiro 226. Engenho Novo.

TRASPASSA-SE

PENSÃO VENDA — Traspassa-se uma, familiar, com nove quartos, todos alugados a familias distinctas, modico aluguel. Informações á r. Senador Vergueiro, 120, venda.

TRASPASSA-SE uma boa casa de bebidas, com alguns seccos, em ponto de esquina, ou se vende o contracto; informa-se á rua S. Januario, 44 A.

TRASPASSA-SE o contrato da casa da rua Tavares Bastos, 8, aluguel 512$; as chaves na rua Bento Lisboa, 60, telephone Beira-Mar 3805.

TRASPASSA-SE o contracto de um magnifico predio proprio para familia de tratamento; a quem comprar os ricos e modernos moveis que o guarnecem; á rua Paulo de Frontin n. 83.

Continúa na 4.ª pagina

TODOS OS SPORTS

A dez tentativas da travessia a nado do canal da Mancha, em 1925

Cinco homens já atravessaram esse estreito, tendo até hoje sido inutil o esforço das mulheres para realizarem tão importante façanha desportiva

HELEN WAINWRIGHT uma das melhores nadadoras norte-americanas que participou das Olympiadas de Paris e que aspira levar a cabo a travessia a nado do canal da Mancha

As tentativas de travessia a nado do canal da Mancha, no anno findo, despertaram a attenção mundial, pois nada menos de 10 nadantes iniciaram-na, afim de obter a mais formidavel e gloriosa das proezas natatorias de nossos dias, nenhum, porém, igorando bom exito.

Os Estados Unidos, a Inglaterra, a Argentina, o Egypto, a França e o Japão enviaram seus grandes nadadores de fundo, na esperança de vel-os triumphar em tão rude prova.

A temporada natatoria do Passo de Calais legrou assim um interesse desusado, valendo pelo lado sportivo como um signal do desenvolvimento que o sadio e util sport do nado está tendo em todas as partes do mundo.

De todas as tentativas de 1925, a do coronel Bernard Cyril Freyberg e a de mme. Jeanne Sion foram as de maior destaque. O coronel "Tiny" Freyberg, como é conhecido entre os seus intimos, tem de altura mais de seis pés, e pesa approximadamente 180 libras. Elle attingiu uma distancia de quinhentas jardas do recife a leste de Dover, depois de ter nadado mais de dezesete horas. Madame Jeanne Sion abandonou a sua tentativa, faltando-lhe apenas uma milha e meia para chegar a Dover. Ella tambem andou durante dezesete horas. Ambos passaram frias noites na agua.

A joven nadadora americana Gertrude Ederle passou em pouco tempo pela maior contrariedade de todas as suas tentativas. Ella iniciou a prova em condições ideaes. Antes das primeiras tres horas de nado, o Canal tornou-se impiedoso e a frieza da agua insupportavel. Gertrude lutou entretanto durante mais de seis horas até que o estado do Canal tornou-se difficil até para "um motor-boat" de regular tamanho.

A nadadora argentina Lillian Harrison soffreu anormalmente desfallecimentos e caimbras. Ella fez duas tentativas mal succedidas. Em uma dellas quasi morreu afogada. A perturbação do estomago obrigou-a duas vezes a desistir da prova.

Os chronistas sportivos classificaram as tentativas de cruzar o Canal da Mancha a nado, em 1925, da seguinte forma: 1.º — Coronel Freyberg, inglez; 2.º — Madame Jeanne Sion, franceza; 3.º — Helmy, egypcio; 4.º — Lillian Harrison, argentina; 5.º — Gertrude Ederle, norte-americana; 6.º — Dr. G. B. Brewster, escossez; 7.º — Miss Mercedes Gleitze, ingleza, e 8.º — Setzu Mishinura, japonez.

Terminando este retrospecto das tentativas da travessia da Mancha, no anno findo, digámos que até o presente só cinco individuos lograram ir da França á Inglaterra nadando. Pertencem todos elles ao sexo forte, o que quer dizer que nenhuma mulher conseguiu ainda esse triumpho, a despeito dos esforços que estão corajosamente despendendo, nestes ultimos annos, as denodadas ondinas do velho e novo continentes.

O grande interesse agora da travessia da Mancha não é tanto o de seu "record", mas o de verificar qual a mulher que a effectuará pela primeira vez.

A nadadora argentina Lilian Harrison com o veterano T. W. Burgess, no Cabo do Gris Nez, em que, em 1925, varios nadadores iniciaram as suas tentativas para atravessar o Canal da Mancha, sem conseguir chegar á costa ingleza. Burgess atravessou o Canal a 5 de agosto de 1911 e apparece aqui mostrando á afamada ondina argentina a cubiçada meta, que ella ainda não conseguiu alcançar.

O "DOPING" NO BOX

Targia historia de um pugilista escravo das drogas estimulantes

O boxeur negro Siki e seu empresario. Siki assassinado ha tempos era considerado o mais resistente "boxeur" australiano

A exemplo do que procedem proprietarios deshumanos e ambiciosos com seus cavallos de corrida, "dopando-os", isto é, injectando-lhes uma substancia ultra-estimulante, afim de que, elles, nas corridas dêem tudo, segundo a expressão vulgar, alguns pugilistas, principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos deram, ultimamente, para applicar em si proprio, o **doping**. As autoridades pugilisticas tem desenvolvido grande vigilancia em torno de boxeurs suspeitos de tão perniciosa pratica, afim de cohibil-os, já submettendo-os a exames medicos antes dos matches e desclassificando-os quando os mesmos são positivos.

A proposito é opportuno transcrever o que conta um chronista inglez de Dixie Kid, pseudonymo de um negro do Missouri, chamado Aaron Lister Brown. Kid foi, ha tempos encerrado numa cella da prisão de Eltenburgo, á espera da sentença de deportação para seu paiz natal. O boxeur "yankee", com surprehendente franqueza contou ao magistrado que presidiu ao seu processo, que durante sete annos empregára em si, todas as drogas estimulantes, afim de poder lutar com successo. E de tal forma Kid se acostumou a ellas que não poderia passar um só dia sem fazer uma ou duas injecções e que, para conseguir as drogas era capaz de um crime.

E, assim, com prisão e deportação, após a sua desclassificação do pugilismo official, termina a carreira de um dos mais esperançosos pugilistas de todas as idades.

SEU APOGEU — A PRIMEIRA LUTA

Dixie Kid esteve no apogeu da sua carreira em 1911. Foi em Trouville que este negrinho fez sua apparição no ring. Chegou á Europa juntamente com uma troupe de outros pretos pugilistas, sob a direcção de um **manager** que tinha a estranha especialidade de só dirigir gente de côr. A primeira luta de Kid foi contra Carpentier, cujo nome principiou a ficar em foco em razão das suas victorias sobre Jack Goldswain e Arthur Everndon. Era "manager" de Carpentier, François Descamps,

Harry Wills a "Panthera Negra", que os technicos dizem fadado a arrebatar a Dempsey a gloria muscular da raça branca

o qual não tinha a menor noção de Kid. Olhou-o superficialmente e, desde logo, chegou á conclusão de que o preto americano offereceria outra opportunidade para augmentar a popularidade de Carpentier. Foi, então, contractada a luta e, logo de saida, Kid mostrou sua superioridade sobre Carpentier, castigando-o rudemente, com seus punhos de ferro. Descamps, surprezo, levantou-se e, ao passo que grossas lagrimas rolavam-se dos olhos, protestava, vendo irregularidades inexistentes. O juiz, imperturbavel fazia, porém, proseguir a luta até que Carpentier, ao chegar ao 5.º round, abandonou a luta, afim de evitar o "knock-out".

Com Carpentier, entretanto, não se podia bem aquilatar do valor de Kid, pois que o campeão francez estava, ainda, no começo da carreira. A transcripção, porém, de um artigo, de um dos jornaes da época dirá, bem alto das qualidades pugilisticas de Kid. Disse o articulista:

"Este norte-americano de pelle de ebano, não tem nada de extraordinario: é um homem commum, de côr. Seu rosto é pequeno e sua cabeça assemelha-se a um coco. Ao subir ao ring dá a impressão de que estava dopado até a medulla. Seus braços são longos como os de um gorilha e têm um alcance incrivel. Póde-se dizer que é um Sam Langford em miniatura. Mas que lutador! Que resistencia! Que folego!"

Não restava duvida que Dixie era um campeão mundial. Em seu record figura a derrota de outro negro Joe Walcott, fortissimo lutador, campeão de peso-medio, o qual foi á Inglaterra, convidado pelo sr. Bettison para tomar parte nas festas sportivas da coroação do novo rei. Nessa época não havia homem no mundo, de sua cathegoria que Walcott não vencesse, e, as chronicas da época, diziam que elle era um "phenomeno". Pesava 63 kilos e 200 grammas. Pois foi a esse homem que Dixie Kid venceu, no 4.º round. Depois disso Kid lutou com Harry Lewis tendo sido vencido por elle, devido ao facto de ter, o match durado muito tempo, de forma que o "doping" foi perdendo a acção no organismo já combalido de Kid que não resistiu, ao embate. Foi, este match o inicio de decadencia do formidavel boxeur. Entrou a fazer uso das drogas e dellas se tornando escravo. E rolando de degrau em degrau Kid chegou ao extremo de estender a mão á caridade publica. Ahi o foi colher a justiça ingleza que o deportou.

A historia tragica de Kid deve constituir um aviso aos que, dedicando-se aos sports, mormente os do box, deixam-se levar por vicios de embriaguez e de drogas entorpecentes, não cuidando do physico e abastardando o moral, tão necessarios a um como a outro e a todo o lutador.

MOTOCYCLISMO

As emocionantes e sensacionaes provas com "side-car"

Entre as mais interessantes e arriscadas demonstrações sportivas, occupam logar de destaque as corridas em motocycletas, mórmente, quando essas machinas apparecem munidas de "side-cars".

Não apresentando difficuldades de certa monta, quando em rectas, em taes prelios as curvas exigem do "sportman", que se encontra no "side-car", muita habilidade, alliada a grande coragem.

A nossa gravura mostra, na parte inferior, o joven "sidecarista" Tadeo Taddia e o seu companheiro Petrignani, numa notavel corrida, em que numa luta violenta e cheia de peripecias conseguiu levar de vencida Gerli e Lubert, alcançando uma velocidade media de 70 kms. á hora, e gastando para vencer o percurso total 5 horas e 9 minutos.

Ao alto do cliché, vemos uma difficil curva executada em "side-car", numa prova de velocidade em Barcelona.

RADIO-JORNAL

Os requintes da T. S. F. surprehendem os musicistas

E' MELHORADA A TONALIDADE

Os altos-falantes reproduzem todos os tons da escala musical, com maior volume

Os dentes pódem receber as vibrações sonoras. — Como póde ser usada a caixa de resonancia de um piano. — Um poderoso alto-falante póde ser adaptado á caixa do piano, com muita vantagem. E até as paredes e o soalho de uma casa hão de resoar com certa intensidade

O rapido desenvolvimento por que tem passado os apparelhos radio-receptores, e principalmente no decorrer do anno de 1925, causa a maior surpresa a quantos se dedicam, verdadeiramente, á exercitação da nova technica. Actualmente, o aperfeiçoamento dos circuitos está num ponto tal, que não é de esperar, nestes dias mais proximos, transformações radicaes, ou mesmo muito sensiveis, mas o caso é que os requintes que já apresentam os receptores deixam extasiados os musicistas, em geral, tão perfeita é a reproducção de todos os tons da escala musical.

Ensaios e experiencias realizados por technicos, e tambem por simples amadores da T. S. F., têm demonstrado que o radio alcança, com exito surprehendente, a reproducção do som, como jámais fôra obtido, pelos methodos conhecidos.

Hoje em dia, ha apparelhos alto-falantes capazes de preencher o mais amplo recinto de audição musical, sem a menor distorção do som.

As notas baixas, taes como as emittidas pelos tubos dos grandes orgãos e pelos contrabaixos, etc., e reproduzidas pelos primitivos alto-falantes, são, actualmente, ouvidas com muito maior riqueza de volume e de intensidade e nitidez.

O aperfeiçoamento dos alto-falantes já corresponde, com a maior justeza, aos requintes da mais delicada emissão musical. E não sómente os sons delicados têm perfeita reproducção nos alto-falantes, mas tambem o "bong-bong", de um bombo, o rufar do tambor, etc., etc.

O mais refinado solo de piano é transmittido aos ouvidos do auditorio, pelos modernos radio-reproductores do som, isento de certos senões de que se resentiam os primeiros apparelhos do genero.

Os postos radio-receptores modernos são susceptiveis de tão forte syntonização, que ficam absolutamente indemnes das interferencias de qualquer estação local. Alguns postos poderão ser fortes demais para os mistéres usuaes, mas são muito apreciaveis, nos casos em que o amador da T. S. F. reside proximo de uma estação radio-diffusora ("broad-casting").

Ultimamente, os postos radio-receptores de um nucleo (já descriptos nesta mesma secção do O JORNAL), são construidos com muita precisão, de forma que as estações locaes são perfeitamente isoladas.

Geralmente, os postos radio-receptores se utilizam de dois "dials", para a syntonização ou afinação, por isso que a selectividade é obtida, usualmente, por um segundo "dial".

A BATERIA DE AUTOMOVEL DA' A INCANDESCENCIA DOS FILAMENTOS DAS LAMPADAS

O posto receptor que o amador da T. S. F. usa em sua sala de palestra poderá lhe pradigalizar o melhor entretenimento, sendo alimentados os filamentos das lampadas pela bateria de um automovel. A bateria de automovel fornece seis "volts", tal como se fôra uma bateria do radio, e o amador poderá adquirir no mercado uma cavilha para fazer as connexões ao supporte da lampada.

Muitos postos radio-telephonicos funccionam até um determinado grão, com a polaridade da bateria invertida, mas o operador, para se certificar da connexão adequada, deve immergir os dois fios conductores em agua, previamente tornada conductora com um pouco de sal ou qualquer outra substancia soluvel. O fio negativo formará pequenas bolhas, ao passar a corrente pela agua. Os fios devem ter alguns metros de comprimento, principalmente se forem pesados.

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Continuação da 3ª pagina)

TRASPASSA-SE um bom hotel, aluguel barato; ou uma pensão; informa-se á rua do Riachuelo, 156.

TRASPASSA-SE

O contracto de optima casa de dois pavimentos, tendo no de baixo: duas amplas salas, copa, cozinha, dispensa e quarto para criado, no de cima quatro claros e arejados quartos, idem para banho, com aquecedor á gaz, W. C. e bidet e terraço. Grande quintal, banheiro W. C. e gallinheiro. Ver e tratar á Avenida Pedro II n. 125 ou Telephone Norte 6563.

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE para escriptorio commercial metade de um sobrado, frente, constando de espaçosa sala com 3 sacadas e mais dois quartos; á rua Buenos Aires 295.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou consultorio; rua Sete de Setembro n. 176, sobrado.

ALUGA-SE para escriptorio, a sala de frente do sobrado da rua S. Pedro 117.

ALUGAM-SE bons escriptorios com luz, limpeza e telephone; á rua do Ouvidor n. 56, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio ou officina; na Avenida Rio Branco n. 149, 2º andar.

ALUGAM-SE duas salas de frente, escriptorio ou consultorio; á rua S. José n. 7, 1º andar.

INSTRUMENTOS

PIANO IBACH — Por causa de viagem, vende-se um lindo com magnificas vozes; travessa Cruz Lima, 37.

VENDE-SE um auto piano GEX em perfeito estado; na r. Andrade Neves, 85 — Tijuca — das 7 ás 11 horas.

VENDE-SE um piano, em optimas condições; á rua Bella de S. João 55, S. Christovão.

VENDE-SE uma vitrola, em perfeito estado; preço baratissimo: á rua Senador Dantas n. 75.

VENDE-SE o esplendido piano Ritter em perfeito estado e optimo para estudo, preço 2:900$, tratar-se á rua Sergipe 88, casa IV.

VENDE-SE um piano Hechstein; á Avenida Mem de Sá 319.

PROFESSORES

PRECISA-SE deum explicador a domicilio, para o curso primario; á rua Marechal Rangel n. 111, bonde de Cascadura á porta.

PROFESSORA diplomada offerece-se para leccionar em collegio ou particular; tel. Norte 5933.

PROFESSORA de pintura lecciona a domicilio, preço modico; aceita todo o genero de trabalho. Mme. Serroels; rua Moraes e Valle n. 30, loja.

ADVOGADOS

ADVOGADO — DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS — Rua Buenos Ayres 105-1º — Tel. Norte 4072 — Civil, Commercial e Criminal.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rua do Rosario 58.

EMPRESTIMOS

EMPRESTIMOS — Sob hypothecas de predios ou promissorias a juros modicos; travessa do Commercio n. 13, 1.º andar.

DINHEIRO

DINHEIRO sob promissorias, empresta-se com bons avalistas, com Diniz; rua Ouvidor, 28, sala 5.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas a juros de 12 °|°, 18 °|° ao ao anno; á r. Conselheiro Ferraz, 102, Lins de Vasconcellos.

CAUTELAS

CAUTELAS do Monte Soccorro, compram-se mesmo caucionadas, com Diniz; rua Ouvidor, 28, sala 5.

COMPRAS DIVERSAS

COMPRAM-SE — Pequenos predios e terrenos; offertas para a r. Conselheiro Ferraz, 102, Lins de Vasconcellos.

MACHINAS

MACHINAS Singer para bordar e cozer — Vendem-se duas novas, por qualquer preço, por causa de viagem; á praça Tiradentes n. 39, 2º andar, sala 12.

MACHINAS para carpinteiros e marceneiros, vendem-se á rua 13 de Maio 7.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE uma machina Singer Gabinete, para bordar e cozer, pouco uso, preço de pechincha; r. Henrique Scheid n. 18, Engenho de Dentro. Fica na rua das Officinas.

VENDE-SE uma machina de dourar palmilhas, carneiras, etc., á rua da Luz 28, das 8 ás 10 horas, Haddock Lobo.

VENDE-SE por 120$ uma boa machina de costura Singer; á rua General Caldwell 183.

VENDE-SE um motor electrico de 3 H. P. e 1 tesourão á rua Coronel Pedro Alves 102, bata na porta.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE, por 170$ um perfeito grupo e dois porta-"bibelots", tudo côr de canella; Av. 28 de Setembro, 175, Villa Isabel.

VENDEM-SE um cofre, de duas portas, e um cofre de 60 completamente novos, preço de occasião, á rua do Riachuelo, 72.

VENDEM-SE uma geladeira, americana, em perfeito estado e uma secretaria, tampo de correr; á rua do Riachuelo, 72.

VENDEM-SE tres ventiladores quasi novos, por preço baratissimo; á rua Senador Dantas, 75.

PHARMACIAS

VENDE-SE em São Paulo do Muriahé, adeantada cidade do E. de Minas, uma superior pharmacia, com uma venda mensal de 15:000$000. Cartas ao seu proprietario, Elmo Durão de Miranda, nessa cidade, caixa n. 19.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANTIGUIDADES

Pagam-se os melhores preços por objectos em prata lavrada, marfim, tartaruga, madrepreola, louça, renda verdadeira, moveis antigos em jacarandá, quadros, gravuras. Galeria Eeslinger — Avenida Almirante Barroso, 2 2 — (Antiga Rua Barão São Gonçalo) — Tel. C. 4213.

CAPITALISTA — Aceita capitaes, pagando os juros de 1 e 2 1|2 por cento ao mez, dando-se garantias reaes; offertas para caixa postal 1604.

ANNULAÇÃO DE CASAMENTO

— Quereis annullar o vosso casamento? E' possivel a annullação mesmo que haja passado mais de 10 annos de casado — Procurae informações a respeito no Cartorio Geral de Informações, á rua do Carmo 66, 1.º andar — Rio — Sigillo.

CAROGENO

Fortificante dos musculos, do sangue, dos nervos, do cerebro, e do coração.

Augmenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a boa côr e limpa a pelle.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Qualquer pessoa póde obter, gratis, indicação para tratamento de sua molestia. Enviar por escripto, os symptomas de seu soffrimento, idade e residencia á

CAIXA POSTAL 1005 — RIO

Não precisa sello para resposta.

CONSTRUCÇÕES

Industriaes — Hydraulicas — Cimento armado — Particulares nesta Capital e no interior pelo vantajoso systema de ERICH SAUER, engenheiro-empreiteiro, rua da Quitanda n. 19, 1º (das 17 ás 18 horas). Enviam-se informações detalhadas.

DIVORCIO OU DESQUITE

Quereis vos divorciar? Ide no Cartorio Geral de Informações, á rua do Carmo n. 66, 1º andar — Rio. Responde consulta por carta e guarda absoluto sigillo.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bom escriptorio á rua 1.º de Março, 107, no 2.º andar. Vêr e tratar na loja.

EXCELLENTE COLLOCAÇÃO

para cavalheiro ou senhora seria, com pratica de agenciador de annuncios. Tratar na revista "Brazilian American", á rua Candido Mendes 42 — Gloria.

GRATIS

Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade e augmentar a memoria e a lucidez de espirito e o vigor physico e viril, agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio, ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA, a CAIXA POSTAL, 604, Secção A. — (Rua Buenos Aires (335), Rio. Mande-nos o nome e endereço, escriptos com clareza, hoje mesmo

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO — DR. PAULO ZANDER com 23 annos de pratica em Allemanha e DR. TH. PEREIRA CALDAS. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55 — 1º andar — Tel. Central 32?.

FALLENCIA — CONCORDATA

— Quereis requerer concordata ou mesmo fallencia? — Procurae informações a respeito no Cartorio Geral de Informações, á rua do Carmo 66. Sigillo absoluto. Advogado especialista vos dará consulta gratuitamente.

OBESIDADE

Emmagrecimento pela destruição radical unicamente da gordura pathologica sem qualquer inconveniente. Processo garantido e especial do Dr. Mario Luz. Rua Republica do Perú 56 (1.º) das 3 horas em diante; tel. Central 3232.

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na Rua Alfandega, 110 — 1.º andar das 11 ás 12 e 4 ás 5 horas.

O Segredo da Sultana

(Loção antiephelica)

Branqueia, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto tornando-o como uma imagem graciosa.

Laboratorio do Sabão Russo.

PRAIA VERMELHA

Compre um terreno na Urca, o bairro ideal das familias, destinado á élite da população carioca, situado no mais admiravel recanto da Guanabara, com ruas e praças rigorosamente estheticas e modernas, aformoseado por bella praia de banhos, excellente piscina para sports aquaticos, jardins, etc. Dista 18 minutos da Avenida Rio Branco pelos omnibus já em trafego e 32 pelos bondes da Light. E' o unico bairro onde é prohibido por lei construir casas de negocio nas ruas destinadas a habitações familiares, tendo, porém, uma unica rua commercial muito proxima das demais ruas. Tenho á venda lotes grandes ou pequenos nas Avenidas Portugal e Pasteur, bem como proximos dos bondes, da piscina, do balneario e das praças e jardins. M. Carvalho — Ourives, 51, 4.º — Tel. Norte 3.978.

PENSÃO THEREZINA

Optimas accommodações para casaes ou cavalheiros de tratamento. Preços modicos, cozinha de 1.ª ordem. Rua Buarque 39 — Telephone Sul 2770.

PERSIANAS — Vendem-se diversas com pouco uso e em perfeito estado; á rua Andrade Neves, 19, Tijuca.

Usina de Lacticinios

EXPORTAÇÃO DE LEITE

Vende-se uma, em Minas, em pleno funccionamento e optimamente installada e localizada.

Informações — H. Lickmann — S. Clemente 298 — Rio.

Raios X — Instituto Roentgen

— Rosario 139 — 1 — Tel. N. 1839 — Entre Avenida e G. Dias — Diagnostico e Therapeutica profunda pelos Raios X — Cancer e tumores — Diathermia — Raio Ultra-Violeta — Dr. JACINTHO SANTOS e Dr. EUGENIO GOMES.

(Continúa na 5.ª pagina)

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Continúa na 6ª pagina).

O JORNAL DAS CRIANÇAS

UMA CURA MARAVILHOSA!

SAINETE EM UM ACTO

Personagens:

Suzanna ...... 11 annos | Maria (criada) ... 10 annos
Dr. Paulo ...... 12 annos | Rosa (boneca de Suzanna).

A scena representa um quarto com portas ao fundo, á direita e á esquerda; mesa, cadeiras, relogio. A um canto, no primeiro plano, um pequeno berço, onde repousa a boneca de Suzanna. Esta entra em scena depois do panno ter subido e encaminha-se para o berço.

SCENA I

SUZANNA — (contemplando a boneca) — Dorme ainda. Ainda são dez horas e já a contemplei tres vezes! Não se moveu e sua cabecinha repousa sempre no mesmo logar. Deve ter alguma coisa, certamente, porque, de habito, desperta cêdo.
Entretanto a sua respiração é regular e não ouso acordal-a. Esperemos ainda algum tempo. (Vae cerrar o cortinado do berço) Eil-a que desperta. Bom dia filhinha. (Beija-a). Dormiu bem? (Pega na boneca e contempla-a). Como é bonita! Vamos. Diga bom dia á mamãe. Um sorriso! Abra os olhinhos... Dorme ainda? Acorda menina! (Um pouco inquieta). Que somno! E' extraordinario. Parece-me mais pallida do que de costume e suas mãosinhas estão quentes. Meu Deus! Irá acontecer-lhe alguma coisa? Minha queridinha... (chorosa). Tu não queres penalizar a mamãe, não é verdade? Dorme ainda! (Atemorizada) Não é natural. Estará doente? Sim, deve estar doente. E' preciso consultar o doutor. Preciso tranquillizar-me. (Vae á porta da direita e chama): Maria! Maria! (Uma voz no longe responde: Prompto, senhora!) Vem já; preciso de ti. Estas criadas são impossiveis!

SCENA II

Suzanna e Maria

MARIA — A senhora chamou?
SUZANNA — Vae chamar o dr. Paulo e diz-lhe que venha sem demora; é para caso grave e muito urgente.
MARIA — Sim, senhora; é a menina Rosa que está doente?
SUZANNA — Sim, Maria; vae depressa.
MARIA — Comtudo, hontem á tarde...
SUZANNA — (cortando-lhe a palavra)" — Despacha-te! Já devias estar de volta!
MARIA — Já vou, já vou...
SUZANNA — (impaciente) — Estas criadas! (Olhando a boneca). E tu, minha querida, vou cobrir-te, para não apanhares frio. Como o doutor tarda! (A criada annuncia: o doutor).

SCENA III

Suzanna e Dr. Paulo

DR. PAULO — (medico do typo Molière, chapéo afunilado, lunetas de ouro. Inclina-se deante de Suzanna): Madame!
SUZANNA — Doutor...
DR. PAULO — Aqui estou. Disseme a criada que o caso era urgente.
SUZANNA — Muito grata, doutor; o caso é realmente urgente e grave.
DR. PAULO — Vejamos a doente.
SUZANNA — Eil-a.
DR. PAULO — Uma linda menina! Como se chama?
SUZANNA — Rosa.
DR. PAULO — Que lindo nome! A minha pergunta vos causa admiração, certamente?
SUZANNA — Meu Deus!
DR. PAULO — (com convicção) — Minha senhora: o nome tem uma influencia consideravel sobre a saude das pessôas e exerce uma acção salutar ou nefasta no curso de uma enfermidade. Meu avô, medico illustre... como eu... só prescrevia remedios depois de saber o nome dos seus doentes. Esse methodo proporcionou-lhe numerosos successos. Tambem o emprego e, graças ao mesmo, tenho alcançado curas maravilhosas. (Approxima-se da mesa, senta-se, pede tinta e penna). Vou receitar.
SUZANNA — (Dando-lhe a caneta e o tinteiro) — O doutor não examina a doentinha?
DR. PAULO — (admirado) — A doentinha? Para que? Basta-me o nome. (Falando comsigo mesmo, ar inspirado). Rosa, nome de flor, doce, terno, agradavel ao ouvido. Doença simples e benigna; dieta e repouso absoluto. (Depois de escrever). Aqui está a receita. Nada de alimento durante dois dias. Tomar entre as refeições duas colheres da seguinte poção: agua pura, 200 grammas; assucar, 15 grammas; tilia, 10 grammas.
SUZANNA — Julga sufficiente só essa medicação?
DR. PAULO — Peremptoriamente) — Os remedios mais simples são os melhores.
SUZANNA — Quanto devo, doutor, pela sua visita?
DR. PAULO — Não fale nisso, minha senhora. Uma visinha...
SUZANNA — (insistindo) — Perdão, doutor... (Dá-lhe uma nota de 20$000).
DR. PAULO — (Olhando a nota) — Parece que a senhora enganou-se. O preço das minhas visitas é de 100$000...
SUZANNA — Desculpe, doutor... (Completa a somma reclamada).
DR. PAULO — (Despede-se, saindo). Minha senhora...
SUZANNA — Passe bem doutor... (Approxima-se do berço e contempla a boneca) — Que grande medico!

J. BOURDEAUX.

COMO SERIA UTIL DOMESTICAR O VEADO

Espirito pratico e arguto, o joven Theodoro tratou de domesticar um veado e delle tirar o partido que se vê na gravura. Realmente, foi uma feliz idéa. Assim utilizado para os passeios campestres, o veado prestaria optimos serviços...

ASTUCIA POR ASTUCIA

(Conto persa)

Um habitante de Bagdad que, durante a mocidade, se dera ao prazer de estudar as astucias dos gatunos e até muitas vezes a praticál-as, tornou-se, na velhice, um simples "bezzaz", isto é: fizera-se negociante de fazendas no bazar da cidade.

Ora, certa noite, algumas horas depois de haver fechado o estabelecimento, um habil gatuno, disfarçado de mercador entrou no bazar. Era, sem tirar nem pôr, o nosso "bezzaz" em carne e osso: o molho de chaves, o turbante, o bastão, a capa, até o metal de voz do velho estavam imitados com incrivel perfeição. O astuto meliante dirigiu-se ao guarda do bazar, a quem disse com a maxima serenidade:

— Fazem favor accender este candieiro; tenho que fechar contas esta noite.

Depois, sem esperar resposta do guarda, abriu a porta do bazar do "bezzaz". Dali a pouco o guarda trouxe o candieiro acceso; o larapio pegou nelle, de maneira que a luz lhe não batesse na cara, sem proferir palavra sentou-se deante do livro de vendas.

Ao amanhecer, chamou o guarda e disse-lhe:

— Vae chamar um moço e recommenda-lhe que tem de levar uns fardos para minha casa.

E accrescentou:

— Esta noite velaste por minha causa! toma esta bolsa, tira o que precisares para pagar o almoço e despacha-te.

O moço encontrou muitos fardos de fazenda já preparados, pôl-os ás costas e seguiu o larapio.

O velho "bezzaz" chegou no bazar algum tempo depois de erguido o sol, consoante costumava. Entrou o guarda que, saudando-o com semblante mui alegre, exclamou, cheio de gratidão:

— Esta manhã meus filhos, mercê do que me deste, comeram como uns principes. Que Allah se digne espalhar benção sobre ti e sobre tua familia! Oxalá possas prosperar na terra e usofruir no céu um eterno descanço!

O "bezzaz" deveras pasmado com aquella catadupa de agradecimentos, teve a prudencia de nada responder. Suspeitando de qualquer fatalidade, correu a abrir o bazar. Num relance viu que a mór e a mais rica parte das suas fazendas tinha sido roubada e advinhou tudo.

Entretanto, teve o cuidado de não barafustar nem fazer alarme; chamou tranquillamente o guarda e sem trair a mais leve commoção, perguntou-lhe com voz serena:

— Diz-me cá: quem foi que esta noite me ajudou a transportar alguns fardos de fazenda?

— Pois que?! Esqueceste-te de que me mandaste chamar um moço que depois saiu comtigo? Não fiz mais do que me ordenaste.

— Tens razão. Mas tinha tanta precisão de dormir e a noite estava tão escura que não fixei bem a cara do moço. Vae procural-o e tral-o aqui. Conhecel-o?

— Muito bem.

Quando o moço appareceu o "bezzaz" fez-lhe signal para que o seguisse e fechou o estabelecimento á chave. Depois de haver conduzido esse homem para um ponto afastado do bazar, desatou a fazer-lhe perguntas em voz baixa:

— Pódes indicar-me o sitio para onde, esta noite, levaste os meus fardos? Triste é dizel-o, mas assim tenho que proceder; esta noite entrei muito pelas bebidas e tudo se me varreu da memoria.

— Pois eu lembro-me muito bem visto que só agua pura bebi. Conduziste-me até ao cáes da margem esquerda do Tigre. Uma vez ahi, mandaste chamar um barqueiro que me ajudou a collocar os fardos no barco.

— E' isso mesmo. Vamos até ao cáes; has de chamar o mesmo barqueiro para eu lhe falar.

— Ora essa! Sim, senhor.

Ao chegar á beira do Tigre, logo avistaram o barqueiro. O nosso "bezzaz" mandou embora o moço. De seguida, sentando-se no barco ao lado do barqueiro, disse-lhe:

— Não ha muitas horas ainda, ajudaste meu irmão no transporte de alguns fardos de fazenda.

— Sim, senhor; ao alvorecer.

—Muito bem; vaes levar-me exactamente ao sitio em que os desembarcaste.

A rapida corrente do Tigre e algumas vigorosas remadas conduziram dentro em pouco o barco ao seu destino. O barqueiro chamou o moço que o gatuno tinha encarregado, nesse ponto, de transportar os fardos roubados. O "bezzaz", em seguida a haver ordenado ao barqueiro que lhe esperasse o regresso, chamou á parte o moço e disse-lhe:

— Leva-me ao deposito onde deixaste esta madrugada, os fardos de meu irmão.

Encaminharam-se para uma casa afastada da margem do Tigre e construida á beira dos arenosos terrenos que circumdam a cidade de Bagdad. Chegados á porta, bateram: ninguem respondeu; o "bezzaz", porém, dextro em advinhar as mais complicadas fechaduras, não tardou em abrir o cadeado com um prégo torto. Deixou o moço á porta, entrou e viu todos os seus fardos intactos e amontoados a um canto. Da parede pendia um tapete velho preso a uma comprida corda. Esse tapete e essa corda serviram para entrouxar e amarrar os fardos que o "bezzaz" entregou logo ao moço, dizendo-lhe que os levasse para o barco.

Emquanto seguiam o seu caminho, encontraram o proprio gatuno que ainda não se despojara do disfarce. Muito desorientado, não se atreveu a fazer observação alguma e, a um imperioso gesto do "bezzaz", acercou-se delle e caminhou silenciosamente até o barco. Nem sequer se recusou a dar uma ajuda ao moço para embarcar os fardos.

O "bezzaz" depois de se haver sentado gravemente no barco, mandou entregar pelo barqueiro a corda e o tapete ao seu dono. De qualquer das partes se passou tudo com uma tactica e uma delicadeza perfeitas. O gatuno lançou o tapete sobre os hombros e despediu-se do "bezzaz" nestes termos:

— Allah te conduza a porto de salvamento, querido irmão! Agora um e outro entramos na posse do que legitimamente é nosso. Reza o proverbio: "A cada um o que lhe pertencer". De resto presto-te justiça, portaste-te magnificamente como um homem que sabe viver.

E separaram-se; o "bezzaz" voltou para o bazar com as suas fazendas e o gatuno para a casa dos ladrões com a corda e o tapete velho aos hombros.

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha (1878-1883)

Um ligeiro perfil

General Lobo VIANNA

(Para O JORNAL)

A' tarde, mal o jantar iniciava seu trabalho digestivo, já o corneteiro de dia clangorava convocando os alumnos para as aulas vespertinas. Em uma das pequenas e acanhadas salas contiguas á Bibliotheca, janellas deitando para o campo interno, assistia a de geographia: as mesmas mesinhas e pequenos bancos de madeira, o mesmo quadro negro no qual, ás vezes, a troça escolar cinzelava a giz branco a silhueta de um professor, traçava o appellido de um "bicho" ou a alcunha de um veterano, "bicho chronico" que jamais alcançára os fóros de veterania, lançava uma palavra escabrosa, ferindo a pudicicia dos mais castos, dos mais puros.

Alguns mappas geographicos pendiam preguiçosamente das paredes requeimadas a cal fresca. Sobre a cathedra professoral o classico copo dagua repousando negligentemente num prato de vidro ordinario e o livro da chamada aguardando pacientemente o bedel.

A' aula inicial não comparecera o respectivo cathedratico. Este, era um homem relativamente moço, beirando pelos quarenta annos, embora alguns fios brancos começassem a pratear-lhe os bastos e sedosos cabellos negros. Alto, magro, de compleição franzina, feições macilentas, bigode curto, cabellos e barba sempre descuidados. E como trajasse e se calçasse com um tal ou qual desalinho, os alumnos humoristicamente o chrismaram de ......, nome pelo qual são conhecidos dos estudantes os proprietarios de livraria, onde se compram, se vendem e se revendem livros usados.

Se bem que fosse profundo conhecedor da materia e possuisse excellente dicção, suas aulas eram monotonas, enfadonhas, modorrentas. Para isso contribuiam varios factores, entre outros: a estação calmosa, a impropriedade da hora e o methodo de ensino. Imagine-se o incruento sacrificio do professor e dos discipulos contidos, presos, encurralados numa salinha batida, flagellada, escorchada pela canicula de fins de janeiro, maximé, no momento em que a evaporação das paredes e do solo escaldantes iniciava seu surto. O professor, mal alimentado, com o estomago vazio, a dar horas, sonrento, acalorado; os alumnos atochados de comida, ainda não elaborada, empazinados, ventrudos, sommolentos pela repleição estomacal, bocejando a percorrerem ambos os continentes, singrando oceanos e mares, golfos e estreitos, palmilhando terras e mais terras, subindo e descendo serras e montanhas, galgando e desgalgando cordilheiras e valles, visitando cidades, villas e aldeias, internando-se em regiões diversas sob climas, costumes e civilizações differentes... a decorar, a decorar nomes e mais nomes agglutinados nos mappas e globos geographicos.

Para arrancar o alumno desse lodaçal em que a memoria se atufava inteira, o cathedratico forjava fantasticas viagens bordando o littoral, embrenhando-se pelos interminos sertões do Brasil, emprehendendo ora viagens transatlanticas a paizes longinquos citando detalhadamente todos os accidentes orographicos, todos os cursos dagua, olhos fixos no mappa. E para que alguma coisa de util e de aproveitavel [illegible] desse estudo barbaro, dessas imaginarias jornadas através dos mundos criados ou [illegible], marcava sabbatinas oraes ou escriptas, cujos pontos de partida e de chegada seriam dados á sorte, no momento da arguição.

Era curioso ver-se nas tardes que precediam a esses torneios memoraveis o espectaculo que os grammados das banquetas e as largas e solidas barbetas do "Baluarte" offerecia á vista. Estendidos em decubito ventral nos taboleiros verdejantes ou em decubito dorsal, nas duras e alvas barbetas da archaica fortificação, impassiveis os velhos canhões de ferro montados nos velhos e não menos impassiveis reparos a "Orofre", os alumnos, com o "Atlas" de Delamarche aberto de par em par, folheando as paginas dos compendios do Abreu, do Lacerda ou do Pompeu, ao doce marulher das aguas azuladas rolando nas areias purpurinas da lendaria praia, os alumnos entregavam-se ao preparo dessas sabbatinas ideaes, fantasticas.

Conta-se que uma vez, passando pelo "Baluarte", um major superior de dia, aquelle mesmo major adiposo, ventrudo, de fartas nádegas bamboleantes, que vimos assistindo á "parada inicial", chocalhando a lamina oxydada no bojo da bainha da espada, conta-se que, absorto, extatico, se quedára á frente de um grupo de alumnos, e, com a sua voz fanhosa, destacando desmedidamente as syllabas e as vogaes, lhes perguntára:

— "Senhores alumnos, digam-me uma coisa"...

E estendendo o braço direito em direcção a Contunduba e depois volvendo-o em rumo da enseada de Botafogo, rematou:

— "Este mar é o Pacifico e aquelle outro o Atlantico"; não, senhores alumnos?

Não sei se o facto é ou não verdadeiro. A tradição escolar o chumbou no pelourinho da troça, attestando a sua falta de cultura.

Semanas e semanas inteiras o professor não comparecia ás aulas. E quando se dignava honrar com sua presença a cathedra vazia, não mais se recordava de taes viajeiras sabbatinas. Todo seu ser se absorvia na feitura de um "Diccionario Historico-Geographico", a que se entregára de corpo e alma, solicitando, mendigando de uns e de outros informes sobre informes, mergulhando no pó dos archivos, na poeira das bibliothecas para haurir benedictamente os conhecimentos onde se devia assentar solidamente a obra que architectára.

Era a antithese, o contraste dos professores de arithmetica; se F. M. e L. G. primavam pela rigida pontualidade, elle salientava-se pela tenaz e incorrigivel ausencia; dahi o ensino falho, sem methodo, sem orientação no estudo de geographia. Dessa constante falta ás aulas derivaram sérios embaraços ao estudo, produzindo entre outros, a imperfeição dos conhecimentos geographicos de seus discipulos e o pouco ou nenhum criterio no julgamento das provas. Sem bases seguras para o mais elementar julgamento, e tendo que dar contas de si á Congregação, os exames finaes culminavam numa macabra "loteria", num diabolico jogo de perde-ganha, em que o mais estudioso era o mais prejudicado e o mais vadio alçado ás mais elevadas alturas, pois tudo dependia apenas de um factor unico — a sorte.

Em torno da mesa examinadora, agrupavam-se os alumnos em circulos concentricos, de cujo centro o professor dirigia a extracção da "loteria".

— "Vou fazer a cada um dos senhores cinco perguntas, quem responder bem a todas terá grão dez, isto é, dois grãos por pergunta. E' claro que, quem não responder a nenhuma, terá zero."

Alguns acertavam, outros descarrilavam numa ou noutra pergunta, a maior parte silenciava quasi nenhum attingia á méta. Nesse torneio de disparates, nesse duello de tolices, imperavam o caradurismo de uns e a imperturbabilidade de outros, por entre dichotes e gargalhadas estridentes e retumbantes. Approvava-se e reprovava-se a granel, sem criterio, sob uma base irrisoria. E como as reprovações eram em maior numero, golphavam os protestos, proliferavam as queixas e as reclamações.

O mais curioso de tudo isto era que a administração não ignorava essas irregularidades; cruzava os braços ante a "infallibilidade" do docente e da commissão examinadora, não encontrando no regulamento meios para sanal-as. Ante a sua indifferença, os resultados passavam em julgado, homologados.

E cá fóra, se dizia que o estudo de geographia era apertado, rigoroso, não passava camarão pelas malhas... E assim se escrevia a historia...

Mais tarde foi elevado a professor cathedratico da aula de historia, graças a um "pittoresco" concurso a que se submettera sem concurrentes. As materias professadas no curso preparatorio eram, pelo regulamento de 17 de janeiro de 1874, agrupadas em "secções": as de gegoraphia e historia pertenciam á "primeira", e nesta se encravava a "mathematica elementar", como preliminar ao estudo da secção. O candidato devia, portanto, antes de exhibir os seus conhecimentos historico-geographicos, demonstrar que não desconhecia os de "mathematica elementar", tanto maisquanto dada a vacancia podia, "ad libitum" da administração ou por indicação da Congregação, exercer as funcções de docente dessa doutrina. Inversamente, quem se propuzesse a leccionar "mathematica elementar" devia pôr em relevo seus conhecimentos historico-geographicos.

Mas o concurrente unico á aula de historia desde que se bacharelára em letras no Collegio Pedro II, parece que jamais abrira um compendio de arithmetica, algebra ou geometria e muito menos sabia o que fosse trigonometria rectilinea. Não obstante as suas repetidas faltas de assiduidade gozava, como professor adjunto, de excellente reputação; justo, pois, que ascendesse á categoria de cathedratico e gozasse dos proventos da vitaliciedade não só pela sua antiguidade no magisterio como pela sua capacidade profissional.

Havia por parte da Congregação uma sympathica tolerancia, uma tal ou qual generosa condescendencia para com o candidato. Sabia-se que em mathematica elle não passava de um ingenuo, de um "innocente", mas, que diabo! elle não se propunha a leccionar "mathematica elementar" mas tão somente "historia". Uma formalidade regulamentar a preencher e nada mais. Nas provas escriptas "arranjou-se" como poude; nas oraes, em publico e razo, constituiu um caso inedito, uma novidade empolgante, sem igual.

A sala de concurso encheu-se literalmente, transbordando de assistentes. A Congregação em suas respectivas cathedras, o general commandante á presidencia, a commissão examinadora, da qual faziam parte, entre outros, o erudito Brasilio Bezerra e o meigo e louro Taunay, o immortal Xenophonte brasileiro, a postos.

O concurrente, tropeçando aqui, escorregando acolá, deslisando mais adeante, lá ia, amparado nas muletas da commissão examinadora, escalando a encosta abrupta do concurso. A cada syllabada, a cada heresia mathematica, o auditorio ria-se, a "alumnada" gozava, prelibando tão delicioso nectar.

No dia da defesa da these, a scena mudou inteiramente de aspecto. Solemnissima: a Congregação revestida de suas insignias doutoraes, o general commandante em grande uniforme, os alumnos nitidamente asseiados, brilhantes e gomma. O azul de cobalto das golas e dos canhões das mangas das blusas sobresaindo no immenso campo cinzento do fardamento. O imperador, que jamais faltava a esses prelios intellectuaes, em seu uniforme de marechal, ladeado pelo seu camarista e pelo general commandante, presidindo o acto. O candidato desageitadamente envergado numa casaca preta.

A defesa da these foi brilhante, brilhantissima mesmo. Excellente expositor, orador fluente, imaginoso, ardente, defendeu com intensa galhardia as proposições emittidas em sua these, entre applausos da exigente assistencia. Foi o homem do dia.

Nomeado professor da aula de historia, não obstante as suas idéas republicanas já manifestadas no celebre manifesto de 1870, e chumbado á cadeira pela vitaliciedade, começaram a surgir pelas columnas de um acreditado matutino a "Gazeta de Noticias", uns artigos anonymos, insertos na "Secção livre", sob a epigraphe "Apanhei-te, cavaquinho", em que se demonstrava á evidencia, á saciedade que a these, longe de ser original, se inspirára e se calcára em fontes, que o concurrente occultára, não as resalvando por aspas ou asteriscos. Nesses artigos, lado a lado, eram transcriptos os trechos acoimados de plagio de confronto com os trechos originaes. Cotejados, examinados, eram iguaes, identicos, sem alteração de uma virgula sequer.

Na bemfazeja administração Severiano da Fonseca as aulas vespertinas foram supprimidas, passando todas a funccionar pela manhã, divididas em tres tempos de hora e meia, com um intervallo de descanso de um quarto de hora de aula a aula. O horario dispunha que a primeira aula seguiria immediatamente á terminação da parada e a ultima terminaria quinze minutos antes do toque de dia ao rancho. A tarde ficou exclusivamente reservada aos exercicios e trabalhos praticos.

No terceiro tempo, em dias alternados, a aula de historia assistia no pequeno amphitheatro, proximo á "Casa da Ordem". O professor dessa doutrina não desmentira os methodos de ensino do antigo docente de geographia: o mesmo homem, pouco assiduo ás aulas, não ligando o minimo interesse ao preparo intellectual de seus discipulos, eternamente preoccupado na confecção de novos volumes do seu eterno "Diccionario Historico-Greographico". Descuidado de sua indumentaria, cabellos crescidos e barba por fazer.

Diga-se, porém, a verdade, as suas aulas, ao contrario das de geographia, eram attraentes, enthusiastas, vibrantes, conforme o ponto a desenvolver. Parece que estou a ouvil-o em arroubos empolgantes, em tropos imaginosos descrevendo a quéda do Imperio romano...

No julgamento dos exames finaes, sem base para aquilatar do preparo de seus alumnos, descia aos mesmos condemnaveis processos lotericos. Ao invés de "cinco", as perguntas se reduziram a "tres", avaliadas não em "grãos" mas em "qualidade" de approvação: uma pergunta bem respondida equivalia á approvação simples; duas, á plena; tres, á distincção. Na classificação por merecimento, os grãos relativos a essas approvações eram dados ao acaso; processo mais rapido que a "Fichet" geographica. A machina convenientemente lubrificada jamais se enjambrava ou se emperrava.

Um exemplo real, tangivel, authentico vae pôr o caro leitor ao par de seu funccionamento. O alumno tirava o ponto no momento, á sorte. Sobre elle, o professor formulava "tres perguntas" incisivas, rapidas, celeres, cujas respostas deviam ser igualmente dadas sem vacillações, igualmente celeres, rapidas, incisivas.

Coube a vez ao alumno I...; moço muito distincto, educado, espirituoso, dotado de uma verve inesgotavel, tendo sempre uma anedocta picante ou um caso rebarbativo, ás vezes, escabroso a contar a proposito de tudo; collega leal, intelligente, talentoso, mas um tanto bohemio mas de uma bohemia adoravel.

Em historia decorára alguns pontos, como acontece á maioria dos estudantes; no mais estava "crú", absolutamente "crú". Mas como o exame consistia numa verdadeira "loteria", sendo factor predominante o acaso, I... aventurou: "comprou" um "bilhete". Approximou-se da mesa e tirou o ponto. O professor desdobrou o papelzinho dobrado em quatro, leu e proclamou em voz alta.

— Ponto n. 18 — "Luiz XIV e seu seculo".

— **Primeira pergunta**: "Em que data Luiz XIV assumiu pessoalmente o governo do Estado?"

"Tableau"! O axaminando coçou a cabeça, riu-se: olhou para o tecto, contou as taboas e calmamente respondeu:

— "Doutor, marque zero".

— **Segunda pergunta**: "Quaes as causas da guerra da Holanda em 1676?".

— "Ora doutor; hoje estou com a macaca. Marque outro zero; faz favor".

— **Terceira pergunta** — Esta é facilima: "Quantos annos reinou Luiz XIV?"

— "Não tive sorte, doutor. Meu bilhete saiu branco".

Uma gargalhada geral pontilhou o singular exame. E de facto não teve sorte, foi reprovado.

Um incidente, occorrido annos mais tarde, incidente estrondoso, farfalhante, enormemente commentado pela imprensa, veiu pôr termo á accidentada carreira do velho e estimado professor.

Em certo e determinado dia, Sua Alteza o **Senhor Conde d'Eu**, marechal do Exercito e genro do imperador, dignou-se visitar a Escola. E depois de percorrer varias dependencias e departamentos, dirigiu-se á aula de historia, em pleno funccionamento. A sala, como era natural, foi pequena para conter não só os membros da administração e os officiaes do serviço que o acompanhavam, como o grande numero de alumnos, ansiosos em assistir a tão inedito espectaculo. O cathedratico recebeu respeitosa e gentilmente o illustre visitante, offerecendo-lhe a cathedra e pedindo permissão para proseguir na lição do dia. Falou de pé.

E' desnecessario dizer que o professor, nesse dia, esteve acima da espectativa. Orador fluente, imaginoso, republico, dissertou majestosamente sobre os reinados de "Francisco II", "Carlos IX" e "Henrique III" e a influencia nefasta de "Catharina de Medicis" sobre seus filhos. Mas, ao descrever as scenas sanguinolentas da rubra manhã de 24 de agosto de 1572, desse rubro e tragico St. Barthelemy, deixou-se arrastar no plano inclinado dos tropos imaginosos, candentes como ferro em braza, invectivando Carlos IX e sua mãe Catharina de Medicis. E dando largas á sua vibrante e arrebatadora eloquencia, commetteu a indelicadeza, não medindo as consequencias de, na presença de um descendente, embora remoto, dos Valois, affirmar categoricamente que Carlos IX, de uma das janellas do Louvre atirára sobre os Huguenotes que buscavam sua salvação no Sena.

— "Protesto! não é verdade", interrompeu bruscamente o conde.

— "Vossa Alteza pode contestar, mas não protestar. Acima do protesto de vossa alteza ergue-se o eterno juizo da Historia", replicou altivamente o professor.

— "Protesto! não é verdade; é falso", retrucou o conde, erguendo-se da cadeira e abandonando o recinto sem despedir-se do cathedratico.

A aula foi interrompida, a sala evacuada.

A impressão produzida por esse doloroso incidente assumiu as proporções de um desastre e repercutiu amargamente em todas as almas bem formadas.

O incidente transbordou dos muros da Escola e veiu esbater-se de encontro ás redacções dos jornaes da então Côrte. A imprensa opposicionista explorou o incidente em côres rubras, mas um halos de sympathia envolveu o ardoroso professor.

Sua audacia em affirmar, ante um dos descendentes dos Valois, que Carlos IX commettera a infamia de atolar-se na sangueira de St. Barthelemy, e que essa matança fôra inspirada por sua mãe Catharina de Medicis, constituira não um crime de lesa majestade mas uma infracção ás leis da delicadeza, um desrespeito a uma alta patente do Exercito.

E assim o entendeu o magnanimo imperador não o demittindo, respeitando a sua vitaliciedade no magisterio. Mas os aulicos foram avante. Era necessario castigal-o, embora a Historia o absolvesse; encontraram um meio de afastal-o de sua cathedra: coagiram-no, obrigaram-no a solicitar sua aposentadoria.

A lei foi respeitada, a vitaliciedade garantida em toda sua plenitude, mas o supposto criminoso punido por uma "aposentadoria, a pedido".

E assim a cadeira de Historia da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha ficou viuva de seu cathedratico.

Extremo da Praia da Saudade

Os automoveis Fabricados a Um Unico Lucro Triumpham

As Vendas Studebaker Alcançam um Alto Volume

Notem-se as vantagens que o Standard-Six Duplex-Phaeton offerece

DE accordo com as formulas R. A. C. e S. A. E., o o Studebaker Standard Six é o automovel mais poderoso no mundo em seu tamanho e peso.

O modelo mais popular entre os automoveis Standart Six e o Duplex-Phaeton. Vinte e nove automoveis americanos de outras marcas, typo de turismo para 5 passageiros, que desenvolvem menos força do que o Standard Six, são vendidos a um preço mais elevado, apezar que nenhum delles offerece a segurança e protecção addicional da carrosseria Duplex. A carrosseria Duplex offerece importantes vantagens que não são encontradas em qualquer outro automovel aberto. Fóra da vista, devidamente montadas na parte superior da armação de aço estão as cortinas com rolos, as quaes o chauffeur ou pessoa que dirige póde baixar ou levantar em 30 segundos, sem necessidade de se levantar do assento — provendo instantanea protecção contra chuva, frio ou mau tempo.

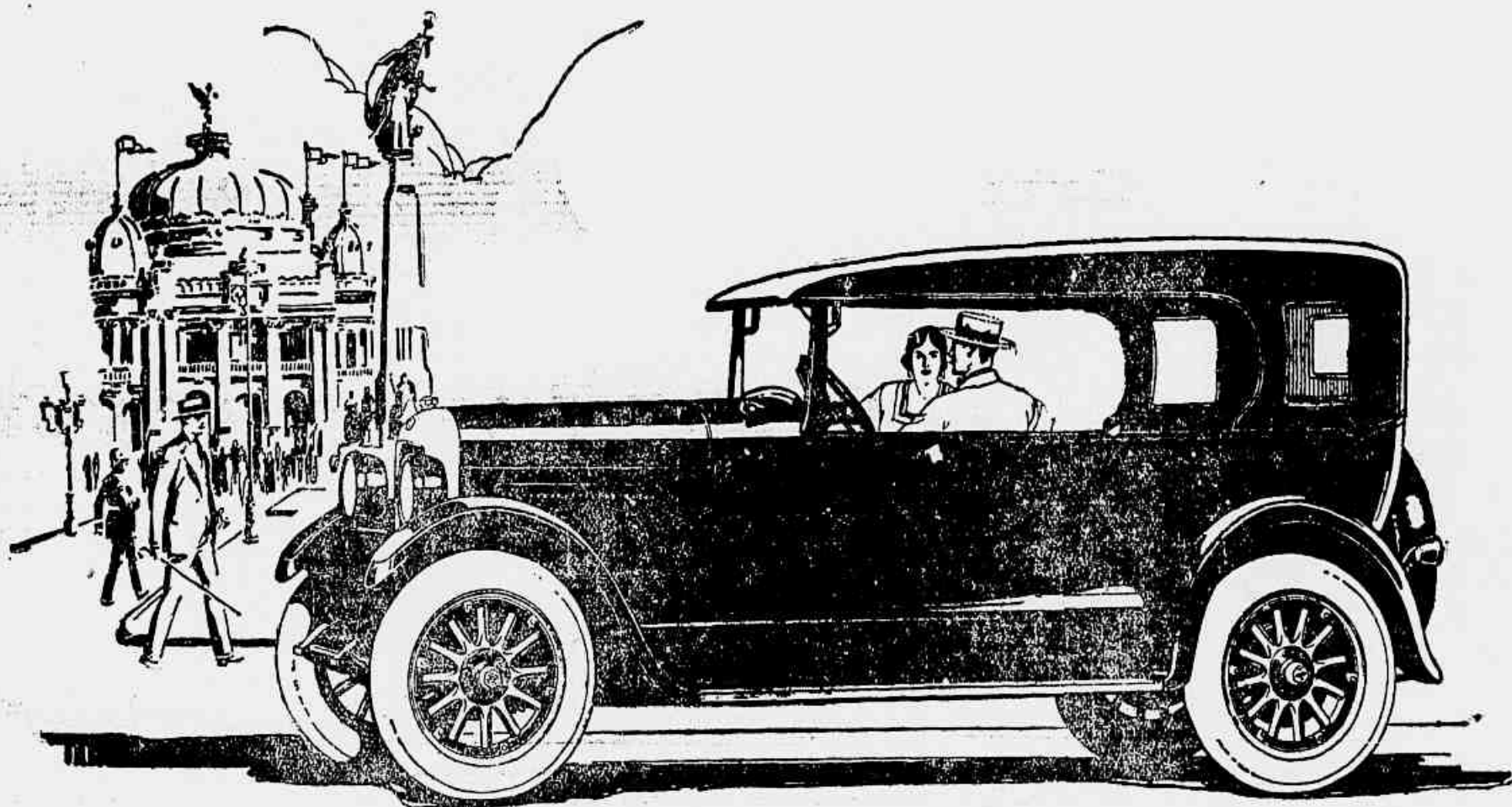
O Standard Six Duplex-Phaeton é extremamente confortavel. As almofadas são profundas e muito amplas para o completo conforto de 5 passageiros, sendo cobertas de genuino couro hespanhol. Os pneumaticos são typo balão genuinos, para os quaes o mechanismo da direcção e mesmo os guarda-lamas foram especialmente desenhados.

As longas e flexiveis molas de aço chromo-vanadio especial absorvem os choques provenientes das más condições das estradas. O veio motor é completamente trabalhado á machina em todas as superficies para reduzir ao minimo qualquer vibração.

Manometro do nivel da gasolina no quadro, relogio com corda para 8 dias, limpa pára-brisas automatico, espelho retroscopico, bolsos nas portas, ventilador sobre o motor, lampada de paragem e porta-pneu sobrecellente com fecho cuja chave tambem opera a ignição e o mechanismo da direcção combinados, fazem parte do equipamento de norma. O regulamento da faisca é automatico e o regulador da luz está montado no volante, junto aos dedos do chauffeur.

Qualquer de nossos agentes cujo nome apparece abaixo com prazer demonstrará a V. S. este explendido automovel, que poderá ser adquirido sob um plano de prestações equitativo e liberal.

* * *

Quando preferida, poderemos fornecer a capota de dobrar em vez da capota Duplex. O systema de freios hydraulicos Studebaker nas quatro rodas com rodas de disco é optativo.

Studebaker Standard Six Duplex Phaeton-Preço 14:000$000

Caso preferido pelo comprador este automovel pode ser obtido sob um plano de prestações equitativo e liberal, pagando somente 4:670$000 no acto da compra. O restante pode ser pago em prestações mensaes, o que offerece a vantagem de que o automovel ganhará ou economisará para o possuidor, durante esse tempo, seu proprio custo.

Os registos officiaes da Prefeitura do Rio de Janeiro mostram que no districto do Rio de Janeiro, durante os primeiros 9 mezes de 1925, foi registado maior numero de automoveis Studebaker do que automoveis de qualquer outra marca, excepto Ford. Isto era de esperar, pois, por muitos annos os Studebaker têm sido os automoveis de alta qualidade que maior acceitação têm recebido no mercado brasileiro. Ainda, esta popularidade e merecida preferencia dada aos automoveis Studebaker pelos motoristas brasileiros está augmentando constantemente. Os despachos feitos pela Studebaker para o Brasil durante 1924 foram 68 por cento maiores do que os despachos feitos em 1923. De Janeiro a Outubro de 1925 o numero de automoveis Studebaker que entraram no Brasil foi egual ao numero que entrou durante o inteiro anno de 1924.

Este augmento é o resultado directo de tres grandes vantagens que o comprador dos automoveis Studebaker recebe. Estas tres vantagens são: — 1. FABRICAÇÃO A UM UNICO LUCRO. — 2. CONSTRUCÇÃO COMPLETA E COORDENADA. — 3. NÃO HA MODELOS ANNUAES.

A STUDEBAKER FABRICA POR COMPLETO SEUS AUTOMOVEIS

Sómente a Studebaker e a Ford possuem facilidades que lhes permitte fabricar nas suas proprias fabricas todas as carrosserias, motores, embrayagens, caixas de mudanças, eixos, engrenagens da direcção, molas, differenciaes, peças fundidas de ferro cinzento e peças forjadas. Para isso, a Studebaker tem um activo de 670.000:000$ (100 milhões de dollares) empregado na fabricação economica de automoveis de fina qualidade.

As grandes economias feitas pela Studebaker com a eliminação dos lucros de fabricantes de carrosserias e partes, revertem a favor do possuidor dos automoveis em forma de melhores materiaes, mais fina mão de obra e completo equipamento — tudo isto a um comparativamente baixo preço.

Como os automoveis Studebaker são fabricados e não simplesmente montados, são projectados, desenhados e construidos como uma simples e harmoniosa unidade. O resultado é que as centenas de partes de que um automovel se compõe funccionam como uma simples unidade, produzindo melhor execução, maior conforto, marcha suave e longa duração.

O VALOR DOS AUTOMOVEIS STUDEBAKER E' NORMAL

Como consequencia natural dos dois primeiros factores mencionados (fabricação a um unico lucro e fabricação coordenada), a terceira e importante vantagem para o possuidor se torna possivel: — "Não Ha Modelos Annuaes". Isto significa que, como todas as phases da fabricação estão debaixo da supervisão directa da Studebaker, seus automoveis são conservados sempre modernos. Melhoramentos são addicionados á medida que sua utilidade é reconhecida, e não guardados para serem estrondosamente annunciados uma vez por anno, o que torna os automoveis então em uso obsoletos. Desta maneira, o valor de revenda dos automoveis Studebaker usados assenta sobre bases normaes.

Como a Studebaker é a unica fabricante de finos automoveis que goza das vantagens da fabricação a "Um Unico Lucro", os fabricantes de automoveis de outras marcas mais ou menos na mesma classe têm forçosamente de cobrar mais por qualidades identicas. Alguns delles, para poderem manter o volume de fabricação, reduziram os preços, e para isso foram forçados a reduzir a qualidade de seus automoveis. A Studebaker reduziu os preços com as economias que obtem no custo de fabricação; porém, as altas normas de qualidade Studebaker foram mantidas inviolaveis.

O sempre crescente augmento no volume das vendas dos automoveis Studebaker é o melhor attestado de que o publico brasileiro aprecia e reconhece o valor intrinseco em automoveis que a fabricação a Um Unico Lucro e Fabricação Completa e Coordenada permittem.

Qualquer dos agentes Studebaker cujo nome apparece abaixo, com prazer demonstrará a V. S. as superiores qualidades destes finos automoveis.

STUDEBAKER DO BRASIL SOCIEDADE ANONYMA

Caixa Postal 339, Rio de Janeiro — Caixa Postal 1586, São Paulo

AGENCIAS NO NORTE DO BRASIL

ARACAJU' — SERGIPE	Teixeira Chaves & Cia.
BAHIA — BAHIA	Beltrão, Faria & Cia.
BELE'M — PARA'	Holden & Cia.
B. HORIZONTE — MINAS	Carmo Giffoni
FORTALEZA — CEARA'	J. Thomé de Saboya
JUIZ DE FO'RA — MINAS	Manoel Venancio Sobrinho
MACEIO' — ALAGOAS — (Jaraguá)	R. W. B. Paterson
MANA'OS — AMAZONAS	Manáos Tramway & Light Cia.
PARAHYBA — PIAUHY	A. G. Neves & Cia.
PENEDO — ALAGOA	M. Braga & Cia.
RECIFE — PERNAMBUCO	Ayres & Son
S. LUIZ — MARANHÃO	Rodrigues Drummond & Cia.
VICTORIA — ESP. SANTO	Antenor Guimarães
UBA' — MINAS	Baptista & Cia.
B. MANSA — E. DO RIO	Esperidião Gerardim

AGENCIAS NO SUL DO BRASIL

ALFENAS	José Testa
ARAGUARY	Antonio Bretone
ARARAQUARA	Sebastião Gonçalves
AVARE'	Antonio Prado
BAURU'	Nicolino Roselli & C.
BLUMENAU	Roberto Grossenbacher
BRAZOPOLIS	Pereira Faria & Cia.
CAMPINAS	Arthur Rodrigues Junior
CAMPO GRANDE	Felippe Calarge & Irmão
CORUMBA'	Francisco Sabatel
CURITYBA	Francisco F. Fontana
DESCALVADO	Camargo Junior & Cia.
ESPIRITO SANTO DO PINHAL	Federighi Sperandio
FLORIANOPOLIS	Eduardo Horn
GUARATINGUETA'	Augusto P. Salgado
GUAXUPE'	Eleusippo E. de Castro
ITAPOLIS	Patovni & Irmãos
ITAPIRA	Virgolino de Oliveira
JAHU'	Camarga & Navarro
OURINHOS	Camargo & Sabino
OURO FINO	Sebastião Almeida
PIRACICABA	Loprete & Cia.
PRESIDENTE ALVES	J. Amaral Mello
POÇOS DE CALDAS	Cunha & Cia. Ltda.
PONTA GROSSA	Carlos de Mattos
PORTO ALEGRE	A. Menegheti & Cia.
PASSOS	Pedro Fernandes Lára
RIBEIRÃO CLARO	Raphael Nicolau
RIBEIRÃO PRETO	Marcial L. Serodio
SANTOS	F. M. Dias Baptista
SÃO CARLOS	Aldonio F. Faria
S. JOÃO DA BOA VISTA	Durval de Andrade
S. JOSE' DO RIO PARDO	Luiz Pedro & Filhos
S. SEBASTIÃO DO PARAISO	Naves & Cia.
SOROCABA	Silva & Oliveira
TIETE'	P. Rodrigues & Cia
VARGINHA	Rebello, Alves & Cia.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Evelina ROBERTSON

PARIS, janeiro.

E' muito conhecida em Nova York o seguinte facto: conta-se que ha muito poucos annos, o mais pittoresco e intelligente dos jornalistas norte-americanos, Richard Harding Davis, escandalizou todo o mundo apresentando-se a certa occasião muito formal, trajando calças de golf. Mas tudo tem mudado muito tres decadas depois que isso aconteceu, e hoje em dia qualquer pessoa que realmente deseja chamar a attenção procura uma coisa que seja mais horrificante do que calças de golf. De facto, tão complicado e exquisito é o traje que apparece nas tardes e noites elegantes que muita gente ponderá, e talvez com razão, que o traje economico de um habitante dos Mares do Sul nada tem de electrizante. Talvez fosse considerado por algumas senhoritas de hoje da seguinte fórma: "oh, que coisa banal".

Exemplo disto foi dado por uma festa a rigor de noite que se passou em uma das casas desta capital, em que preponderam os millionarios de Philadelphia e alguns bellos titulos francezes. A festa começou ás 6.30, e, segundo um amigo meu, que ahi se encontrava, os trajes comprehendiam trajes de sport, e vestidos decotados mais ornados possivel. Assim, ao lado de um cavalheiro de smoking encontrava-se outro trajado de roupa de golf.

Naturalmente a unica desculpa possivel para esta salada russa era a seguinte: toda essa gente, depois do jantar, iria fazer um "caça ao thezouro", de modo que tinham comparecido assim.

E assim acontece em muitos outros casos. Vae-se de uma festa a outra dessa maneira, simplesmente para não se mudar de roupa, nem perder tempo nem perder a festa. E de tal modo se têm enraizado este modo de fazer e de proceder que devemos de hoje em deante modificar o dictado antigo, "completamente vestido: nenhum logar para ir" em "um pouco vestida: e qualquer logar para ir".

Entretanto, mão grado os impetos do communismo, da democracia e do máo gosto, e de outras doenças sociaes, a recepção vesperal continua a manter algo das suas ordens tyrannicas. Na verdade, os dictames antigos rijidos como ferro foram um tanto modificados. Mas o espirito continua por assim dizer immutavel. Mesmo aqui, o conselho de "vistamo-nos como quizermos" não tem tanto vigor como o conselho "vistamo-nos da melhor fórma possivel".

E ás vezes uma moça ou uma senhora apparecem em ceremonias formaes como esta com um vestido commum de crepe, um destes vestidos que ellas só devem usar em um chá dansante ou quando vão a um armazem de modas.

Falando de um modo geral, entretanto, é necessario que compareçamos ás festas vesperaes com todo o gosto, e com toda a arte. E' pensando nisto que damos nesta pagina alguns modelos que são verdadeiras maravilhas de engenho e arte.

O modelo que se vê á esquerda saiu desse museu vivo de belleza que este modelo á nossa recommendação.

Antes de mais nada deveremos verificar uma coisa muito importante: a costura, o corte e o desenho mostrar-se-ão durante toda a presente estação, simplesmente porque este modelo saiu das mãos de Poiret, o que constitue sem duvida alguma uma razão forte, primando sobre outras razões fortes.

é a casa de Poiret, onde cada creação é uma maravilha inexcedivel. Este modelo nos dá outra concepção do "ensemble"-capa, que foi o traço persistente da moda do inverno passado.

Naturalmente, a capa deste costume é uma peça magnifica para os dias do inverno, e usando-a, toda a gente pensa immediatamente que a pessoa deve usar sobre isto um manteau de martha.

Por outro lado, o "ensemble" póde ser usado á vontade, porque não abafa, e porque a capa é curta e circular feita da mesma fazenda que constitue o vestido.

Muito bem: Ha varios traços novos e interessantes que recommendam

Tambem é um modelo que poderá ser usado com toda a elegancia e de accordo com o tempo no inverno de janeiro e fevereiro no sul da Europa, nas praias elegantes da Hespanha, da França e da Italia.

A fazenda que constitue o aspecto geral do vestido combina-se com um setim, que se applica de uma maneira muito moderna e original. O setim é applicado em preguados invertidos. A capa tambem é beneficiada com esta maneira de adornar. A capa tem, comtudo, uma innovação ainda mais interessante, por que a pelliça de leopardo applicada que abotôa, esconde o reverso do setim, e apenas o vestido de dentro elegantemente preguado feito de chiffon bois de rose.

Este modelo é bem curioso, e sobre elle se pódem tirar muitos outros modelos cada qual mais bello. E' uma questão de virtude imitatoria. O velludo póde ser empregado com proficiencia em um modelo para vesperal. E para tanto ha muitos velludos, de varias cores. Em geral, estes velludos são combinados com pelliças caras e exoticas, como o esquillo cinzento ou a chinchilha cinzenta, e esta combinação que suggerimos para o modelo encantador que se vê á extrema direita, modelo este feito por Lucien Lelong.

Algumas palavras a proposito de chapéos. Os ultimos modelos que temos visto nos boulevards e nas grandes casas de moda são a propria simplicidade tendo apenas uma banda constituida por uma fita muito convencional. E' muito facil e ao mesmo tempo muito difficil saber escolher os modelos de chapéos da presente estação. Os chapéos devem ser feitos de tal modo que a fazenda dos mesmos combine com a cor fundamental do vestido.

Outra questão importante é a dos brincos. Hoje em dia esta questão dos brincos se resume em uma questão de peso e de fórma. Isto póde ser verificado olhando-se para o desenho que se vê á nossa direita. Estes bellos brincos são feitos de ouro combinado com jade, sendo o seu desenho identico ao pequeno collar que se vê ao pescoço do modelo.

E' inutil dizer que tanto os brincos como os chapéos devem entrar em combinação intima com a impressão do vestido.

Hoje em dia, estas joias tem grande importancia para os vestidos de tarde. Não se trata de coisas simples e austeras como por exemplo as perolas, mas de joias complicadas, inventadas pelos maiores artistas do seculo que vivem nesta grande capital.

As perolas ainda são usadas, porque tem o seu valor intrinseco, mas o facto é que se procuram joias de um caracter mais individual, joias que exprimam a personalidade da elegante que as usa. Os braceletes são tambem espalhados com profusão pelos braços tal como vemos á direita. Os brincos apresentam todos os tamanhos possiveis: ha-os pequenos e grandes.

Quanto ás mangas, é difficil dizer a verdade a respeito. As mangas continuam independentes. Ha pessoas que pódem passar sem ellas, mas o facto é que as mangas continuam, grandes ou pequenas, mas continuam. Nas recepções formaes usam-se vestidos sem mangas — e os mesmos são usados em todos os jantares mais ou menos formaes.

Se dermos recepções vesperaes — um chá, uma pequena festa, uma reunião — deveremos usar o modelo n. 3, a contar da esquerda. Este modelo foi muito usado por uma senhora muito conhecida nesta capital no Café Montmatre, e este modelo tem uma leve influencia (postiça, é verdade), de coisas egypcias.

Mas é na verdade o vestido mais espectaculoso do anno. E' feito de seda beige pesada, cuja maior porção é coberta com um desenho feito a fio de cobre, ouro, e vermelho tijolo. A linha lisa do vestido apresenta um bertha largo de bello tecido metallico — feito de fio de ouro com fios de cobre, que é ligado ao hombro direito, e que se repete na sobresaia preguada. E esta linha curva, simples e despojada de enfeites, não suggere immediatamente uma nota egypcia?

Naturalmente, um vestido como este não póde ser recommendado a uma senhora media. E' um destes vestidos que querem que a pessoa que os usa seja não só bonita mas tambem distincta e um tanto bizarra.

Quanto aos modelos mais simples, volvamos os olhos ao segundo a contar da esquerda. E' um modelo de chiffon, feito de beige cor de rosa conhecido com o nome de "rosa de inverno". E' um modelo juvenil, mas as suas mangas constituem um verdadeiro primor de bom gosto e de simplicidade. Outro traço que lhe addiciona gosto e belleza é o grande laço feito de fita ciré castanho, que se repete tambem na sala em varios pontos.